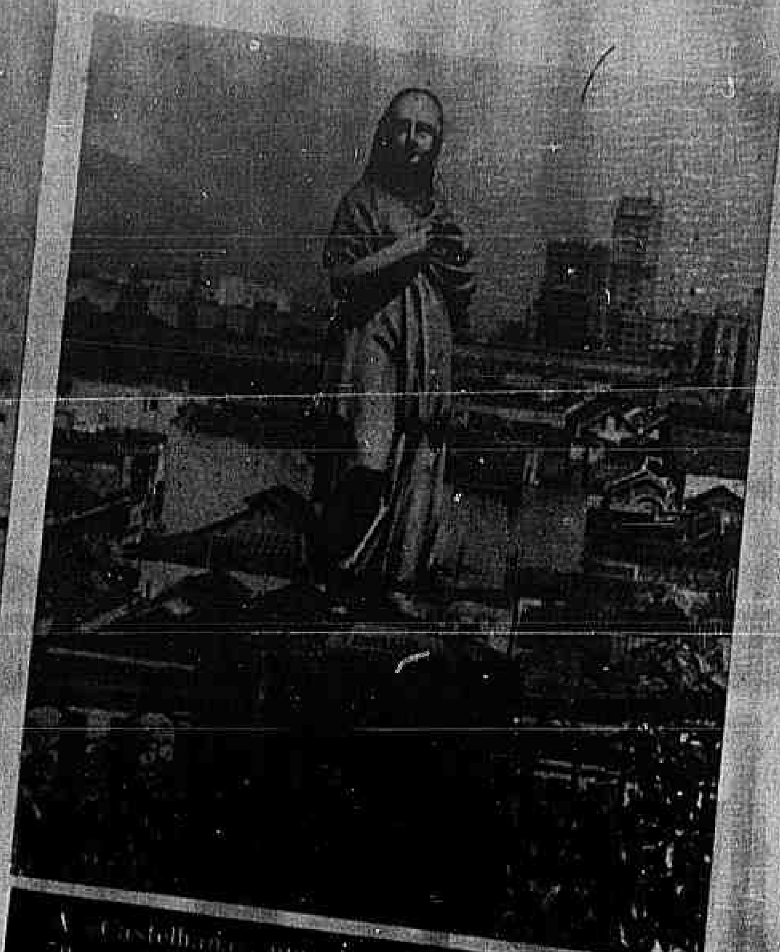
BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.



Um trecho do morro da Conceição, vendo-se à direita uma torre da fortaleza, no fundo uma parte do Palácio da Conceição, antiga residência dos bispos e arcebispos do Rio de Janeiro, e outro pedaço do antigo Aljube, prisão e sede do Tribunal do Juri, no tempo do Império. Na Fortaleza da Conceição acha-se hoje instalado o Serviço Geografico do Exército



Rainha Catarina, é o nome dado a essa estátua, uma das seis existentes no velho prédio



A «Castelhana», uma das estátuas, que mede 70 centimetros de alto. O tempo quase apagou as inscrições encontradas no pedestal, mas mesmo assim ainda conseguimos ler: «Castelhana» «Fca. de S. Antonio-Porto»

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1948 N.º 2.046

BIBLIOTECA DO ... CONT. LEGAL

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

No morro da Conceição

Texto de ALFREDO FURST LAGE

O Rio é a cidade dos contrastes. Esta frase, lugar comum de quem quer que escreva sôbre a terra carioca, como poucas o define.

Um escritor europeu, que há tempos nos visitou, teve o ensejo de comentar este aspecto de nossa urbes, dizendo das surpresas que guardam certas ruas — esplêndidas e majestosas, que, ao dobrá-las, nos mostram uma paisagem inteiramente diversa, onde o nome de «cidade» maravilhosa» perde a sua força, a sua razão de ser.

Esse «novo», que, de momento a momento, surge aos olhos do próprio carioca, não é só o que a cidade possui de contrastante. Maior e mais imprevista, é, sem dúvida, a ignorância da maioria de seus habitantes, a respeito daquilo que constitui a história de sua terra, em relação ao que sabe de outras, às vezes com abundância mesmo de pormenores.

A poucos passos da Avenida Rio Branco, principal artéria do Rio, ergue-se, simples e quase ignorado, o Morro da Conceição.

A paz reinante nessa colina, toda feita de passado, e, em cuja encosta se rasgou o local onde hoje se assenta a Praça Mauá, fê-la desconhecida, com o nome apenas nos lábios dos que ali moram, dos que se aventuram pelas suas ladeiras de nomes pitorescos, ou nos dos que sentem a sua poesia.

Essa clareira de quietude, no entanto, aberta no coração da cidade imensa, ali está, lembrando os que vivem cá em baixo, mais um retalho de nossa história, a maneira como o Rio, aos poucos, foi se formando, e hoje abriga dois milhões de seres.

A história do Morro da Conceição está fundida à história do Brasil. Foi no princípio do Século XVIII...

Com o fim de proteger a cidade, por duas vezes ameaçada pelas incursões dos piratas franceses — a primeira por Duclerc e, a segunda, por Duguay Trouin, construiu-se, por volta de 1715, a Fortaleza da Conceição. De acôrdo com certos historiadores, as notícias sôbre esse princípio se perde na noite dos tempos. Sabe-se que suas obras foram terminadas em 1758, ocasião em que, para comandá-la, foi nomeado o alferes Manoel da Assunção e Sá. Nada se tem, por exemplo com relação a quem a delineou e construiu. Em 1765 foi ela reedificada, por ordem do conde da Cunha, então vice-rei do Brasil.

Na Fortaleza da Conceição estiveram presos os conjurados da revolução mineira de 1790, padres José da Silva de Oliveira Rolim e José Lopes de Oliveira, o Dr. Domingos Vidal Barbosa, Francisco José de Melo, Antonio de Oliveira Lopes, Salvador Carvalho do Amaral Gurgel, Vitoriano José Gonçalves Veloso e o pardo José Dias, escravo do padre. Também Rafael Tobias de Aguiar, o brigadeiro Tobias, como era mais conhecido, ali esteve detido, em consequência dos movimentos revolucionários de 1842, na Provincia de São Paulo.

No velho morro funcionaram e ainda lá existem essas relíquias, o Palácio da Conceição, residência dos bispos e arcebispos do Rio de Janeiro, o Aljube, prisão e sede do Tribunal do Juri, além de outros, todos datando do tempo colonial e que possuem, como vemos, íntima ligação com a vida militar, religiosa e judiciária do país.

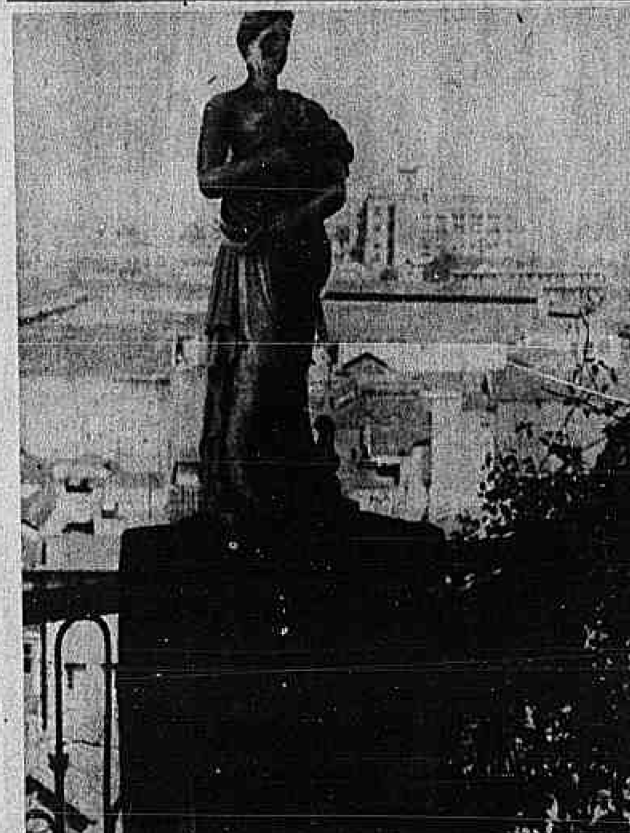
Atualmente, no edifício da Fortaleza e no

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Relíquias encontradas em uma antiga casa existente no morro da Conceição. São seis lindas estátuas de porcelana, fabricadas no Porto, na Fabrica de Santo Antonio. Ao fundo, contrastando, o Rio de hoje



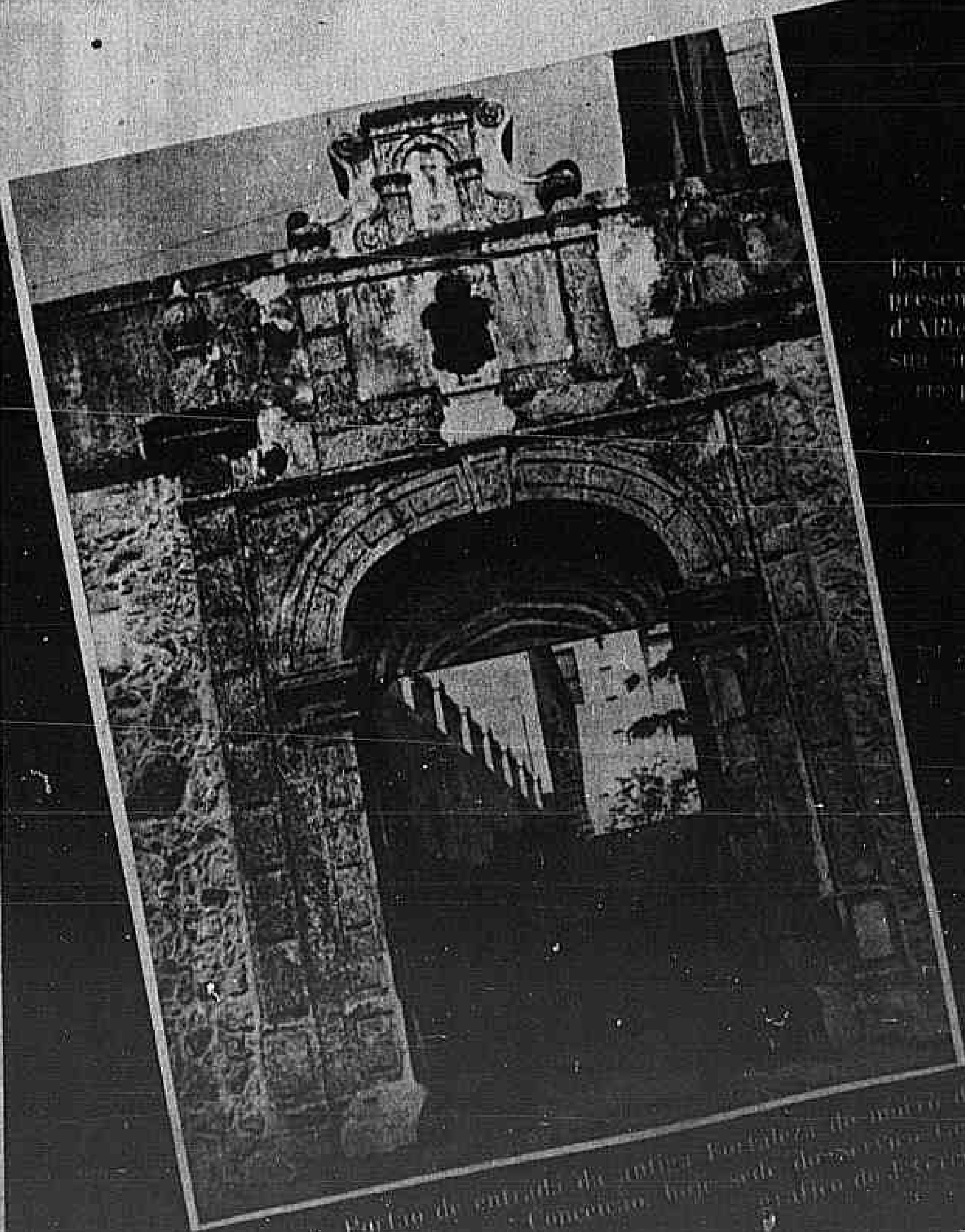
Infelizmente não pudemos colher mais detalhes sôbre a época em que foram fabricadas estas estátuas. Calcula-se pelos meados do ano de 1785. Esta representa «Baccho»



A esta, seus fabricantes denominaram «Aurora»



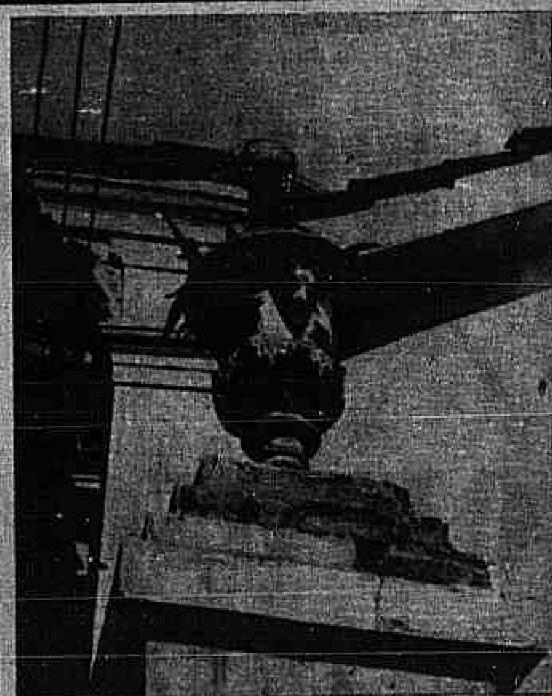
Outra estátua, das seis encontradas, com os seguintes dizeres no pedestal: «Chefe árabe do deserto»



Portão de entrada da antiga Fortaleza do morro da Conceição, hoje sede do Serviço Geográfico do Exército



Esta estátua representa o Chefe d'Alfera, com sua indumentária pomposa.



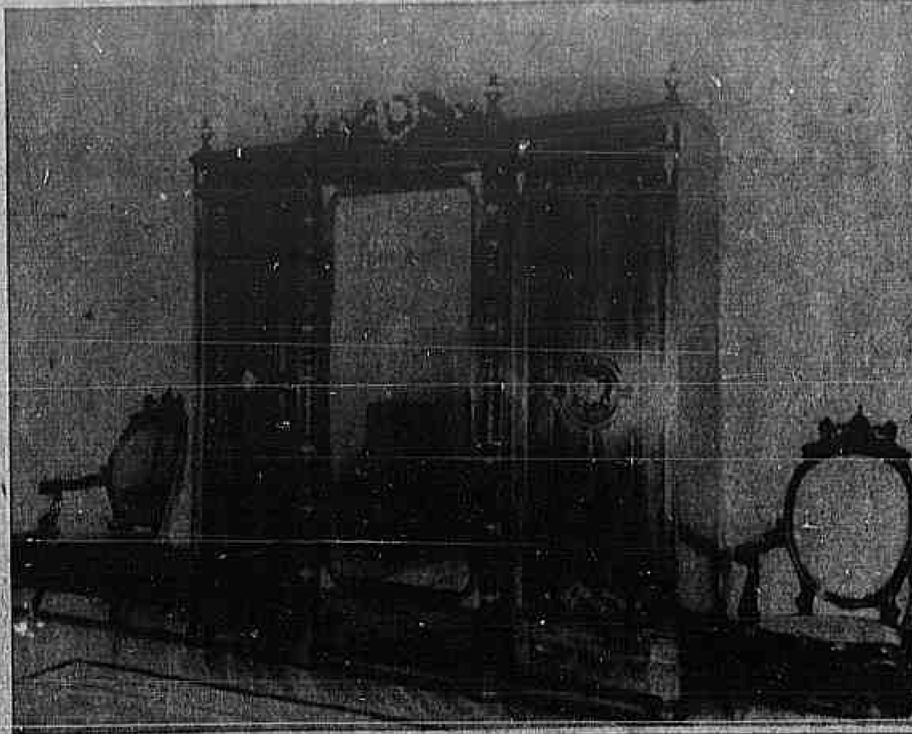
Vaso antigo, em porcelana também fabricada no Porto. Esse vaso, hoje está em frangalhos junto a um montão de terra



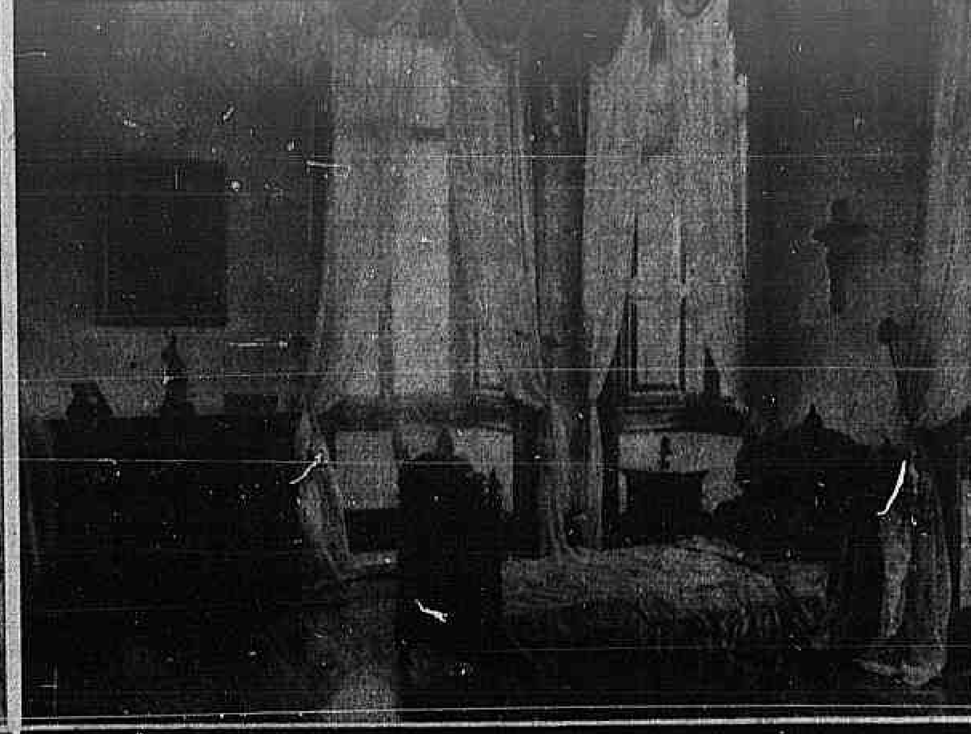
A Fortaleza e o Palácio da Conceição vistos de um outro lado



Guardando todas as suas características, a alcova de D. Pedro II constitui uma relíquia de mais alto valor. No Museu Imperial, até a arrumação original dos moveis é inteiramente respeitada.



Guarda-casacas do imperador. E' um movel de linhas sóbrias, mas trabalhado finamente. Observe-se que, apesar dos anos, o espelho não sofreu qualquer alteração.



Aspecto do quarto da princesa Isabel, mesmo reconstituído no Museu Imperial, em todos os seus detalhes.

RELIQUIAS QUE FAZEM HISTORIA



Neste salão, D. Pedro II recebia em audiencia os embaixadores das nações ... A direita, vê-se a famosa tela de François René, representando o imperador em trajes majestaticos.



No Panteon do antigo palácio imperial estão guardados, com religioso respeito, os restos mortais dos imperadores.

O culto ao passado é um sinal de civilização. Os grandes povos respeitam e relembram em todas as oportunidades os seus grandes feitos, os seus marcantes acontecimentos históricos. Igualmente os vultos e personalidades de outrora têm o seu devido lugar na rememoração dos fatos que assinalam épocas. A História do Brasil está cheia de memoraveis feitos. Não se restringe, porém, a uma simples narração de eventos históricos. Há algo mais do que isto: atitudes nobres, gestos dignificantes, heroismo na verdadeira acepção da palavra. Nesta página, os leitores encontrarão expressivas fotografias pelas quais poderá ser evocada a figura de um notavel vulto da nossa História: D. Pedro II.

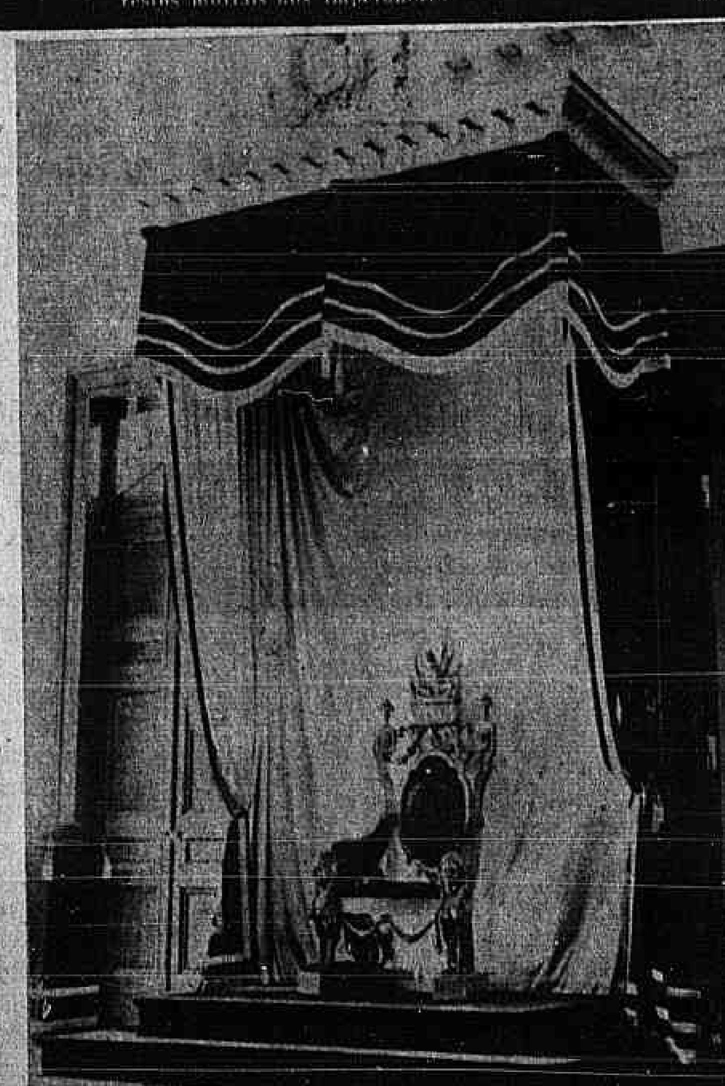
São fotografias dos aposentos, dos moveis e de outros objetos que pertenceram ao grande imperador e que, hoje, enriquecem o Museu Imperial, antiga residência de D. Pedro II, em Petrópolis. São relíquias de grande valor, que marcam uma época histórica.

Nesta oportunidade, porém, é natural que recordemos, em ligeiro esbôço, a figura respeitavel de D. Pedro II. Espirito elevado, foi ele, entre os monarcas do seu tempo, aquele que teve o apreço mais sincero pelos assuntos da cultura. Poeta, escreveu numerosos sonetos, muitos dos quais no exilio após a proclamação da República. Foram divulgados, também, trabalhos seus em prosa. Era, igualmente, um chefe de Estado de rara tolerância e durante todo o seu govêrno foi um exemplo de brandura, dignidade e sabedoria, servindo à pátria com devotamento e amor.

Vitor Hugo chamou-o de "neto de Marco Aurelio". Darwin o considerou "sábio dos sábios". Lamartine colocou o seu nome acima de Frederico, o Grande. Gladstone deu-lhe o titulo de "rei modêlo dos reis", e Mitre denominou-o de "chefe de uma democracia coroada". D. Pedro II fundou escolas. Criou academias. Instituiu os prêmios de viagem à Europa, para pintores, escultores, músicos e poetas. Protegeu, entre muitos outros, a Carlos Gomes. E o nosso grande compositor confessou a sua gratidão:

— Se não fosse o imperador, eu não seria Carlos Gomes.

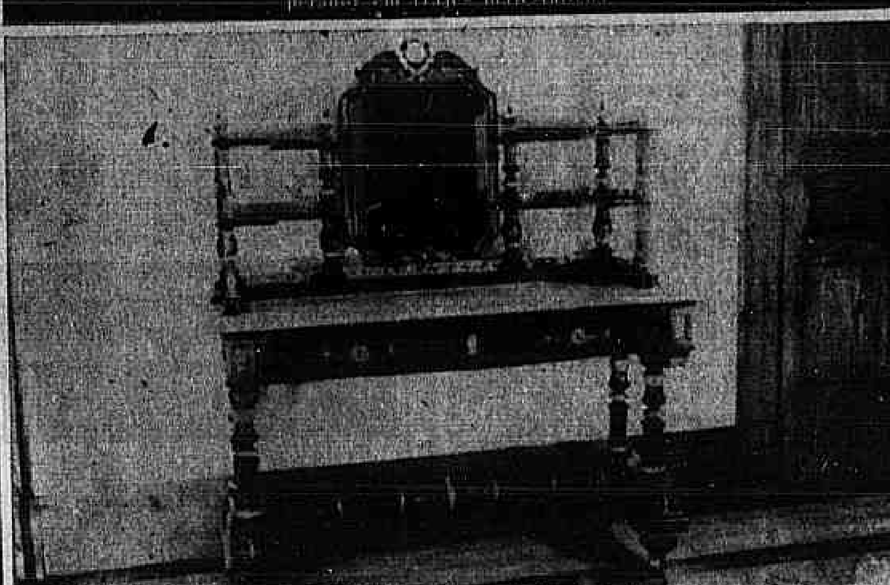
Eis, em traços rápidos, a personalidade de D. Pedro II.



Tal como durante o Império de D. Pedro II, a Sala do Trono é conservada no Museu de Petrópolis.

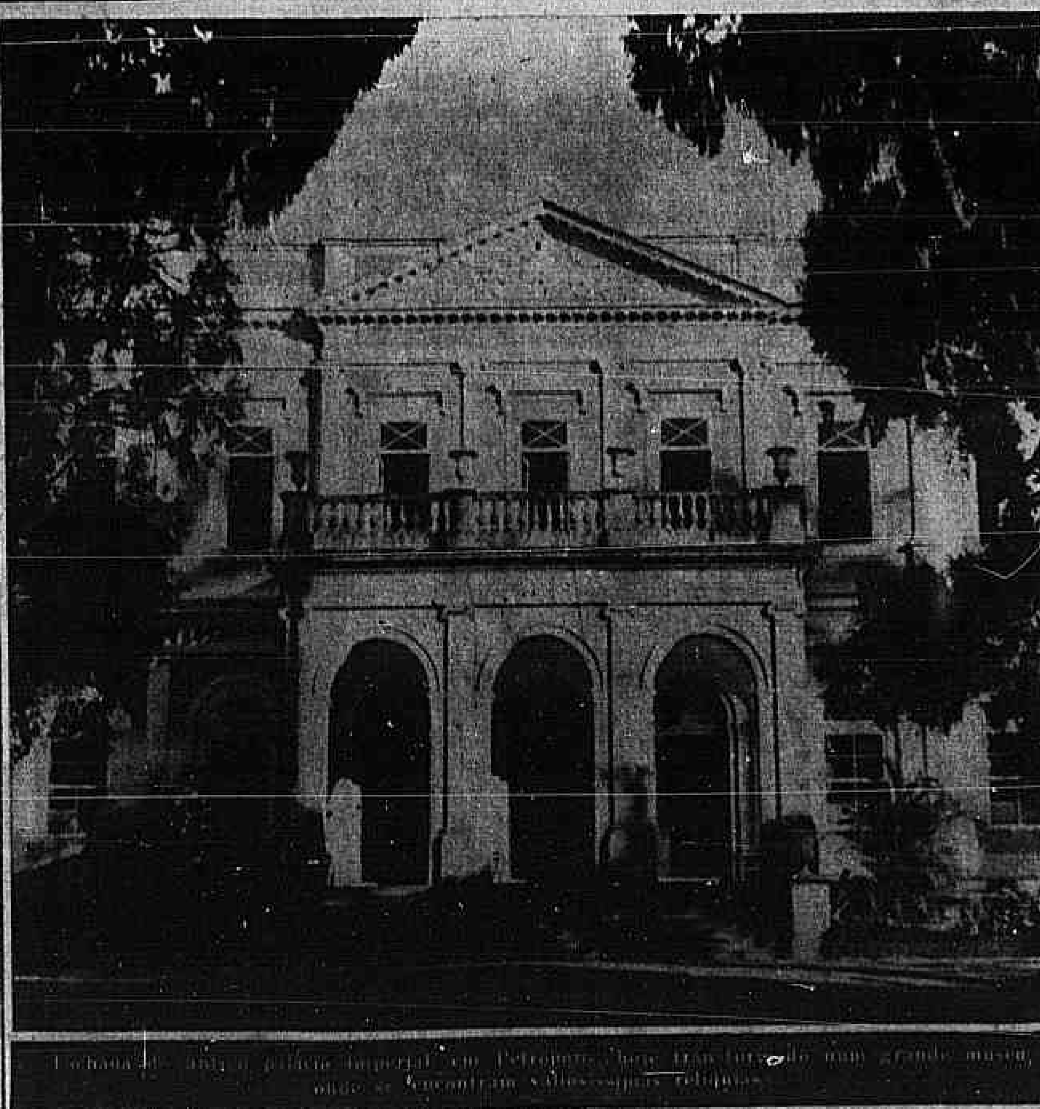
PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95



A penteadeira do palacio imperial. Trata-se de um movel bastante trabalhado em madeira de lei.

Tecidos para o
OUTONO
NOSSA CA...
APRESENTA
• AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES D...
JERSEYS INGLESES LISOS E ...
• VELUDOS E LÃS
ARTIGOS DE NOSSA IMPORTAÇÃO E EXCLUSIVIDADE
CASA Mme FARIA
VENDAS PELO SISTEMA A PRAZO SEM FIADOR.
PRAÇA GENERAL OSORIO, 102 à 106 - IPANEMA
TELEFONES: 27-8899 - 27-0970 - 27-8115

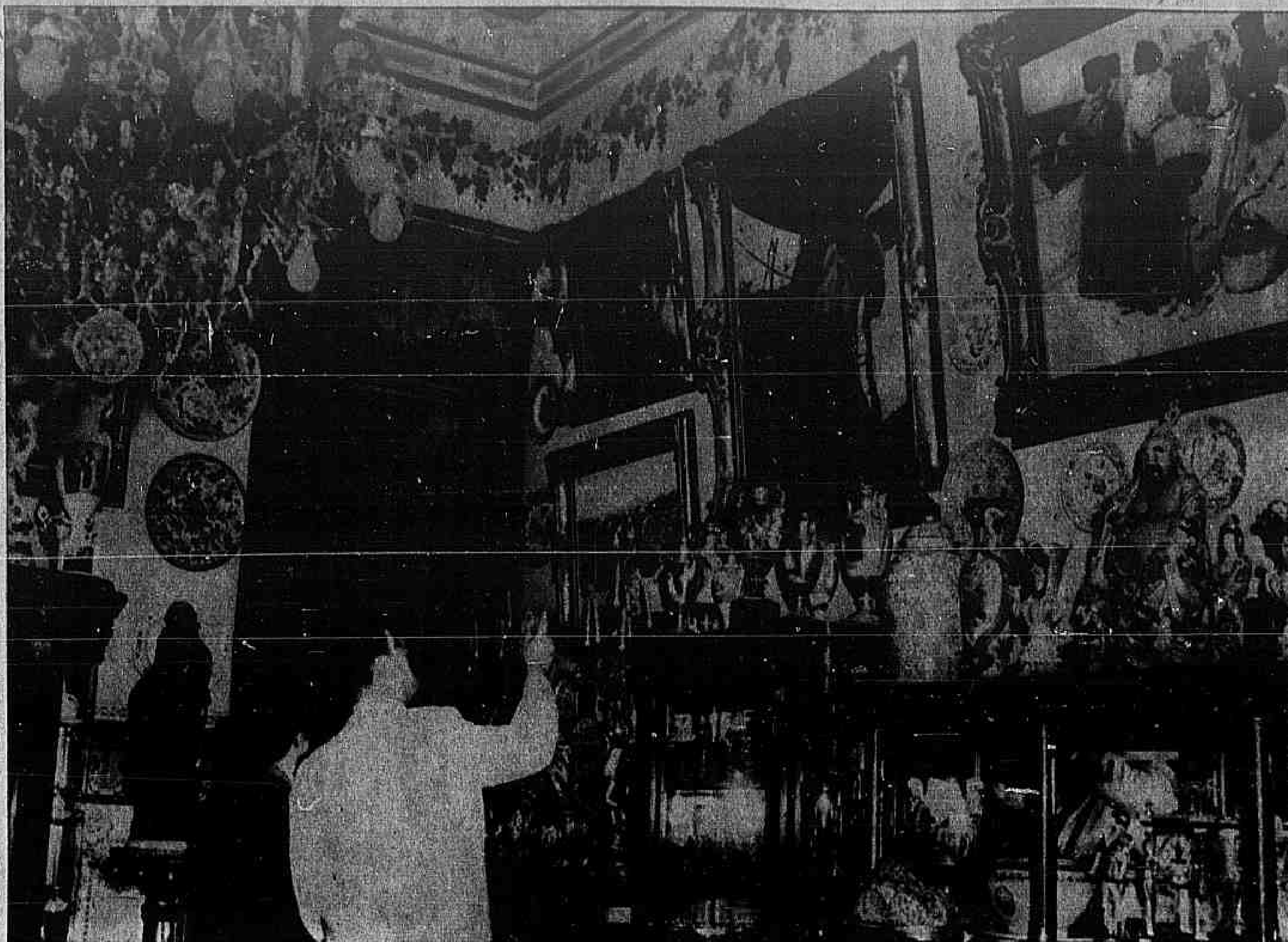


Fachada do antigo palácio imperial em Petrópolis, hoje transformado num grande museu, onde se encontram valiosíssimas relíquias.

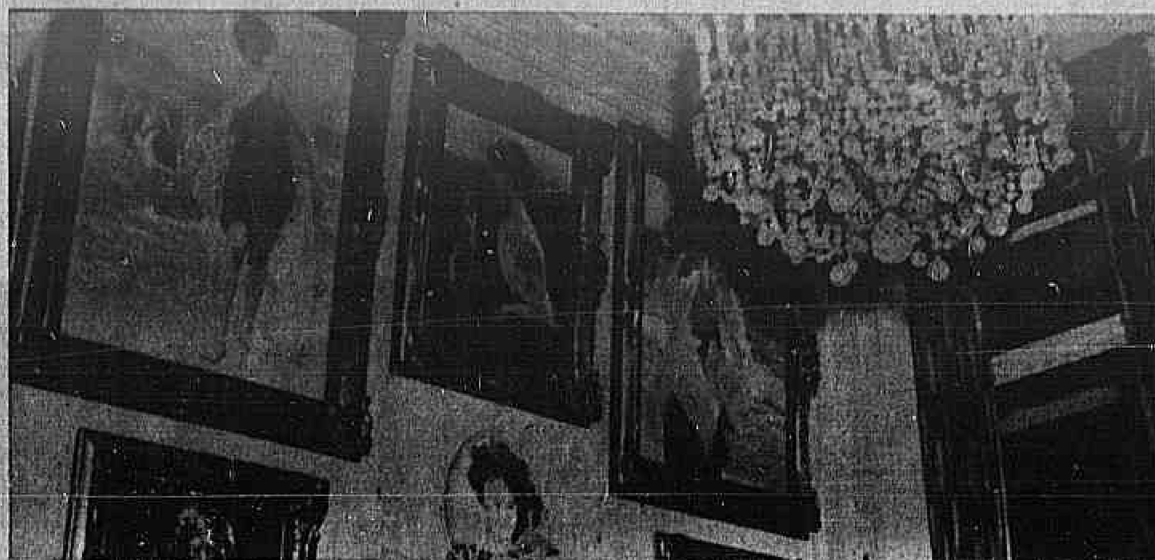
Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 43-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-8806

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE GRAJAU
Mantem uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO
R. VISCONDE SANTA ISABEL, 542 - TEL. 38-1344
(Fim da Av. Julio Furtado)

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUIÇO



O leiloeiro Affonso Nunes mostrando ao reporter duas pinturas a óleo de Cubels Ruiz



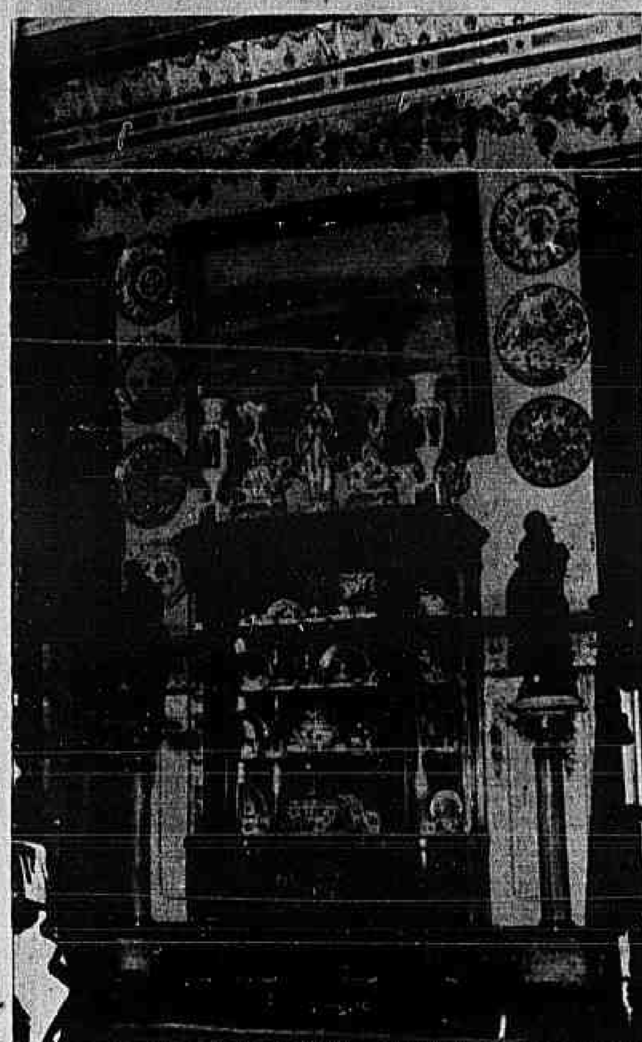
Conjunto de Zier, L. Derroud e Boyer, vendo-se ainda um lustre de legítimo cristal bacarat



Pintura, a óleo, de Castagneto, quadro que ocupou o 1º lugar em uma das exposições do grande pintor

LEILÃO DE FAMOSA COLEÇÃO ARTÍSTICA

Quadros, móveis e porcelanas dos séculos XVI e XVII — Dentre os objetos de valor histórico, a secretária da Princesa Isabel — O maravilhoso conjunto pertencente ao Sr. Ignacio Areal vai ser apregoado pelo leiloeiro Affonso Nunes — A maior venda, no gênero, a realizar-se no Brasil



Vitrina de Saxe (porcelana)

RARAS coleções artísticas e históricas são entre nós tão admiradas como o conjunto pertencente ao Sr. Ignacio Areal. A fama dessa coletânea já alcançou, mesmo, outros países, através das impressões levadas por artistas de renome, diplomatas e outras destacadas figuras estrangeiras, que têm vindo à nossa terra.

Como é natural até o momento apenas se pôde contemplar as preciosidades guardadas no n. 98 da Praia do Flamengo. Fortes sentimentos de cobiça artística têm, assim, sido despertados naquele museu. No entanto, se desde há longos anos esse superior desejo de possuir vem sendo recalcado, já em junho próximo não se dará o mesmo. E isto simplesmente porque os cobiçados objetos vão ser vendidos em leilão. A notícia, como é facil de se depreender, está alvoroçando os círculos artísticos. Todos aguardam, ansiosamente, o dia do leilão, que no gênero será o maior que já se terá realizado no Brasil. Tivemos conhecimento do fato através de um anúncio de jornal. E não quisemos perder a última oportunidade de apreciar, detidamente, a coletânea, antes que ela se dividisse. Procuramos assim o leiloeiro Affonso Nunes, a quem o Sr. Ignácio Areal confiou a missão de realizar o majestoso leilão.

Atendidos, atenciosamente, pelo ilustre apregoador público, fomos levados aos salões de exposição. Seria supérfluo dizer que ficamos encantados. E para fugir à redundância, bem como ao Conselheiro Acacio, dizemos que lamentamos não poder participar dos lances que dentro em breve vão disputar a posse daquelas maravilhas.

A coleção do Sr. Ignácio Areal consta de quadros, móveis e porcelanas dos séculos XVI e XVII.

Dentre os objetos de valor artístico há alguns que deviam ser adquiridos pelo Estado, como, por exemplo, a secretária da princesa Isabel.

Em porcelana, há numerosas peças da Companhia das Indias, destacando-se pratos, travessas e terrinas Pastor, Caça e Pavão; ainda em porcelana há coleções de Sèvre, Saxe, Capo di Monte, Limoge e Rosental, bem como raríssimo conjunto de xícaras.

Em louça, figuram, também, ricos conjuntos de cristais.

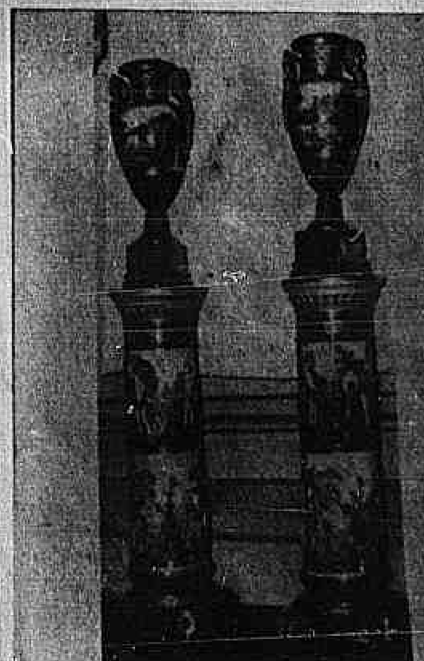
Em pintura há quadros a óleo de grandes mestres nacionais e estrangeiros, como Bernadelli, Vitor Meireles, Amoedo, Castagneto, Batista da Costa, Pedro Americo, Facchinetti, Weingartner, Navarro da Costa e Sant'Ollala; Scalbert, Abel Boyer, Zier, W. Beauquesne, L. Derroud e Rose Bonheur; Souza Pinto, E. Garrido, Malhoa, Duarte e Anunciação (José Tomás); Cubels Ruiz e Pablo Salinas; Pallisi, Paul Poter e E. Hamman.

No mobiliário de jacarandá destacam-se cômodas, mesas e cadeiras estilo D. João V; peças francesas figuram, também, na relação dos moveis.

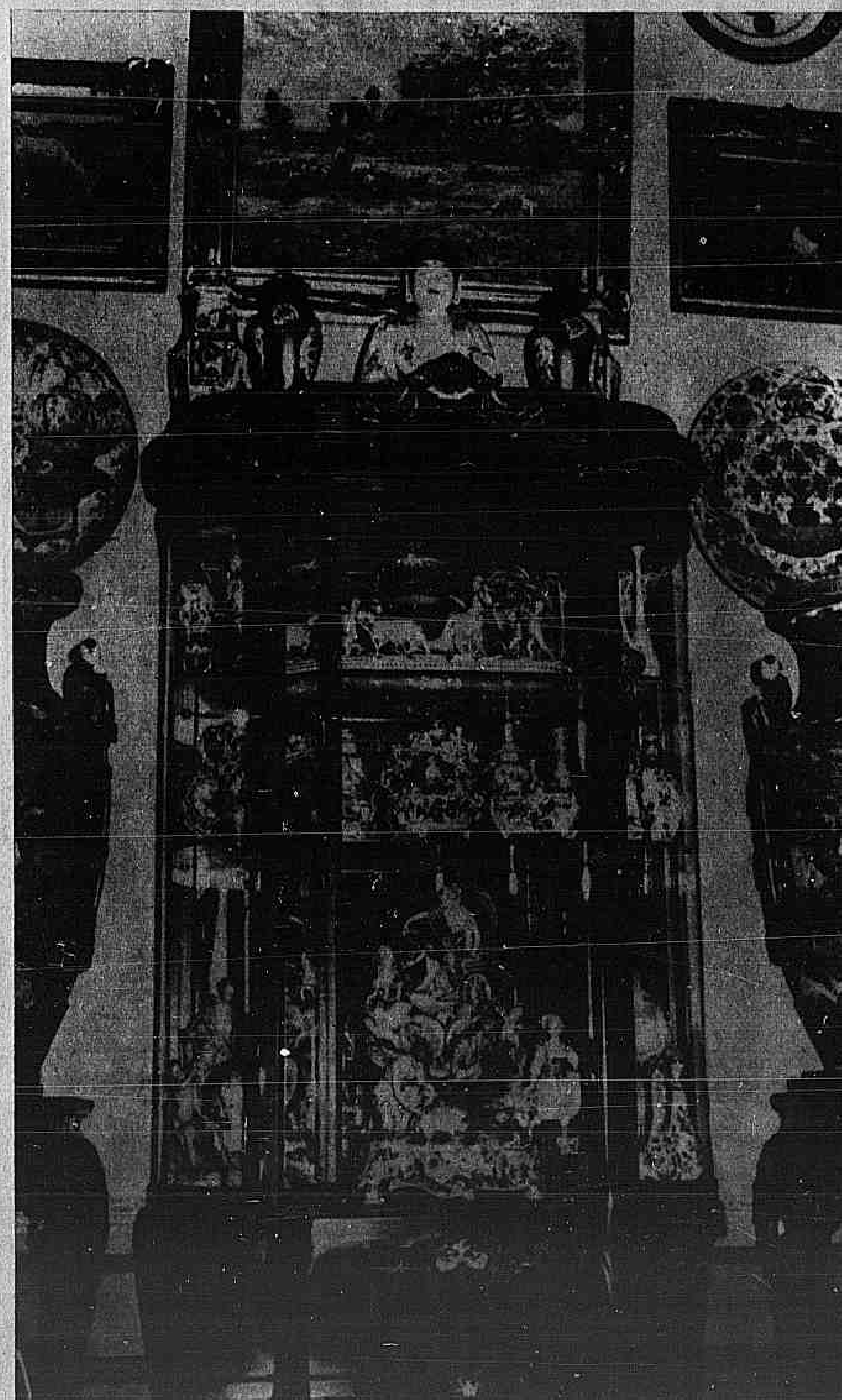
Espelhos, relógios, jarras, riquíssima coleção de marfim e legítimos lustres de cristal bacarat completam a lista do maravilhoso conjunto, do qual apresentamos, nesta página, alguns aspectos, fixados pelo fotógrafo Helio Pontes.



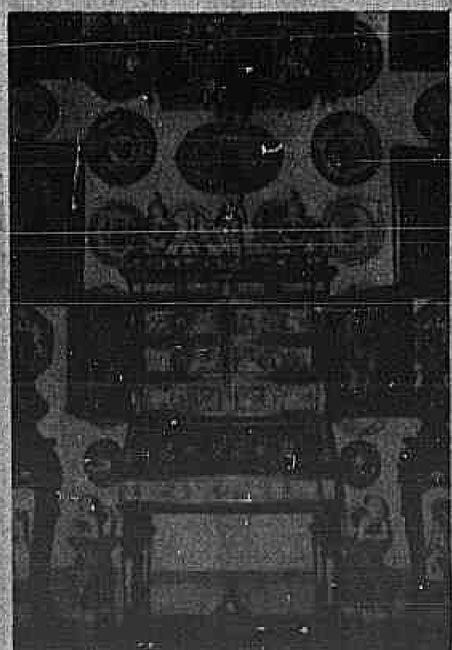
Grupo dourado Aubusson



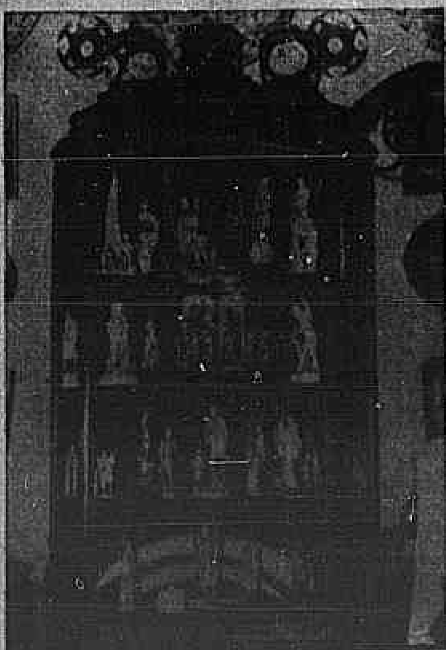
Dois vasos imperiais com colunas Capo di Monte



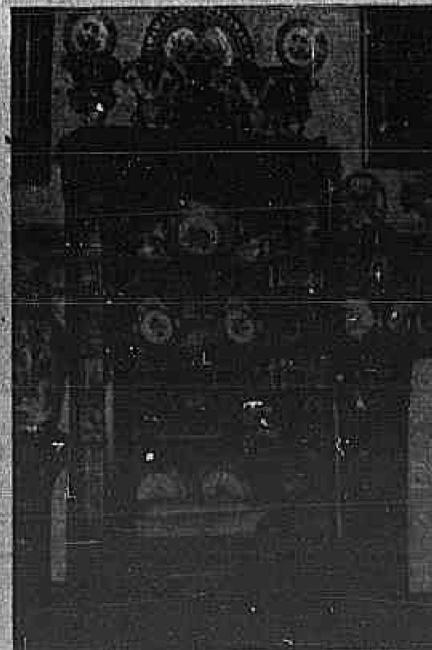
Coleção raríssima de xícaras de porcelana



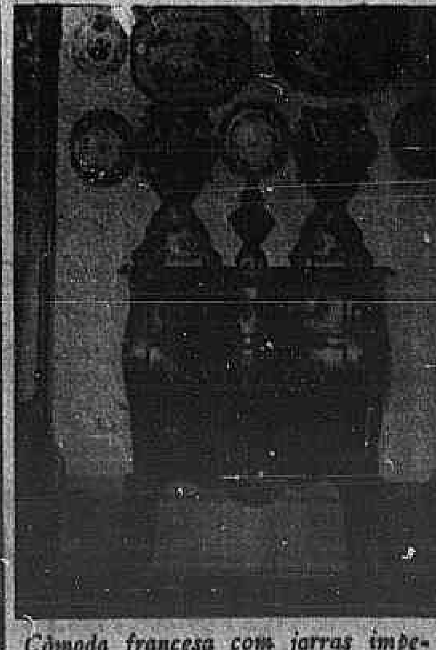
Secretária da princesa Isabel



Riquíssima vitrina de objetos de marfim



Serviço de jantar do Duque de Caxias



Cômoda francesa com jarras imperiais. Vêem-se ainda uma travessa Po...

VAIDADE E BELEZA

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos





Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23



Ann Miller, que ganhou o "Oscar" da admiração geral pelos seus excessivos cuidados com a beleza das mãos, também se dedica com esmero e arte à "maquillage" dos pés, tão importantes quanto as mãos ao equilibrio plástico da mulher. A delicadeza dos pés revela o índice de educação social e artística da mulher.

FALA-SE muito da vaidade das mulheres, para daí concluir-se que, de modo geral, define o egoismo a personalidade feminina. Perdem-se esses falsos psicanalistas na subtileza do espirito de Eva e descuram-se de aprender na lei da vida, nos exemplos da própria natureza, as causas determinantes do comportamento das mulheres.

Imagine-se o que não seria o sabiá sem a maviosidade do seu canto, triste pássaro sem nome, perdido nos escaninhos das florestas; e pobre do arminho, que morreria de tristeza se alguém lhe tirasse a alvura esplendente do seu pêlo; e o cravo, que valor teria, não lhe tivesse feito a natureza de cálice para guardar a essência inebriante dos campos?

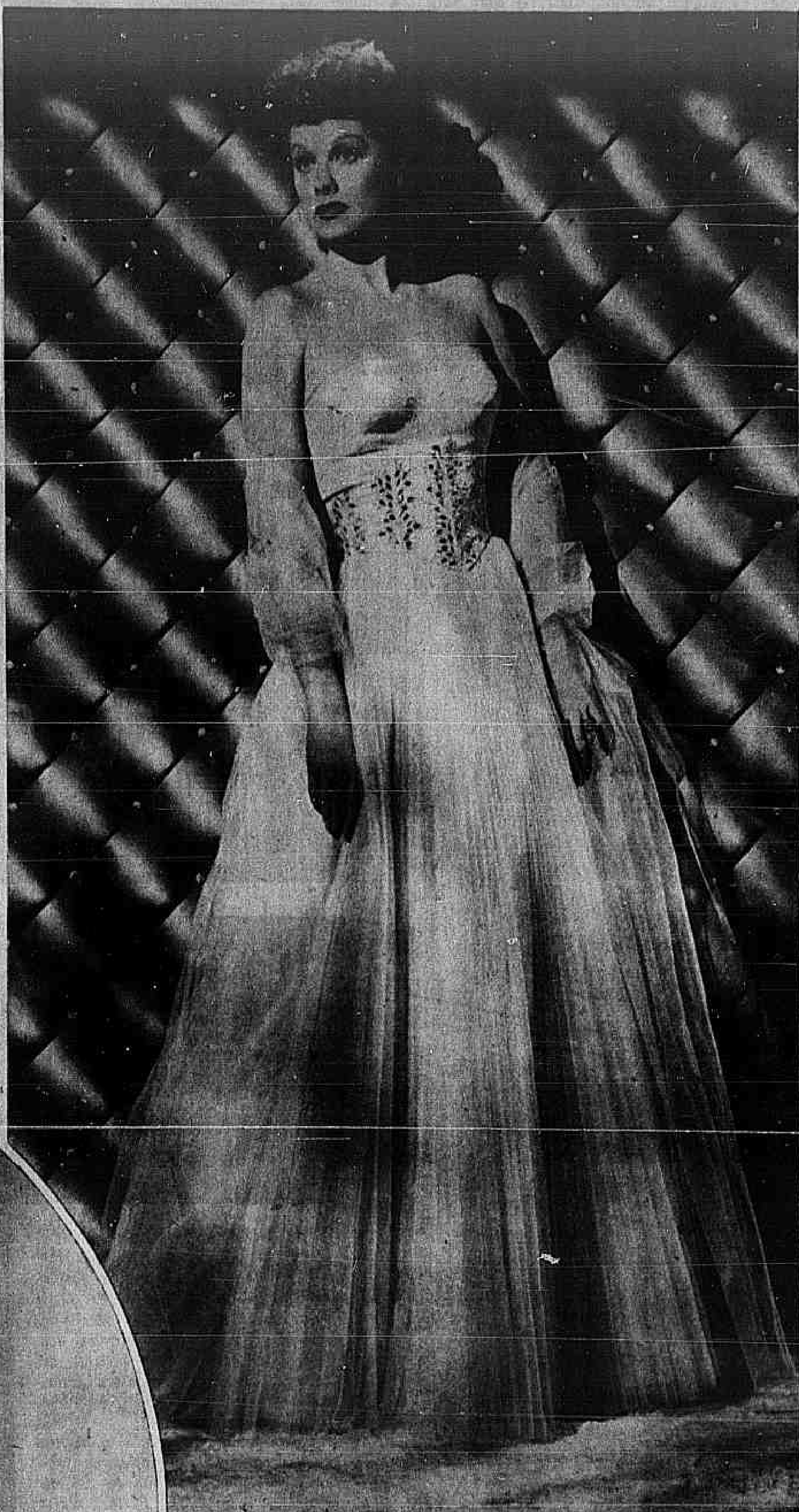
Assim é o segredo da vida: todas as coisas e seres criados possuem um sentido emocional, um razão de ser, que muita vez escapa à nossa própria sensibilidade, mas que reside, com maior ou menor fulgor em cada manifestação do divino poder. Vejam, por exemplo,como se sobressai o diamante no cascalho dos rios, na ganga dos garimpos ou à flor da terra, quando, por acaso, emerge à luz clara do sol, para refletir e concentrar os seus raios dourados.

O diamante entre as pedras preciosas, as flores no reino dos vegetais e os pássaros, entre os seres vivos, constituem obras primas da natureza: maior que todas, porém pela delicadez de seu talhe e virtudes do seu espirito, segundo proclamam os poetas, é a mulher, fonte de todos os pecados e de todas as renúncias consagradoras. A sua arma, o seu dom especial vindo do berço, outra coisa não é que essa vaidade potencial que a conduz ao espelho um sem número de vezes por dia e a obriga a uma sequência de deveres e encargos que se transformam em momentos de delicados sonhos de amor, de domínio e de presença, contagiante, nos ambientes criados pela sua imaginação.

A luta pela beleza transforma-se, às vezes num esporte delicioso. O lançamento da moda, em toda a escala de sua infinita variação, os postulados referentes à beleza física, à plástica e ao "glamour", a fidalguia do espirito feminino, e uma série imensa de pequenos nadas que formam um mundo de cuidados intransferiveis dá à inteligência da mulher uma vivacidade especial e ao seu coração uma predisposição às conquistas da arte pela arte.

Lembra-me aquele passo do Lirio Vermelho em que Anatole France faz o elogio da mulher que se adorna para a sua própria satisfação, sem pensar em glória ou futuro, mas no instante em que deseja ser bela, como uma condição de felicidade

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Lucille Ball, "star" da Columbia veste-se com perfeita graça e elegância. Nessa foto apresenta-nos ela um modêlo de tule branco, estilo "soirée", com um largo cinto bordado de pedrarias. O modêlo realça atrevidamente o colo e braços da estrela

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO



Mona Barrie, outra estrela da constelação columbiana, apresenta uma criação da moda francesa. Trata-se de um vestido de jersey listrado, de ombros caidos e mangas inteiras. Ressalte-se a originalidade da gola e a distinção do conjunto



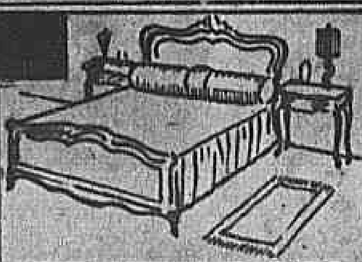
Ora, viva Shirley Temple, "co-star" de "Solteirão cobiçado", boa fita da Columbia. Apresenta-nos Shirley um gracioso modêlo para "jeunes filles", estilo passeio



Janis Carter brilhou em "Cinzas do Passado", interessante produção da Columbia. E aí está ela, com um lindo vestido de lã cinza, com ligeiros enfeites em lã bric e botões da mesma cor. Observem como pegou mesmo a moda dos vestidos abaixo do joelho



Outro interessante modêlo para a noite: vestido de jersey platinado em côrte enviezado, com franzidos em forma de apanhados modelando o busto e os quadris da super-estrela Ann Miller. Não há dúvida de que um modêlo assim faz sucesso em qualquer salão



COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

NÃO CABE A INTERVENÇÃO FEDERAL

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À REPRESENTAÇÃO DA MESA PROVISÓRIA DA ASSEMBLÉIA DE S. PAULO EM FACE DAS CIRCUNSTÂNCIAS NELA EXPOSTAS — TAMBÉM FOI APRECIADO O MANIFESTO DE TRINTA DEPUTADOS ESTADUAIS E VINTE FEDERAIS — VAI REUNIR-SE, AMANHÃ, A U. D. N. PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO

O presidente da República respondeu ontem aos signatários dos documentos que lhe foram entregues na véspera, pelos líderes das fôrças políticas que em São Paulo combatem o governador Ademar de Barros, contra quem formularam graves acusações

A resposta do Presidente teve profunda repercussão nos círculos políticos, sendo considerada de importância transcendental para a solução da crise que se declarou naquele Estado. Aliás, de modo geral, ficam confirmados os nossos prognósticos a respeito da crise, quando fazíamos ressaltar as reservas que deveriam merecer as versões segundo as quais estaria iminente a intervenção em São Paulo.

RESPOSTA À REPRESENTAÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Eis a resposta à representação da Mesa Provisória da Assembléia Legislativa:

Exmos. Srs. Deputados Milliet Filho, José Loureiro Junior e Decio Queiroz Telles. Acuso em meu poder o documento, subscrito por Vossas Excelências, e entregue na audiência de 9 do corrente, a que também compareceram os drs. Nereu Ramos e José Carlos de Macedo Soares e deputados federais e estaduais de São Paulo.

Nesse documento, Vossas Excelências me comunicam — "para as providências que os Poderes Federais possam tomar", "que, pelas razões enumeradas, a Assembléia Legislativa não poderá dar, sendo o caso, cumprimento aos dispositivos do art. 7.º n.º IV, combinado com o art. 9.º § 1.º n.º II da Constituição Federal". Isso, pelo fato de não poder "a Mesa Provisória pôr têrmo à situação atualmente criada", pela qual uma corrente, "por meio de discussão", no seio daquela Assembléia, obstrui a deliberação desta sôbre pedidos de inquérito. Tal inquérito visa, na intenção dos que o pro-

(Conclui na 8.ª pág.)

DOMINADA A REVOLUÇÃO NA COLOMBIA

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.046

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

O EXÉRCITO CONTINUA LEAL AO GOVÊRNO — ACUSADOS OS COMUNISTAS COMO INSTIGADORES DOS DISTÚRBIOS — FORMADO NOVO GABINETE — REINA CALMA NO PAÍS



Vista parcial da Praça Bolivar, em Bogotá, e que foi o cenário principal nos últimos acontecimentos. Vê-se à esquerda o Capitólio Nacional, sede da IX Conferência Interamericana.

BOGOTA', 10 — (U. P.) — (Da imprensa combinada norte-americana) — A situação nesta capital vai pouco a pouco voltando à calma. Os únicos tiroteios que se verificam partem de soldados que disparam para o ar, com o propósito de dispersar grupos de populares, que se formam esporadicamente em diferentes pontos.

Em contraste com as constantes transmissões de ontem, por parte das rádio-emissoras que caíram em mãos das fôrças opositoras, reinou completo silencio, a maior parte do dia nas estações de rádio. A Rádio Nova Granada foi reconquistada pelo govêrno e esta manhã fez uma breve transmissão. Disse a emissora que o exército colombiano continua leal ao govêrno e rei-

(Conclui na 2ª pág.)

Incerteza sôbre o futuro da Conferência de Bogotá

DEVIDO AOS SANGRENTOS FATOS OCORRIDOS NA CAPITAL COLOMBIANA — COGITA-SE DE CONTINUAR O CONCLAVE EM OUTRO PAÍS — REGRESSA A BUENOS AIRES A DELEGAÇÃO ARGENTINA — OS CHILENOS E URUGUAIOS RECEBERAM ORDENS DE SEUS GOVÊRNOS PARA CONTINUAR NA REUNIÃO PAN-AMERICANA

DIARIO
IX CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA
BOGOTA COLOMBIA
ACTA DE LA PRIMERA SESION PLENARIA
ORDEN DEL DIA
SUMARIO

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA NO CONTINENTE
DIÁRIO DAS SESSÕES
Nº IV — RIO DE JANEIRO, 19 DE AGÔSTO DE 1947

COISAS DO BRASIL, NA CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ — Bogotá, abril (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Desde os primeiros dias, uma das coisas que mais vem chamando a atenção de quantos estiveram presentes à Conferência, realizada em Petrópolis, e, agora, em idênticas funções, se acham nesta Capital, é a semelhança na feitura do "Diário das Sessões". Mesma técnica de paginação, distribuição igual dos assuntos, cabeçalho, divergente apenas no que diz respeito ao emblema, frisos, etc. De tal maneira, o trabalho desempenhado pelo consul Roberto Luiz Assunção Araujo, correspondeu às exigências do conclave, em Quitandinha, que, agora o temos aqui, e temos dúvidas de que o mesmo surja nas futuras conferências. Trabalho essencialmente nosso, planejado e realizado, por técnicos brasileiros, vê-lo nas sessões do Capitólio, foi uma grande surprêsa e também satisfação. Para que se observe, mais nitidamente, essa semelhança, juntamos duas páginas — a editada no Brasil e a que se faz, agora, em Bogotá

BOGOTA, 10 (INS) — O súbito rumo que tomaram os acontecimentos criou incerteza a respeito do futuro da Conferência Inter-Americana que se vem celebrando em Bogotá. Revela-se que o ministro das Relações Exteriores do Peru, general Armando Revoredo, propôs que as deliberações sejam continuadas em Lima. Analogamente, o govêrno panamenho ofereceu a Cidade do Panamá como sede da 9.ª Conferência, em vista dos acontecimentos ocorridos na Colômbia. O govêrno da Argentina despachou aviões para Bogotá, para a transferência para Buenos Aires dos membros da delegação argentina à Conferência. Todavia, até agora, o general Marshall não revelou o curso de ação que há de seguir a delegação norte-americana. Entretanto, o presidente provisório nomeado pelos rebel-

(Conclui, na 10.ª pág.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

NOVOS PREÇOS! NOVAS BAIXAS!
NA ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE "SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160

TERRORISMO COMUNISTA NA ITALIA

AMEAÇAS DE MORTE E AGRESSÕES — NEM MESMO OS SACERDOTES SÃO RESPEITADOS PELA CAMARILHA SOVIÉTICA

ROMA, 10 (DE J. EDWARD MURRAY, DA U.P.) — De Pescuarolo, subúrbio da cidade de Cremona, informa-se que a pior forma de terrorismo está em desenvolvimento, a fim de obrigar o povo a votar em favor dos comunistas. Segundo os registros da polícia e da Prefeitura, um jovem de dezenove anos, Gianni Ferrari, além de outros residentes na mesma região, receberam cartas anônimas ameaçando-os de morte se não se unissem aos comunistas. Na noite de quinta-feira, Ferrari, que é membro do Partido Cristão Democrata, foi atacado por dois indivíduos armados quando regressava ao seu lar. Foi encontrado com profundo ferimento, por arma branca, no ombro, juntamente com uma nota que dizia: "Êste exemplo deve servir a todos".

Mantiveram o lugar às escuras

A corrente elétrica foi interrompida para que se mantivesse às escuras o lugar do ataque. O incidente teve lugar depois das acusações feitas pelos comunistas contra a polícia, segundo as quais esta estava empregando "métodos terroristas" contra os mesmos. Os observadores imparciais estão ainda de acôrdo com que a polícia e o govêrno mostram menos entusiasmo, em tôda a peninsula, para impedir as atividades contra os comunistas.

(Conclui na 2ª pág.)

JERUSALEM BOMBARDEADA PELA ARTILHARIA ARABE

Disparam sôbre o suburbio judeu os canhões de campanha

JERUSALEM, 10 (A. P.) — Os suburbios de Jerusalém foram castigados com o fogo da artilharia, ao pôr do sol, enquanto a luta entre árabes e judeus, pelas proximidades da Cidade Santa, entra na segunda semana. Os canhões de campanha árabes, postados nas montanhas da Judéa, atiraram obuzes de 25 libras no suburbio judaico de Givat Shaul, a mil jardas de Deir Yasin, ocupada ontem pelos judeus. Um ataque ao cair da noite levou ao auge um dia de selvagens combates por meia duzia de pontos ao longo do extremo da rodovia da Judéa, que liga a Cidade Santa com a planicie costeira. Os árabes anunciam a recaptura de Kastel, ponto-chave entre Jerusalém e Tel-Aviv.

A VIDA COMEÇA AOS SETENTA...

COPENHAGUE, 10 (A. P.) — *A septuagenária Hedvig Jungerseen, desta capital, partirá para o Brasil a três de julho próximo, por via aérea, para se casar com seu antigo namorado, Morten Hvenegaard, também dinamarquês, um fazendeiro estabelecido no Brasil, e mais moço do que ela uns quinze anos. Esse par de namorados mantém seu namoro ha uns cinquenta anos, e desde então só se encontraram duas vezes, em 1914 e em 1923. Têm se correspondido regularmente e dessa correspondência resultou marcarem seu casamento para o dia cinco de julho proximo. Miss Jungersen seguirá por via aérea para o Rio de Janeiro, onde a espera seu noivo, que a levará para a sua fazenda, após o casamento.*

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

O Itamarati, em face dos acontecimentos em Bogotá

As 13 horas de ontem o Serviço de Imprensa do Itamarati distribuiu a seguinte nota:

"O Ministério das Relações Exteriores não tendo recebido qualquer comunicação da Delegação Brasileira à Conferência de Bogotá, e que não tendo obtido dali comunicação alguma, informou-se em Washington sôbre a situação reinante na capital colombiana, e sôbre as perspectivas de continuar, ou não, a Conferência. As noticias indicam uma situação ainda confusa e indecisa quanto á Conferência. O Ministério está preparado para fazer regressar a Delegação, se se tornar certa a dissolução da Conferência".

Em segurança os membros da Delegação Brasileira

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional:

"O Embaixador Hildebrando Acióli, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, conseguiu finalmente, a muito custo, comunicar-se pelo telefone com o embaixador do Brasil em Bogotá.

Informa o Embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho que todos os membros da nossa Delegação e demais brasileiros ali residentes, estão bem.

Sôbre a Conferência e sua continuação, nada foi resolvido por enquanto.

O Embaixador João Neves da Fontoura, no momento em que era transmitida a presente informação, estava em reunião com diversas Delegações para resolver sôbre o assunto".

Não seguiram os aviões

Até o momento de encerrarmos o expediente da presente edição, não haviam levantado vôo os aviões, postos pela FAB à disposição do Ministério das Relações Exteriores, para o transporte, de regresso, da delegação brasileira à Conferência de Bogotá, interrompida com o movimento revolucionário irrompido ante-ontem, na Colombia.

VETADA PELA RUSSIA A ADMISSÃO DA ITALIA NA ONU

O delegado soviético propôs que as nações balcânicas fossem também admitidas — Os Estados Unidos opuseram-se — Aceita a inclusão da Birmânia

LAKE SUCESS, 10 (A. P.) — Os Estados Unidos pediram a inclusão da Itália nas Nações Unidas. O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, declarou, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, que novo veto russo a êste respeito, seria interpretado, pelo mundo, como falta de amizade da União Soviética para com os Estados Unidos.

A proposta de Austin é apoiada pela Grã-Bretanha e França. Relembra-se que a Russia, em 1947, vetou, duas vezes, a proposta de admissão da Itália às Nações Unidas.

Proposta e contra-proposta

LAKE SUCCESS, Nova York, 10 (De Pierre Huss, do International News Service) — O veto russo à admissão da Itália nas Nações Unidas produziu-se após violenta troca de discursos entre Austin e Gromyko. O delegado norte-americano atacou a oferta da Russia, de trocar a admissão da Itália pela dos satélites soviéticos. Maries M. Munoz, da Argentina, exprimiu tambem a preocupação do seu país pela ação soviética, qualificando-a de um grande golpe para as Nações Unidas. Gromyko contra-atacou, acusando os EE.UU de terem engendrado uma "tapeação" a fim de influenciar as próximas

(Conclui na 2ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

A MANHÃ
Edição de hoje:
34 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

Colchão Tropical apresenta
OS TRAVESSEIROS "MIAMI"
DEPOIS DE LONGAS E APURADAS EXPERIENCIAS
Diretamente da fábrica ao consumidor — Máximo confôrto!
Preço a partir de Cr$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTÁCIO - FONE 48-4676

CONSPIRAÇÃO COMUNISTA CONTINENTAL

Descoberto no Paraguai um vasto plano revolucionário que deveria ser executado simultaneamente em vários países sul-americanos — Para levar ao fracasso a Conferência Inter-Americana

ASSUNÇAO, Paraguai, 10 (INS) — O Ministério do Interior anunciou hoje ter abortado um vasto plano comunista destinado a explodir simultaneamente com outros movimentos sul-americanos, destinados a levar ao fracasso a Conferência Inter-americana. Trata-se nesse plano do assassinato dos membros do govêrno, a fim de estabelecer na presidência Oscar Creydt, criando-se um govêrno títere de Moscou. As autoridades apreenderam material de propaganda, armas, aparelhos receptores e transmissores de rádio. Encontra-se preso o dirigente Alberto Candia, Secretário Geral do Partido Comunista. O Movimento foi totalmente sufocado e reina absoluta calma em todo o país.

PIPOCA



CURIOSIDADES

EM CORDOBA, ARGENTINA, SERÁ INSTALADO, PARA USO MEDICO, UM APARELHO DE RAIOS X, DE UM MILHÃO DE VOLTS. OS RAIOS SÃO TÃO POTENTES QUE A CAMARA ONDE FUNCIONARÁ ESTE APARELHO TEM GROSSAS PAREDES DE CHUMBO E A PORTA DE ACESSO É TÃO PESADA QUE SE MOVE A MOTOR

RAIOS X

62% DA POPULAÇÃO MUNDIAL NÃO SABE LER

FOLA — 308

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

TERRORISMO COMUNISTA NA ITALIA

(Conclusão da 1ª. pág.)

Não obstante, o incidente de Cremona evidencia o temor dos anti-comunistas, no sentido de que "um pouco de terror", por parte dos comunistas e a crescente indiferença entre os opositores do comunismo, possam facilitar o triunfo vermelho. Com efeito, há mais de uma semana estão sendo recebidas notícias relativamente a tal indiferença. Os correspondentes italianos da United Press, que estão percorrendo o país, partindo de Nápoles em direção às aldeias meridionais, informam que tal sentimento é geral entre os aldeões e camponeses, os quais raciocinam: "Os sacerdotes nos mandam votar com os Cristãos Democratas, mas os comunistas terão conhecimento do fato, se assim procedermos, e nós não desejamos provocar o antagonismo de nossos proprios comunistas".

Choques

Dentre as violências ontem registradas ressaltam as seguintes: 1) — Um choque entre os comunistas e monarquistas, nas proximidades de Nápoles; 2 — Os esquerdistas e um policial foram feridos, enquanto que seis pessoas detidas, naquela mesma cidade, onde os comunistas procuraram dissolver um comicio do Partido Liberal pelo fato de se estar executando o hino fascista "La Giovenezza", numa vitrola. Os liberais, entretanto, se justificaram, dizendo que o hino fôra tocado por equivoco.

Em San Giovanni, subúrbio industrial de Milão, onde os comunistas contam com maioria os esquerdistas invadiram um cinema e ameaçaram seu proprietário com pistolas, por estar o mesmo exibindo o filme "Nichka", de Greta Garbo, que representa uma sátira à burocracia soviética. Por outro lado, sacerdotes que pronunciavam discursos politicos nas proximidades de Milão, foram atacados e golpeados pelos esquerdistas. Em Florença a policia recolheu duas peliculas de propaganda comunista e deteve três pessoas. Uma dessas peliculas de intitulava "O que dorme não pesca" e a outra representando um histórico do Partido Comunista Italiano. Num dos filmes, os operários que pedem trabalho são dispersados à bala, pela policia.

VETADA PELA RUSSIA A ADMISSÃO DA ITALIA NA ONU

(Conclusão da 1ª. pág.)

eleições italianas, Gromyko acrescentou: "Procuravam um veto soviético. E uma tapeação que não é dificil de compreender". Antes da votação, Gromyko esforçou-se para demonstrar que os EE. UU e a Grã-Bretanha faziam pressão sobre o povo italiano com manobras eleitorais que descambavam na flagrante intervenção nos seus assuntos internos. "O povo italiano compreenderá essa manobra. A União Soviética está de acordo com a admissão da Itália, mas não à custa da exclusão de outras nações que estão no mesmo pé de igualdade com a Itália". Disse Gromyko que "as nações balcânicas tem igualdade de direitos sob os tratados de paz. Mas, os EE. UU e a Grã-Bretanha estão fazendo um jogo com as admissões e querem que se aceitem apenas aquelas terras que se ajustam aos seus gostos. A Grã-Bretanha e os EE. UU, estão procurando confundir o povo italiano a respeito.

Aprovada a admissão da Birmânia

LAKE SUCCESS, N. Y., 10 (Reuters) — O Conselho de Segurança aprovou hoje, por unanimidade, o pedido de admissão da Birmânia, como membro das Nações Unidas. A Birmania logrou independência a 6 de janeiro último.

Notícias bem recebidas na Itália

ROMA, 10 (Reuters) — As notícias veiculadas pela imprensa segundo as quais a União Soviética, estaria disposta a renunciar os 100 milhões de dólares que lhe são devidos pela Itália como reparações, foram bem recebidos nos circulos ligados ao Ministério do Exterior, segundo se anuncia. Segundo revelam esses circulos "há indicios vagos de tal possibilidade".

Pânico entre as classes produtoras maranhenses

S. LUIZ, 10 (Asapress) — A Associação Comercial telegrafou ao senador Vitorino Freire, dizendo que a proibição da exportação de arroz, amêndoas de babaçu e óleo de babaçu causou grande pânico no seio das classes produtoras, devido aos estoques já contratados estarem sendo preparados para embarque em abril e maio, com adiantamentos sôbre os mesmos, mediante a licença concedida de créditos bancários abertos. O telegrama acrescenta que o acôrdo firmado entre os exportadores maranhenses do babaçu e os compradores de outros Estados está sendo fielmente cumprido mas que, infelizmente, os compradores nacionais não consomem tôda a produção, sendo necessária a exportação do excedente, a fim de não prejudicar o ritmo da produção nem desanimar os extratores.

EPILEPSIA
—Não sofra mais deste mal! Liberte-se dos ataques epilépticos, tomando, sem demora, o conhecido medicamento
ANTIEPILEPTICO BARASCH

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

RECADO DE MINAS

B. HORIZONTE — Do correspondente — Se outros motivos não tivessem os mineiros para se orgulharem da solidariedade neles espontânea, bastaria a "Cidade de Ozanam", admiravel iniciativa mantida pela boa vontade dos particulares e subvenções dos poderes publicos, além de servida pela abnegação de freiras, médicos e todos os que trabalham na Comissão Central de Assistência ao Mendigo. É um atestado vivo do desejo de ajudar, de dar uma vida mais digna, a essa legião de mendigos que, desprotegidos e abandonados vão para as calçadas das cidades pedir com a mão estendida. Belo Horizonte era uma cidade onde a mendicancia impressionava. Além dos mendigos que aqui mesmo viviam, de outros pontos do Estado para aqui se dirigiam inumeras creaturas que, de seu, só traziam necessidades.

Criada a "Cidade Ozanam" em terreno doado pela municipalidade ao tempo do prefeito Juscelino Kubistchek, seus serviços técnicos são inestimaveis e 450 mendigos, entre crianças, velhos e adultos, vivem naquelas humildes casas que a colaboração dos mais felizes tornou possivel construir.

Tratando o mendigo como um ser humano que está numa fase de fracasso mas pode ser recuperado para a sociedade, tudo de melhor para o seu bem estar, a sua saude e a sua consequente vontade de trabalhar às vezes perdida é proporcionado: alimentação sadia, serviço médico e dentário completos onde se incluem radioscopias, injeções, exames de laboratórios, receitas aviadas, raios infra-vermelhos, e todos os recursos necessários à conservação dos sãos e tratamento dos doentes. Seis mil e trezentas consultas e vinte e seis mil injeções são os serviços médico-odontológicos, além de outros, fornecidos nos dois ultimos anos.

A grandiosa obra de tanto alcance social está ameaçada de ser interrompida. 135 mil cruzeiros mensais de despesa para 94 mil de receita vem determinando um deficit de 41 mil cruzeiros todo mês. Organizações bancárias e comerciais diminuiram suas contribuições e outras as suprimiram. A subvenção do govêrno federal foi extinta. A da prefeitura também, da mesma maneira inexplicavel.

A crise ameaça a existência da "Cidade Ozanam". A situação vem sendo exposta pelos dirigentes aos orgãos do poder publico. E as dificuldades alegadas por grandes empresas para suprimir suas contribuições, não devem ser tão fortes que obriguem para a salvação, o corte de donativos vitais no prosseguimento de obra profundamente humana e social.

O TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Distrito Federal, tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as fôlhas tabeladas no 13.º dia util:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:

Fôlha	Guichet
7.238 — H — I........	141
7.239 — I — J........	142
7.240 — J — L........	143
7.241 — L — M........	144
7.242 — M........	145
7.243 — M........	127
7.244 — M — N........	133
7.245 — N — O........	134
7.246 — O — S........	135
7.247 — S — Z........	136
7.248 — Z........	137
7.249 — A — Z........	138

MONTEPIO OPERÁRIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO:

7.350 — A — D........	141
7.351 — D — I........	14[illegible]

Feiras Livres

HOJE: VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GÁVEA — Rua Lopes Quintas; BANGU' — Av. Cônego de Vasconcelos; S. CRISTOVÃO — Praia do Cajú; IRAJA' — Praça Caraguatá; CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior; URCA — Av João Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Club; TIJUCA — Rua Itapira; AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale; JACAREPAGUA' — Praça Barão de Taquara; RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tauiva; CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo: LARGO DO CATUMBI; BONSUCESSO — Rua Bias Fortes; MARECHAL HERMES — Rua João Vicente; MADUREIRA — Rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães; IPANEMA — Av. Henrique Dumont; LARDA SEGUNDA-FEIRA; Rua Alfredo Pinto; TURIAÇU' e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão; QUINTINO — Praça Quintino; LEME — Rua Araujo Gordim; PARADA DE LUCAS — Rua Cordovil.

DANÇAR
Ensino-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º andar — Telefone: 22-5611

DOMINADA A REVOLUÇÃO NA COLOMBIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

terou a acusação de que os distúrbios foram instigado por elementos comunistas.

Posteriormente uma rádio-emissora não identificada transmitiu um apêlo ao povo para que mantenha a rebelião contra o govêrno. Disse que o exército "deve ser esmagado" por não haver aderido à revolução. Essa transmissão foi ouvida no momento em que as tropas estavam ocupando a parte baixa da cidade. Neste momento, a atmosfera nessa parte de Bogotá é de tranquilidade, porém persiste certa incerteza.

Nada se informou acerca das disposições para o sepultamento de Jorge Gaitan, o líder liberal assassinado ontem e cuja morte deu origem aos graves acontecimentos assinalados. Seu sepultamento poderia dar lugar a novos disturbios e violências. Normalmente na Colombia se efetuam os sepultamentos ao dia seguinte do falecimento.

Hoje não foram publicados os jornais matutinos. As atividades comerciais estão paralizadas, do mesmo modo que os meios de transporte. Os incendios foram extintos, porém, ainda paira sobre a cidade espessa nuvem de fumo, que chega até os montes gemeos Monserrate e Guadalupe, que dominam Bogotá.

Tiroteios esporádicos

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento de Estado foi informado esta noite que ainda há alguns tiroteios esporádicos nas ruas de Bogotá. As noticias enviadas da capital colombiana para o Departamento de Estado dizem que a cidade está sendo policiada por apenas cêrca de 500 soldados da guarda presidencial e um destacamento de tanques. Ignora-se, no entanto, quantos são esses tanques.

Novo gabinete

NOVA YORK, 10, (R.) — Segundo anunciou o vice-presidente da Colômbia, Eduardo Santos, que aqui se encontra, foi organizado em seu país um novo gabinete, em que as pastas estão igualmente divididas entre liberais e conservadores, graças a um entendimento a que chegaram o presidente Mariano Ospina Perez e o lider do Partido Liberal Dario Echandia. O sr. Echandia chefiará o novo gabinete, como ministro do Interior. Segundo declarou Eduardo Santos, Echandia se tornou o dirigente do Partido Liberal, depois do assassinato de Gaitan, que era lider da ala progressista. O ministro da Guerra será um elemento sem ligações partidárias e o Ministro do Exterior será o sr. Eduardo Zuleta Angel, ex-ministro da Educação e delegado da Colômbia às Nações Unidas. Ospina Perez continuará na presidencia.

A divisão das pastas

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Segundo informações recebidas de Bogotá, os conservadores, nos termos do acordo conseguido hoje entre as duas facções, ficaram com as pastas do Exterior, Finanças, Obras Públicas, Trabalho, Economia Nacional e Minas. Os liberais ficaram com as outras seis pastas, cabendo o Ministerio da Governacion (Interior) a Mario Echandia, lider liberal. Embora o general Ocampo seja realmente liberal, o que daria aos liberais sete pastas contra seis dos conservadores, êle procederá como ministro sem-partido.

O corpo diplomático dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (A.P.) — Fôrças do exército colombiano em tanques e caminhões militares, chegaram à embaixada dos Estados Unidos, em Bogotá, a fim de transportar para outras zonas da cidade o pessoal do corpo diplomático norte-americano. Numerosos funcionários da embaixada e membros da delegação norte-americana à Conferência de Bogotá, ficaram encurralados na embaixada e em prédio anexo a esta, desde o meio dia de ontem, apenas com o café da manhã de sexta-feira. Despachos anteriores dos correspondentes norte-americanos davam conta da ocorrência de numerosos incêndios no próprio prédio da embaixada, os quais foram prontamente extintos. Anuncia-se que o secretário de Estado Marshall e outros altos funcionários da delegação norte-americana continuam em sua residência, nos suburbios desta capital.

O número de mortos

WASHINGTON, 10 (A.P.) — Despachos dos correspondentes americanos em Bogotá, dizem que, segundo o jornal "El Tiempo", o numero de mortos durante os acontecimentos de ontem foi de cem, embora se reconheça que é dificil um cômputo exato, em virtude da confusão reinante.

O LADRÃO CONDUZIA AS "PENOSAS" QUANDO FOI PRESO PELOS "COMANDOS POLICIAIS"



Hipólito Raimundo da Costa depois de detido, segurando as "penosas" por êle furtadas

Prosseguindo com a campanha iniciada há tempos, nos "comandos policiais", orientados pelos drs. Cantuária Medronho e Gabino Bezouro Cintra, e supervisionados pelo coronel Rossini, estiveram ontem pela madrugada no morro da Mangueira. Ao contrário do que sempre têm sido feito, os policiais não escalaram o referido morro, limitaram-se apenas a se colocaram nas principais saidas daquela elevação, revistando todos aqueles que se dirigiam para a cidade. Várias prisões foram efetuadas, entre as quais, de Adelino Aversão da Rocha, de 69 anos, residente à rua Sargento Benedito, numero 133, na Estação de Pavuna, por ter sido encontrado armado de uma faca punhal.

RUIU POR TERRA O PLANO DO LADRÃO

Outra prisão efetuada pelos "comandos policiais" que revestiu de sensacionalismo, foi a do ladrão Hipólito Raimundo da Costa, de 35 anos de idade, morador num dos barracões daquele morro. O meliante calmamente, descia o morro, trazendo pendurado nas costas um saco. Abordado por um dos componentes da caravana policial, Hipólito, resistiu, usando para isso de uma faca que trazia à cinta. Entretanto, com o auxilio de outros investigadores, o finório ladrão foi finalmente dominado. Na revista procedida no interior do saco, ficou constatado que, o mesmo estava repleto de galinhas, roubadas momentos antes pelo acusado que, apesar de interrogado não quis declarar a procedência das mesmas.

JOIAS

Os "comandos policiais" já se preparavam para deixar aquele local, quando foi descoberto nas proximidades de um botequim que fica situado na rua Visconde de Niteroi, um embrulho contendo grande quantidade de joias, relógios, canetas-tinteiro, medalhas, pulseiras, cordões, cuja procedência o botiquineiro não soube declarar a origem do mesmo. Pelos dirigentes dos "Comandos Policiais" foi feita a apreensão dos objetos encontrados e tomadas as providências requeridas no caso.

NOVOS PREÇOS! NOVAS BAIXAS!
NA
ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE "SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160



PRIMO CARNERA EM NOVA IORQUE — Encontra-se em Nova Iorque o ex-campeão mundial de boxe, ultimamente desaparecido do tablado, Primo Carnera que, talvez, volte ao "ring". No cliché acima, vemo-lo, ao chegar a metropole ianque, procedente de Roma, onde se encontrava. No flagrante são vistos também a esposa e filhos do famoso "boxer", dos quais estava ausente cerca de dois anos. (Foto ACME para A MANHÃ

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6251 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Um municipio gaúcho exportou doze milhões de cruzeiros de mercadorias, em março

SÃO GABRIEL, 10 (A MANHÃ) — Segundo dados fornecidos a este correspondente pelo sr. Alcides Moreira Souza, funcionário do Pôsto Fiscal desta cidade, a exportação do municipio atingiu, no mês de março ultimo, a Cr$.. 13.541.375,00, assim discriminada: 49.429 sacos de arroz beneficiado, no valor de Cr$ ...... 7.417.730,00; 885 volumes de lãs no valor de 975.900,00; 206 volumes com couros, crinas e pelos no valor de Cr$ 19.718,00; 3 vagões de cal virgem, no valor de Cr$ 40.270,00; e 3.769 novilhos, 252 vacas e 4.138 ovelhas, no valor aproximado de Cr$ .... 5.088.000,00.

Fraturou o crânio quando corria atrás da gambá

João Jussuia, branco, com 23 anos, solteiro, sargento do Exército, residente à rua Sete de Setembro, em Marechal Hermes, quando, em casa de um amigo, sita à Praia do Botafogo, 530, corria atrás de uma gambá foi vitima de violenta queda, sofrendo, em consequência, fratura do cranio.

Medicado no Hospital Miguel Couto, foi removido depois, em estado grave, para o H. P. S. onde foi internado.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

"Periscópio"

Acaba de sair o numero inicial de "Periscopio", mensario dirigido pelo sr. Luiz de Souza Gomes e cujo objetivo, segundo esclarece em seu artigo de apresentação, é "ver os acontecimentos economicos-sociais do Brasil e do mundo, registra-los e comenta-los quando o merecerem". Em seu texto "Periscopio" insere artigos de colaboração e noticiario de fatos economicos e sociais, salientando-se entre a excelente materia apresentada um trabalho do professor Alde Sampaio sobre "Paridade do poder aquisitivo do cruzeiro" e outro de autoria do diretor da revista, sobre o Plano Marshall.

E' secretario do interessante mensario o nosos confrade José Mario Vilhena Soares.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

A QUESTÃO DO ARROZ E DO BABAÇU

S. LUIZ, 10 (Asapress) — Os exportadores maranhenses enviaram um telegrama ao senador Vitorino Freire, informando que pelo "Itaquice" seguirá para o Rio e para Santos, 3.000 sacos de babaçu, estando outros embarques projetados, em obediencia ao acordo entre os produtores e os industriais.

Quanto ao arroz, salientam os exportadores que, devido a sua baixa qualidade, somente encontra compradores no Ceará e no Piauí, que estão sendo normalmente supridos. O abastecimento interno está normalizado, pois a CEP retem uma cota de 20% sobre qualquer saida, para o mercado da capital, tendo fixado o preço de Cr$ 2,60 o quilo, ou seja o mais baixo em todo o Brasil. Dizem os exportadores que está sobrando arroz no Estado e que é necessaria a sua rápida colocação, porque, devido ao excesso de humidade, o produto não poderá ficar armazenado mais de dois meses, sob pena de mofar. Além disso, a próxima safra terá inicio em maio e a proibição da exportação provocará o pânico, a baixa de preço, faltando o estimulo para novo plantio.

Em resposta, o senador Vitorino Freire informou que o presidente da República vem estudando todos os casos com atenção e que a proibição da exportação foi uma medida de ordem geral, a fim de ser feito um calculo dos estoques de todos os produtos e evitar que o consumo interno seja prejudicado.



VIOLENCIAS SOVIETICAS — Têm sido inumeras as violências praticadas pelas fôrças de ocupação soviéticas na Alemanha, numa quase provocação às fôrças democráticas, visando criar o cáos e a confusão na já conturbada politica internacional. Entre as últimas verificadas recentemente figuram a violação da zona de ocupação britânica em Berlim, onde os vermelhos construiram uma barreira, impedindo assim o tráfego e a paralisação de um trem americano de passageiros em Marienborn, na zona oeste da capital alemã, dos quais damos os flagrantes acima. (Radiofotos ACME, para A MANHÃ).

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

VOLPE
O GRANDE KANEGOA
6º EPISODIO DA SÉRIE
O CEMITERIO DOS ELEFANTES

VOLPE E SELE PARTIRAM PARA O PÂNTANO DOS MAKUNDOS, ONDE HÁ O CEMITERIO DOS ELEFANTES. KRONE E VAN KORN MATARAM JEAN BALIN E RUMARAM PARA O PANTANO. SELE FOI APRISIONADA PELOS MAKUNDOS, KRONE MORREU E VAN KORN E VOLPE FORAM CAPTURADOS PELOS PIGMEUS. VOLPE E SELE CONSEGUIRAM FUGIR E ESCONDERAM-SE NUM GRANDE IDOLO, E DE LÁ DERAM ORDENS AOS INDIGENAS. O FEITICEIRO BOLO, UNICO CONHECEDOR DO IDOLO, E' MORTO INVOLUNTARIAMENTE POR UM PIGMEU.

DEPOIS DE TER-SE DIRIGIDO AOS PIGMEUS COM FRASES TRADUZIDAS POR SELE, VOLPE RESOLVE ARRISCAR TUDO.
VENHA, SELE! NÃO DEVEMOS SER VISTOS AQUI!
1

BOLO MORREU, A VOZ DO IDOLO SILENCIOU, E OS PIGMEUS NÃO OUSAM AINDA MOVER-SE.
E' O MOMENTO MAIS CRITICO DESTA AVENTURA!!
2

PABUA PITINGA!
PABUA
PABUA PITINGA!
3

VENCEMOS!!
4

VAN KORN VOLTA A SI E OBSERVA O QUE SE DESENROLA NA GRANDE CAVERNA. AGORA, ELE ESPERA SALVAR-SE.
NEM TUDO ESTÁ PERDIDO!
5

musica


Helena Figner

Helena Figner

Chegou ontem ao Rio, por via aérea, a festejada cantora Helena Figner. Sua tournée pela Europa foi coroada de pleno êxito, e a critica da França, Inglaterra e Itália se referiu de modo entusiastico aos seus dotes artisticos.

De passagem pelo Recife, eHlena Figner deu ainda mais um recital, obtendo grande sucesso.

Ballet da Juventude

Prosseguem na sede da União Nacional dos Estudantes, as aulas do Curso de Dança Clássica do "Ballet da Juventude" ministrada pelas professoras sras. Madeleine Rosay e Juliana Ianakieva, na parte da manhã e da tarde.

O Curso terá a duração de onze mêses ao fim dos quais, o alunos serão apresentados em uma prova publica que constituirá num festival.

Tem ainda êsse Curso a colaboração da senhora Maryla Gremo, professora dos alunos adiantados que integram o novo grupo de danças do "Ballet da Juventude" e do sr. Vaslav Veltcheck, o coreógrafo já bastante conhecido dos nossos meios teatrais.

Recital de Camargo Guarnieri

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, antecipando o inicio da Temporada Musical de 1948, realizará no dia 6 de maio, às 21 horas, um recital das obras do jovem compositor Camargo Guarnieri, com o concurso da pianista Lidia Simões e do soprano Alice Ribeiro.

O 3.° aniversário da tomada de Montese

A Discoteca da Associação Brasileira de Imprensa ,associando-se às manifestações civicas pelo glorioso feito da FEB, na Itália — 3° aniversário da Tomada de Montese — pelo 11° Regimento de Infantaria, promoverá, na próxima quarta-feira, das 13 às 15 horas uma audição especial da reportagem da B. B. C. de Londres junto às Forças Expedicionárias. ENTRADA FRANCA.

Discoteca da A. B. I.

Programa de amanhã, 12, horário: 13 às 15 horas. "Sinfônico" — I — Haydn — Sinfonia nº 100. Orquestra Sinfônica Seattle. Regente: Carl Bricken. — II — Tschaikowsky — Sinfonia nº 4 em Fá menor. Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York. Regente: Artur Rodzinski. — III — Stravinsky — Suite Petrouchka. Orquestra Sinfônica de Pittsburgh. Regente: Fritz Reiner. — IV — Bartok — Concerto para orquestra. Orquestra Sinfônica de Pittsburgh. Regente: Fritz Reiner. — V — Carlos Gomes — Alvorada da Opera "Le Schiavo". Orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro. Regente: Francisco Mignone. ENTRADA FRANCA.

80.° aniversário natalício de Francisco Braga

Em comemoração ao octogésimo aniversário natalicio do maestro Francisco Braga, realizar-se-á, no próximo dia 15, às 21 horas, na sede do Fluminense Futebol Clube, uma homenagem ao saudoso compositor, na qual tomarão parte diversos artistas e a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a regência dos tenentes Luis Cândido da Silveira e Oswaldo Passos Cabral.

O programa está assim organizado: I — Parte — Oradores: Déia de Sousa e J. Otaviano: Canto — Ana Maria Fiuza, ao piano o professor Marçal Silvio Romero, Virgens Mortas, Catita e Prece, do maestro Francisco Braga; II — Parte — Orador — poeta C. Paula Barros, sob a "Versão Brasileira de Jupira"; Canto — Côro "Madrigal Pasc" — Padre Nosso, Cancioneiro e Gavião de Penacho, do maestro Francisco Braga.

BANDA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — Sob a regência do tenente Luis Cândido da Silveira — Marcha sinfônica, Pranto da Bandeira, Hino à Bandeira, com a participação do "Madrigal Pasc" e Minueto do tenente Luis Cândido da Silveira; sob a regência do tenente Oswaldo Passos Cabral — Episódio Sinfônico, de Francisco Braga e Riachuelo, do tenente Oswaldo Passos Cabral.

Francisco Braga é o autor da musica do "Hino à Bandeira", da ópera "Jupira" e de vários poemas sinfônicos, tendo fundado, em 1912, a Sociedade dos Concêrtos Sinfônicos.

Foi professor de instrumentação e composição da Escola Nacional de Musica e serviu muitos anos à Marinha, como instrutor geral das Bândas da Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais .

Compositor e pianista norte-americano deixa o Brasil

Partiu, ontem, de regresso aos Estados Unidos, via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o compositor e pianista norte-americano Gregory Stone, autor de inumeros trabalhos para musica de fundo em filmes de Hollywood, premiado com um "Oscar" da Academia de Arte Cinematográfica, em 1943, pelo "short" da Metro "Heavenly Music", exibido em nosso país com o titulo de "Musica Divina". O artista estadunidense veio, especialmente contratado, tomar parte nas comemorações do terceiro aniversário dos "Festivais G. E.", programa transmitido semanalmente pela Rádio Nacional, do Rio de Janeiro.

SUSPENSA A GREVE NO FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Os jogadores profissionais de football concordaram em suspender seu movimento de greve e participarão manhã dos jogos do Campeonato Profissional, embora mantenham suas reservas quanto às negociações pendentes sôbre as suas reivindicações. Assim, o Campeonato terá inicio amanhã, domingo, esperando-se para segunda-feira quaisquer alterações da situação, em novo entendimento entre os dirigentes da Associação de Football Argentino e os representantes dos profissionais.

Enguiçou o "bondinho" do Pão de Açucar

Ontem à noite, devido a ter havido um desarranjo num dos transformadores da companhia que explora o caminho aéreo do Pão de Açucar, o tráfego ficou paralisado, ficando as nessoas retidas na estação do alto e só às 3 horas de hoje, seria restabelecido o serviço.

Atropelados

O colegial Ademar Brito Francisco Bahia, de 11 anos de idade, residente na rua Tinjui n.º 168 em Campo Grande, quando passava pela estrada Rio S. Paulo, foi colhido por um auto de numero não identificado, recebendo fratura exposta da perna esquerda.

A vitima foi internada no Hospital Rocha Faria tendo sido o fato comunicado ao comissário do 27.º distrito que tomou providencias a respeito.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.° and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

O PRESIDENTE DA COLOMBIA ACUSA OS COMUNISTAS

Afirma que provará serem os bolchevistas os autores da revolução que ensanguentou Bogotá — O assassino de Gaitan pertencia, provavelmente, ao P. C. colombiano

WASHINGTON, 10 (Por Norman, Carignan, da A. P.)

As autoridades diplomáticas desta capital estudam as notícias de Bogotá, a fim de aferir o papel desempenhado pelos comunistas na revolução que conflagra a Colombia. O presidente colombiano Mariano Ospina Perez atribuiu a revolução a uma "manobra comunista" e declarou que provaria isto, subsequentemente Telegrama recebido ontem à noite, pelo Departamento de Estado informava que os comunistas, no minimo, apoiam os rebeldes. A ordem de um movimento paredista geral para apoiar a revolução foi assinada por um membro do Partido Liberal e por um comunista.

Oito mil vermelhos

As autoridades norte-americanas estudam os informes ministrados pelo embaixador Willard Beaulac de que os disturbios "parecem estar sendo dirigidos principalmente por liberais". Estão, por outro lado, inclinadas a acreditar que os comunistas se aproveitam da luta para tirar o melhor proveito que possam. Anuncia-se que o Partido Comunista da Colombia conta, em suas fileiras, cerca de oito mil membros. Em nota divulgada ontem à noite, o presidente Ospina Perez, conservador, acusou o autor da morte de Jorge Eliecer Gaitan, chefe do Partido Liberal, de "pertencer, provavelmente, ao Partido Comunista".

A greve

A ordem para deflagrar o movimento paredista partiu da Confederação Colombiana de Trabalhadores. Assinaram-na Victor Julio Silva, presidente da Confederação, e partidário de Gaitan, e Pedro Abella, secretario geral, comunista. Referidas autoridades, porém, frisam que os liberais tem a Confederação em suas mãos .Têm no conselho supremo da Confederação 7 votos, ao passo que os comunistas dispõem ali apenas de 3. Acentuaram aquelas autoridades que Gaitan, em certa ocasião, forcejou por eliminar a influência comunista nos sindicatos. O lider liberal nunca procurou afastar o apoio comunista, mas, do mesmo passo, jamais se empenhou por obtê-lo. Acrescentaram que Gaitan sempre procedera como "liberal esquerdista". Recentemente, lograra o apôio de suas facções dissidentes do Partido Liberal, para sua candidatura à presidência, em 1950.

Tiraram vantagem dos motins

WASHINGTON, 10 (A.P.) — O embaixador colombiano Gonzalo Restrepo Jaramillo disse que era "um fato evidente" que os elementos comunistas da Colômbia tiraram vantagem dos sangrentos motins de Bogotá para os seus próprios fins. Em entrevista, o embaixador declarou: "Estou certo de que o tradicional respeito pela lei e pelas normas legais na Colômbia substituirão, prontamente, a loucura desta hora... Lamento profundamente e condeno o assassinato do dr. Gaitán .. Acredito que os disturbios começaram espontâneamente, em consequência do assassinato do dr. Gaitán... mas é para mim um fato evidente que os elementos comunistas tiraram vantagem dessa oportunidade e uma das provas da minha afirmativa é que um dosm ais conhecidos agitadores comunistas, Rómulo Guzmán, estava transmitindo propaganda revolucionária e comunista, ontem, numa estação de rádio controlada pelos revolucionarios".

Os conservadores não desejavam a morte de Gaitan

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O embaixador colombiano Manuel Barrera Parra declarou à United Press que a revolução em seu país "era inteiramente comunista" e que "certamente" o assassino de Elieser Gaitan "era comunista". Explicou que os conservadores jamais "teriam desejado a morte de Gaitan, que representava o divisionismo dentro do Partido Liberal, que beneficiava o conservantismo colombiano".

HONROSA CARTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO SR. ALUÍZIO DE LIMA CAMPOS

O sr. Aluizio de Lima Campos, atual chefe do Gabinete do Presidente do Banco do Brasil e suplente de senador pelo Estado do Maranhão e que, há mais de três anos, vinha prestando relevantes serviços ao Conselho Nacional do Petroleo, onde como economista coube ser o relator do estudo sôbre a colaboração dos capitais externos na exploração das nossas jazidas petroliferas, emitindo, mesmo, notável parecer em que todos os aspectos da questão foram brilhantemente analisados, recebeu do sr. Presidente da República a honrosa carta abaixo transcrita, na qual lhe é assegurada a inteira confiança do Govêrno:

"Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1948

Sr. Aluízio Fragoso de Lima Campos

Em resposta a carta em que solicita dispensa da função de representante do Ministério da Fazenda no Conselho Nacional do Petroleo, comunico que lh'a concedo, como deseja.

Manifesto-lhe o meu louvor pelo modo por que se conduziu no desempenho daquela função e lhe agradeço os serviços que prestou com acentuado espirito público justificando, assim, a confiança que inspira ao Govêrno.

(a) Eurico Gaspar Dutra

A MAIOR BANCA DE
RETALHOS
ATE' HOJE FEITA!
"SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160

O caminhão da Limpeza Pública chocou-se com a limousine

TRÊS FERIDOS

No cruzamento das ruas dos Invalidos e Visconde de Rio Branco, chocaram-se ontem à noite, o caminhão da Limpeza Publica, numero 8-85-38 e a limousine particular numero 17.088. Em consequencia, sofreram contusões e escoriações, os seguintes funcionários municipais, que viajavam no auto transporte: Jorge Gouveia, de 19 anos de idade, solteiro, morador na rua Sá Freire, numero 744, Mbacyr dos Santos, de 25 anos de idade, casado, morador na rua Leopoldo, numero 33, c. 1 e Valdino da Silvera, de 23 anos de idade, casado, morador na rua Leite Leal, numero 3.

O motorista do transporte municipal, foi preso em flagrante. Trata-se do chauffeur José Silvino Neto.

Queda fatal

Em virtude de festejar o aniversário do diretor da Companhia de Industrias Quimicas, ontem ali foi realizada uma festa a qual compareceram inclusive muitos empregados. Em meio dos convivas estava o sargento reformado da Marinha, Ermenegildo Cavalcante, de 39 anos de idade, o qual quando descia uma escada caiu da mesma sofrendo fratura do craneo, vindo a falecer em consequencia.

O comissário Murilo do 20° Distrito foi ao local e tomou as devidas providencias.

Agrediu a machado

EM NITERÓI

Uma violente cena de sangue ocorreu ontem na vizinha capital, estando a vitima internada em estado grave.

No morro do Cavalão, em um dos barracões ali existentes, reside João de Oliveira, de 25 anos de idade, o qual teve uma desinteligencia com seu vizinho Valdemiro de tal, vulgo "Lobshomem". Este, em determinado momento, se apoderando de um machado, vibrou vários golpes no desafeto, inclusive um que foi atingir a cabeça. A vitima, foi internada em estado grave no Hospital S. João Batista tendo o criminoso fugido.

O comissário Tavares registrou o fato.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

NOVAS LAMURIAS DOS "TUBARÕES" DA CARNE

Um telegrama do presidente das Associações Rurais gauchas ao chefe do govêrno

PORTO ALEGRE, 10 (A MANHÃ) — A propósito da recente medida da presidência da Republica, proibindo a exportação de gêneros alimenticios, o sr. Oscar Daudt Filho, presidente da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, enviou ao general Gaspar Dutra, o seguinte telegrama:

"Levamos ao alto conhecimento de V. Excia., que as agencias do Banco do Brasil dos portos deste Estado, vêm de negar o fornecimento de guias de exportação de carne fria, já licenciadas pelo Ministério da Agricultura, desrespeitando, assim o decreto n.° 9.116, de 1.° de abril de 1946, e a recente permissão feita por V. Excia. ao Instituto de Carnes sôbre os excedentes exportáveis dos frigorificos e provocando tambem perigoso desmantelo da economia rural de um Estado eminentemente produtor.

O elevado espirito de V. Excia. facilmente compreenderá a discricionária resolução do Banco do Brasil, por anti-econômica e anti-social é por que forçará em futuro próximo uma arriscada diminuição dos produtos rurais, agravando a dificil crise que assoberba o país e proporcionando a melhoria do clima tão carinhosamente ambicionado pelos diligentes elementos extremistas.

Confiamos no fervoroso patriotismo de V. Excia. para salvaguardar os levantados interesses da brasileirissima economia agraria riograndense, embora modestas as suas solicitações, bastante uteis foram os seus resultados durante dois séculos de profundo amôr à Nação.

Respeitosos cumprimentos. — (a.) Oscar Daudt Filho, presidente da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul".

MEDIÇÃO DO TEMPO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O tempo é tão velho como o Universo, e seu começo está de tal maneira longe da compreensão humana que não pode ser imaginado em têrmos de anos. Multos e muitos séculos se passaram até que o homem encontrasse um meio de medir o tempo em têrmos de segundos minutos, horas, dias, semanas, etc. Nas épocas pré-históricas a noção do tempo se limitava talvez ao intervalo de uma refeição para a seguinte.

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS!!!



MEIAS NYLON, LATEX e TRIPLEX
A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!!!
Meias Triplex, de pura sêda.
A meia dos três pés.
De Cr$ 55,00 por ... Cr$ 29,00
Meias Latex. De pura sêda.
Malha finissima.
De Cr$ 55,00 por ... Cr$ 29,00
Meias Nylon «51». Legitimas.
De Cr$ 55,00 por ... Cr$ 39.50
Meias Nylon, van-Raalte. 30
Dennier.
De Cr$ 65,00 por ... Cr$ 55,00

Aproveitem os preços de liquidação das OFERTAS DE VERÃO da
A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇALVES DIAS

OPRESSÃO POLITICA NA TCHECOSLOVAQUIA

Dispensa de funcionários e prisão de membros da polícia

PRAGA, 10 (U. P.)

O Ministério do Interior ordenou a dispensa de todos os empregados públicos que "ainda manifestem opiniões contrárias" ao novo regime. A ordem do Ministério do Interior, que foi firmada por um dr. Burkon, em nome do ministro comunista Vaclav Nosek, provê a destituição, pelos comités de ação, de todos os empregados considerados particularmente suspeitos, inaptados, incapazes ou ineficientes. A referida ordem explica que um empregado é considerado suspeito quando não demonstrar suficiente compreensão para com a nova democracia popular ou para com seus compromissos destinados ao desenvolvimento do novo regime.

Presos

PRAGA, 10 (R) —Trinta membros do Corpo de Segurança da Tchecoslováquia foram presos ao que anunciou esta tarde um comunicado divulgado pela agência noticiosa tcheca. Tais elementos foram acusados de participação numa reunião de membros do Corpo de Segurança, a 13 de fevereiro último, pouco antes de se registrar a crise politica tcheca, tendo sido discutida, nessa ocasião, uma resolução de caráter anti-estatal e concitando à rebelião.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

Está chegando ao Brasil a frota da Central Aérea

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital mais um avião da grande frota recentemente adquirida pela Central Aérea Limitada, nova emprêsa de aviação que iniciará dentro de breves dias as suas atividades a serviço do Brasil.

Trata-se de um moderno aparelho "Douglas DC-3", de 28 lugares, dotado dos mais modernos requisitos da técnica aviatória e satisfazendo as mais rigorosas exigências das autoridades aeronáuticas.

Essa nova unidade da Central Aérea terá o seguinte prefixo: PP-IBC.

Interdição dos vôos comerciais para Berlim

Proposta feita pelos russos — Desejam eles também interferir nas comunicações telefônicas e telegráficas

BERLIM, 10 (Por Richard Kasischke, da A. P.)

Funcionários norte-americanos e britânicos disseram, que os russos propuseram a interdição dos vôos comerciais para Berlim, num movimento para prejudicar as comunicações aéreas das potências ocidentais com a capital alemã. Acrescentaram que os russos desejam também interferir nas comunicações telefônicas e telegráficas entre as potências ocidentais e Berlim. Êste é o mais recente desenvolvimento no movimento aparente da União Soviética para forçar as potências ocidentais a sairem da capital alemã. Os soviets já impuseram aos aliados ocidentais em Berlim restrições rodoviárias e ferroviárias. Os russos propuseram numerosos "regulamentos para a segurança aérea", os quais abrangem o tráfego aéreo sôbre os corredores na zona soviética.

Funcionários norte-americanos e britânicos declararam que as medidas russas têm por objetivo restringir as viagens aéreas entre o oeste e Berlim.

Mataram o operário a facadas

MATARAM O OPERARIO A FACADAS — OS ASSASSINOS FORAM PRESOS ONTEM

Há dias conforme noticiamos, foi encontrado morto, apresentando vários ferimentos produzidos por faca, o operario Izidoro Plácido Rodrigues.

O fato foi levado ao conhecimento do 27.º distrito, tendo sido empreendidas varias diligencias, no sentido de esclarecer o fato.

Ontem a noite os investigadores Hugo e Tumans quando passava pela estação de Senador Camará, detiveram o individuo José Francolino Ferreira, de 56 anos de idade, residente na rua Olinda n.º 233 e seu filho Luiz José Ferreira, de 23 anos, estando o primeiro armado de faca e o segundo de punhal. Como fossem suspeitos, foram interrogados e acabaram confessando o delito, declarando que a vitima antes havia agredido Luiz e por isso resolveram se vingar. Deparando depois com o referido operorio, discutiram e empenharam-se em luta, levando a melhor.

Ambos foram recolhidos ao xadrez e vão ser devidamente processados.

33 %

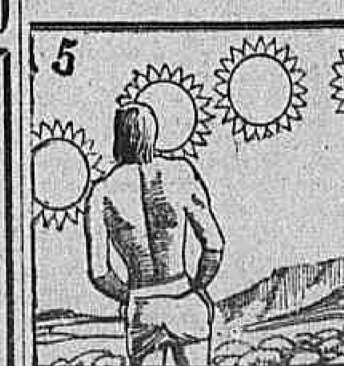
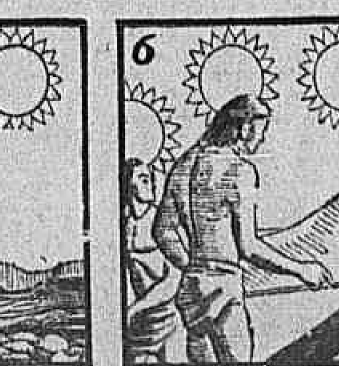
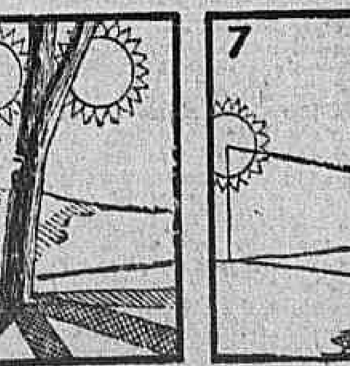
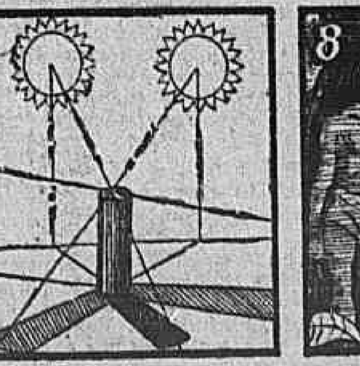
É o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante os meses de ABRIL e MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até a última peça, de vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa de modelos novos que receberá diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant, e que venderá, como sempre o faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mamães.

VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-5.° — Telefone: 42-2292

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICACAO DIARIA

CONTINUACAO


5 — Quando porém sua capacidade de observação melhorou, o homem percebeu que o Sol fazia um caminho regular durante o dia.

6 — Notou, igualmente, que as sombras se moviam de acôrdo com a posição do Sol, e que êste fato se repetia cotidianamente.

7 — Observando os movimentos das sombras e do Sol, o homem descobriu que havia um momento no qual a sombra ficava reduzida a seu menor tamanho. E percebeu que isto se dava no meio do dia.

8 — Pouco a pouco, êle começou a utilizar a sombra como um método rudimentar para avaliar a duração do tempo, especialmente quando êle caçava.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretário 23-1910 Ramal 65 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73, Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO 0,50 — DOMINGOS: 0,50

AÇÃO SOCIAL

A DESCOBERTA de que o inconsciente desempenha poderosa função na vida psíquica contribuiu para aclarar muitas questões controvertidas, mau grado os exageros e as leviandades que, em nome da psicanálise, já se cometeram ou irão perpetrar-se. A observação, todavia, é fundamentada. Podemos surpreendê-la, por exemplo, na oposição latente entre as premissas que certos homens estabelecem e as conclusões a que chegam. A propósito da crise social moderna, não é difícil ilustrar o asserto.

É o caso de alguns intelectuais patrícios que, fazendo profissão de fé anti-comunista e julgando-se inaccessíveis às teses materialistas, procedem, em face de determinados problemas como se estivessem sob a coação psicológica do marxismo. Uma dessas atitudes e de graves consequências, é a que manifesta desconfiança ou até hostilidade em relação a qualquer ação social empreendida dentro do que chamam de estruturas capitalistas. No entender de tais críticos, é impossível curar os males do capitalismo, sem a prévia extinção do próprio capitalismo. Qualquer tentativa em contrário, dizem, é mero paliativo que prolonga a moléstia, sem eliminá-la.

Essa maneira de ver está, evidentemente, influenciada pela tese marxista da irremediável e fatal divisão da sociedade em classes. Não se trata de negar a existência das classes sociais, que todos reconheciam muito antes de Marx, embora não se possa aceitar a idéia de que tal divisão seja universal e inexorável. O essencial é não admitir o princípio de que as divergências entre as classes tendem a acentuar-se cada vez mais e só desaparecerão com o esmagamento da classe menos numerosa pela mais numerosa.

A verdade é que não há nenhum processo histórico inexorável. Por outro lado, a sociedade não se encontra dividida em duas classes rígidas: a burguesia e proletariado. A sociedade é um tecido de oposições: homens e mulheres, empregados e empregadores, moços e velhos, sadios e doentes e assim sucessivamente. Cada um desses grupos tem o seu próprio psiquismo, o seu modo de ver e sentir as coisas e, portanto, as suas peculiaridades. Os grupos têm, pois, necessàriamente, de opor-se uns aos outros. Os pontos de vista contrários que nascem não se resolvem, entretanto, pela violência. Não negamos que tal calamidade já tenha acontecido, os bárbaros e os selvagens não conheciam outro método de ação. Os povos que se têm na conta de civilizados, acharam, porém, outro meio de aplainar as divergências internas: a educação.

O processo educativo parte do pressuposto de que o homem é um ser perfectível e deseja aperfeiçoar-se. Admite outrossim que, por cima de tôdas as oposições, existe uma síntese que está contida na própria natureza humana. Quando, por conseguinte, surge uma contenda entre membros de comunidades sociais distintas, o que cumpre fazer é referir os têrmos da questão a uma tábua de valores comum. Se partirmos do princípio de que um judeu só pode pensar judaicamente, ou que um proletário só pode pensar proletariamente, então tornaremos impossível qualquer entendimento entre o judeu e o cristão, ou entre o proletário e o burguês. Mas, se a premissa é que todos somos fundamentalmente humanos e que, por conseguinte, há uma zona mental em que podemos debater razoavelmente os nossos problemas, nesse caso afirmamos a unidade do gênero humano e a permeabilidade dos grupos sociais. Com efeito, impermeabilidade de grupos sociais é tese materialista, negadora do espírito, o qual transcende tôdas as limitações de tempo e de lugar.

Podemos, agora, concluir. Caso haja realmente, como é notório, disputas entre a chamada burguesia e o proletariado, o remédio a aplicar não pode ser a guerra de extermínio, solução de primitivos, mas a reaproximação entre os grupos, tarefa de civilizados. Não há dissídios insanáveis, a não ser para aqueles a quem interessa a desordem social. Destarte não é condição sine qua non a reforma das estruturas. Em tôdas as estruturas há lugar para a boa semente. Seria vão, aliás, esperar que as consciências se reformassem com meras modificações exteriores.

O reequilíbrio social pode e deve, portanto, começar com atividades exercidas dentro do próprio sistema econômico, imprecisamente denominado capitalismo. Refugar tôda espécie de ação social, a pretexto de ineficácia, é concorrer para o fortalecimento da tese comunista. Muitos anti-marxistas, infelizmente, assim procedem. É que, no inconsciente, estão dominados pelas idéias que desejam combater. São materialistas larvares.

Ensino Oficial e Particular

EM comunicado distribuido à imprensa, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro, estimulado pelo triunfo numa questão judiciária, ocupa-se com o problema do custo do ensino. Trata, então, de provar que o nosso ensino particular é o mais barato do mundo, sendo mesmo sensivelmente mais barato que o próprio ensino oficial. Quanto ao ensino oficial, diz o comunicado que um aluno externo do Colégio Pedro II custa aos cofres publicos a quantia de Cr$ 8.000,00 anuais e que, por importância equivalente, poderiam ser matriculados quatro alunos nos mais dispendiosos colégios do Rio de Janeiro. Esqueceu-se, porém, o Sindicato de dizer quanto custa ao chefe de familia um aluno externo do Pedro II, em comparação com a despesa de um aluno num desses colégios particulares. Demais, grande parte da verba consumida pelo Colégio Pedro II é gasta na aquisição e renovação de material de primeira ordem e no pagamento de vencimentos a professores catedráticos, selecionados por concurso. Acrescentemos que o Distrito Federal conta atualmente com vários ginásios gratuitos, mantidos pela Municipalidade.

A questão, alias, não é de ensino caro ou barato, mas de bom ou mau ensino. Pôr a questão naqueles termos é encarar um problema de cultura sob aspecto exclusivamente comercial. Por outro lado, mensalidades relativamente baratas podem dar margem a grandes lucros; basta organizar turmas enormes, inteiramente improdutivas. Prova desse espírito comercial é a maneira como o Sindicato apresenta a tese da supletividade do ensino particular. O Sindicato afirma que, por inépcia ou incapacidade, os poderes publicos atendem apenas a sete por cento dos estudantes secundários, atirando aos colégios privados o encargo de dar ensino aos noventa e três por cento restantes.

Tal fato, em vez de encher de júbilo os donos de estabelecimentos, os irrita, conforme se vê das ásperas expressões usadas no comunicado. E os irrita porque, segundo a "solução" apontada pelo I Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, "o ensino secundário particular, custeado exclusivamente pelas contribuições dos alunos, não deve nem pode suportar o encargo total da instrução dos adolescentes necessitados". Em resumo, a tese da supletividade se resume nisto: alunos necessitados para o govêrno, alunos abastados para os colégios particulares.

Claro que não pugnamos pela falência do ensino particular. Mas, por isso mesmo, desejamos um ensino oficial gratuito, capaz de absorver não só a percentagem de alunos necessitados, que tanto incomodam o Sindicato, mas ainda muitos outros, que hoje pagam pontualmente suas mensalidades, mas com enorme sacrifício. O que não pode continuar é o regime da aprovação em massa, responsável pelo fracasso dos adolescentes nos vestibulares e concursos a que se submetem. Recentemente, no exame de admissão à Escola Normal Carmela Dutra, apesar da benevolência das bancas, não passou sequer uma candidata. Seria interessante apurar de que ginásio procediam essas meninas.

Downing Street 10

OS acontecimentos são do conhecimento de todos. Um avião inglês de passageiros, ao descer na área de Berlim, foi abalroado por um caça soviético, que inexplicavelmente fazia evoluções na faixa aérea britânica. Morreu, em consequência, o piloto do avião russo e morreram também os quinze ocupantes da aeronave inglesa. O fato causou grande consternação e revolta no espírito da população da Grã-Bretanha. Impressionado com a brutalidade do desastre, o govêrno britânico propôs uma investigação das causas do acidente, de que seria incumbida uma comissão composta de representantes ingleses, russos, franceses e americanos. O govêrno soviético não só repeliu tão digna sugestão, mas ainda respondeu grosseiramente, atribuindo ao piloto inglês a causa do choque fatídico.

Tal atitude revela simplesmente um sentimento indisfarçado de culpa. A iniciativa inglesa foi nobre e sensata. Rejeitando-a tão àsperamente, os soviéticos deixaram perceber que as causas do desastre devem permanecer em segredo. Por que? Isto, exatamente, o que convém apurar.

A preocupação em mantê-las ocultas tornou, porém, nervosos os russos, que inadvertidamente feriram a velha dignidade do leão britânico. Em consequência, reuniu-se o gabinete inglês, na famosa Downing Street 10. Podemos, pois, ter a certeza de que os irrequietos soviéticos vão receber uma lição de urbanidade e riqueza de caráter. Já se disse que os ingleses custam a irritar-se; mas, quando se irritam... Hitler que o diga.

ABELARDO E HELOISA

(I)

CYRO DOS ANJOS

FORA dos círculos de letrados ou das rodas de alunos das Faculdades de Filosofia, não há de haver, hoje, muitas pessoas que tenham lido ou se disponham a ler as cartas de Heloísa e Abelardo.

Generalizou-se a idéia de que os autores clássicos são enfadonhos a mais não poder, e de que, se quisermos um soporativo eficaz, em nossas noites de insônia, é só abrirmos uma dessas velhas obras da literatura universal. Com poucos minutos, roncaremos como um bem-aventurado.

A responsabilidade de tal prevenção contra os clássicos talvez possa imputar-se, em parte, a escritores menores que vicejaram nas letras portuguêsas, entre os séculos dezessete e dezoito. Salvo alguns grandes nomes, que constituem um refrigério para quem se dispõe a atravessar êsse estéril deserto, de quase duzentos anos de ruim literatura — os poetas ou prosadores seicentistas e setencentistas, são, mesmo, de amargar. É a literatura brasileira arcádica e pré-romântica, com exceção de pouquíssimos autores, é o que se sabe: dessaborida, falsa, preciosa, filha legítima da de além-mar, que perdera o magnífico impulso criador do século dezesseis.

Pode ser, também, que caiba alguma culpa aos professores de português, da antiga escola, pela aversão brasileira aos clássicos: eram capazes de tornar detestáveis os mais amenos escritores.

Certa coisa infernal e de patente inutilidade — chamada análise lógica — incompatibilizava gerações inteiras com Camões. Pelo que aconteceu à minha, posso avaliar o que sucedeu às outras. Só a maturidade nos levou, de novo, ao ilustre vate, pois a análise lógica e lexeológica dos "Lusiadas" estancou, em nossa adolescência, tôda a capacidade de sentir o que havia de belo e de grande no poema. E nada nos disseram, os professores, de Camões lírico, o Camões das redondilhas, das endechas e dos sonetos. Atravessamos o curso ginasial dominados pelo terror dos "Lusiadas".

Assim, a idéia de "clássico" ficou, entre nós, ligada às de fastidioso, sensaborão, desenxabido, quando não de barroco. Nem sequer se imaginava que o autor antigo tivesse tido mocidade, ou que sua obra pudesse ter sido escrita nos seus verdes anos: só o figurávamos como um velho tabaqueiro, a escrever com penas de pato, a assoar-se e a queixar-se da gota.

Observo, a êste respeito, que muita gente se assustou quando viu, no cinema, um Camões jovem, a cantar serenatas, ainda sem os vincos da amargura e sem o ôlho vasado.

Ora, o conceito, assim formado em relação a nossos clássicos, ter-se-ia, por um processo natural do espírito, tornado extensivo a todos os clássicos, em geral. E o tédio a priori, que nosso clássico nos inspirava, fazia-nos temer o clássico de outras literaturas.

Eis um capítulo, por estudar, no tocante à resistência que nosso povo oferece à leitura dos autores antigos.

Também pode ser que, civilização nova que somos, sem raízes, sem patrimônio cultural próprio por defender e preservar, se tenha desenvolvido em nós, num grau exacerbado, o culto do moderno, com a consequente obliteração do antigo.

Mas, fui longe de mais, levado pela simples conjectura de que, entre nós, não seria grande o número dos que se interessariam pelas cartas de Heloísa e de Abelardo, muitos receando encontrar nelas uma história insulsa, própria para paladares medievais.

Queria eu dizer, desde o início que dificilmente se descobriria um drama que mais pudesse apaixonar as multidões de nossos dias, uma linguagem mais veemente, mais fascinante, mais próxima de nós, um poema de amor que mais tocasse a sensibilidade de nosso tempo — que o dessa adolescente que, aos dezessete anos, se apaixona pelo seu professor de filosofia, se torna sua amante e depois com êle se casa secretamente, para afinal ser sepultada viva, num convento. Isto, enquanto o seu amado é vítima da mais terrível das vinganças, e procura esconder sua vergonha no claustro duma ordem religiosa.

— o —

Quando Abelardo conheceu Heloísa já tinha atrás de si uma história longa e tumultuosa, conforme nos conta Gilson e se pode ler na carta em que o teólogo narrou suas desgraças a um amigo (**História Calamitatum**). Todavia, suas tribulações seriam apenas daquelas que um jovem ambicioso e de gênio costuma experimentar quando, a todo custo, quer fazer carreira e procura desmontar os mais velhos de suas posições.

Conquistara já o eminente lugar de Chefe das Escolas de Paris e ensinava Teologia e Filosofia com retumbante êxito.

Heloísa, jovem letrada, extraordinàriamente bela segundo as crônicas, era sobrinha de um cônego estupido e avarento — Fulbert.

Conhecendo-a, Abelardo se dispõe friamente a seduzi-la. Não a ama; impele-o a luxúria. Como se aproximar da vítima? Delibera tomar pensão em casa de Fulbert, a quem o amor do dinheiro não deixa ver o perigo que semelhante hóspede representava.

"Bastante belo para não temer a recusa de mulher alguma" — como êle dizia, de si próprio — êsse professor, nimbado de glória, seria uma sedução irresistível para Heloísa.

E que faz Fulbert, ainda? A sovinice inspira-lhe outra imprudência: confia a educação de Heloísa a Abelardo. Assim, não terá despesas, e a jovem se beneficiará com as aulas do mais ilustre mestre de Paris. Fulbert autoriza Abelardo a dirigir, dia e noite, os estudos de Heloísa e dá-lhe até o poder de lhe infligir castigos corporais, se preciso!

Sedutor frio, Abelardo se transforma em apaixonado ardente, depois que a tenra ovelha lhe cai sob as garras. Já não comenta Aristóteles e a Bíblia — diz Gilson — torna-se poeta, compõe versos em louvor de Heloísa.

Fulbert mostrava-se tão cego, quanto fôra imprudente, e os amantes não conhecem obstáculos à sua avassaladora paixão. É o próprio Abelardo quem lembra, na **História Calamitatum**, citando a São Jerônimo, "que somos sempre os últimos a perceber o que se passa em nossa casa, e todo mundo sabe o que uma mulher faz, antes que seu pai ou seu marido o notem".

Um dia, porém, são apanhados em flagrante. Abelardo foge da casa de Fulbert e, algum tempo depois, consegue raptar Heloísa e levá-la para a Bretanha. Nasce um filho: Astrolábio.

Depois, vem a reconciliação com Fulbert, a quem Abelardo promete casar-se secretamente com Heloísa. Por que um casamento secreto? É que Abelardo é um clérigo:

O casamento dos clérigos, — assim que se chamavam os apenas tonsurados, que ainda não haviam recebido nenhuma ordem eclesiastica — era possível, na época. Mas não era recomendável, como depois se verá. Daí a cláusula imposta por Abelardo e aceita por Fulbert.

Mas, realizado o casamento, Fulbert procura torná-lo público por todos os modos.

Abelardo tinha-lhe oferecido uma reparação secreta, de uma ofensa pública. O mundo dos clérigos sabia, todo êle, que Abelardo havia seduzido Heloísa, na própria casa de seu tio, e que a tinha, em seguida, raptado. O casamento secreto era uma reparação feita à moral, mas não à honra dele, Fulbert. Para que o casamento lhe trouxesse satisfação — diz Gilson — era preciso que sua celebração fôsse divulgada.

Heloísa, que só pensa na glória de Abelardo, se obstina, porém, em manter o segredo. Fulbert exaspera-se e maltrata-a. Aparentemente com o intuito de protegê-la contra as sevícias de Fulbert, Abelardo a envia para o convento de Argenteuil.

Fulbert e seus parentes supõem que, com isto, Abelardo quer apenas desembaraçar-se de Heloísa. Indignados, organizam contra êle uma conspiração. Comprando os seus serviçais, conseguem surpreendê-lo enquanto dormia, num quarto secreto do edifício em que morava. Praticam, nele, então, a mais cruel e humilhante das mutilações. Como Abelardo o diz, sem rodeios — comenta Gilson — "puniam-no por onde êle havia pecado".

Aí começa o drama.

(A seguir: **Abelardo e Heloisa, II**)

DIGA SUA DÚVIDA
RESPOSTAS

INDIOFILO, Rio. — 1) — João Ribeiro, em Cartas devolvidas, tratou do assunto da origem da palavra "Tupi", que muitos até julgavam não ser de nenhuma das línguas indígenas, mas expressão criada pelos europeus.

Chegou-se a atribuí-la a Martius, o que mostra a suposição de ser palavra recente. "Tupi", diz o mestre, não é mais do que o herói epônimo de várias tribos litorâneas do Brasil antigo.

Mostra-nos a seguir onde aparece pela primeira vez referência a êsse nome. É no folclore, trasladado por Frei Vicente do Salvador para sua História do Brasil, escrita em começos do século XVI. Conta-nos o primeiro historiógrafo a tradição ou lenda da origem dos povos chamados tupi e guarani, gerados de dois irmãos, o primeiro que povoou o norte do país, o segundo que deu nascimento à gente do sul. Êsses dois irmãos chamavam-se um Tupi e outro Guarani. Tupi povoou o Brasil, Guarani o Paraguai.

Tupi é, pois, o nome da personagem legendária, o irmão de Guarani, ambos heróis epônimos, no estilo dos outros de que nos fala a história antiga (Caim e Abel, Rômulo e Remo, etc.).

Agora, o significado do vocábulo não sabemos propriamente, mas ligamo-lo a Tupá, ou Tupã, que significa Deus.

2) — A variedade de formas com que se apresentam em nossa língua as palavras de origem indígena explica-se pelo fato de não terem os aborígenes nenhuma representação gráfica de sua linguagem. O que sabemos de seu léxico foi-nos transmitido pelos cronistas, exploradores e estudiosos europeus, que executavam a transcrição em suas próprias línguas, segundo percebia seu próprio ouvido.

CARLOTA, Santos. — 1) — Nenhuma providência foi, até agora, tomada pelo sr. ministro da Educação a respeito do novíssimo Vocabulário que a Academia fêz imprimir e que na opinião da maioria dos entendidos na matéria aberra de tudo que é sensato, assinalando grande retrocesso na simplificação ortográfica e determinando novas canseiras para a infância e para a adolescência. Êsse novo vocabulário é tido por obra verdadeiramente teratológica; o que está em vigor é o Vocabulário publicado pela mesma Academia em 1943, de que ainda existe à venda a edição original, muito grande, que por ordem do govêrno foi tirada.

2) — É desigualdade, é inigualável e inigualado, pois o elemento fundamental dessas palavras é igual, escrito hoje com i e não com e.

3) — Seu modo de raciocinar, demasiadamente simplista, não tem fundamento. "Se pronuncio esquerdo, devo também pronunciar lêrdo..." É muito complexa a questão do timbre das vogais tônicas e e o, bem como a da metafonia dessas vogais. Quem ensina é o uso geral, não o capricho ou o palpite de cada pessoa. O timbre das referidas vogais ora é fechado, ora aberto, ora varia de lugar para lugar; em muitos casos tem variado com o tempo. A prosódia atual mais divulgada é lérdo. No entanto Eugênio de Castro e Adolfo Coelho consignaram lêrdo. Essas hesitações aconselham obviamente a tolerância.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

Café da Manhã
ARTE E ABORRECIMENTO

MANDOU-ME um leitor engraçada carta para Poços de Caldas. Carta essa que assim começava: "Bôa menina, dona Dinah". Muito embebida de agrados vinha a nota do anônimo amigo. Vira êle um filme de Miss Lamarr, e se zangava com os críticos de cinema, que punham a fita em baixa cotação. Entrou a bulir com a classe tôda dos cronistas de cinema. Estava gostosamente garantido por seu anonimato. Depois do barulho com Procópio Ferreira desafiando os críticos teatrais, queria comprar briga, por meu intermédio com todos os cronistas de cinema. Mandou-me um papelório. Críticas e críticas que êle reputava injustas. Inventava razões para essas "injustiças", e por sua vez se tornava injusto com os críticos de cinema.

Procurarei aqui, neste "café", não como crítica, que já tem o jornal o seu prezado Long Shot, mas como criatura em cuja vida o cinema já é uma necessidade — procurarei imaginar quais os motivos que me levam, inúmeras vezes, a me decepcionar com as críticas — não só as do Rio, como as que nos chegam dos Estados Unidos. Ontem, com o filme "Rancor", tive um desses desentendimentos sem palavras, ao sair sonolenta, profundamente aborrecida, de uma fita largamente elogiada.

E a uma conclusão cheguei: O que muitas vezes desencaminha o próprio crítico da sua verdade, é o sentimento em relação ao publico... o seu respeito excessivo. Pode se esbaldar o cronista docemente, num filme — vitrina de qualquer beldade de Hollywood, e ficar tonto com agradaveis cenas amorosas, divertindo-se com passagens absolutamente despidas de "compromissos" com a arte. Claro que sendo o crítico humano, como qualquer um de nós, suas reações, diante da evidência cinematográfica, a mais facil das artes — "porque entra pelos olhos" — deveriam combinar com as nossas. Em geral não combinam os gostos! E isso vem simplesmente do fato de que o crítico não fala em seu próprio nome. Pretende representar um "julgamento ideal", a sentença da inteligência elevada, diante dos filmes. Aí é que vem o erro; o respeito humano, o medo de dizer que aquilo, aquele filme pode ter um milhão de defeitos, mas que diverte, que atrai. Basta, no meu entender, que se veja um filme com agrado — ou por motivo da beleza da artista, ou por qualquer outra razão bem fácil — para que seja êle perfeitamente justificado ou credenciado. Cinema, como literatura, deve prender por si mesmo. Não é ciência. Ninguem tem obrigação de assistir a um filme cansativo, porque "aquilo é que é arte", da mesma maneira que se não tem obrigação de ler um romance enfadonho, pesado — porque é um livro "essencial".

Creio que um dos principais fatores do imenso aborrecimento da nossa época, é a rejeição das reações simples, diante da arte. Da literatura, do cinema, do teatro... Pois que chegamos a este ponto de decadência e confusão: Romance bom deve ser "difícil". Filme de classe deve ser aborrecido.

Pode-se gostar de um filme até pelo indefinível, ou de um livro, mau grado seus defeitos. É o indefinível que gera o amôr, e desperta simpatia. O problema da crítica é esse: não ter medo da humildade, do gosto comum, diante da obra. Pelo conhecido mas complicado critério de julgar, é que se chega a um disparate de opinião como este:

Louvar um morno, tedioso filme de cenas que são voltas e voltas ao mesmo "lugar" do enrêdo e que teve tantos prêmios como "Rancor", o maior breve contra a insônia!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A TCHECOSLOVÁQUIA REJEITOU O CONVITE

LAKE SUCESS, 10 (U. P.) — A Tchecoslováquia rejeitou o convite do Conselho das Nações Unidas, para apresentar-se ante êsse organismo e responder às acusações de que foi a Russia quem preparou o golpe de estado comunista em Praga.

PROTESTO DA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 10 (R.) — O govêrno iugoslavo apresentou um protesto ao govêrno americano, contra a declaração do senador Styles Bridges, no sentido de que os EE. UU. vão "encorajar os movimentos subterrâneos por trás da "cortina de ferro". O senador em questão é presidente da Comissão de Verbas do Senado.

PRISÕES DE MILITARES NA GRÉCIA

ATENAS, 10 (R.) — Cento e dezesseis oficiais e marinheiros, foram presos e serão julgados por uma côrte marcial, acusados de espionagem e de tentar afundar quatro contra-torpedeiros — anunciou o ministro da Marinha, contra-Almirante Alex Sakellarious. Outros 24 oficiais e marinheiros serão julgados à revelia.

Presidência da República

Esteve no Palácio do Catete o dr. João Daudt d'Oliveira, a fim de agradecer ao senhor presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou pelo seu aniversário natalício.

* * *

Também esteve no Palácio do Catete o Desembargador A. Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça, a fim de agradecer ao senhor presidente o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo de seu aniversário natalício.

O PROBLEMA DO PÃO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A Comissão Orientadora do Abastecimento examinou em sessão extraordinária o longo memorial no qual o Sindicato dos Panificadores, alegando redução da cota de farinha destinada a Minas Gerais pela CCP e as dificuldades dia a dia agravadas para aquisição do produto necessário ao consumo normal da população pleiteia o reexame do tabelamento. É possível que o abastecimento do pão a Belo Horizonte venha a enfrentar uma crise sem precedentes.

INTRODUÇÃO À HISTORIA DAS BANDEIRAS - XXXII

O PADRE ANTONIO VIEIRA E O PARA

(Ao prof. A. C. Ferreira Reis)

JAIME CORTESÃO

MAYNAS e Pe. Figueroa... Guairá e Pe. Montoya... Qual a razão por que invertemos os termos desta vez e epigrafamos "O Pe. Antonio Vieira e o Pará?"

Não vá supor-se que renunciamos a explicar a história do missionário e da missão pela geografia, a geopolitica, a economia e a sociologia. Bem longe disso. É que, neste caso, dentre os fatores que definem o tipo e a sua história, temos que atribuir um lugar eminente à personalidade de Vieira e à sua experiência e formação anteriores. Bem mais do que no caso de Montoya, aqui o fator pessoal avulta. Mas por isso mesmo ganha mais clareza a influência do meio geográfico e social.

Antes de mais, Vieira diferencia-se dos seus irmãos castelhanos pelas peculiaridades nacionais. Era um típico representante da grei, na sua época. Ardia em misticismo político, Incarnava a consciência da pátria imperial, exaltada até aos absurdos do delírio. Mas, se podia cair, como caiu, nas alucinações fantásticas do profetismo, Isaias da ressurreição de D. João IV, a quem vaticinava a fundação do Quinto Império, nunca foi acessível, como os castelhanos do seu tempo, à confusão entre o sentimento de pátria e o fanatismo sanguinário. O seu catolicismo era mais cristão do que o de Montoya. Nêle a compreensão e a simpatia pela causa dos judeus refletem o ambiente do Brasil, mais livre e tolerante, em que se criou; mergulham raizes na humanidade cordial e plástica dos portugueses. Não pactuou, como os jesuítas do Paraguai, com a Inquisição, que por isso mesmo o perseguiu, vexou e enclausurou. Há, enfim, nas suas cartas e sermões, uma consubstanciação constante entre o apóstolo e a nação apostólica, um sôpro épico e por vêzes lírico, um pasmo cândido perante a Natureza e uma aceitação objetiva da vida, que são outras tantas afirmações do ethos nacional, por oposição ao espanhol, mais árido, trágico, fantástico, quase inumano de tão remontado às regiões do Além e do Sagrado.

Português, é certo, pela formação, muitas das suas cartas e sermões denunciam a crueza, a violência e exaltação do fundo ibérico de origem. Dominava-o a paixão, cujos impulsos cegos não soube, com frequência, sofrear. Era temerário, caustico, mordaz no ataque. O sacerdote cristão desmentiu muitas vezes a lição do Evangelho, que ensina a modéstia, a humildade e o perdão, abusando do pulpito para vindicar ofensas pessoais e desafogar cóleras profanas, com as ostentações dum talento sem par na sua época.

Gênio do verbo, servido pela experiência do homem que percorreu o mundo desde as tabas dos tapuias até às suntuosas côrtes européias, juntamente viajante, apóstolo, confessor, diplomata, valido de monarcas, teve o segredo de comover e arrastar os corações com a palavra.

Dir-se-ia que media com o verbo a vida. Abusou, é certo, dos trocadilhos, dos malabarismos escolásticos e das torcidas glosas da Escritura. A tais horas sacrificava ao gosto do seu tempo. Mas, quando, no fogo da inspiração, se despia dos artifícios emprestados, nenhum dos seus contemporâneos o excedia na expressão própria, objetiva, flagrante da realidade.

Há certas páginas dos "Sermões" em que a vida pulsa com o ritmo exato do sangue nas artérias. Lêem-se e ouve-se-lhe a voz retumbar, ao compasso, ora sereno, ora opresso, do fôlego poderoso. E de novo suspendemos a respiração, como há três séculos o seu auditório, para melhor seguir embevecidos, nos giros surpreendentes da frase, os vôos da fantasia.

Querem alguns antepor-lhe, nas belezas do estilo, Manuel Bernardes. Mas entre o oratoriano e o jesuíta há a mesma diferença que entre uma flauta e um órgão. Distingue-os a inspiração das vivências opostas: uma, no ambiente calmo e confinado de cela, sem mais horizontes que os do claustro; outra, no tumulto do mundo, varrido pelos ventos. De Bernardes a prosa sôa a vezes cândidas de menino do côro, a concêrto angélico; exala um cheiro fino de alfazema e incenso, mas com um pouco de bafio. Trôa a de Vieira, com estrépito de luta heroica. À sua voz, o templo transforma-se em arena; chocam-se vivas e redivivas, as paixões; e o incenso perde-se no cheiro acre da batalha. A densidade humana, que tonaliza o estilo, varia de um para outro, como a densidade física dos gases para os sólidos.

Quando o Pe. Vieira chegou ao Maranhão, em 1653, contava 45 anos de idade. Estava na fôrça da vida e da experiência. E, mau grado sua enorme superioridade e riqueza de cultura, inteligência e personalidade, a sua história no Maranhão decorre paralela à de Montoya, no Guairá.

É certo que, nele, como no seu confrade castelhano, a vontade de domínio, fibra íntima do caráter, se multiplicava, pelas tendências e o objetivo do instituto a que os dois pertenciam. E, ainda que mais político, compreensivo e maleável, prejudicava essas qualidades com as imprudências semelhantes do temperamento combativo.

Quando Vieira partiu de Portugal para o Maranhão, ia disposto a obedecer a uma tática de silêncio e renuncia. Ali chegando, adotou a inversa. O meio — a terra e o homem — foram mais fortes que as suas intenções.

Poucos dias depois do desembarque, escrevia ao Provincial do Brasil e reafirmava, alguns meses volvidos, o propósito de fazer ver aos colonos "que não viemos cá buscar fazendas nem indios, e que deles e dos portugueses não pretendemos mais que as suas almas". Para arrancar a convicção contrária do ânimo dos colonos, êle e os seus companheiros iam resolvidos "a não falar em indios mais que no confessionário, quando o peça o remédio das suas consciências e a satisfação das nossas; e os índios, que de novo convertermos, deixa-los-emos ficar em suas terras, com que êles e nós vivamos livres dêstes inconvenientes e de todos os outros que com a vizinhança dos portugueses se experimentem".

Para melhor lograr o objetivo unico — a salvação das almas — Vieira propunha-se renunciar à posse dos Indios; a não os deslocar das suas terras; a não tratar em publico as relações dêsse problema com os colonos. Já veremos que a conduta posterior foi bem diferente. O mundo novo em que entrava só lhe rasgou suas perspectivas quando, no ano seguinte, Vieira chegou a Belém do Pará. Aí, de golpe, entreviu as possibilidades vastíssimas que a terra lhe oferecia. Segundo Bettendorff, Vieira tinha um mapa do Amazonas sôbre a parede da cela, pormenor precioso, pois nos deixa, desde logo ver que êle pensava a missão em termos de geografia.

De começo, foi sua intenção fixar-se em Gurupá, chave do Amazonas, porta daquele mundo magnífico, excelente ponto de partida, vigia e irradiação. Mas logo muda de propósito. Oferecendo-se-lhe partir para o Tocantins, não obstante quantas limitações o capitão-mór lhe impôs, forçou obstáculos e escrupulos e partiu. As razões dessa mudança, êle as dá ao Padre Provincial do Brasil: "porque... podiamos lançar os mais firmes alicerces de nossos intentos, que são fazer grande numero de cristãos da nossa doutrina, e independentes de todo outro govêrno, para com êle penetrarmos os sertões e levarmos Cristo por toda esta imensidade, de terras e mares, o que sem êste primeiro fundamento será impossível". Não só Inácio Pereira Barreto, capitão-mor, mas também as outras ordens religiosas e os moradores opõem vivos embargos a que o missionário, conforme julga-se autorizado pelo Rei, dirija a entrada ao Tocantins. Mas êle parte. E de novo justifica: "para não perdermos a posse dêste rio que tínhamos por uma grande importância para os nossos intentos".

Para entendermos, por nossa vez, esta idéia dominante em Vieira, devemos pensar em termos de geografia e de cartografia antiga. Relanceando os mapas dessa época ou lendo a descrição geográfica do Pe. Simão de Vasconcelos, traçada pelos mesmos anos, em que o Prata e o Pará (Tocantins) figuram como unidos por um lago, e cingindo o Brasil no mesmo e único abraço, logo descortinamos o plano de Vieira. "A posse deste rio" equivalia a lançar os mais firmes alicerces e "primeiro fundamento" dum vastíssimo edifício; nada menos, nada mais, do que expandir as missões dos jesuítas até aos limites naturais do Brasil como êles se entendiam então: identificar a missão com o próprio Estado; ou melhor, fundar um Estado jesuítico dentro do Estado temporal.

Leia-se de novo a frase que primeiro transcrevemos. Tomar posse do Tocantins permitiria: I — "fazer grande numero de cristãos da nossa doutrina, e independentes de todo outro govêrno"; II — com o auxilio dêsses indios penetrar os sertões; III — levar a Cristo por toda esta imensidade de terras e mares.

É bom recordarmos que, antes de partir para esta missão, êle pudera conversar em Belém com alguns dos paulistas da grande bandeira de Raposo Tavares que, vindos de São Paulo e baixando o Madeira, vieram para a Gurupá. Por êles, como se depreende duma das suas cartas, compreendeu melhor a vastidão, em longitude, daquele mundo, a cujo portal acabava de assomar. Com o seu olhar de águia, vislumbrou as possibilidades que o rio-gigante oferecia. E mediu o seu plano pela grandeza daquela "imensidade de mares e terras". O Padre tinha a visão geo-política dum Albuquerque.

Neste momento, volvido apenas um ano após a sua chegada a S. Luís, já Vieira compreendera também que sem o auxilio dos índios nada podiam construir, quer os leigos, quer os religiosos.

Nessa mesma carta da primeira missão ao Tocantins, êle pinta ao vivo, com rara propriedade e eloquência, essa estreita dependência do colono. Sôbre as únicas estradas dêsse mundo, que eram rios, furos e igarapés, afogados pelas selvas, o índio servia de guia, o índio construia a casa e a canôa; o índio remava; o índio caçava e pescava; o índio, enfim, era o fator unico duma economia, alheia ao branco, que não pudera ou não soubera elaborar a própria.

Finalmente, Vieira concebera também o pensamento político de tornar os índios da sua doutrina "independentes de todo outro govêrno". Aqui, arde Troia. Mal o Padre exprimiu esta idéia e tentou pô-la em prática, estalou a luta com os moradores, quer em Belém, quer em S. Luís.

Tem-se dito que a causa do conflito foi, por parte dêstes ultimos, exclusivamente, a cobiça de cativar os índios; por parte dos jesuítas, a defesa da liberdade dos nativos. Esta maneira de encarar o problema é por demais primária. Quando não suspeita. Nem um nem outro daqueles juízos é inteiramente verdadeiro. Qualquer deles abstrai das realidades geográficas, morais e sociais. Nem aos jesuítas movia exclusivamente o puro conceito da liberdade, que não tinham, nem aos moradores de S. Luís e Belém a exclusiva fúria de cativar. Nem tudo nuns era virtude e nos outros vício. Tratemos em primeiro lugar desta primeira face do problema.

O que o Padre Antônio Vieira teve que defrontar no Maranhão e no Pará não foi apenas o escravagista sórdido, como querem fazer crer os apologistas da Companhia. Vieira encontrou pela frente, sim, um cidadão, engrandecido por um passado heroico, e com uma viva consciência dos seus direitos. O homem do Pará, mais ainda que o do Maranhão propriamente dito, formara-se na luta diuturna e épica contra o inimigo: franceses, ingleses e holandeses, sem excluir os espanhóis, que olharam sempre os paraenses como intrusos molestos. Com os mesmos indios continuava a luta. Belém e os pequenos nucleos disseminados à volta até Gurupá e às terras do Cabo do Norte, eram então e na realidade de uma vasta e esburacada fortaleza, cujos ocupantes, talhados de cicatrizes, estavam de guarda permanente. Clara nuns, obscura noutros, exaltava-os igualmente a certeza de que ocupavam a entrada dum mundo novo, cujas possibilidades infinitas estimulavam e tornavam confundente o seu desejo de expansão. Mais ou menos, todos se consideravam herdeiros de Bartolomeu Barreiros, que subira o Tocantins e o Araguaia, até às misteriosas minas de ouro, e de Pedro Teixeira, que fundara a aldeia do Ouro, numa das bocas do Japurá. Antes do Pe Antonio Vieira, já êles se tinham imposto, coletivamente, um ambicioso plano de conquista, que tinha por alicerce também os índios — Terra Prometida, cujo prometido ouro acenava de longe ao povo eleito.

Eis a situação que aos paraenses dera a orgulhosa consciência da grandeza e dos direitos próprios. E, como consequência, da legitimidade e primazia imprescritivel do poder temporal, que já então evoluia no amplo sentido da autonomia. Tanto quanto em São Paulo, e mais ainda nos primeiros tempos, a Câmara ocupa um lugar eminente na história do Maranhão e do Pará. A instituição, transplantada, com as primeiras sementes, de Portugal, vingara esplendidamente neste meio propício. As velhas tendências de autonomia local, que as Câmaras traziam da metrópole, vinham desenvolver-se aqui até à hipertrofia e à colisão com todos os poderes do Estado. E nenhum por então mais ambicioso e ameaçador, pelas tendências paralelas de autonomia própria do que a Companhia de Jesus.

Em 1655, D. João IV concedia aos moradores do Pará e Maranhão os direitos excepcionais de cidadãos do Porto, ou seja, da mais alta, livre e indômita cidadania portuguesa. Sagrava assim, temeràriamente, uma situação de fato, emparelhando Belém e S. Luís à única cidade que, em Por-

(Conclui na 6.ª pág.)

Mundo Social

NOTURNO

"O silêncio da Noite é o meu Compendio de arte, emoção e de filosofia"...

(Lucio Freitas)

Escolí o ceu por página, as estrelas por letras. E agora vou procurar a suntuosidade de certas palavras e a magnificência de certos pensamentos para não ferir a palidez ingenua da lua...

* * *

Amor que é uma ansia incompreendida... um desejo insatisfeito... um lamento inutil, um grito sem eco. Amor que fere minh'alma e machuca meu corpo...

* * *

Profecia. E um dia, Maria, as estrelas hão de te cercar pensando que a luz dos teus olhos seja o suave e melancólico luar...

* * *

Na tua ausência... as rosas deixam de ser rosas, a primavera deixa de existir e o luar será inutil...

* * *

Você, Creuza, é igualzinha aquela estrela. Só posso ve-la.

* * *

A vida vai passando dia a dia
Eu vou seguindo assim sem alegria
Já nem me importa o que virá depois..
Nosso amor era imenso, era profundo
Era grande demais para este mundo
Era grande demais para nós dois...

* * *

Estrela — gota de luz que o sol desfa...

* * *

Foi bem naquela esquina. De repente os olhos dela aterraparam e vieram de encontro aos meus. Foi terrivel o desastre. Até hoje ainda tenho o coração machucado...

* * *

E a luz romântica de um velho abajur velava o silêncio sentimental dos nossos desejos...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Augusta Almeida, Maria Emilia Santos Or.

SENHORITA

Consuelo Bueno.

SENHORES

Prof. Deolindo Couto, Ademar Faria Romualdo Souza Costa, major Amaury Kruel, Nestor Ascoli, José Holandino Jr. cel. Adalberto Pereira Santos, Alberto Silva, Teofilo Betencourt Pereira, Osvaldo Bilar.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS

Iolanda Lapori Machado, Laura Jacolina Lacombe Nair Letrão.

SENHORITA

Jandira Bueno.

SENHORES

José Roberto Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai, general João Mendonça Lima, Acurcio Torres, lider da maioria na Câmara Federal, Herberto Brito Vieira, Valdemiro Prado de Moura, Aluizio Santiago Nogueira Herberto Brito Lyra, Benedito Falcão Alves, Paulo Braz.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Zedimar Freire das Neves, filha do sr. Mario Vitorino das Neves.

Completa doze anos de idade na terça-feira o jovem Ivan Moreira, filho do nosso confrade Julio A. Moreira, chefe da secretaria da A. B. I. Por esse acontecimento festivo, Vaninho receberá de seus colegas e amiguinhos em sua residencia, em São Cristovão, oferecendo-lhes uma taça de chocolate.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da escritora Daisy Lourdinha, que atualmente atua no cast de rádio-teatro da Hora do Comerciário na Rádio Tupy.

A aniversariante serão prestadas significativas homenagens por parte de seus inumeros amigos e admiradores.

— Faz anos amanhã 12 o antigo funcionário da Associação Brasileira de Imprensa sr. Ary Corrêa Pinto Peixoto que por esse motivo receberá carinhosa manifestação de seus colegas e amigos.

— Faz anos, amanhã, dr. Ernesto Gurgel Valente, Oficial de Gabinete do Ministro da Justiça.

CARLOS ALBERTO SIMÕES — Festeja o seu aniversário natalicio o menor Carlos Alberto Simões, filho do sr. Manoel Simões, funcionário do I. A. P. B. e de sua esposa, sra. Maria Simões.

Nascimentos

— Está enriquecido o lar do prof. dr. Lafayete Rodrigues Pereira e de d. Arlete Guimarães Rodrigues Pereira, com o nascimento, ocorrido no dia do aniversário de seu pai, de um menino que tomará, na pia batismal, o nome de Antonio Lafayete.

— TULIO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Messias Mesquita e de d. Eliza de Avila Mesquita, com o nascimento de um lindo garoto, no dia 4 do corrente, que na pia batismal receberá o nome de Tulio, numa homenagem singela a seu avô materno, Tulio Nogueira de Avila.

Batizados

LENISE MARIA — Será levada no dia 13 do corrente à pia batismal, às 11 horas na igreja de Nossa Senhora do Brasil, em Ipanema, a encantadora menina Lenise Maria, filhinha do sr. Luiz Morais e de sua exm.ª sra. Leia da Fonseca Morais. Serão padrinhos da linda Lenise Maria, os seus avós maternos.

Homenagens

PROF. AZEVEDO AMARAL — Transcorrendo na quarta-feira o aniversário natalicio do prof. Azevedo Amaral, Reitor da Universidade do Brasil, seus amigos e admiradores oferecem-lhe nesse dia, às 13 horas, no restaurante Tapeciário, à rua México 123 — 12.º andar, um almoço de cordialidade, para o qual são encontradas listas de adesões nas diversas Faculdades que integram a Universidade e na portaria do "Jornal do Comércio".

Conferências

— ENG. DECIO VASCONCELOS — Promovida pelo Clube de Engenharia, realiza-se amanhã, à rua Buenos Aires 40 — 9.º andar, a conferência do engenheiro Décio Vasconcelos, sob o tema "Bacia Mineira do Rio São Francisco".

Almoços

A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, homenageando a oficialidade do navio-escola "Jeanne D'Arc" e retribuindo gentilezas recebidas, ofereceu, no terraço da Casa do Jornalista, um almoço no qual tomaram parte, além dos srs. capitão de corveta Brasseur Kernadec, tenentes de mar e guerra Sandro e Rougand e comissário Delahaye, e dos srs. François Briére, Encarregado dos Negócios da Embaixada de França; Edouard Legris, adido de informação e Robert Victor, secretario da mesma Embaixada, vários jornalistas. Levantando sua taça em homenagem à Armada Francesa, o sr. Herbert Moses interpretou o sentimento de alegria da cidade e em particular da imprensa, ao receber os cadetes da marinha gauleza.

Exposições

— J. A. RIBEIRO — Terá lugar no próximo dia 16, às 20 horas, no Salão nobre do Palace Hotel a solenidade inaugural de exposição de pintura do artista português José A. Ribeiro.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 21 horas, solenidade da entrega de certificados da Escola Técnica de Assistencia Social: terça-feira, no Auditório: às 17.30 horas, exibição do filme documentário da F. E. B. na Itália; quarta-feira, no Auditório: às 15 horas, aula de musica: às 17.30 horas sessão de cinema da A. B. I.: às 21 horas, conferência do sr. Gentil Noronha, quinta-feira, no Auditório: às 15 horas, aula de Psicopatologia: sábado, no Auditório: às 15 horas. Hora de Arte: às 21 horas, recital; domingo, às 16 horas, sessão cinematográfica infanto-juvenil da A. B. I. dedicada aos filhos dos associados.

Viajantes

Procedente de Buenos Aires, pelo Constellation da linha argentina da Panair do Brasil, chegou, ontem, acompanhado de sua esposa, o sr. Albert V. Moore, presidente da companhia norte-americana de navegação marítima Moore Mac Cormack.

Retornou, ontem, a Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o sr. Rubens Soares, presidente do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, do Estado do Rio Grande do Sul.

IMPRENSA CARIOCA "BRASIL-PORTUGAL"

Festeja hoje mais um aniversário de sua fundação o matutino "Brasil-Portugal".

Sob a direção do sr. Viriato Dorneles Vargas, "Brasil-Portugal" é um órgão que grangeou as gerais simpatias da nossa imprensa, além de ter se imposto no seio da colonia lusitana, a quem serve com grande dedicação.

JOIAS DE OURO

Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE, Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes

RAPHAEL SANGINITO & CIA.

Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa

Telefone 22-5765

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armacões ajustáveis

UTILAR

(Pat. 28 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO

Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"

Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1.111 — Fone. 3-7044 — São Paulo Rep MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

COMO EVITAR A PERDA DE MEMÓRIA E ESGOTAMENTO

O sistema nervoso e o cérebro necessitam do seu alimento, que é o fósforo.

As pessoas que se irritam facilmente, trabalham em excesso, enfraquecem seu sistema nervoso e o cérebro, aparecendo a perda de fosfato e perda de memória, podendo chegar a neurastenias profundas.

FOR — T — FOSFATOS além de fósforos contém cálcio e magnésia que fortalecem todo o organismo, evitando o esgotamento nervoso.

FOR — T — FOSFATOS Para maiores esclarecimentos escrevam para a CAIXA POSTAL 3.061 — Rio.

Dr. Didio de Figueiredo

CIRURGIAO-DENTISTA

RAIOS X

CRS 10.00

Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42 9681

Ato criminoso de uma "curiosa"

O comissário Antunes, quando se encontrava de serviço na delegacia do primeiro distrito, foi informado de que a domestica Isilda Teixeira, de 23 anos de idade, solteira, residente à rua Adalberto Ferreira, número 820, com auxilio de uma "curiosa" havia provocado um aborto, tendo em seguida enterrado o féto no quintal de sua moradia. O comissário comparecendo ao local, depois de várias negativas da domestica, terminou por localizar o local onde o mencionado féto havia sido sepultado, tendo em seguida, após mandar desenterrá-lo, removido o féto com guia policial para o necrotério do Instituto Médico Legal. A respeito da ocorrencia, foi aberto inquerito devendo, ainda amanhã, ser ouvido naquela delegacia a acusada.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral

Rua Visc. Rio Branco 34 — De 9 às 11 horas.

Tel 22-4749

SORTEIO DE

Cr$ 1.000,00

ENTRE OS FREGUESES DE

"SEDAS OUVIDOR"

OUVIDOR **160**

Teatro

"ÁGUIA DE DUAS CABEÇAS" NO REGINA

NA BASE, segundo o próprio Jean Cocteau, foram aproveitados personagens que realmente existiram. Inspirou-se em tumultuosos acontecimentos históricos que tiveram por cenário — um contraste — a tranquila Suiça. A rainha da sua peça, que decorre em um reino imaginário, é Elizabeth, da Austria; o seu espôso — falecido dez anos antes da tragédia — teria sido Ludwig II, da Baviera e o nome do anarquista é Luigi Lucchent. O motivo por que os nomes fôram alterados decorre da circunstância de Cocteau ter modificado completamente as ocorrências. Apenas uma ligeira essência foi aproveitada. Tudo o mais foi transformado em motivos diversos, obedecendo ao sopro da fantasia e da ternura poética do consagrado autor.

NO DESENVOLVIMENTO é facil sentir, entre belas palavras, um alcance profundo e uma fina ironia marcando todos os fatos. Mesmo a ação reportando-se a periodo longinquo, há muitas frases cujo principal conceito pode ser aplicado aos dias correntes. Porém, dominando as principais caracteristicas, está a sua poesia, fluente, contaminadora. Apesar da harmonia descritiva, sempre há impressões que calam mais profundamente. Desta maneira é possivel destacar três "climaxes" preciosos. Realmente, é notória a habilidade com que Cocteau converge as situações para encerrar os atos das suas peças. No primeiro, aquêle silêncio de Estanislau, ouvindo as palavras da rainha, tem uma fôrça de rara expressão. No segundo, a reação do personagem ao compreender que fôra transformado apenas em uma idéia — simples máquina de execução para, mais tarde haver o congraçamento do eterno tema afetivo. No terceiro, o lirismo trágico, justificando anteriores citações sôbre a "águia de duas cabeças". Em conjunto, a concepção geral tem um encanto crescente, com o predominio de um halo de suave poesia.

NAS INTERPRETAÇÕES, com surprêsa, Dulcina e Odilon, bem como todo o elenco foram perfeitamente dominados por Ribeiro Fortes. Trata-se de um caso autêntico do que o povo chama vulgarmente de "roubar" a peça. Realmente, o esplêndido intérprete de "Bodas de sangue" foi o melhor do espetáculo. A composição que emprestou ao papel de Conde de Fohehn foi algo de bem valioso, digno de figurar em qualquer resenha das "performances" destacadas do ano. Odilon sentiu perfeitamente tôda a sua conduta cênica do primeiro ato onde apenas murmura algumas palavras. Começou muito bem o segundo, mas, pouco a pouco foi demonstrando que não estava perfeitamente conhecedor do papel. No terceiro ato êsse fato foi mais notório. Dulcina, apesar de manter certo equilibrio, mostrou-se por vêzes um nervosismo caracteristico daqueles que não usufruiram o tempo suficiente para assimilar totalmente o personagem. Ai está, justamente, a restrição mais justa ao espetáculo: quer nos parecer que não houve o número de ensaios necessários para ajustar os caracteres ao notável espirito da peça. Ainda assim, convém explicar que os consagrados atores não decepcionaram, em absoluto. Suzana Negri e Jardel Jercolis Filho estiveram regulares. Muito embora esforçados não puderam imprimir um pouco mais da sinceridade que necessitavam as criações de Cocteau. Zuza, na parte de um surdo-mudo — serviçal dedicado à rainha — tem o fisico adequado para a estranha sugestão idealizada para o mesmo. Portou-se com desembaraço, apesar de estreante: veio de São Paulo, representando uma descoberta de Dulcina.

EM OUTROS ASPECTOS cabem francos encômios. Se Dulcina como intérprete, não se mostrou perfeitamente ambientada nas suas qualidades, o mesmo não podemos dizer da orientação como diretora, bastante louvável, elevando mesmo o espetáculo. Excelente o cenário, realização de Luciano Trigo, obedecendo a "croquis" de Emilio Castellar. Também louváveis a reconstituição — lembrando ambiente da antiga Austria — e os figurinos de Oswaldo Motta.

EM SINTESE. Mesmo com as restrições acima, trata-se de bom espetáculo. A peça é magnifica e os merecimentos do conjunto sempre superam as falhas.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

REGINA — "Aguia de Duas Cabeças", com Dulcina e Odilon Às 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "A Pequena Catarina", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Sabe la o que é isso", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Uma vez na vida" com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu Man-Chú e suas magicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais nos sábados e domingos.

DESPEDIDA DE VERÃO

ULTIMOS

DIAS

NOVIDADES

Cintos de material plástica diversas côres de Cr$ 29,00 por .... Cr$ **20,00**

Meias de rayon reforçadas de Cr$ 19,00 por .... Cr$ **12,00**

Meias de seda pura malha finíssima de Cr$ 55,00 por .... Cr$ **38,00**

Lenços qu drile, bonitos padrões em várias côres de Cr$ 45,00 por... Cr$ **36,00**

Ferro elétrico Michel de Cr$ 120,00 por .... Cr$ **70,00**

HOMENS

Camisa branca meia manga de Cr$ 45,00 por .... Cr$ **32,00**

Camisa branca manga comprida cambrainha de Cr$ 52,00 por. .... Cr$ **37,00**

Pijama de popeline superior qualidade diferentes cores lisas de Cr$ 85 por Cr$ **64,00**

Cueca modelo americano de Cr$ 17,50 por .... Cr$ **12,50**

Gravatas finas de Cr$ 20,000 por Cr$ **15,00**

SENHORAS

Costume de tussor em branco, perola e beije, modelo classico esporte de Cr$ 415,00 por .... Cr$ **185,00**

Vestido Tobralco estampado de Cr$ 225 00 por .... Cr$ **125,00**

Vestido modelo sport chic listado cores azul rosa, verde e beije de Cr$ 35,000 por .... Cr$ **215,00**

Peignor de flanela estampada otima qualidade de Cr$ 180 00 por.... Cr$ **120,00**

Vestido estampado modelo elegante c/cinto de couro de Cr$ 375,00 por Cr$ **215,00**

Pijama de opala estampada modelo gracioso de Cr$ 65,00 por..... Cr$ **72,00**

Camisol de opala estampada de Cr$ 58,00 por .... Cr$ **45,00**

Camisol de opala estampada qualidade superior de Cr$ 75,00 por....... Cr$ **58,00**

Combinação Bemberg branca, azul e rosa de Cr$ 5 00 por .... Cr$ **45,00**

Com. Bemberg Ip anthren branca, azul, rosa e preta de Cr$ 72,00 por Cr$ **49,00**

CAMA E MESA

Fronhas de cretone superior de Cr$ 15, por .... Cr$ **10,50**

Toalhas de rosto de qualidade superior de Cr$ 12,50 por .... Cr$ **8,70**

Toalhas de banho qualidade superior de Cr$ 38 00 por .... Cr$ **28,00**

Guarnições para dia, artigo de alta novidade de. 140x140 de Cr$ 9 .00 por Cr$ **75,00**

Colchas finas de 140x190 de superior qualidade de 65,00 por........ Cr$ **50,00**

SEU MAGAZIN É INOVAÇÃO

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO

Temporada lírica pelo Scalla

Em plena posse do seu patrimonio, o famoso teatro está apto a realizar os espetáculos com os artistas oficialmente mencionados — Desmentido da Embaixada — Sem fundamento as noticias publicadas por um matutino — Fala a A MANHÃ o secretário do Scalla

Completamente reconstruido, e em pleno funcionamento, o Scalla está realizando atualmente uma temporada. O cliché, focaliza um flagrante da estreia de "FEDORA", em janeiro do corrente ano, podendo se ver Umberto Giordano e Victor Sabato, agradecendo ao público

A propósito de uma noticia veiculada por um matutino desta capital, sobre a próxima temporada lirica, a ser realizada no Teatro Municipal, pelo Scalla de Milão, na qual foi dito que aquele teatro, atingido por bombardeios durante a ultima guerra não possuia cenários nem estava apto a realizar a temporada ora em negociações entre o Govêrno Municipal e o Scalla, a Embaixada da Itália, enviou-nos a seguinte nota:

"Em relação às afirmações publicadas por um jornal desta Capital acêrca da eficiência atual do "Teatro Scala", a Embaixada da Itália comunica os seguintes esclarecimentos:

"O Teatro Scala, atingido pelos bombardeios durante a guerra, foi completamente reconstruido, e inaugurado em 11 de maio de 1946 por Arturo Toscanini. Desde então foram realizadas as tradicionais grandes temporadas invernais e foi outrossim efetuada uma temporada popular de outono.

Numa inesquecivel "soirée" de gala, em abril de 1947, assistiram à representação os Embaixadores de 24 Estados acreditados em Roma, que exprimiram seu alto apreço.

O patrimônio cenográfico foi reconstruido e a indumentária, que não foi danificada, hoje compreende mais do que 30 mil costumes.

O Maestro Toscanini voltará ao Scala no próximo mês de junho para comemorar Arrigo Boito, com a execução do "Mefistofele" e do "Nerone". — Rio de Janeiro, 10 de abril de 1948".

DESTITUIDAS DE FUNDAMENTO

Ainda a propósito do mesmo assunto, esteve em nossa redação, acompanhado do maestro Massarani, o secretário do Scalla, que — segundo divulgamos — se encontra no Rio, à convite do prefeito da Capital, para tratar sôbre a possibilidade da realização da temporada lirica do Municipal.

Em conversa com o redator, o secretário do Scalla declarou que também não é verdade estarem os artistas mencionados para a realização da referida temporada presos a outros contratos que os impeçam de atuar nos espetáculos a serem realizados pelo Scalla no Municipal do Rio. Afirmou, ainda, aquele representante do famoso teatro italiano, que o Scalla, comprometendo-se, oficialmente, a trazer os artistas que mencionou, está empenhando a sua reputação mundialmente famosa e não o faria, caso não estivesse absolutamente certo de cumprir o que prometera.

Finalizou, o nosso visitante, por acrescentar que são destituidas de fundamento as noticias publicadas pelo matutino em apreço.

TELEPHONE

BRANCO OU TINTO

Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade

A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

RELATORIO REFERENTE A OPERAÇÕES E TRATAMENTOS

A que foi submetido Domicio Campos para debelar uma terrivel dor localizada no cranio ao lado direito, com repercussão no globo ocular do mesmo lado

1.º — Em 1933, exame de sangue, urina, fezes, liquido raquidiano, a cargo do dr. Mathias Costa, em Botafogo, tendo o mesmo receitado injeções 914, e bismuto.

2.º — Em 1934, operação de desvio do cepto com o dr. Francisco Anselmo das Chagas; no mesmo ano fui operado de apendicite, pelo dr. Castro Araújo e exame ocular com o dr. Gabriel de Andrade, o qual receitou-me colirio e lentes bi-focais.

Sr. Domicio Campos, salvo pelo dr. Campos de Rezende, que fôra portador de gravissima afecção do nervo ótico .— (Nevrite retro-bulbar sub-aguda)

3.º — Em 1935, operei-me de sinuzite facial, com o professor Ermiro de Lima.

4.º — Em 1936, operei-me, ainda com o professor Elmiro e dr. Augusto Linhares, os quais extirparam-se uma fração de nervo abaixo da sobrancelha, lado direito, e aplicação de toque de Assuero.

5.º — Em 1937, o dr. Calado de Castro fez-me uma punção facial, sem resultado, mandando aplicar-me ondas curtas; nesse mesmo ano, médicos com que me consultava, acharam conveniente que extraisse todos os dentes, o que fiz, sem nenhum resultado.

6.º — Em 1938, tomei diversas séries de injeções, inutilmente.

7.º — Em 1939, voltei ao dr. Mathias Costa, onde fiquei internado 3 meses e fiz mais 2 punções raquidianas sem debelar a dôr.

8.º — Em 1940, voltei ao professor Ermiro, o qual pediu-me tirasse radiografia do cranio, constando inflamação do trigêmio; operei-me com êle, tendo a operação sido efetuada durante quatro horas assistida por oito médicos, especialmente convidados para a dolorosa operação.

9.º — Em 1941, fiz novo exame de sangue; aplicaram-me injeções de bismuto, porém, a dôr continuava.

10.º — Em 1942 fui obrigado a internar-me no Sanatório Botafogo, onde me submeteram ao tratamento de Malarioterapia, a cargo do dr. Alipio de Sales Pessoa; com tôdas essas operações e tratamentos, raramente passava 2 a 3 dias sem sentir a maldita dôd. Graças à Deus, procurei o meu amigo dr. Ermiro Lima que, compadecido do meu inacabável sofrimento, encaminhou-me ao preclaro amigo dr. Campos de Rezende, alma bem formada e cheia de virtudes humanitárias que, com inabalável dedicação, lançou-me à luta contra a terrivel enfermidade, afastando o mal que me levava ao supremo desespêro e proporcionando-me a cura que outros médicos julgavam impossivel. Ao amigo de coração dr. Campos de Rezende, os meus agradecimentos com reconhecimento pelo carinho e interêsse que devota, sem distinção, a todos os seus clientes.

Rio, 11-3-48.

(a) Domingos Campos. Res.: Rua Maranhão, 153-A, Meyer. (Com firma reconhecida).

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA

(Doc. Fac. Med.)

Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

Congresso dos Países Produtores de Café

S. PAULO, 10 (Asapress) — A Sociedade Rural Brasileira e a Associação dos Lavradores de Café concordaram com a idéia do sr. Carlos Whately, que esteve recentemente nos Estados Unidos e no Canadá, no sentido de ser convocado um congresso dos países produtores de café, para estudo dos problemas relativos a êsse produto.

A Standard Oil Company of Brazil convoca uma conferência para estudar os meios de reduzir os custos de operações

Foi anunciado hoje que a Standard Oil Company of Brasil convocou uma conferencia sôbre custo e vendas, que se realizará no Parque Balneário Hotel, em Santos, de 12 a 15 de abril deste ano. Comparecerão a esta reunião funcionários da Matriz, gerentes de Região e seus assistentes de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife, bem como todos os gerentes de Distrito.

Segundo o sr. V. de Vicq, Gerente Geral de Vendas da Standard Oil Company of Brasil, apesar de ser esta reunião semelhante ás outras anualmente realizadas pela Companhia, será dada maior atenção no sentido de reduzir, tanto quanto possivel, os custos das operações, mesmo em face do alto nivel de preços existentes no país.

Serão considerados o aperfeiçoamento e a expansão das instalações da Companhia para a distribuição dos produtos de petróleo do Brasil. Com o aumento da procura de todos os produtos petroliferos, compreende-se que os mais eficientes metodos de distribuição dependerão de maior e mais variada capacidade de armazenamento e das mais modernas facilidades de transporte.

Diante da presente escassez de produtos petroliferos em todo o mundo, as discussões sôbre a venda serão reduzidas ao minimo possivel. "O constante objetivo da Standard Oil Company of Brasil e a finalidade desta reunião", disse o sr. de Vicq, "consistem em fazer com que melhores produtos de petróleo estejam à disposição de maior número de pessoas, a preços razoaveis".

Irene Hamar, a escultora paulista, inaugura a sua exposição a 16 do corrente

"COCK-TAIL" À IMPRENSA

Está marcada para 16 de abril próximo, às 17 horas, a inauguração da Exposição de esculturas, que Irene Hamar organizou sob o patrocinio do Ministério da Educação.

Num gesto de gentil cordialidade, e desejosa de rever amigos, a escultora paulista oferece à Imprensa um "cock-tail", às 17 horas, no mesmo dia 16, pois é seu desejo, contar da propaganda que andou fazendo do Brasil durante os sete anos de ausência da América do Sul, e da incumbência que trouxe de adquirir cinquenta trabalhos de artistas brasileiros, para levar à consagração da critica norte-americana, e expô-la na New School for Resarches of Artes, de Nova York.

Irene Hamar cujo talento já foi consagrado pela Imprensa e critica internacional, ficará no Brasil apenas seis semanas, devendo regressar à Nova York, depois de sua exposição em São Paulo.

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas familias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 63 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-1720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
3ª E ULTIMA SEMANA! HOJE
Sonata de Amor
KATHARINE HEPBURN ★ PAUL HENREID ★ ROBERT WALKER
OS SONHOS DO CORAÇÃO DE UMA JOVEM...
ELIZABETH TAYLOR
GEORGE MURPHY · S. Z. SAKALL · MARY ASTOR
A delicia da vida
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

PRISIONEIRO DO PASSADO

(DARK PASSAGE, WARNERS, 1947)

EM FOCO NO VITÓRIA, RIAN, ETC.

3 1/2

O gênero é de expectativa, ou melhor, "suspense". Evidentemente, é preciso levar em conta que as histórias para essa modalidade de filmes sempre tem o seu ponto inverosimel. No entanto, é preciso convir que, na vida real ocorrem frequentemente espantosas coincidências. Relativamente ao que se filma em Hollywood, no tocante ao "frisson" é notório que a adaptação desta novela criminal de David Goodis, com exceção do fraco desfêcho, é bem aceitável. Descreve a existência de um indivíduo perseguido por estranha má sorte. Fugindo para provar a sua inocência de um crime, cada vez mais é preso no emaranhado das circunstâncias. Há uma segunda morte, da qual é também acusado, a terceira e também um suicídio final, precisamente da única pessoa que poderia anular a acusação dos outros assassinios. É tão grande a falta de sorte do personagem principal, que, desta vez, não poderia ser mesmo absolvido. Então, o cenarista arranjou um "jeitinho" na história para a derradeira cena, a única realmente que desagrada. Se não foi possivel arrematar o trabalho com maior envergadura, pelo menos salva-se a direção, refletidas nas "performances" e minúcias. De fato, Delmer Daves venceu quase tôdas as agruras, impondo emoções ininterruptas, do principio ao desfecho. Os que apreciam essa sensação enervante de "tensão" e curiosidade não devem perder "Prisioneiro do passado". Não chega a entusiasmar, mas, no gênero, é bom espetáculo. No inicio da pelicula é utilizado o mesmo processo de Robert Montgomery em "A dama do lago", uma idéia aproveitada de Orson Welles, que por sua vez, se inspirou em alguns filmes expressionistas do cinema silencioso. No setor interpretativo, o padrão satisfatório é cumprido perfeitamente. Lauren Bacall tem o melhor desempenho da carreira. O seu espôso, Humphrey Bogart, também cumpriu uma atuação de certo destaque. Nada comparável aos seus grandes filmes — "O último refúgio", entre outros — mas de pleno mérito. Agnes Moorehead "rouba" várias cenas, agradando muito. Os outros são Bruce Bennett, Houseley Stevenson (o cirurgião clandestino, um excelente tipo), Tom D'Andréa ("chauffeur"), Clifton Young e outros. Muito bôa a música de Franz Waxman e também de classe a fotografia de Sid Hickox. Os que gostam de "suspense" gostarão bem.

LONG—SHOT

Columbia apresenta
RAMON ARMENGOD e AMALIA AGUILAR
EMILIA GUIU
em PERVERTIDA
IMPROPRIO 18 ANOS
INSPIRADA NA CANÇÃO de AGUSTN LARA
Direção: JOSÉ DIAZ MORALES
No Programa
REPUBLIC apresenta
Imp. 10 Anos
MARTE INVADE A TERRA
REX
Amanhã
2·4·30·7·9·30
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

«A PONTE DOS SUSPIROS»

Uma simpática cena de Elli Parvo e Virgilio Riento no filme «A PONTE DOS SUSPIROS» que trata duma deliciosa história nos esplendôres da Veneza antiga. Breve no cinema Odeon.



«DÉBIL É A CARNE»

REX HARRISON e MAUREEN O'HARA formam a admirável dupla romântica de «DÉBIL É A CARNE», da 20th Century-Fox. A beleza perfeita da irlandesa adorável une-se à personalidade vibrante e máscula do grande ator inglês. Os outros papéis de «DÉBIL É A CARNE» foram confiados a artistas de valor como Richard Haydan, Vic Mac Laglen, Vanessa Brow, Gene Lockhart e inúmeros outros, além de centenas de figurantes. «DÉBIL É A CARNE» estreará na próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca e Monte Castelo.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

«UMA AVENTURA ARRISCADA»

Vincent Price no filme da Universal-International, «UMA AVENTURA ARRISCADA» que veremos amanhã, nos cinemas Odeon, Roxy, América, Pirajá e Monte Castelo.

«SINBAD, O MARUJO»

Continuando a sua brilhante temporada de sucessos, a RKO Radio apresentará dia 5 de Maio, um sobêrbo espetáculo em côres, que Richard Wallace dirigiu, e que Douglas Fairbanks Jr., e Maureen O'Hara interpretaram. Trata-se de «SINBAD, O MARUJO» (Sinbad, the sailor), filme de aventuras e romance, de ação e amor, que interessará enormemente a todos os «fans». Pela grande movimentação existente em todo o filme, pelos interiores luxuosos, pelos desempenhos de Douglas, Maureen, Walter Slezak e os demais, pelo perfeito tecnicolor empregado, pelo grupo de lindas garotas, e por muitos outros motivos, «SINBAD, O MARUJO» está destinado a obter enorme sucesso entre o público!

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Prisioneiro do Passado, com Humphrey Bogart e Lauren Bacall — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA e MONTE CASTELO — "Grandes Esperanças", com John Mills e Valerie Hobson. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª SEMANA — "Sonata de Amor", com Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker. Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Delicia da Vida", com Elizabeth Taylor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, REPUBLICA e MASCOTE — "Rancor", com Robert Young, Robert Mitchum e Robert Ryan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Crime do Presidio", com Van Johnson e Faye Emerson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Aguas Tempestuosas", com Jean Gabin e Michele Morgan. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Comando Negro", com Walter Pidgeon e o seriado "Marte Invade a Terra". — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Casa dos Milhões", com Luiz Sancrini. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "Cantor de Vilna" e "Os Tambores de Fu-Manchu". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Tú Voltarás Querida", com Cornel Wilde. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

IPANEMA — "Fantasma Apaixonado". A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "A Cruz de um Pecado". A partir das 14 horas.

«COLHEITA SELVAGEM»

«O pão nosso de cada dia, nos dai hoje...» Com estas palavras da conhecida oração cristã, abre-se a primeira cena do violento drama de aventuras da Paramount, «COLHEITA SELVAGEM», que será apresentado quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote. Em verdade, esta pelicula deveria antes intitular-se «O Pão Nosso», por sêr mais um poema dedicado ao agricultor, que dia a dia, debaixo de sol e de chuva, trabalha encurvado sôbre a terra, ora pródiga, ora ingrata, para arrancar-lhe, desde os tempos pré-históricos, o fruto de suas douradas messes para o sustento do homem.

As significativas palavras da oração mencionada acima, são como uma sintese do tema apresentado nas cenas absorventes de «COLHEITA SELVAGEM», filme que tem como protagonistas Alan Ladd, Dorothy Lamour, Robert Prêston e Lloyd Nolan.

RKO Radio
RITZ · STAR · PARISIENSE
Amanhã
HORARIO 2·4·6·8·10 hs.
MASCOTE PRIMOR
JOSÉ MOJICA
em
A Canção do Milagre
"La Cancion del Milagro"
com
LUPITA GALLARDO
CARLOS ORELLANA STELLA INDA
PEPITO DEL RIO CARMEN CONDE
e La NEGRA GALINDO
RKO RADIO FILMES
Acompanha Complemento Nacional
Acomp. Complementos Nacionais

COLHIDO E MORTO POR UM AUTO NA PRAÇA MAUÁ

Um comissário mais realista do que o rei

Ontem à noite foi colhido e atirado à distancia por um automovel não identificado, na praça Mauá, o operário Celio Ferreira de Azevedo, morador na rua Francisca Sardinha, numero 11, A. Pessoas que assistiram o desastre, requisitaram sem perda de tempo socorros médicos para o infeliz, que veio a falecer antes que pudesse ser medicado, pois sofrera fratura do cranio, além de multiplas outras lesões, também graves.

Dos bolsos do morto, foram retirados vários documentos pela policia do 9º distrito, na pessoa do comissário Pizarro, entre êles uma carteira de identidade. Nossa reportagem solicitou àquela autoridade, permissão para reproduzir a foto do infeliz operário, em termos corteses. Aquele cavalheiro, entretanto, mostrou-se irritadissimo com a solicitação, inexplicavelmente, e entrou a blasonar sandices e palavras incoerentes. Tivemos a impressão de que o comissário Pizarro havia perdido a razão. Por fim, dramaticamente, ergueu as mãos para o ar e gritou desesperadamente:

— Nem com ordem do chefe de policia, permitirei que seja reproduzida a fotografia!

Se é que o sr. Pizarro está gozando de perfeita saude, e a sua atitude esquisita não foi em consequencia de alguma molestia, aconselhamos àquela autoridade ao invés de blasonar fanfarronices a limpar a jurisdição do seu distrito, que está enfestado de batedores de carteira, meretrizes e outros desclassificados...

Sr. Pizarro, se quisermos apelar para o sr. chefe de policia, no sentido de alcançar nosso objetivo, estou certo de que o sr. se acalmaria...

REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS UM DIRETOR DA THE MC BEE COMPANY

Após longa estada entre nós, regressou ontem aos Estados Unidos o sr. R. F. Schwerdt, Diretor da Divisão Internacional da The Mc Bee Company. The Mc Bee Company que explora os serviços de organização contábil estatística e análise, é representada no Brasil pelas firmas Fred. Figner & Cia. Ltda., Casa Edison no Rio e Casa Odeon Ltda. em São Paulo.

VERGALHõES E CIMENTO
ELETRODUTOS — TUBOS GALVANIZADOS — CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS e POLIDAS — ARAME FARPADO — J. NASCIMENTO RIBEIRO. RUA DA ALFANDEGA, N.º 143, SOB. — TEL.: 23-5154. END. TELEGRÁFICO — JONARI — RIO.

QUINTA-FEIRA, «SAGRADO E PROFANO» NOS 3 CINES METRO

Greer Garson rutilará, já quinta-feira, nos 3 cines Metro, em seu tão louvado desempenho como Marise, em «SAGRADO E PROFANO» (Desire Me), da Metro-Goldwyn-Mayer. Ver-se-á então a «estrêla» de «Rosa de Esperança» e «Na Noite do Passado» no desempenho a que ela se entregou tão apaixonadamente e com que enfeitou, talvez mais que com qualquer outro de seus desempenhos, sua bonita carreira. E' ao lado de Robert Mitchum e de Richard Hart, como se sabe, que Greer Garson está nesse filme caprichosamente dirigido e que apresenta belissima fotografia de Joseph Ruttenberg, o mais conceituado operador dos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer. E' belo, também, o acompanhamento musical de «SAGRADO E PROFANO», quase todo baseado em variações da bela canção francesa «Tu qu'passe sans me voir», tão popularizada entre nós por Jean Sablon. No clichê, um «momento» de «SAGRADO E PROFANO».



Loção XAMBU
JÁ BELEZA E VIGOR AOS CABELOS
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

NOVOS PREÇOS! NOVAS BAIXAS!
NA ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE "SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160

NO MORRO DA CONCEIÇÃO

(Continuação da 1.ª página rotogravada)

Palácio da Conceição, funcionam o Instituto Histórico e Geográfico Militar e o Serviço de Cartografia do Exército. Ao contrário do que se comenta, nossas autoridades estão trabalhando na recomposição desses valores, de modo a conservar, dentro do cenário do Rio, a preciosidade que nos legaram os que vieram antes de nós.

Embora quebrando a harmonia criada pelo modernismo, o Morro da Conceição e suas relíquias permanecerão como um dos mais preciosos monumentos da terra carioca.

VAIDADE E BELEZA

(Continuação da 4.ª página rotogravada)

Referia-se o romancista ao "tempo perdido" nos penteados dificeis, destinados ao brilho de raros instantes sociais e exaltavam-os, diante das obras de arte de pintores e escultores, que visam à posteridade e à glória.

Esse "tempo perdido" é a chave do dominio de Eva, o "abre-te sésamo" de todas as suas conquistas. A beleza atrai e emociona. Vence a fôrça, porque dá vida ao amor. E sobrepõe-se à história, porque cria e inspira a arte em todas as suas manifestações. Eis ai o sentido da vaidade feminina, que nada tem de egoismo, mas que representa a "alma do belo sexo", como é a luz, na expressão de um poeta de França, a alma do diamante.

TERESA REGINA

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 10.º — Sala 1036 — Tel 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gôsto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

INTRODUÇÃO A HISTÓRIA DAS BANDEIRAS -- XXXII

(Conclusão da 4.ª pág.)

tugal, durante a Idade-Média, se erguera à condição de republica urbana, dirigida pela sua Câmara — pequeno Estado dentro do Estado.

"Estado no Estado" chamou também à Câmara de Belém João Lucio de Azevedo. Tamanha foi a primazia e precedência usurpada por essa Câmara que, em carta de dezembro de 1677, D. Pedro II lhe estranhava e proibia o excesso de "por qualquer leve coisa... chamar ao Senado os Governadores para tratar com êles dos negócios publicos... pois as Câmaras não têm esta faculdade, nem nas mais Câmaras ultramarinas há tal estilo e abuso".

Aliás, sôbre a eficácia das Câmaras de S. Luis e Belém, nenhum depoimento melhor que o do mesmo Vieira. Em carta dirigida a D. João IV, em abril de 1654, o grande jesuita exprimia a opinião de que o Estado do Maranhão e Pará se governaria melhor... sem governador. E acrescentava: "Se para a justiça houver um letrado reto, para o politico basta a Câmara..." Sem o querer, Vieira confessava a competência e os direitos dêsse organismo e a causa profunda da incompatibilidade mutua.

Com êstes cidadãos por direito de conquista, o que entendiam, mais do que a ser um Estado no Estado, à formação dum novo Estado, com um novo espaço, uma nova sociedade e um novo direito, é evidente que o Pe. Vieira e o seu plano não podiam entender-se.

Quanto à defesa da liberdade dos indios, já veremos que, nesse capitulo, há mais histórias do que história.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949; Res. 38-9441

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

IMPERIO FONE 22-9348
Amanhã HORARIO 2·4·6·8 10 HORAS
J. ARTHUR RANK apresenta
Michael REDGRAVE
MERVYN JOHNS
BASIL RADFORD
GORDON JACKSON
JACK WARNER
RACHEL KEMPSON
Corações Aflitos
Produção de MICHAEL BALCON
Direção de BASIL DEARDEN
Acompanha Complemento Nacional
Universal International

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6333 — Aberto de 8 às 18 horas

NOVO PROGRAMA TRIPLO DA SUPER-LUXUSA TEMPORADA DE 1948!
A misteriosa lenda da
NOIVA do DIABO em technicolor
DOIDICES de AMOR
LUTAS BARBARAS
HOLLYWOOD em REVISTA
NOSTRADAMUS
O MUNDO em REVISTA
Cachorro BOBO
CINEAC
Ultima hora!
BRASILEIROS e URUGUAYOS
NO PRIMEIRO JOGO DA "COPA RIO BRANCO"
COM O GOAL DE DANILO
ESPORTE EM MARCHA
Extra! A RUSSIA E OS EE.UU. NO CASO DE TRIESTE!!!

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-774

ODEON ROXY AMERICA PIRAJÁ MONTE CASTELO
AMANHÃ HORARIO 2·4·6·8 10 HORAS
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Edmond O'BRIEN
Ella RAINES
William BENDIX
Vincent PRICE
"Uma Aventura Arriscada" ("The Web")
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
MARIA PALMER · JOHN ABBOTT · FRITZ LEIBER · HOWLAND CHAMBERLIN
Acompanham Complementos Nacionais

CONTINUA O IMPASSE NA CAMARA MUNICIPAL

A IDÉIA DE CRIAR A DUALIDADE AINDA ESTA EM FOCO — HA UM GRUPO INTRANSIGENTE QUE TORNA INVIAVEL QUALQUER ACÔRDO — ADMITE-SE QUE APÓS O DIA 25 O P. T. B. LOCAL POSSA RECOMPOR SUA UNIDADE

Não houve alteração no que se refere à Mesa da Câmara Municipal carioca, apesar dos esforços de alguns vereadores, visando a conciliação.

O sr. Paes Leme, da U. D. N., vem desenvolvendo grande atividade para encontrar uma fórmula capaz de resolver o caso. Para tanto conta com o apoio de muitos companheiros. Mas há um grupo que se mostra intransigente, o que dificulta os entendimentos.

A comissão do P. S. D., constituida pelos srs. Moura Brasil, Caldeira Alvarenga e Amaral Peixoto, está agindo. Entretanto, estamos informados de que, caso fracassem as negociações, o bloco P. S. D.-P. T. B. estaria disposto a continuar não dando número. E até, indo mais além, a reunir outra Câmara, o que obrigaria a uma definição do Congresso Nacional.

O sr. Tito Livio é pelo acôrdo

Falando a A MANHÃ, o sr. Tito Livio, um dos lideres da U. D. N., disse o seguinte:

— Sou favorável a um acôrdo. Não podemos permanecer neste impasse, com prejuizos graves para o povo carioca. Há de ser encontrada uma solução, não resta dúvida.

E mais:

— A U. D. N. mantém sua pretensão à presidência e o candidato deverá ser mesmo o sr. Jorge de Lima, escolhido pelo órgão competente do partido. Êle renunciaria, se houvesse nova eleição, mas sua candidatura deveria ser mantida.

Relativamente à situação do sr. Murilo Lavrador, do P. S. D., se pronunciou o sr. Tito Livio:

— Os entendimentos de partido a partido, por mim sempre preconizados, fracassaram. Em vista disso, a U. D. N. procurou congregar elementos da dissidência do P. T. B. e do P. S. D. Sucede que êste, como alega, não está representado na Mesa, pois, como diz, o sr. Murilo não pode representá-lo. Ao P. S. D. cabe o direito de escolher seu representante. Não me imiscuo em seus assuntos internos. Mas não poderemos deixar o sr. Murilo Lavrador na mão, pois foi companheiro nosso nas horas dificeis. Tudo depende do que, espontaneamente, decidir o sr. Lavrador.

Sôbre o resultado dos entendimentos, disse:

— O acôrdo não será tão dificil. A Mesa tem quatro cargos: a presidência e três secretarias. Terá cinco, com a transformação de uma suplência em quarta secretaria. De maneira que, ficando a presidência para a U. D. N., restarão quatro cargos para distribuir entre os outros partidos. Com inteligência e boa vontade, será fácil o acôrdo. O que não podemos é continuar sem sessões, quando há tanta matéria importante a ser estudada.

Antes de finalizar, informou o sr. Tito Livio que no dia 21 haverá a Convenção da UDN do Distrito Federal, na qual serão discutidos importantes assuntos, sobressaindo-se três: eleição do Diretório Regional; discussão do Relatório do partido e eleição dos delegados à Convenção Nacional, a ser realizada em maio ou junho.

O sr. Murilo Lavrador para a U. D. N.

Corria ontem, em certas rodas, que o sr. Murilo Lavrador, vereador pelo PSD e antigo secretario de Segurança da Prefeitura, ingressaria na UDN. O sr. Tito Livio, indagado sôbre o boato, disse que ouvira falar nisso, mas não tivera nenhuma informação positiva.

Pessimista, o sr. João Machado

O sr. João Machado, lider politico em Piedade e atualmente sem partido, foi também ouvido por nós:

— A situação está como estava. Todos desejam o acôrdo, mas não foi encontrada uma formula satisfatória. Os que estão nos cargos para os quais se julgam eleitos não querem largá-los. E os que estão no campo oposto acham que nada poderá ser feito sem que os cargos voltem a ficar sem ocupantes. Francamente, estou pessimista, em face das intransigências que noto. O que posso, porém, assegurar, é que ambos os grupos estão firmes e que, se não se encontrar uma formula apaziguadora, a Câmara ficará sem funcionar o ano todo, pois nós, também, não recuaremos. (O sr. João Machado pertence ao chamado grupo Alencastro).

Possivel a dualidade de Câmaras

A respeito da possibilidade de vir o grupo Alencastro a constituir outra Câmara, assim falou o sr. João Machado:

— Ouvi falar na hipótese? Mas não me consultaram sôbre o assunto.

Espera-se o sr. Getulio Vargas

Em fontes autorizadas colhemos a informação de que a chegada do sr. Getulio Vargas, no próximo dia 25, poderá modificar a situação. Espera-se que os elementos do PTB venham a assumir uma atitude definida, mas em bloco, o que ajudará a resolver o caso. Todavia, não se exclui a hipótese de que a solução venha antes.

AS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES DO SENAC REGIONAL

Inauguração no próximo dia 12 — Acomodações condignas para os comerciários — Em plena execução o programa pedagógico daquela benemérita entidade — O Centro Social Carmela Dutra — Oportunas declarações do dr. Waldemar Ferreira Marques, presidente da instituição

Em solenidade a que estarão presentes autoridades civis e militares, a Administração Regional do SENAC fará inaugurar no próximo dia 12, a sua nova sede, confortavelmente instalada nos 2.º, 3.º e 4.º andares do Edificio "VASP", sito à rua Santa Luzia, 735. A propósito dêsse acontecimento, que assinala, sem dúvida, mais um notável esfôrço dos dirigentes daquela entidade, objetivando o cumprimento do grande programa de ensino mercantil, nossa reportagem procurou o dr. Valdemar Ferreira Marques, presidente do Conselho Regional do SENAC. Essa prestigiosa figura dos nossos meios comerciais e principal animador das realizações do SENAC Regional, em beneficio dos comerciários, recebeu-nos em seu gabinete de trabalho, prontificando-se a prestar-nos tôdas as informações sôbre as novas instalações e as atividades gerais da entidade que dirige.

O sr. Waldemar Marques, presidente do S. E. N. A. C. Regional, quando era ouvido pelo jornalista

Disse-nos o dr. Valdemar Ferreira Marques:

— A aquisição dos três andares veio solucionar em grande parte o problema de acomodações dos diversos setores do SENAC Regional, que se achavam dispersos, contribuindo sobremaneira para dificultar o ritmo dos nossos trabalhos. Hoje temos a Administração e seus diversos departamentos, as salas de aulas e o auditório, serviços médicos, dentários e de nutrição reunidos num só conjunto, nos três amplos pavimentos que adquirimos, no Edificio "VASP", a poucos metros da Cinelândia. Essa realização, como será fácil avaliar, consubstancia beneficios em todos os aspectos em que se a analise: unidade e confôrto nas instalações, maior eficiência no comando das atividades e proximidades da Avenida Rio Branco, com facilidades de acesso para alunos, professôres ou quantos tenham interêsses junto ao SENAC. Por outro lado constituimos com a compra do imóvel um patrimônio de inestimável valor.

Informa-nos o dr. Valdemar Ferreira Marques, em seguida, que as instalações próprias e que pudessem oferecer o máximo de confôrto aos comerciários, eram, desde os primeiros meses do SENAC Regional, a sua preocupação e êle, por isso mesmo, sentia-se satisfeito por ter podido alcançar êsse desiderato.

O PROGRAMA DE ENSINO

Passando depois a considerar outros aspectos de sua obra, disse-nos o presidente do SENAC Regional:

— Relativamente ao programa pedagógico pôsto em prática pelo SENAC, desejo acentuar que a nossa orientação está sendo comprovada por um alto indice de aproveitamento escolar. Contamos com um corpo docente modelar, recrutado por concurso de titulos e provas a que se submeteram centenas de professôres.

Em março demos inicio ao ano letivo, fazendo prosseguir os Cursos de Aprendizagem, que funcionam durante o dia, e instalando os Cursos de Continuação Intensivos, noturnos nos quais se haviam matriculado numerosos jovens comerciários. Segundo observações dos nossos orientadores de cursos, dada a enorme afluência de alunos às aulas da sede, já as dez salas ali em funcionamento, não estão comportando o movimento noturno, o que é assaz significativo, espelhando o interêsse despertado pelos nossos cursos entre os empregados do comércio. Temos também Cursos de Continuação Intensivos funcionando à noite em Madureira, no Meyer e em Olaria e dentro em pouco os instalaremos em Vila Isabel e dois em bairros da Zona Sul, possivelmente em Botafogo e Gávea. Nossas atividades vão, pouco e pouco se irradiando do centro para a periferia, pois é nosso propósito estender os beneficios do ensino gratuito aos comerciários de todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal, facilitando-lhes estudar nos próprios locais em que residem.

Prosseguindo, adianta-nos o dr. Valdemar Ferreira Marques:

— A 1.º de abril demos começo às aulas dos Cursos de Adaptação, destinados a preparar jovens que desejem empregar-se no comércio e as secções competentes estão ultimando as providências para instalar os Cursos de Especialização. Estes Cursos subdividem-se nos seguintes: de Inglês, Matemática Comercial e Financeira, Estatística, Técnica de Venda, Arquivistica e Dactilografia. O aluno inscrever-se-á apenas em um dêles, submetendo-se a exame de admissão. As aulas serão ministradas durante uma hora, diàriamente, exceto aos sábados. Estão também em preparo os cursos especializados de vitrinistas, balconistas, etc.

INESTIMAVEL COOPERAÇÃO DA PREFEITURA

Divagando depois, na cordial palestra que mantinha conosco, o dr. Waldemar Ferreira Marques quis salientar o apoio que vem dando à obra do SENAC Regional o prefeito Mendes de Morais, cedendo prédios de escolas nos bairros e suburbios, para o funcionamento dos Cursos. Essa valiosa cooperação da Prefeitura, disse S. S., bem demonstra a orientação firme que vem sendo dada à Municipalidade pelo gen. Mendes de Morais, servindo como exemplo frisante da compreensão existente entre o Poder Público e a iniciativa particular.

O CENTRO SOCIAL CARMELA DUTRA

Perguntamos ao presidente do SENAC Regional o que mais poderia informar à reportagem, além do que já discorrera. Disse-nos então o dr. Waldemar Ferreira Marques:

— Temos também a parte de assistência social, que será executada pelo Centro Social Carmela Dutra. Nesse serviço, como vê, estamos prestando merecida homenagem à memoria da senhora Carmela Dutra, a virtuosa esposa do general Dutra, desaparecida justamente na fase de sua vida em que de maneira mais intensa se entregava à prática das obras de benemerência. A sra. Carmela Dutra, que se dedicou vários anos ao magistério, revelou-se aos brasileiros como uma dama dotada de excelsas virtudes, exercendo grande atividade no setor da assistência social. O SENAQ Regional, dando-lhe o nome ao seu departamento especializado, presta merecida homenagem à sua memória.

Discorre então o presidente sôbre o valor dos serviços sociais, acentuando:

— Procuramos, ao fundarmos o Centro Social Carmela Dutra, despertar nos nossos alunos o interêsse não só pelas coisas da inteligência, como, também pelas atividades extra-classe.

Assim, sob orientação de técnicos em educação fisica, aos alunos do SENAC é dada a oportunidade para escolher entre as atividades de que mais apreciem. Esse é, certamente, um auxilio profundamente social, que procuramos seja constante para que os seus efeitos benéficos perdurem, acompanhando, paralelamente, a vida escolar do estudante, dando-lhe, quanto possivel, aqueles elementos imprescindiveis à formação do seu carater à socialização da vida, em comum, despertando-lhe o sentido de cooperação, compreensão, lealdade, responsabilidade e de auto-disciplina, sem o que a sua educação será imperfeita. E' claro que o novel departamento do SENAC têm-se visto a braços com uma série de dificuldades; dadas, porém, a segurança do seu planejamento, paulatinamente a idéia, lançada no campo de consecução, tem produzido ótimos frutos. Conta, ainda, o SENAC com serviços de assistência médica especializada, dentária e alimentar, através da qual visa obter uma superior formação fisica para os comerciários, os quais estarão assim em condições melhores para o desempenho de suas funções.

— Afirmo-lhe, continuou o dr. Waldemar Ferreira Marques, que o acerto de tal conclusão tem sido demonstrado pelo notável exito cuja amplitude foi ditada pela própria solidariedade humana.

E, terminando:

— De momento, com o intuito de assegurar aos jovens comerciários inscritos no SENAC uma educação integral, criamos uma parte recreativa complementar da educação, que será ampliada a outros setores das atividades extra-classe que forem de seu ambito e das suas finalidades. Assim, desde o ano passado, foram criados dois setores no Centro Social: um masculino e outro feminino, compreendendo duas secções: uma geral, de educação fisica e jogos, e outra, especializada, de natação. No setor masculino vêm funcionando as secções calistênias, voleibol, basquetebol e futebol. No setor feminino haverá as secções de calistenia compreendendo, também a dança ritmica e a secção de jogos desportivos.

Eis o que nos declarou o operoso presidente do SENAC Regional, dr. Waldemar Ferreira Marques, no decorrer da interessante palestra que com ele mantivemos na nova sede daquela utilissima entidade. Depois S. S. convidou-nos a percorrer as modelares instalações, e a impressão que recolhemos, de tudo o que nos foi dado ver, é a melhor possivel. Não há dúvida de que estão de parabens os laboriosos empregados do comércio carioca.

SERA' RECOMPOSTO O PSD MINEIRO

A reunião da Comissão Executiva no próximo dia 30, em Belo Horizonte — Dentre os dissidentes, vários ficarão no partido — Em política, nunca se pode falar em rumos definitivos: uma frase do sr. Valadares — A futura Lei Orgânica dos Partidos influi nas decisões

Minas continua na ordem do dia. Fiel da balança que sempre tem sido, muitas vezes, na politica nacional, mercê do caráter de sua gente e da sua fôrça eleitoral, para ela se voltam as atenções gerais.

Observa-se, apenas. Em se tratando de politica mineira, nunca se pode falar em "ultima palavra". O mineiro, espírito aberto às soluções conciliatórias, está sempre disposto a entendimentos, nunca se deixando envolver pela intolerancia e pela intransigência, salvo quando em jogo pontos de honra.

Há dias, falando ao reporter, o deputado Valadares dizia que não se pode falar nunca de rumos definitivos em politica. Quem quiser seguir uma linha reta em politica, dizia-nos êle, fica no meio do caminho. É preciso dar voltas, aconselhava.

Essas "voltas", ao que parece, estão agora dando os próceres mineiros, a fim de dispôr as fôrças no sentido de suas conveniencias partidárias.

No dia 30, como anunciamos, a Comissão Executiva do PSD se reunirá em Belo Horizonte, para importantes deliberações. E os dissidentes, tendo em vista a próxima Lei Orgânica dos Partidos, resolveram apressar o passo.

Antes da Lei Orgânica, a reunião dos dissidentes

A reunião dos dissidentes em Belo Horizonte, por nós anunciada em primeira mão, ainda não está marcada. Informou-nos porém o senador Levindo Coelho, um dos próceres dissidentes, que será efetuada antes da promulgação da Lei Orgânica dos Partidos. Quanto aos rumos a seguir, confirmou que, salvo algum imprevisto, seu grupo deverá encaminhar-se para a UDN.

Os que devem ir e os que devem ficar

Em outras fontes soubemos, no entanto que, após a reunião do dia 30, da Comissão Executiva do PSD, êste será unificado, se bem que talvez perdendo alguns de seus elementos.

Ao que nos informaram, se os dissidentes, como diz o senador Levindo, se passaram mesmo para as hostes udenistas, não o farão em sua totalidade. Por exemplo, os srs. Melo Viana, Francisco Pereira Rodrigues e Gustavo Capanema, pelo menos, continuariam no PSD. A ala mais simpática à UDN é a do sr. Carlos Luz.

Relativamente à "ala renovadora", do sr. Martins Soares, deverá ficar. É que o sr. Martins Soares não condiciona a reintegração do seu bloco no partido a um apoio politico ao sr. Milton Campos. Deseja, apenas, uma atitude de colaboração administrativa com o que, diz-se, concordam os pessedistas "ortodoxos".

A palavra do sr. Wellington Brandão

Ouvimos a palavra do deputado pessedista Wellington Brandão. Disse-nos que a reunião do dia 30 será realizada independentemente da promulgação da Lei Orgânica dos Partidos e terá por objetivo precipuo obrigar a uma definição oficial os grupos dissidentes. Adiantou-nos, mais, que tem a impressão de que o PSD sairá reconstituido daquela reunião.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

GASTARAM ATE' O ULTIMO DÓLAR

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o Departamento de Estado, foi gasto até o último dólar da ajuda de emergência, votada em fins do ano passado, aos paises da Europa ameaçados pelos comunistas.

Conselho Nacional do SESI

Encerramento da 3.ª Reunião Plenária — Aprovação do relatório e contas do Departamento Nacional

O Conselho Nacional do Serviço Social da Industria encerrou depois de uma semana de trabalhos a sua 3.ª Reunião Plenária, sob a presidencia do dr. Armando de Arruda Pereira, e comparecimento dos seus demais membros: dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, na qualidade de diretor do Departamento Nacional; dr. Miguel Santos, vice-presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco; dr. Arthur Tavares de Moura, vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro; dr. Newton Antonio da Silva Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais; senador Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; dr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Paraná; sr. Herbert Muller, presidente da Federação das Industrias do Rio Grande do Sul; dr. Francisco Veras, delegado do Conselho Regional de Pernambuco; dr. Geraldo de Magalhães Mascarenhas, delegado do Conselho Regional de Minas Gerais; doutor Amynthas de Faros Sobral; sr. Antonio Devisate e dr. Manuel da Costa Santos, delegados do Conselho Regional de São Paulo; dr. Agostinho Hermelindo Leão Junior, delegado do Conselho Regional do Paraná; dr. Gastão de Brito, delegado do Conselho Regional do Rio Grande do Sul; dr. Marcial Dias Pequeno, representante do Ministério do Trabalho; coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, representante do Ministério da Guerra; dr. José Henrique da Silva Queiroz, representante dos orgãos arrecadadores.

Depois de examinar diversos assuntos relativos aos trabalhos da entidade na administração central e nas regiões, traçando diversos planos de serviço e deliberando sobre a criação de delegacias locais nos Estados do pais, onde não existe ainda reconhecida associação de grau superior da industria, o Conselho aprovou o relatorio do Departamento Nacional do exercicio de 1947, com as contas respectivas.

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

E' o seguinte, na integra, o parecer da Comissão de Contas e da Distribuição de Fundos sobre o relatorio apresentado pelo dr. Euvaldo Lodi, diretor do Departamento Nacional do SESI:

COMISSÃO DE CONTAS E DE DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS

Parecer sobre o relatorio e contas do Departamento Nacional do Serviço Social da Industria, encerradas em 31-12-47.

A Comissão de Contas e de Distribuição de Fundos do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, depois de examinar, com detalhes e minuciosa conferencia de todos os documentos administrativos e contábeis, o relatorio e as contas do Departamento Nacional do SESI, concernentes ao periodo encerrado em 31 de dezembro de 1947, apurou o seguinte:

a) — os serviços do SESI se processaram normalmente em todos os orgãos técnicos e administrativos, quer no Departamento Nacional, quer nos departamentos Regionais, inclusive na Divisão Regional do Rio de Janeiro e na Superintendencia Geral de Abastecimento;

b) — foram atacados, com promissores resultados, no cumprimento dos programas de trabalho, os setores da alimentação, da habitação, da educação, da saúde, da assistencia social, dos sports e demais problemas correlatos, podendo constatar-se a realização, em tão pouco tempo, de tanta coisa, com escassos recursos;

c) — os departamentos regionais, atuando autonomamente na esfera das respectivas jurisdições, articularam-se, sistematicamente, com o Departamento Nacional, no planejamento e realização dos objetivos comuns;

d) — nas circunscrições do pais onde não existem, ainda, reconhecidas federações industriais se instalarão, dentro em pouco, as competentes delegacias estaduais, na forma regulamentar, ultimadas as pesquisas sociais indicativas das providencias possiveis na execução dos respectivos planos, com prioridade para a satisfação das necessidades mais imediatas;

e) — a colaboração com orgãos da administração publica e autarquicos se executa gradativamente, na solução de varios problemas afins, buscando atingir-se rendimento máximo de esforços, sem quaisquer atritos ou duplicidade de ação;

f) — a subvenção e ajuda a instituições de natureza privada que cuidam, sob angulos diversos do bem estar das classes trabalhadoras, tem sido propiciadas em carater subsidiario e supletivo, até que o SESI possa assumir a responsabilidade direta de tais encargos.

g) — é de assinalar-se, ao lado dos beneficios materiais até agora prodigalizados maior amplitude, no meio patronal, do espirito de solidariedade com os trabalhadores, que, a seu turno, visiumbram, na obra do SESI, um veiculo de aproximação e harmonia entre as classes;

h) — o Ministério do Trabalho, incumbido, pela lei, de apreciar a ação do SESI, que é uma entidade de indole privada, de interesse público, não se tem descuidado dessa missão: os seus representantes no Conselho Nacional e conselhos regionais acompanham, com todo o empenho, o desdobramento dos encargos comuns, tomando conhecimento dos trabalhos realizados e colaborando no plano das diretrizes gerais;

i) — as verbas arrecadadas foram distribuidas às regiões dentro dos indices legais, integralizando-se, no principio do corrente exercicio, a entrega das quotas complementares, sendo que os recursos dos Estados sem órgão sindical do grau superior se encontram em depósito para serem empregados à medida que se instalarem os serviços;

j) — as despesas do Departamento Nacional se processaram dentro da maior economia e poupança, tendo em vista os multiplos objetivos da entidade e a necessidade de serem total e sob inspiração de estudos ponderados e cautelosos;

k) — a defesa social e difusão educativa, em amplo sentido, propugnadas e difundidas sob o critério de salvaguarda dos valores morais do homem e proteção da ordem social democrática, desenvolveram-se dentro de justos limites, visando, acima de tudo, a paz social e a harmonia entre patrões e empregados;

l) — empreendimentos de tamanho vulto, no ambiente nacional a êles estranho, e até, não raro, adverso, impunham, na fase inicial, gastos de maior porte como contingência natural das obras novas, que caracteriza os primeiros tempos de existência do Serviço Social da Indústria;

m) — Os serviços contábeis executam-se através de rigorosa escrituração mecanizada, com os papeis respectivos detalhadamente classificados e relacionados em pastas próprias que facilitam, a qualquer momento, o exame completo de tudo quanto se relaciona com o movimento patrimonial e financeiro do S.E.S.I.

Em face do exposto, a Comissão de Contas e da Distribuição de Fundos submete à consideração do conselho as seguintes conclusões:

a) — que seja aprovado o relatório do Departamento Nacional, sumariando todos os fatos e realizações do Serviço Social da Indústria, até 31 de dezembro de 1947;

b) — que sejam proclamadas boas, bem prestadas e aprovadas as contas da entidade, constantes do balanço respectivo e demais documentos contábeis, encerrados na data acima indicada, com plena quitação aos responsáveis;

c) — que seja inserto em ata um voto de louvor, agradecimento e solidariedade ao Dr. Euvaldo Lodi, diretor do Departamento Nacional, e aos seus imediatos auxiliares, pelo esfôrço inteligência e espirito público com que vem desempenhando as suas respectivas atribuições.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1948.

(as.) Heitor Stockler de França — (relator)
Roberto Simonsen
Newton Antonio da Silva Pereira
Francisco Veras
Arthur Tavares de Moura.

Submetido o parecer acima à deliberação do plenário, falaram os Drs. Manoel da Costa Santos, coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, Newton Antonio da Silva Pereira, Heitor Stockler de França, Roberto Simonsen, Francisco Veras e Armando de Arruda Pereira, elogiando o relatório apresentado e ressaltando os grandes serviços prestados ao S.E.S.I. pelo Dr. Euvaldo Lodi, como seu diretor executivo.

O Conselho, unanimemente, aprovou o relatório e as contas do exercicio de 1947, na conformidade do parecer acima transcrito, com um voto de louvor e irrestrita solidariedade ao Dr. Euvaldo Lodi.

Agradecendo a prova de solidariedade e a manifestação de confiança dos seus colegas, que muito o sensibilizaram, o presidente da Confederação Nacional da Indústria pôs de relêvo a tarefa patriótica do Serviço Social da Indústria e o pensamento superior de unidade e harmonia dos industriais brasileiros, em favor da economia nacional e da paz social no Brasil.

AQUI ESTÁ
CALÇA FLAMENGO
Cr$ 138,
Esta nova calça de tropical pode ser usada para esporte ou para o trabalho. É uma peça elegante, durável e bem acabada. Nas côres beige e marron e em tôdas as medidas. Vale muito em seu guarda roupa!
NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO
SEU MAGAZIN É INOVAÇÃO
Ouvidor, esq. de Gonçalves Dias

Concurso de Polícia Especial

Nos dias 19, 20 e 21 do corrente, realizar-se-ão no quartel da Policia Especial (rua Santo Antonio 2), a "Prova de Fisico" do concurso para cargos dessa corporação. São no todo, cerca de mil e duzentos candidatos. Na sua totalidade estão êles chamados para os três dias, pelo número de inscrição e mediante a escala seguinte: — Às 6 horas, n.os de 1 a 600 e, 9 números de 601 a 1.197. E o programa está assim estabelecido. — Primeiro dia, subida na corda, salto em altura e corrida de velocidade; Segundo dia, salto em distancia, passeio aéreo e corrida com saco; Terceiro dia, a corrida de 1.500 metros.

As provas atléticas, uma por uma, terão caráter eliminatório. Reprovado em uma delas, o candidato fica impossibilitado de concorrer às demais.

Os interessados deverão comparecer munidos de cartão de identificação, calção esporte e sapato de tenis, trinta minutos antes da hora fixada para o inicio da prova, admitindo-se o traje simplificado como: camisa esporte, blusão, "slack", o que aliás, facilitará o serviço local de vestiário.

A MAIOR BANCA DE RETALHOS
ATE' HOJE FEITA!
"SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160

Esperados, em Manaus, os cientistas da UNESCO

MANAUS, 10 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital, no próximo dia 20 do corrente, os cientistas da UNESCO.

O desembargador André Araujo já está elaborando substanciosos estudos, quer no campo do folclore, quer da sociologia, a fim de apresentá-los aos cientistas que se virão reunir nesta capital.

QUINZENA DO ESCOLAR
BOA NOTICIA!
"A ESCOLAR" CONTINUA VENDENDO, EM ABRIL, PELOS MESMOS PREÇOS DA "QUINZENA DO ESCOLAR"!
ALGUMAS OFERTAS:
CUECAS
TRICOLINE - COR LISA .... CR$ 8,90
AMERICANAS - COR LISA .... CR$ 12,50
SPORTMEN DE CAMBRAIA .... CR$ 15,90
BRANCAS .... CR$ 27,90
PARA BEM COMPRAR, SÓ NA "QUINZENA DO ESCOLAR"!
CAMISARIA A ESCOLAR RUA CARIOCA 66 68 72 74 76 JUNTO AO CINE IDEAL

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Novas demonstrações na Policia do Exército — Almoço de confraternização da turma de aspirantes de 1912 — Vai assumir a artilharia da 3.ª R-M — Reassumiu o diretor do Ensino — Outras notas

NA POLICIA DO EXERCITO

A 1.ª Companhia de Policia do Exército fez ontem pela manhã, em quartel, mais uma demonstração. Desta vez esta demonstração foi proporcionada a chefes militares das fôrças de terra, mar e ar, todos especialmente convidados pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e a quem se deve a criação daquela unidade de "elite" do nosso Exército. As autoridades, após serem recebidas com as honras militares a que têm direito, passaram a percorrer todas as instalações do quartel da Companhia, recidado rua Barão de Mesquita, n.º 425, Andaraí. Os visitantes se detiveram por longo tempo no Museu da Unidade, onde estão expostas armas de toda espécie apreendidas pelos policiais da Cia. que, como se sabe, sua missão atinge exclusivamente a militares a civis quando solicitada pelas autoridades competentes. Os seus homens, cuja robustez fisica é uma recomendação, são de altura minima de 1,75.

Encerrada a visita, no pátio interno, os presentes assistiram a demonstração de educação fisica dos policiais, que causou, a todos, a mais viva impressão. Antes de deixarem o quartel, os representantes das fôrças armadas manifestaram não só, ao comandante da 1.ª Região Militar, como ao comandante da Cia., a boa impressão que tiveram da visita. As autoridades presentes foram, os generais Zenóbio da Costa, Odilio Denys, Azambuja Brilhante, Souza Lima, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e almirantes Adalberto Lara, Chefe do E. M. A. e Silvio Camargo, comandante do C. E. N., além de outras pessoas e jornalistas.

MISSA POR ALMA DA D. OLINDIRA SANT'ANA

Será celebrada, na 2.ª feira, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór do Convento Santo Antonio, Largo da Carioca, missa por alma de d. Olindina Duarte Sant'Ana, esposa do major do Exército Antonio Olimpio de Sant'Ana e sogra do 2.º tenente Alberto Gouveia de Almeida, do Estabelecimento Central de Fundos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A turma de aspirantes de 1912, declarada pela Escola de Guerra do Realengo, comemorou ontem, o 36.º aniversario de sua formatura, fazendo celebrar, às 10 horas, missa no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma dos colegas falecidos, ato a que compareceram a maioria dos componentes da turma, acompanhados de suas familias, como numerosos amigos, inclusive representantes das altas autoridades civis e militares. Durante o ato religioso, que foi oficiado pelo capelão da Irmandade, monsenhor José Gonçalves de Rezende, cantou "Ave Maria" o coronel Otavio Mariate da Costa, acompanhado pela orquestra do Templo.

As 13 horas, no Clube Militar, realizou-se o almoço de confraternização, presidido pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade e recordações dos tempos escolares. Varios oradores fizeram-se ouvir. Tomaram parte somente cerca de cinquenta componentes da turma, devido o fato de muitos deles estarem servindo em guarnições distantes desta capital. Entre eles, estavam generais Zenóbio da Costa, Odilio Denys, Gustavo Cordeiro de Farias, João Carlos Barreto, Alencar Araripe, Manoel de Azambuja Brilhante e Antonio José de Lima Câmara, brigadeiros Amilcar Pederneiras, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, coroneis Otavio Marinho da Costa, Alexandre Magno de Morais, Armando de Castro Uchoa, Epifanio A. Pequeno Filho, Delmiro Pereira de Andrade, além de outras pessoas.

NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO DO EXÉRCITO

Reassumiu o seu cargo de Diretor de Fabricação do Exército por conclusão de ferias, o general Agra Lacerda.

ESTAGIO DE CAPELAO — MILITAR

O ministro mandou o padre frei Ernesto Barp, indicado para capelão militar, estagiar na guarnição de Porto Alegre, sob a orientação do capitão capelão padre Nilo Kollet, a fim de satisfazer disposição regulamentar.

REASSUMIU O DIRETOR DO ENSINO

Voltou a seu cargo de Diretor Geral do Ensino do Exército, por haver concluido suas ferias, o general Borges Fortes de Oliveira, sendo, por esse motivo, dispensado o seu colega, general Nicanor Guimarães de Souza, que, por sua vez, assumiu o seu posto de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, do qual foi dispensado o coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, comandante da E. A. O.

EM PORTO ALEGRE O GENERAL SCARCELA PORTELA

Para Porto Alegre, seguiu, a serviço, o general José Scarcela Portela, Diretor Geral de Intendência do Exército. Respondera pelo expediente, o chefe do seu gabinete, coronel Lauro Lourciro de Souza.

PAPEIS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro, foram deferido os requerimentos de Alberto Bandeira da Melo Filho, Angelo Ferri Guimarães, Antonio Calcavechia, Benevenuto Silveira, Djalma Raimundo Feita, Galvão do Nascimento Leães, Jaime Pereira de Souza, Lourival de Aquino Angelim, Lourival Maia Lima, Olavo Lima Mena Barreto, Prudente Nair Kilke, Ulberto Teixeira Mendes, Antonio Marciano Faria, Gabriel Duarte Ribeiro, João Ricardo Dilvares Sertã, Juruccu de Aguar; indeferidos os de Salvador Diz, Orlando Sparta de Souza, Italo Consentino, Manoel, Mario Cabral, Maria N. P. C. Santiago e arquivado o de José de Santana.

VISITA AO PARQUE DE MOTO-MECANIZACAO

Em dia ainda não determinado, deverão ser visitados, pelas autoridades navais e da Aeronáutica, o Parque e o Depósito da Moto-Mecanização.

EM FERIAS O DIRETOR DE SAUDE

Entrou de ferias o general dr. Florencio de Abreu, diretor de Saude do Exército. Responderá pelo expediente o coronel dr. Aquiles Galotti, chefe do gabinete.

ENTREGA DE CARTAS PATENTE

Realizou-se, ontem, na Diretoria de Recrutamento, a cerimonia de entrega de Cartas Patentes aos oficiais da Reserva.

PRORROGAÇÃO CONCEDIDA

O ministro concedeu prorrogação de 15 dias, no prazo, para entrega de um inquerito policial militar, de que se acha encarregado o capitão Orlando.

BAILE NO CRUZADOR "JEANNE D'ARC"

Para o baile no Cruzador "Jeanne D'Arc", a realizar-se no dia 13 do corrente, foi designado o 1.º uniforme com banda e condecorações.

VAI ASSUMIR A ARTILHARIA DA 3.ª REGIAO

Seguirá na próxima quarta-feira, via aérea, para o sul do país, a fim de assumir o comando da Artilharia Divisionaria da 3.ª Região Militar, o general Dantos Garrastazú Teixeira.

REGRESSOU O CMTE DA 5.ª R. M.

Regressou ontem, a Curitiba, o general Oreste da Rocha Lima, comandante da Infantaria Divisionaria da 5.ª Região Militar.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 83

Publico, de ordem do general de Exército, chefe do Departamento Gerál de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o 1.º tenente Edmundo Alves Pontes, 2.ºs tenentes Artur de Novais Galvão e Osvaldo Santos, todos do Q. A. O. e pertencentes à 12.ª Circunscrição de Recrutamento.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência — Por necessidade do serviço.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do C. I. M. E. A. para o Q. G. da 7.ª R. M., o 1.º tenente do Q. A. O. Orlando de Souza Costa e do Q. G. da 7.ª R. M. para o C. I. M. E. A., o 1.º tenente do Q. A. O. José Meireles

— Do 3.º R. I. (São Gonçalo) para o 1.º R. I. (Vila Militar), o 2.º tenente do Q. A. O. Vicente de Paula Almeida.

— Do 3.º R. I. para o N. F. T. P., o 1.º tenente José Wadih Curi.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência — Por necessidade do serviço.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Esq. Rec. (D. Federal) para o R. E. Cav. (D. Federal) o 1.º tenente da Arma de Cavalaria José Manoel Luiz da Cunha Menezes e deste Regimento para aquele Esquadrão o 1.º dito da referida Arma Léo Magalhães de Castro Amorim.

ARMA DE ENGENHAARIA

Transferência de Quadro sem efeito.

—Torno sem efeito a transferência do Q. O. para o Q. S. G., publicada no B. I. de 24-III-1948 desta Diretoria, dos oficiais abaixo, matriculados na Escola de Transmissões.

— 1.ºs tenentes Lourival Ribeiro do Rosario Filho, da 10.ª Cia. de Transmissões e Tesla de Medeiros, da 9.ª Cia. de Transmissões: 2.º tenente Luiz Alberto Ordonez Daniel e 2.ºs tenentes do Q. A. O. José Alves da Cruz, do 4.º B. E. e Pedro Augusto Machado, da 1.ª Cia. de Transmissões.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo exm.º sr. ministro:

— Adolpho Roca Dieguez, capitão da Arma de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. para o 1.º turno de 1949: "Concedo o adiamento, devendo o interessado submeter-se às exigencias do art. 10 da Lei de Promoções e às que constarem das Instruções para o concurso de admissão à E. E. M., no corrente ano".

— Fica retificado, em consequência, o memorando n.º 2.101, de 27-XII-1947, devendo o adiamento nele referido ser considerado por interesse próprio (Me. n.º 577, de 22-III-1948, do Gab. do exm.º sr. ministro).

Ministério da Marinha

Decretos assinados pelo chefe do govêrno — Atos do ministro — movimentação de oficiais, praças e navios — A hierarquia entre os militares da reserva, reformados e da ativa — Inspeção de saude de oficiais — Requerimentos despachados

DECRETOS ASSINADOS PELHO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando o capitão de fragata Fernando Muniz Freire Junior do cargo de Comandante do Navio-Auxiliar "Duque de Caxias" e o capitão de corveta Amarilio Alves Teixeira para o cargo de Capitão dos Portos do Estado do Ceará; nomeando o capitão de fragata Luiz Felipe de Saldanha da Gama para exercer o cargo de Comandante do Navio-Auxiliar "Duque de Caxias", o capitão de fragata Fernando Muniz Freire Junior para exercer o cargo de Comandante do Navio-Tanque "Ilha Grande", o capitão de corveta Alexandre Fausto Alves de Souza para exercer o cargo de Capitão dos Portos do Estado do Ceará e nomeando Capelão Militar da Armada o padre Itamar Ferreira da Costa, no posto de capitão tenente; agregando ao respectivo Quadro o capitão de corveta Raul Mendes Jorge, visto haver aceito o cargo de vereador à Camara Municipal de Trajano de Morais, Estado do Rio de Janeiro; exonerando Valter Freitas do cargo classe "E" da carreira de Operário do Arsenal, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; demitindo Paulo de Queiroz Ferrelli da função de Auxiliar de Escritório, referencia VII, da T.N.M. da Diretoria da Marinha Mercante, do Ministério da Marinha; aposentando Manoel Pereira dos Santos no cargo da classe "H" da carreira de Patrão, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha e Jaime Ferreira na função de Laboratorista, referencia IX, da T.N.M. da Diretoria do Armamento da Marinha; promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Ernani Jaime Lima e ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Paulo Bruno Brito de Araujo Filho.

ATOS DO MINISTRO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Alexandre Fausto Alves de Souza da funções de Imediato do Cruzador "Rio Grande do Sul" e o segundo tenente da Reserva Remunerada Napoleão Couto Ribeiro das funções de Agente da Capitania Fluvial dos Portos do Paraná, em Guaira; dispensando o capitão tenente José da Silva Sá Earp para exercer as funções de Imediato do Contratorpedeiro "Bocaina".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Seguiu para Vitória o Navio Hidrográfico "Jurnena".

Chegaram à Natal o Contratorpedeiro "Bocaina" e o Rebocador "Tritão"

Partiu para Fernando de Noronha o Navio-Hidrográfico "Felipe Camarão". Chegou a Vitória o Navio-Hidrográfico "Aspirante Nascimento".

SÓMENTE OS MILITARES DA ATIVA TEM PROCEDENCIA SOBRE OS DA RESERVA OU REFORMADOS EM IGUALDADE DE POSTO

O ALMIRANTE SYLVIO DE NORONHA SOLUCIONA UMA CONSULTA DO COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL

Na consulta do 2º tenente reformado Manoel Ramundo ao comandante do 2º Distrito Naval, sôbre a precedencia hierárquia entre militares da Reserva e Reformados, o ministro Sylvio de Noronha exarou o seguinte despacho: "Declaro que estou de acôrdo com a opinião contida no despacho do diretor do Pessoal da Armada".

E' o segunte o despacho do vice-almirante João Duarte, diretor do Pessoal da Armada: Manifestando-se sôbre a materia, informa o Serviço da Reserva Naval, que a legislação militar não estabelece precedencia hierárquia entre pessoal reformado e da reserva em igualdade de posto ou graduação. Efetivamente, o Estatuto dos Militares, no § 4º do seu artigo 16, diz: "Em igualdade de posto ou graduação, os militares da ativa tem precedencia sôbre os da reserva ou reformados em serviço". Ainda sôbre o assunto V. Excia. baixou o aviso nº 544, de 21-II-947, o qual contem uma parecer unanume do Superior Tribunal Militar quanto á precedencia hierárquia que têm os militares da ativa sôbre os da reserva ou reformados no mesmo posto.

A legislação existente não prevê o caso de precedencia entre militares da reserva e reformados em serviço ativo ou convocados.

A situação de "RESERVA" para o pessoal cubalterno da Armada surgiu com o decreto lei nº 197, de 22-1-938, pois até essa data só havia êle a situação de "REFORMA".

O Regulamento da Continencia, Honras, e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, assim se expressa sôbre o assunto: "E' indispensável que a subordinação seja rigorosamente mantida em todos os graus da hirárquia militar. Ter-se-á, pois, na devida conta que:

1º) — Em igualdade de posto, é considerado superior aquele que contar maior antiguidade no posto, salvo quanto aos generais de divisão, majores brigadeiros do ar, ou vice-almirantes e outros casos especiais previstos expressamente nas leis e regulamentos.

2º) — Quanto a antiguidade for a mesma, prevalecerá a do posto anterior e assim por diante, até o maior tempo de praça ou maior idade.

3º) — No mesmo posto, os oficiais e praças das Fôrças Armadas ativas têm precedencia sôbre os da reserva e os reformados".

Nestas condições, não havendo doutrina firmada sôbre precedencia entre oficiais de reserva e reformados, em serviço ativo e considerando, que até a data do decreto lei nº 197, de 22-1-938 o pessoal subalterno só passava a inatividade na situação de reformado e na de reserva daquela data em diante, parece a esta Diretoria que em igualdade de posto a precedencia deve caber ao oficial da reserva ou reformado mais antigo, seja qual fôr o Corpo ou Quadro de procedencia".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo diretor Geral do Pessoal foram indeferidos os requerimentos de Abel Moreira da Silva, José Nogueira Soares, Valdemiro Lopes Vale e deferido o de Nedi Brisnol de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação:

DESLIGAMENTOS — sub-oficiais Jaime de Andrade, do gabinete Ministerial; Nelson da Mota Bastos, da D.P.; Joaquim de Araujo Costa, da C.P.P. da Bahia; sargentos Oscar Dias da Conceição, Francisco Jati Bentes do 3º D.N.; Gerson José dos Santos, Antenor Viela de Morais, da D.P.; Benedito Antonio Alves, da B.A.M.R. e Joaquim José de Souza, do E. "Minas Gerais"; sargento Silvino Moreira Barros, da Esquadra.

PODE CONTRAIR MATRIMONIO

No requerimento do 1º tenente Decio de Oliveira Guimarães, solicitando autorização do diretor Geral do Pessoal para contrair matrimônio, foi exarado o seguinte despacho: Concedo.

FORAM EXCLUIDOS

Foram excluidos do servço militar da Armada, sendo desligados das fileiras do C.N.F., os navais João Lima e Fernando Fernandes.

JURAMENTO À BANDEIRA

Prestaram juramento à Bandeira, os seguinte taifeiros do Corpo de Fuzileiros Navais: Rubem Pinheiro de Souza, Robson Pitanga dos Santos, Antonio Eugenio Chaves Valter Hemetrio Santos, Murilo Campos Albuquerque, Silverio Ferreira e Enio Campos da silva.

INSPEÇÃO DE SAUDE BIENAL

Devem comparecer no próximo dia 26, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saude para o contrôle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquico, os capitães de corveta Arnaldo Vilar, João da Fonseca Ribeiro, Luiz Gonzaga Doring, Roberto Gonçalves Tostes, Aureo Dantas Torres, Mauricio Dantas Torres, João Batista Francisconni Ferrau, Josué da Gama Filgueira Lima, José Paulo A. Guilhobel e Nelson G. Fernandes.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Oficiais superiores matriculados no Curso de Estado Maior — Candidatos chamados à Escola de Especialistas da Aeronáutica

Acabam de efetuar matricula no Curso de Estado Maior da Aeronáutica o coronel aviador Francisco Assis de Oliveira Borges, da Diretoria do Material; coronel médico Benjamin Ferreira Bastos, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica; coronel intendente Orlando Deodato Cardoso, de Chefe da Divisão de Finanças; tenente coronel aviador Anisio Botelho, de chefe interino do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea; tenente coronel aviador Antônio Joaquim da Silva Gomes, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; tenente coronel intendente Artur Alvim Câmara, de assistente da Divisão de Provisões; major aviador Hélio do Rosário Oliveira, da Escola de Aeronáutica; major aviador José Costa, da Diretoria do Material; major aviador Jacinto Pinto de Moura, da Diretoria do Material; major aviador Epaminondas Chagas, de Adjunto da Secção do Estado Maior da Aeronáutica; major aviador Olavo Nunes Assunção, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro.

Por êsse motivo, foram os referidos oficiais dispensados das funções que vinham desempenhando.

NÃO OBTEVE MELHORIA DE PROVENTOS

O Presidente da República indeferiu o requerimento do 2.º tenente Antônio da Silva Santos, transferido já como reformado da aviação para o Ministério da Aeronáutica solicitava melhoria de proventos.

COMPARECIMENTO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, (Ponta do Galeão), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses os candidatos à matricula: Adolfo Gomes de Azevêdo — Afonso Carlos Bodaut Troccoli do Norte — Alberto Gonçalves Neto — Alcebiades Rosa da Costa — Alcir Ferreira Mota — Altair José Pacheco — Andrelino Candido da Silva — Antônio Fevorato — Artagnan Rodrigues — Domingos Fonseca — Elói Barbosa Pinto — Elói Ferrão — Enilo Linhares da Cunha — Elzio Silva — Fernando Augusto — Fernando de Carvalho — Francisco de Assis Leal — Genésio Magalhães da Silva — Hélcio Soares Campos — Hélio de Oliveira Santos — Hilton Joaquim Pereira — Humberto Falcão — Isau Firmo da Silva — Ivan da Silva — Jaciro de Oliveira Santarem — Jair dos Santos — Joel Rodrigues da Costa — Josélio Cavalcante — Jona Fraga Saraiva — Jorge Aurélio Brown — Jorge Pereira de Souza — José André Sicuro — José Coelho dos Santos — José Luiz dos Santos — José da Silva — Leôncio Cardoso da Exaltação — Lourenço Vitório de Araújo — Florival dos Santos — Lucas Pereira de Lacerda — Luiz José do Nascimento — Mário Gliosci — Mário da Silva — Milton Geofredo do Bonei — Murilo Melo da Cruz — Nilton Brilhante — Nicholson Ferreira Tavares — Nilo Louro — Odair Aristóteles Alves dos Santos — Omar Penha Brasil — Orlando Gonzalez Fernandez — Osvaldo Andrade dos Santos — Pedro Paulo Silva Burlamaqui.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS SUPERIORES

Por despachos do ministro foram transferidos, para a Divisão de Finanças o coronel intendente Manuel Narciso Castelo Branco, da Divisão de Orçamento; para Divisão de Orçamento o tenente coronel intendente Augusto Xavier dos Santos, da Divisão de Finanças; para a 3.ª Zona Aérea, o major intendente Ari Lopes, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Diretoria de Rotas Aéreas o major intendente Carlos Schmitz de Campos, da 3.ª Rota Aérea; para o Q. G. da 1.ª Zona Aérea o capitão I.G. Humberto Cesar Martins, da Escola de Especialistas (para a Companhia de Especialis- capitão I.G. Wilson Lins de Albuquerque, da Escola de Especialistas (para exercer funções administrativas); e 1.º tenente aviador Nilton Burlamaqui Barreira, da Base Aérea de Belém; para a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o capitão I.G. Antônio Pedro de Bulhões, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea de Belém o capitão I.G. Manuel Henriques Gomes Filho, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro e 1.º tenente I.G. Cirano Niemeyer Pôrto Carreiro, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para hoje e amanhã é o 6.º (cáqui).

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Realizou-se ontem ás treze horas, no Clube Militar, o almoço de confraternização dos cadetes matriculados em 1912, na Escola Militar do Realengo. A reunião foi presidida pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e transcorreu num ambiente de estreita camaradagem. A fotografia acima é um flagrante do almoço

SORTEIO DE
Cr$ 1.000,00
ENTRE OS FREGUESES DE
"SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160

A proibição da exportação de gêneros alimentícios

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Continuam as entidades produtoras do Estado a manifestar-se contra o decreto proibindo a exportação de cereais. Dizem essas entidades que a medida em questão resultará numa grande diminuição da safra vindoura.

FUSÃO DE PARTIDOS TOHECOS

PRAGA, 10 (U. P.) — O presidium do Partido Social Democrata, em sessão extraordinária, hoje, concordou em recomendar a fusão com o Partido Comunista, que se verificará antes das eleições de 23 de maio.

NÃO CABE À INTERVENÇÃO FEDERAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

põem, a apuração de "fatos comprobatórios de que o Poder Executivo do Estado estava exercendo coação contra o Poder Legislativo".

Refere-se, por duas vezes, o documento que tenho em mãos aos dispositivos constitucionais antes citados, que autorizam o Presidente da República a decretar a intervenção federal, para "garantir o livre exercicio de qualquer dos podêres do Estado". Contudo, Vossas Excelências não a solicitam, nem afirmam a existência de motivos que a justificariam. Reconhecem, ainda, que do inquérito proposto — destinado a comprovar a "notícia, trazida ao conhecimento da Assembléia Legislativa", da existência dos mesmos — duas poderiam ser as consequências: se negativo, "seria dado seguro esclarecimento à opinião pública para afastamento da acusação que pesa sôbre o Poder Executivo estadual"; se positivo, "caberia à Assembléia Legislativa o indeclinável dever de solicitar a intervenção federal".

Ciente, portanto, da comunicação que me fazem, sôbre dificuldades que membros da Assembléia Legislativa de São Paulo causam ao seu funcionamento, e de ser omisso, no particular, o seu Regimento, — deixo consignado que não me parece cabível, na espécie, qualquer providência do Poder Executivo Federal, inclusive a intervenção nos assuntos peculiares do Estado de São Paulo, intervenção que só excepcionalmente poderá vir a ser decretada e sempre nos precisos têrmos da Constituição Federal.

Aproveito o ensejo para enviar a Vossas Excelências minhas cordiais saudações. Ass) Eurico G. Dutra"

O Presidente acusa o recebimento do manifesto

Conforme noticiamos, fôra também entregue ao Presidente, um manifesto em que seus signatários expõem ao país a situação daquele Estado.

Acusando o recebimento desse Manifesto, o Presidente dirigiu a seguinte carta ao lider do PSD na Assembléia de São Paulo:

"Exmo. Sr. Deputado Oliveira Costa:

Tenho em meu poder o exemplar do "Manifesto à Nação" de que Vossa Excelência é primeiro firmatário, a mim entregue em data de ontem, em audiência especial, pelo dr. Nereu Ramos, em presença do Embaixador José Carlos de Macedo Soares e de deputados federais e estaduais de São Paulo, que também o assinaram.

Tratando-se, como se trata, de um documento de excepcional gravidade pelo seu conteudo, subscrito por trinta e sete deputados estaduais e por vinte deputados federais, é meu dever tomá-lo na devida consideração para distinguir o que seja de competência dos poderes estaduais e o que constitua objeto de apuração e providências do Poder Executivo Federal, o que será feito na forma das leis e da Constituição da República.

Pedindo dar conhecimento da presente resposta aos demais signatários do referido "Manifesto à Nação", envio a Vossa Excelência as minhas saudações. (ass.) — Eurico G. Dutra".

A representação

A representação da Mesa da Assembléia, entregue ao Chefe do Govêrno, está assim redigida:

"Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, DD. Presidente da Republica:

Os abaixo assinados, componentes da Mesa Provisória que dirige os trabalhos da Assembléia Legislativa no Estado de S. Paulo entendem de seu dever apresentar a V. Ex. as seguintes considerações:

1.º — Há já algum tempo, foi trazido ao conhecimento da Assembléia Legislativa, por vários Srs. Deputados, a notícia de diversos fatos comprobatórios de que o Poder Executivo do Estado estava exercendo coação contra o Poder Legislativo, a fim de forçar a eleição de determinados candidatos à Mesa definitiva da Assembléia.

2.º — Em virtude de tais denuncias e da gravidade dos fatos nela apontados, diversos Srs. Deputados apresentaram requerimento, solicitando a abertura de um inquérito, destinado à aprovação dos fatos mencionados, por meio de representantes da Assembléia.

3.º — Do resultado dêsse inquérito duas seriam as consequências: a) em caso negativo, seria dado seguro esclarecimento a opinião publica, para afastamento da acusação que pesa sôbre o Poder Executivo estadual em face da denuncia; b) no caso afirmativo, caberia à Assembléia Legislativa o indeclinável dever de solicitar de V. Ex. a intervenção federal em obediência ao disposto no art. 7.º n. IV combinado com o art. 9.º § 1.º n. 2 da Constituição Federal.

4.º — É necessário esclarecer ainda: a) que o Regimento da Assembléia Legislativa, devidamente interpretado por esta em deliberações anteriores, — tendo em vista que o corpo legislativo Estadual é de 75 membros — exige o quorum de 38 deputados presentes para deliberação do plenário; b) que, em consequência da cassação do diploma dos deputados comunistas, exercem mandato atualmente 64 deputados.

5. — Na apreciação do requerimento referido no item 2.º a Assembléia Legislativa se dividiu em duas correntes antagônicas, uma contrária à aprovação, outra favorável — esta mais numerosa do que a outra em virtude de declarações de opinião já formulada por seus componentes — sendo certo, porém, que nenhuma das duas correntes atinge ao quorum necessário de 38 deputados.

6.º — Acontece, entretanto, que representantes da corrente contrária ao requerimento de inquérito, vêm, há muitos dias, obstruindo por meio de discussão a deliberação da Assembléia sôbre a abertura do inquérito, atitude que não é compativel com os interesses do Estado de São Paulo, pois o resultado do inquérito, se fosse negativo, retiraria a grave acusação que pesa sôbre o Poder Executivo e se fôsse positivo daria lugar ao cumprimento dos deveres que incumbem à Assembléia.

7.º — Dessa situação resulta que a corrente favorável ao requerimento não pode por si só encerrar a discussão dêste, nem tomar outra qualquer deliberação porque, embora possua maioria, não atinge ao quorum, cuja obtenção dependerá de assentimento e acôrdo de ambas as correntes.

8.º — O Regimento da Assembléia Legislativa não oferece à Mesa nenhum dispositivo que lhe permita impedir a continuação deste estado de fato, pelo qual se encontra sem funcionamento normal e constitucional o Poder Legislativo.

9.º — Em virtude do exposto e enquanto perdurar a situação, a Assembléia Legislativa do Estado permanecerá impossibilitada de tomar as deliberações que lhe seriam impostas, segundo resultado do referido inquérito.

10.º — Tendo sido levada ao conhecimento dos Poderes Federais, através da Tribuna da Câmara Federal, a existência da denuncia sôbre os fatos mencionados no item 1, a Mesa Provisória — como órgão representativo do Poder Legislativo Estadual e para as providências que os Poderes Federais possam tomar — entendeu de seu dever levar ao conhecimento de V. Ex. que, pelas razões enumeradas, a Assembléia Legislativa não poderá dar, tendo o caso, cumprimento aos dispositivos do art. 7.º n.º IV combinado com o art. 9.º § 1. n.º 2 da Constituição Federal, nem a Mesa Provisória pôr termo à situação atualmente criada.

Os abaixo assinados apresentam a V. Ex. os protestos do mais profundo respeito.

(aa.) Milliet Filho — Presidente; José Loureiro Junior — 1.º Secretário; Décio Queiroz Telles — 2.º Secretário".

A reunião da U. D. N.

Consoante noticiamos, a Comissão Executiva da UDN estará reunida amanhã, extraordinariamente, a fim de ouvir o parecer da comissão de juristas por ela nomeada para examinar os aspectos juridicos da questão.

O sr. José Americo, a quem ouvimos sôbre a decisão presidencial, recusou-se fazer declarações a respeito antes de conhecer o ponto de vista daquela comissão. Adiantou que a mesma fará uma exposição verbal de seu pensamento, considerando nessa ocasião os documentos acima divulgados, cuja transcendência foi reconhecida pelo senador paraibano.

Após a reunião da Executiva udenista, a direção do partido transmitirá ao Conselho Interpartidario o seu ponto de vista definitivo.

Reunião de ministros

Ao que apuramos, em fonte autorizada, o presidente da República reuniu ontem alguns ministros, inclusive o sr. Adroaldo Costa, titular da Justiça. Segundo o mesmo informante, teria sido examinado nessa ocasião o caso paulista.

Em contacto com os Campos Elíseos

Uma ligação telefônica nos pôs em contato com os Campos Elíseos. Queriamos ouvir as impressões do governador sôbre as respostas do presidente. Atendeu-nos um dos seus oficiais de gabinete, que nos informou que o sr. Ademar de Barros não se achava no Palacio. Tinha ido jantar fora. Perguntamos qual seria a seu ver, a impressão do governador sôbre os acontecimentos, respondendo êle nada poder adiantar a respeito. Sabe que o govenador está alheio aos fatos. Dava, porém, uma informação pessoal: a decisão do presidente causara boa impressão em São Paulo.

O Conselho de Segurança examinará a atuação dos comunistas

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Loureiro Junior, do PRP, declarou que, conversando com o presidente da República no Palacio do Catete, soube que deverá reunir-se dentro de alguns dias, especialmente convocado, o Conselho de Segurança Nacional, orgão integrado pelos ministros e pelos chefes dos Estados Maiores da Marinha, Exército e Aeronautica. Acrescentou o sr. Loureiro que o presidente revelou que a finalidade especifica da reunião será estudar a presente agitação comunista no Estado de São Paulo, sendo certo que nessa ocasião serão conhecidas as providências determinadas pelo ministro da Guerra quando aqui esteve recentemente.

Desenvolvimento natural dos fatos

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Oliveira Costa, lider do PSD na Assembléia Estadual, falando sôbre o manifesto-denuncia entregue ao general Gaspar Dutra disse: "E' um desenvolvimento natural dos acontecimentos. Nossa missão está cumprida. Agora, ao govêrno federal cabe solucionar finalmente o caso".

Fala o lider udenista

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Moura Andrade, lider da UDN no Legislativo Estadual, declarou que tinha cumprido a missão que lhe fora confiada por seu partido. Enumerou a seguir os atos do governador Ademar de Barros que deram motivo ao manifesto-denuncia, dizendo que em São Paulo não eram cumpridas as leis estaduais nem as federais, como no caso do jogo de azar, que é franco nesta capital e no interior do Estado. Terminou afirmando que São Paulo espera que a Nação venha em seu socorro.

A palavra do sr. Milliet

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O sr. Milliet Filho, presidente da Assembléia Estadual, e que esteve presente ao ato da entrega do manifesto-denuncia contra o governador, disse o seguinte ao ser abordado a respeito: "A Mesa apresentou um relatório das atividades parlamentares da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. A Mesa conhece perfeitamente suas atribuições e sabe o que regimentalmente pode fazer e o que não pode".

Solução legal

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O sr. Henrique Bayma, presidente da UDN de S. Paulo, declarou não duvidar de maneira alguma da solução legal de que São Paulo necessita. "Basta pois esperar, com tranquilidade e confiança — acrescentou — o desenvolvimento legal do assunto que, como disse, é um simples caso para uma solução juridica".

Promete revelações

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon promete fazer declarações sensacionais na Assembléia do Estado lendo na tribuna as revelações feitas à Comissão Interpartidária Parlamentar pelo sr. Leandro de Melo, ex-secretário de Publicidade do PSP.

Agitados os trabalhos da Assembléia paulista

S. PAULO, 10 (Asapress) — A maior parte dos trabalhos de hoje da Assembléia do Estado versou sôbre a resposta do Presidente da Republica ao manifesto-denuncia que lhe foi entregue pelas oposições paulistas. A carta, que foi transmitida pela Asapress, até às primeiras horas da noite ainda não havia sido entregue aos destinatários.

Os trabalhos decorreram agitados, tendo sido a sessão suspensa varias vezes. O unico orador do expediente foi o sr. Salomão Jorge, lider do PSP, que leu a carta enviada pelo Chefe da Nação, aos membros da Mesa em resposta à representação por eles entregue. O orador foi intensamente aparteado.

Disse mais o sr. Salomão Jorge que os termos da carta eram motivo de grande satisfação para todos os paulistas e isto porque nela o Chefe da Nação já faz seu julgamento, acrescentando que jamais duvidou do patriotismo do Supremo magistrado do país. Combateu a intervenção, dizendo que os "que assim procedem estão defendendo a autonomia de S. Paulo. Estendeu-se sôbre o assunto e terminou dizendo que não tem duvida de que a Democracia brasileira não sofrerá nenhum golpe.

Na ordem do dia continuou a discussão do requerimento n.º 117, falando o sr. Juvenal Lino de Matos que há várias sessões se vem ocupando do assunto.

O orador levantou uma questão de ordem dizendo que o Art. 23 do Regimento Interno que trata das deliberações da Mesa não dá a ela autorização e nem poderes para se dirigir às autoridades federais e particularmente ao Presidente da Republica, para pedir providências destinadas a regular o funcionamento da Assembléia como demonstrava o telegrama divulgado pela Asapress.

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257 5.º and. — Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

RECREATIVISMO

CONSAGRAÇÃO DE UMA PRINCEZA

Em festas a A. A. Rio de Janeiro

Em sua magnifica sede social, A. A. Rio de Janeiro levará a efeito na noite de hoje, uma grandiosa noite dançante, a qual seria realisada no sábado último, e que foi transferida para logo mais, em vista do mau tempo reinante naquele dia. Essa festa tem um cunho todo especial, pois na mesma será homenageada a senhorita Ligia Ferreira. Todos os presente terão o grato prazer de assistirem a consagração da gentil senhorita, pois a mesma conseguiu obter o titulo de princeza de "Mi-Careme", no concurso patrocinado pela Prefeitura. Nada mais justo portanto o que os socios e adeptos do clube da Rua Barão de Mesquita, farão na noite de hoje, pois prestarão uma significativa homenagem, a aquela que dentre todas as suas colegas de trabalho, conseguiu o honroso titulo que ora ostenta, levando-se em conta a sua beleza e meiguice. Estão pois de parabens o clube e ao mesmo tempo do tesoureiro do mesmo o sr. Antonio Ferreira, o primeiro, por possuir radicado em seu meio social uma princeza e o segundo por ser a linda senhorita, sua dileta e estimada filha. Para essa solenidade, recebemos um amável convite e tudo faremos para estarmos presente a consagração da princeza.

G. E. QUINTINO BOCAIUVA

O querido grêmio da Estação que lhe empresta o nome, realizará hoje, interessante vesperal dançante, das 20 às 23 horas, com discos selecionados.

E. C. MACKENZIE

O querido grêmio do Meier, fará, realizar hoje, em seus amplos salões, ao som de potente radiola, danças com as ultimas novidades musicais. O inicio está marcado para às 19 horas; Traje passeio.

VISITA DE D. JAIME CAMARA AO IPASE

Transcorreu sexta-feira última o primeiro aniversário da administração do dr. Alcides Carneiro no Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado. Administrador de larga visão e espirito perfeitamente integrado nas condições sociais do funcionalismo federal, espalhado por todo o território nacional o dr. Alcides Carneiro, soube, desde o seu primeiro contacto com o IPASE, orientar os rumos e planificar a ação benfeitora daquela autarquia, dentro dos mais efetivos meios de assistência aos seus contribuintes, diretriz essa já bem marcada pelos doze meses de sua atividade na Presidência do referido Instituto. Em apenas um ano de afincada e proficua dedicação ao IPASE, o dr. Alcides Carneiro conduziu essa autarquia a um número incontável de realizações das mais proveitosas no campo da assistência social aos servidores públicos, construindo, dessa maneira, uma obra que honra, sobremaneira, não somente à instituição que com tanto acêrto dirige mas também à sua renomada capacidade de administrador e dirigente. Aliando essa obra às suas qualidades pessoais, o presidente do IPASE tem atraído para si a simpatia e a amizade dos seus auxiliares, colaboradores e quantos privam de sua convivência. Assim é que, sexta-feira passada, data em que completou um ano à frente do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado o dr. Alcides Carneiro teve ensejo de receber inúmeras visitas das autoridades, amigos, auxiliares e colaboradores que lhe foram testemunhar a simpatia pelos seus empreendimentos junto àquela entidade. Entre as destacadas personalidades que foram levar cumprimentos ao dr. Alcides Carneiro, sexta-feira última, incluiva-se a de Sua Eminência, D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro que manteve com o Presidente do IPASE viva palestra sôbre problemas sociais. No clichê acima, vemos um flagrante da visita do Principe da Igreja ao IPASE, por ocasião do primeiro aniversário da gestão do seu presidente.

30 dias de Feira

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

JOGOS BORDADOS PARA CAMA, de casal	desde	Cr$	189,00
GUARNIÇÕES PARA JANTAR, com guardanapos, cores firmes	"	Cr$	49,80
GUARNIÇÕES PARA CHÁ, em tecido xadrez, cores vivas	"	Cr$	18,90
TOALHAS PARA CAFÉ, cores firmes Indanthren	"	Cr$	14,20
TOALHAS PARA JANTAR DA ILHA DA MADEIRA	"	Cr$	1.350,00
TOALHAS PARA CHÁ DA ILHA DA MADEIRA	"	Cr$	595,00
COLCHAS DE SEDA — diversas cores, para casal	"	Cr$	139,00
COLCHAS DE ALGODÃO — diversas cores, para casal	"	Cr$	49,50
COLCHAS DE ALGODÃO — diversas cores, para solteiro	"	Cr$	46,80
EDREDONS DE SEDA — lindas cores, para casal	"	Cr$	443,00
EDREDONS DE SEDA — lindas cores, para solteiro	"	Cr$	373,00
COBERTORES — pura lã, padrões modernos, para casal	"	Cr$	237,00
COBERTORES — pura lã, padrões modernos, para solteiro	"	Cr$	129,00
CRETONES — em todas as marcas, cores e larguras, metro	"	Cr$	13,70
MORIM — peça com 9 metros	"	Cr$	47,50
LENÇÓIS DE CRETONE — para casal	"	Cr$	53,50
LENÇÓIS DE CRETONE — para solteiro	"	Cr$	34,90
FRONHAS DE CRETONE — tamanho: 60 x 40	"	Cr$	9,50
FRONHAS DE CRETONE — tamanho: 60 x 60	"	Cr$	18,90
TOALHAS PARA BANHO — tecido felpudo, brancas e cores	"	Cr$	21,80
TOALHAS PARA ROSTO — tecido felpudo, brancas e cores	"	Cr$	6,10
PANOS PARA COPA — em tecido xadrez	"	Cr$	3,50
AVENTAIS PARA EMPREGADA	"	Cr$	11,90

(Vendas a prazo pelo «CRÉDITO PROGRESSO», à rua da Carioca, 54, e pela «A COMPENSADORA», à rua da Quitanda, 59)

30 dias de Feira

Camisaria PROGRESSO

PR. TIRADENTES 2 e 4

:::: RADIO ::::

JORGE FARAJ E A "SBACEM"

NUNCA expendemos o juizo que fazemos da questão dos direitos autorais dos compositores de musica popular porque, em verdade, seria doloroso constatar o grau de cupidez e de imoralidade que a cercam e dominam.

Hoje, apenas, trazemos aos leitores um fato irretorquivel, e sobremodo pungente pelas suas cores humanitarias. Estundo gravemente enfermo e necessitando de recursos para tratar-se, o aplaudido compositor Jorge Faraj, autor de muitas obras de valor, entre elas "Deusa da minha rua", "Professora", "Todo mundo, menos eu" e daquele samba que diz: "Certas mulheres conheço — Que vendem por qualquer preço — Os seus amores banais" — recorreu à "SBACEM" rogando-lhe uma pequena ajuda. Não a conseguindo, recebeu, em resposta, uma carta do seu presidente, datada de 23 de maio de 1947. O que ela contém é um testemunho do quanto é injusta a distribuição dos direitos arrecadados que, por singular mágica, não cabem ao referido compositor.

A epistola que recebeu é dêste teor: "Em resposta à solicitação de V. S., tenho a informar que a "SBACEM", realmente, deu, a alguns de seus sócios, as seguintes garantias anuais, pagas semestralmente, por adiantamento pela execução, no Estrangeiro, das obras musicais de autoria dos mesmos, ou de sua propriedade: Irmãos Vitale, 7.000 dolares; Ed. Bras. Música Popular Ltda. (Vicente Mangione), 4.000 dolares; Impressora Moderna Ltda. (Antonio Lentino), 1.000 dolares, no 1º ano, e um acrescimo de 100 dolares anuais; Ary Barroso, 75.000 cruzeiros; Mario Rossi, Wilson Batista, Arlindo Marques Junior, Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, 1.000 dólares cada um; Marino Pinto, Vicente Paiva, Rubens Soares e Evaldo Ruy, 900, 500, 300 e 500 dólares, respectivamente; Benedito Lacerda e Herivelto Martins, 1.200 dólares cada um. O critério para concessão dessas garantias foi adotado em consequência de entendimentos entre o sr. Vicente Vitale, na qualidade de organizador da "SBACEM", e o representante da "American Performing Rights Society" (APRS), dos Estados Unidos, conforme carta constante dos arquivos da "SBACEM", não cabendo à diretoria desta Sociedade nenhuma iniciativa sôbre o assunto. O sr. V. Vitale concedeu ainda, aos sócios Herivelto Martins e Benedito Lacerda, garantias anuais de 300 dólares a cada um, por conta da firma Irmãos Vitale, quantia essa que, agora, quer transferir à responsabilidade da "SBACEM".

Sem mais, autorizando V. S. a fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me atenciosamente. (As.) Arlindo Marques Junior — presidente".

Comentando a missiva, Jorge Faraj declarou: "Esta carta revela a maneira pela qual a firma Irmãos Vitale escraviza os compositores, entre os quais Ari Barroso que, por mero espirito teatral, exigiu que o seu "preço" fosse rubricado em cruzeiros, esquecido de indagar se a "SBACEM" está ou não pagando aos editores, indevidamente, percentagens sôbre a execução de discos. Poderia ainda esclarecer se os 600 dólares pagos a Herivelto e Benedito pelos Irmãos Vitale passaram ou não à conta da sociedade ou como pode uma editora fundada quando o foi a "SBACEM", isto é, a Editora Brasileira de Música Popular Ltda., de Vicente Mangione, ter direito, no ato da fundação, a 80.000 cruzeiros de direitos autorais antecipados...".

Aí fica a história, crua e triste, reveladora da falta de solidariedade humana a um compositor como Faraj. Por certo teremos as devidas explicações e, desde já, afirmamos que não é nosso intuito acusar ninguem, sem provas suficientes. Esta seção aqui é uma tribuna aberta a todos os homens de boa vontade... e honrados.

MIGUEL CURI.

Em sua audição n. 198 as «Ondas Musicais» apresentarão hoje, domingo 11, a pianista Leonor de Macedo Costa, que interpretará as seguintes peças: Debussy — Suite Bergamasque: Prélude, Menuet, Clair de Lune, Passepied; Debussy — Minstrels; Albeniz — Evocación; Corpus Christi en Sevilla. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, simultâneamente pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

PARTOS a domicilio ou em maternidade

Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa

Dr. André de Albuquerque

PARTEIRO DO H. C. E.

RUA MEXICO, 41 — 2.º Andar — 2.ªs, 5.ªs, Sab. de 2 às 4 hs.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O ADEUS DE "LA GITANELA"

Recital de despedida na Rádio Nacional e espetáculo no Teatro João Caetano



Há três espécies de adeuses. Há o adeus chorado, mudo, comovido, com «nó na garganta». Há, também, o adeus indiferente, dos homens frios que, quando partem, não deixam, com os que ficam, nenhum pedaço de alma. Até aqui, temos dois adeuses. Falta o terceiro e último, inventado por uma espanhola bonita: o adeus cantado e dançado... Criou-o «La Gitanela» a alma da canção espanhola, para despedir-se dos cariocas. Duas artes, a dança e o canto, fundidas numa só, para dar maior expressão, maior sentimento, maior enlêvo ao adeus da artista. A canção fica na alma e a dança fica nos olhos — para sempre...

RECITAL NA PRE-8

Hojo, às 20 horas, no palco-estúdio da Rádio Nacional «La Gitanela» fará sua despedida sonora, numa gentileza do Leite de Colônia, o embelezador da mulher. As mais lindas páginas do seu seleto repertório estão escaladas para essa audição de classe, que deixará saudades no coração dos fans... «La Gitanela», dançando e cantando, vale um espetáculo!

NO TEATRO JOÃO CAETANO

Atendendo a inúmeros pedidos, vindos de todos os cantos da cidade, «La Gitanela» realizará seu espetáculo de adeus, amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, cantando e dançando com aquele seu encanto singular. Nesse espetáculo, o último do Rio, ela apresentará o que há de mais típico nas melodias de Espanha, das touradas e das castanholas. Espanha... terra onde as mulheres têm olhos negros, e os homens, desde crianças, sentem o fascinio da arena...

E' êsse espetáculo que encontraremos na voz de «La Gitanela», na dança de «La Gitanela»... E é, também, o que encontraremos no adeus musical dessa artista personalissima, no Teatro João Caetano.

Aviso ao Público

José Steponaitis, ou Juozas Steponavicius, natural da Lituânia, nascido a 14 de janeiro de 1905, Comuna Astiuliai, municipio de Lindvinaias, distrito de Mariampolis, residente atualmente no Hotel Reis, em Petrópolis naturalizado brasileiro, conforme carteira em seu poder de número 212.056 de Belo Horizonte, vem avisar que, com êsse nome e naturalidade, só há uma pessoa no Brasil, que o acima referido, sendo falso todos aqueles que se identificarem como sendo o declarante. O declarante não se responsabilizará por atos de qualquer espécie. O declarante é proprietário da fazenda Jacken Bei Memel (Jakai ties Klaipeda) onde funciona uma estação de rádio transmissora e receptora também de propriedade do declarante, construida pela administração do Zemes Bankas antes da 2.ª guerra mundial. O motivo desse aviso é por ter aparecido falsos proprietários da referida fazenda. Os interessados deverão se dirigir à residência acima, do declarante.

NOVOS PREÇOS! NOVAS BAIXAS! NA ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE "SEDAS OUVIDOR"

OUVIDOR 160

São Paulo produzirá seis milhões de sacos de açucar em 1949

S. PAULO, 10 (Asapress) — Ao que se informa, São Paulo produzirá no próximo ano 6 milhões de sacos de açúcar.

AMANHÃ A RÁDIO NACIONAL apresenta às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas A NOVELA

A BELA E A FERA

Original de GHIARONI

OFERTA DO ÓLEO DE PEROBA

Insuperável renovador para móveis.

PRL-7 — 9 720 KCS

PRE-8 — 980 KCS.

Contrabando apreendido

No quarto numero nove, do prédio 13 da ladeira do Livramento, foi apreendido pelas autoridades da Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações, residencia do estivador Waldemar Lopes do Carmo, um vultoso contrabando, constante de gravatas, chapeus, roupas, joias etc. O proprietário do referido contrabando, foi preso horas depois no interior de um café situado à rua Camerino, esquina de Sacadura Cabral. Levado para a delegacia e depois de habilmente interrogado, terminou confessando que realmente recebia os referidos objetos dos embarcadiços e ali os guardava para mais tarde vendê-los. As mercadorias apreendidas foram remetidas à Guarda Moria.



apresentam hoje, a pianista

LEONOR DE MACEDO COSTA

que no programa n.º 498 executará as seguintes peças:

DEBUSSY: Suite Bergamasque: Prélude, Menuet, Clair de lune, Passepied,

DEBUSSY: Minstrels,

ALBENIZ: Evocación, Corpus Christi en Sevilla.

Esta audição será completada com gravações.

DAS 10 ÀS 11 HORAS PELAS EMISSORAS Nacional, Globo e Tupi

Organizador: J. W. Campos

Locutor: Celso Guimarães

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

Std. 448

CONTRABANDO DE TRIGO NA FRONTEIRA GAUCHA

Dezenas de milhares de sacos saem clandestinamente para Santa Catarina — Apreensão de 1.600 sacos no rio Pelotas

PORTO ALEGRE, 10 (A MANHÃ) — Informam do município de Marcelino Ramos que sobem a dezenas de milhares de sacos, o trigo contrabandeado nestes ultimos meses para o Estado de Santa Catarina, contrabando este que se faz em virtude de ser proibida a exportação do mesmo cereal, para fora do Estado. O delegado de policia, pretendendo reprimir, há dias, esse contrabando, montou guarda durante apenas três ou quatro noites em um pequeno trecho do rio Pelotas, próximo a esta cidade, apreendendo aí, então, acima de 1.600 sacos de trigo, que estavam sendo transportados para Santa Catarina, sendo a mercadoria entregue à Prefeitura. Entretanto, não sabemos se devido ao vulto das apreensões feitas em tão poucos dias, ou se devido a novas ordens, a policia deixou de prosseguir na campanha iniciada nesse sentido. Por sua vez, o exator estadual sindicando sôbre as pessoas envolvidas, nesse comércio clandestino, para o fim da cobrança do imposto de vendas à vista, intimou varias delas a virem prestar esclarecimentos a respeito. Entre os que confessaram, naquela repartição, haver contrabandeado trigo para Santa Catarina, figura um colono que assinou um têrmo declarando ter passado 5 000 sacos! Segundo ainda fomos informados, o Estado de Santa Catarina, resolveu o seu caso no mesmo sentido, com acerto. Concordou ele em que os moinhos comprassem determinada quantidade do seu trigo, mediante a obrigação destes lhe venderem a farinha que o Estado vier a necessitar, até o quantum do trigo vendido, por preço pré-estabelecido. Eis porque lá não há contrabando de trigo, nem queixas do comercio a respeito.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.046

DISSOLUÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO CHILE

O PLANO DE VIDELA VISA TAMBÉM VASTA MELHORIA DE CONDIÇÕES DE VIDA DOS TRABALHADORES

SANTIAGO, 10 (A. P.) — O presidente Gonzalez Videla tem um plano que inclui, ao mesmo tempo, a declaração de ilegalidade do "Partido Comunista" e um vasto programa de melhoria de condições para os trabalhadores. Gonzalez Videla anunciou que pretende apresentar um projeto de lei nesse sentido, numa sessão especial do Congresso nos fins de abril, inclusive com a "dissolução" do Partido Comunista.

O programa do govêrno

O programa que o govêrno vai apresentar ao Congresso para atender "aos mais urgentes problemas que afetam as classes trabalhadoras" inclui os seguintes pontos:

1.º) — Pagamento dos trabalhadores na base semanal, e não diaria, como até aqui.

2.º) — Reforma das leis sociais.

3.º) — Salário vital minimo e habitações para os operarios agricolas.

4.º) — Uma lei que estabeleça o "delito econômico", para punir a especulação.

5.º) — U m plano quinquenal para habitações baratas.

Ação direta

Em sua campanha contra a predominância do Comunismo nas classes trabalhistas, Gonzalez Videla insistiu em que as condições de vida dos trabalhadores devem ser melhoradas, e que é indispensável que sejam afastados os problemas que levam uma grande parte do povo para o Comunismo. Pretende, porém, afastar esse dominio do Comunismo sôbre o trabalho por meios diretos. Diz êle que a Confederação dos Trabalhadores Chilenos — ("CTCH") — deve ser dissolvida. Essa organização é chefiada pelo deputado comunista Bernardo Araya.

INCERTEZA SÔBRE O FUTURO DA CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

(Conclusão da 1ª. pág.)

des, Dário Echandia, manteve longa conferência com o atual presidente, Mariano Ospina Perez. O Palácio Legislativo, onde se realizava a Conferência Inter-Americana, foi destruido pelos amotinados durante o levante revolucionário que sucedeu ao assassinato — no dia de ontem — do lider liberal Jorge Eliecer Gaitan.

Entre Lima e Havana

LIMA, 10 (A. P.) — O jornal "El Comércio", em uma ligação telefônica com Bogotá, conseguiu falar hoje, às 12,4 horas, com o chanceler Revoredo, chefe da delegação do Peru à Conferência Inter-Americana.

Acêrca das noticias sôbre Lima como sede para a continuação da conferência, o chanceler Revoredo declarou: "Êste ponto será resolvido hoje, às 15 horas, quando os delegados se reunirão para escolher entre Lima e Havana".

Reunem-se as delegações

LIMA, 10 (A. P.) — "El Comércio" falou, por telefone, pouco depois do meio dia, com um alto funcionário peruano em Bogotá, que declarou que as delegações à Conferência Pan-Americana se reuniriam às 15 horas, a fim de designar nova sede para a Conferência. Êsse funcionário acrescentou que melhora a situação do govêrno.

João Neves e Bramuglia

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Despachos de Bogotá dizem que o chefe d delegação brasileira à Conferência, Joã oNeves da Fontoura, conferenciou com Bramuglia, delegado argentino, às últimas horas da noite passada, propondo aos chefes de tôdas as delegações que se reunam hoje para decidir sôbre se a conferência deve prosseguir. Acredita-se que Bramuglia expressou a opinião de que o conclave deve prosseguir — se não em Bogotá, mas em qualquer capital latino-americana.

Retirou-se a delegação argentina

NOVA YORK, 10 (INS) — A delegação de 70 homens da Argentina, deixou Bogotá, em 3 aviões militares, segundo ordens recebidas de Peron. Os aviões decolaram menos de 6 horas depois das primeiras noticias da revolução. Os circulos argentinos predizem que o fim da Conferencia Inter-americana terá como resultado o fastamento pela Argentina, dos Estados Unidos, como lider politico e economico no hemiférío ocidental.

Os chilenos permanecerão

SANTIAGO, 10 (A. P.) — O chanceler chileno, Vergara Donoso, declarou á imprensa que a delegação chilena não se retirará da Conferencia de Bogotá, salvo se esta decidir suspender as sessões.

Acrescentou que "qualquer atitude prematura pode ocasionar gravissimo prejuizo para a integridade do sistema inter-americano".

O chanceler chileno manifestou sua esperança em uma imediata solução para "os desgraçados acontecimentos de Bogotá", desejando que "êles não signifiquem o debilitamento do sistema inter-americano".

Situação confusa

SANTIAGO, 10 (A. P.) — O chanceler Vergara declarou à Associated Press que Juvenal Hernandez, da delegação chilena á Conferencia de Bogotá, tinha lhe informado às 14 horas, por telefone, que a situação em Bogotá ainda era confusa. Fonte chegada á Chancelaria disse que o govêrno participa da crença de que, possivelmente, os disturbios na Colômbia foram provocados pelos comunistas.

Os comunistas participaram do levante

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — O presidente da Republica Uruguaia, sr. Luiz Batlle Berres, deu instruções ao sr. Dardo Regules, presidente da delegação uruguaia á Conferência Pan-Americana, no sentido de parmanecer em Bogotá, em que "pesem as desordens". O sr. Batlle Berres falou telefonicamente com o sr. Regules, que lhe expôs as três seguintes fases dos acontecimentos ocorridos em Bogotá:

1 — Um movimento encabeçado pelos liberais, procurando vingar a morte de seu lider máximo Jorge Eliecer Gaitan; 2 — Movimento dos comunistas que aproveitaram a confusão para se apoderar dos centros estratégicos; 3 — Turbas agitadas, que só procuravam incendiar e saquear residências, tendas e casas comerciais.

Com dois aviões à disposição

MONTEVIDÉU, 10 (R) — Um avião militar e outro civil partiram para Bogotá, onde ficarão á disposição da delegação uruguaia á Conferência Inter-Americana.

A delegação equatoriana

QUITO, 10 (INS) — O govêrno do Equador despachou um avião militar para Bogotá, a fim de trazer de volta a delegação do Equador à Conferência Inter-Americana. O govêrno todavia, ainda não decidiu a retirada da delegação equatoriana, por estarem interrompidas as comunicações com Bogotá.

Decisão do govêrno cubano

HAVANA, 10 (U. P.) — URGENTE — O govêrno de Cuba, resolveu retirar sua delegação da Conferência de Bogotá, sendo mobilizado um avião de transporte DC-3, que seguirá amanhã, pela manhã, para Bogotá.

ABUNDANTE A ATUAL SAFRA DE CEREAIS

S. PAULO, 10 (Asapress) — Visando providências destinadas a enfrentar a situação criada com o aumento do impôsto territorial e a proibição da exportação de gêneros alimenticios, reuniram-se ontem à tarde na sede da Sociedade Rural Brasileira, as entidades agricolas paulistas. Estêve presente também à reunião o sr. Nilton Carneiro, presidente da Associação Rural do Paraná, com sede em Curitiba, ficando resolvido que as federações e associações da lavoura de S. Paulo e do Paraná trabalharão num movimento conjunto para solucionar o problema criado para a classe. Ouvindo as várias discussões em tôrno daquele segundo assunto, a reportagem chegou à conclusão de que é abundante a atual safra de cereais, não se justificando, dessa maneira, a proibição da exportação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O OTIMO ESPETACULO DE ONTEM DE LUTA LIVRE NO ESTADIO METROPOLITANO

Baronti confirmou as suas vitórias anteriores sôbre Manoel da Fonte, vencendo-o, novamente, por K. O. — Os demais resultados

Perante uma assistência numerosissima realizou-se ontem mais uma rodada do Torneio General Angelo Mendes de Morais, de luta livre, no Estadio Metropolitano. O programa, constante de seis lutas, agradou bastante. As duas lutas de amadores e a 1ª e a última de profissionais foram muito disputadas, trazendo sempre, o público em vibração.

Já a travada entre o Doutor Apolo, brasileiro, e Ming chileno, e tambem a ferida entre Bogin que substituiu Pedro Brasil e Carlos, foram cheias de "fouls", golpes desleais, perfeitamente dispensáveis, por parte de Ming e de Carlos.

Os resultados foram os seguintes: Os amadores Gato Bravo e Pantera Ruiva, venceram, respectivamente, a Vagalume e Leopardo, após lutas violentas.

Na 1ª luta de profissionais, o entusiasta Bravini, venceu o Tarzan Armenio, por chave de braço no 3º round. O italiano luta bem e não foge ao combate, quer-nos parecer que fará sempre boa figura.

A 2ª luta de profissionais apresentou o Apolo Brasileiro versus Ming, vencendo o 1º por K.O. no 2º round, aplicando uma gravata pelas costas. Para a 3ª luta não se apresentou Pedro Brasil, por más condições fisicas, sendo substituido por Bogni, que enfrentou e venceu Carlos com uma torsão sôbre a espinha, no 3º round.

Debaixo de grande expectativa apresentaram-se Baronti e Moreira da Fonte. Pela 3ª vez se enfrentaram, tendo o brasileiro vencido nas duas vezes. O 1º round decorreu com certa vantagem para Baronti, tendo sido ambos postos fora do ring varias vezes. No 2º round Baronti arremessa o português por cima das cordas, permanecendo este até quase o fim da contagem. Reentrando no ring foi novamente jogado sôbre as cordas, ficando impossibilitado de retornar até os vinte segundos fatais, vencendo, assim, pela 3ª vez, a Maravilha Brasileira.

Para hoje está programada no Estadio Metropolitano, a primeira "matinée" infantil, às 16 horas, com um programa de quatro lutas a preços reduzidos.

CIGARROS CONTINENTAL

CIA. DE CIGARROS Souza Cruz

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anselos e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 8...

Em estado de abandono e ruina a travessa Cerqueira Lima, na estação de Riachuelo — Os bichos e o mato tomaram conta da rua — Não há tabelamento nos armazens de Osvaldo Cruz — Intransitavel a rua Mangé — Verdadeiras armadilhas na rua Cajá — Indenizam as despesas da Prefeitura, os moradores da Vila Jardim da Penha — Querem calçamento os moradores daquela via pública — Apêlo a A MANHÃ

Temos aqui, diariamente, registrado os apelos da população carioca, reivindicando junto às autoridades competentes as necessidades minimas de cada bairro. Em algumas ruas é a falta de água afligindo os moradores locais. Noutras é o mato e a falta de higiene, pondo em perigo a saude coletiva. Noutras, ainda, são os mosquitos a perturbarem o socego e ameaçando.



Flagrante do triste estado de abandono e ruina em que se encontra a Travessa Cerqueira Lima, em Riachuelo.

Completo abandono

Ontem tocou a vez da estação de Riachuelo, suburbio da Central, onde esteve a nossa reportagem, visitando a Travessa Cerqueira Lima, a pedido dos moradores locais.

Ignorada pelas autoridades aquela via pública tem um aspecto de completo abandono, com o mato tomando conta do leito da rua, os passeios desaparecidos sob a pressão do tempo, os buracos de toda especie e os cães, as galinhas e toda sorte de animais domésticos completam o ambiente de ruina e esquecimento em que se acha mergulhada a Travessa Cerqueira Lima.

Foco de doenças

Decorrente dessa própria situação, é precarissimo o estado de higiene daquela travessa, pois o acumulo de lixo, de lama e mato em toda sua extensão vem criar o ambiente propicio aos mosquitos e, consequentemente, às doenças.

Assim é que moradores da Travessa Cerqueira Lima fazem um enérgico apelo junto às autoridades sanitarias, no sentido de serem atacados, quanto antes, os inúmeros focos de mosquitos ali existentes, bem como que seja feita uma limpeza e capinação, pois não se compreende que continue o estado de abandono e ruina em que se encontra aquela Travessa de Riachuelo.

Não há tabela nos armazens

Moradores da rua Frei Bento, em Osvaldo Cruz, solicitam as vistas da Fiscalização da Prefeitura para três armazens ali existentes. Segundo os reclamantes os proprietários dos referidos estabelecimentos ignoram qualquer tabela, pois os seus preços são superiores de qualquer outro estabelecimento congênere. Mesmo entre os três, há uma grande disparidade entre os preços. Assim é que, por exemplo, o óleo cru, para fogão, custa em um dos citados armazens, 1,50 o litro. No outro, 1,60 e já no ourto, 1,80. Como se vê, a confusão é grande e o fato merece que a Fiscalização apure o que é que há com os preços dos armazens da rua Frei Bento, a fim de que os moradores locais não sejam explorados por negociantes inescrupulosos e oportunistas.

Intransitavel, a rua Mangé

Protestam as familias residentes na rua Mangé, na Circular da Penha, contra o péssimo estado de conservação em que se encontra aquela via pública. Segundo os seus moradores, a rua Mangé, está intransitável, tal a quantidade de buracos, mato e capim, além da sujeira, que enche o ambiente de terrivel mau cheiro. O caso deve merecer as providências da Limpeza Pública, já que o seu trabalho é conservar limpas as vias públicas.

Impraticavel a rua Cajá

Os moradores da rua Cajá, na Penha, descontentes com as pessimas condições de conservação e higiene da mesma, apelaram para o Prefeito da Capital, no sentido de mandar proceder a reparos no leito daquela artéria, pois são incontáveis os buracos que fazem acidentes a toda hora. Não contando com nenhuma solução, os mesmos moradores solicitaram a A MANHÃ, registrasse o seu apelo, o que aqui fazemos.

Indenizam a Prefeitura

Tendo em vista as condições impraticáveis em que se encontra a Vila Jardim da Penha, próximo a Vicente de Carvalho, os seus moradores, impedidos até de entrar nas próprias residências, devido ao lamaçal existente em toda a sua extensão, procuraram este matutino, a fim de apelar para o prefeito, por meio desta coluna, no sentido de ser feita a pavimentação do leito da referida via pública, prontificando-se a indenizar a municipalidade das respectivas despesas.

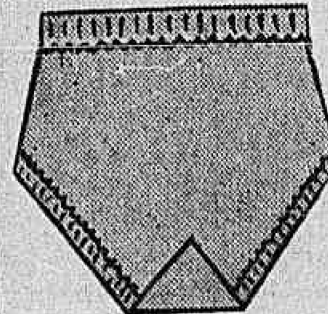
Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas. Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

A MAIOR BANCA DE RETALHOS ATÉ HOJE FEITA! "SEDAS OUVIDOR" OUVIDOR 160

NOVO "PREMIER" NO SIÃO

BANGKOK, Sião, 10 (U. P.) — O marechal Luang Phibun Songgram tornou-se primeiro ministro do Sião, cinco meses depois que a sua camarilha militar rebelde se apossou do poder, num golpe sem derramamento de sangue. Songgram, títere dos japoneses durante a guerra, cujo govêrno declarou guerra aos Estados Unidos e à Grã Bretanha, assumiu o contrôle das fôrças armadas depois do golpe, mas evitou entrar para o gabinete. Sucede a Khuang Aphaiwong, como «premier».

APROVEITEM! SÓ AMANHÃ CALÇAS PARA SENHORA



C/ ELÁSTICO E C/ SANFONA

TODOS OS TAMANHOS NAS CORES: ROSA — AZUL — SALMON

SÓ AMANHÃ Cr$ 6,90

O GUARANY

Rua Gonçalves Dias, 89 Frente ao Mercado das Flores

NOTAS TERAPÊUTICAS

EMAGRECEU 28 QUILOS

A obesidade na clínica

DR. LAURO LANA

Não resta a menor duvida que a obsidade influi de maneira decisiva sobre o encurtamento da vida. Via de regra, o obeso vive muito menos que o individuo de peso aproximado do normal. As estatisticas no mundo inteiro provam com exuberancia tal verdade. Seja a obsidade um disturbio metabólico ou glandular ou qualquer outra perturbação organica, o fato é que as pessoas gordas sofrem demasiado com a excessiva massa adiposa que possuem. O problema para explicar a obesidade continua em discussão. Newburgh e outros mantêm-se na dianteira negando alterações endócrinas ou metabólicas na explicação da origem da obesidade. Acham eles que o peso resulta simplesmente de um balanço calórico positivo e que os obesos comem mais do que gastam sob a forma de trabalho. É possivel dizem, que para uma dieta idêntica, uma pessoa pode realizar um balanço positivo e outra balanço negativo, de modo que a primeira terá seu peso aumentado e a segunda diminuido.



Antes de usar "EMAGRINA"

Dez casos de obesidade foram por nós tratados e o resultado obtido variou de ... por cento de perda de peso. Um deles, J. M. C., português, casado, com 41 anos, residente à rua Alvaro Ramos, 35, pesando 112 quilos e medindo 1m.70 de altura, obteve resultado altamente satisfatório com o tratamento, perdendo em dois meses, 28 quilos. Sua aparência é hoje agradavel, a pressão arterial que anteriormente era de 20x10 passou a 14x8. Havia, antes do tratamento, presença de glicose na urina, o que não acontece no momento.

Suas refeições que habitualmente eram abundantes e exageradas passaram a ser feitas com critério sem que o paciente sentisse fome. A função circulatória, foi a mais beneficiada com o tratamento. O exame clinico do paciente revelou que o coração era o orgão que mais sofria com a adiposidade, devido à intensa sobrecarga funcional. A hematose era deficiente e a gordura mediastinica aliada ao recalcamento do musculo diafragma, para cima, provocava perturbações aos movimentos cardiacos.

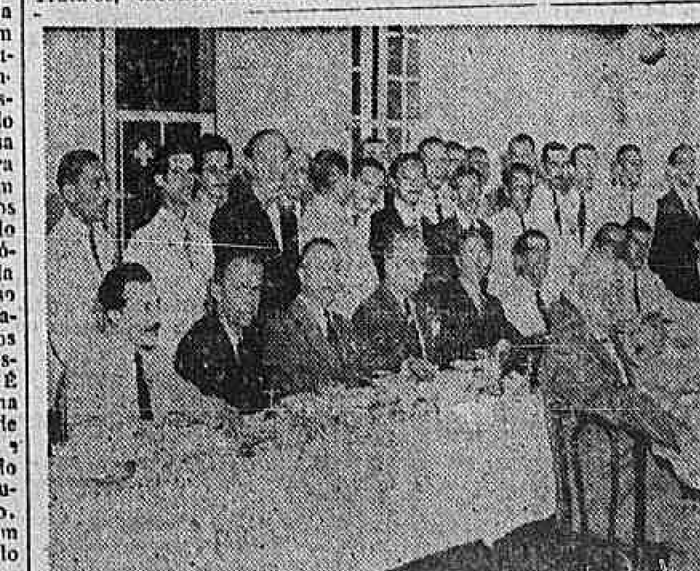
Em todos os casos de emagrecimento lançamos mão do medicamento "Emagrina", composto de tireóide, iodo, estroncio e litio. Trata-se, incontestavelmente, de um produto altamente eficiente, no emagrecimento. Não notamos em qualquer paciente a menor perturbação organica ou intolerancia pelo medicamento.



Após o tratamento com "EMAGRINA"

(Transcrito do "Brasil Médico", de 28-2-48).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rozário, 98 — de 13 às 19 horas.



A RUFF HOMENAGEIA SEUS FUNCIONARIOS — Como acontece em todos os anos, os dirigentes da conhecida Organização Ruff oferecem aos seus funcionários um grande banquete. Este ano, foi escolhido os amplos salões do Clube Suiço, onde dirigentes e funcionários daquela organização, viveram horas de plena confraternização. No "cliché", aparecem os dirigentes da Ruff, rodeados de seus funcionários, no banquete do último sábado

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N. 19 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Abril de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

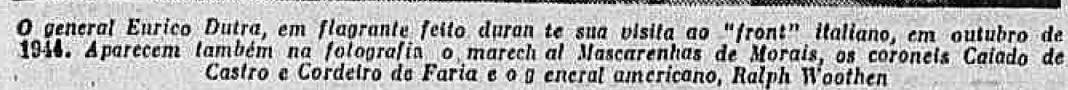
EURICO GASPAR DUTRA

X

FIM DA CAMPANHA DA F. E. B.

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

A 18 DE julho de 1945 viveu o Rio de Janeiro um dos seus maiores dias de exaltação cívica. Quem aqui se encontrava conservará para sempre na retina o maravilhoso espetáculo. Era um dia de sol, mas do nosso ameno sol de julho, em que a luz intensa, jorrando a flux das alturas, embora envolva o mundo num esplendor de claridade, não eleva o termômetro além de um razoável nivel de primavera. Toda a cidade afluira à Avenida Rio Branco. Por trás dos cordões de isolamento, adensavam-se compactas massas de gente. As ruas que iam ter à artéria central funcionavam como verdadeiros afluentes, engrossando cada vez mais o borborinhante rio humano que ali se formara. Ao longo da avenida e nos largos que com ela confinam, o da Candelária, o da Carioca, o da praça Marechal Floriano, o Passeio Público, o descampado de asfalto que rodeia o Obelisco, em todos esses lugares, as massas de povo, para quem as observasse do alto, semelhavam trechos de mar, agitando-se continuamente, na inquieta expectativa da espera, cada um insatisfeito com o lugar obtido, procurando sempre um ângulo de visão mais favorável. E era aquele ondear contínuo de cabeças, de flâmulas, por sobre o corpo indistinto da multidão, multicolorido, pois entre os tons brancos ou escuros dos ternos masculinos reluzia toda a variada gama de cores vivazes de que se cobrem as mulheres. emprestando ao grande painel movente reflexos azuis, vermelhos, verdes, amarelos, lampejos de ouro e de prata, como as cintilações que pisca-piscam à superfície das águas, na esteira em que se estilhaçam os raios do sol.



O general Eurico Dutra, em flagrante feito duran te sua visita ao "front" italiano, em outubro de 1944. Aparecem também na fotografia o marech al Mascarenhas de Morais, os coroneis Caiado de Castro e Cordeiro de Faria e o g eneral americano, Ralph Woothen

Que grande acontecimento pusera assim na rua, garrido e fremente, o povo do Rio de Janeiro? Por que esse entusiasmo incontido, transbordante, que transparecia em centenas de milhares de fisionomias? Por que as mulheres estavam tão alegres, que havia lágrimas nos seus olhos?

É que a F. E. B. regressava à Pátria. Pela manhã, o "General Meiggs" dera entrada no porto, conduzindo o primeiro escalão da Força Expedicionária. E o povo viera à rua aclamar os seus herois, prestar-lhes o tributo da sua admiração e do seu reconhecimento. Certo, não vos irei descrever o desfile dos pracinhas, a sucessão de cenas tocantes reproduzidas a cada metro da avenida Rio Branco. Relembrarei apenas que a garbosa tropa mal pôde manter a formação de parada na primeira quadra da avenida. Era tão grande a ansiedade do povo para ver e reverenciar seus soldados que foi impossível a manutenção dos cordões de isolamento. A multidão os rompeu, como uma torrente, e envolveu os pracinhas num grande, num imenso amplexo coletivo. E daí por diante o desfile prosseguiu, mas em fila indiana, os soldados abrindo caminho penosamente, entre os braços do povo que, num estouvamento cheio de afeto, não se cansava de tocá-los, de apertar-lhes calorosamente as mãos, de arrancar-lhes botões, escudos e pedaços da farda, como relíquias sagradas. As moças, quase em delírio, beijavam os pracinhas, num ardente beijo impessoal, como se, num herói estranho e desconhecido, extravasassem um pouco do carinho guardado para os entes queridos, ainda não avistados no tumulto da apoteose, ou que ainda remanesciam em terra italiana.

Uma alegria louca saudava os herois que voltavam. Todavia, era uma alegria diferente das alegrias comuns. Ao observador menos atento não poderia escapar um certo frêmito de melancolia ressoando entre as aclamações e os gritos de triunfo. Não era difícil vislumbrar lágrimas nos rostos mais transfigurados pelo júbilo. Júbilo pelos que regressaram e porque regressaram coroados pela Vitória. As lágrimas eram derramadas pelos que não vieram, pelos que, àquela hora de tão alta vibração, dormiam o sono da morte no distante cemitério de Pistoia.

Soldado Jesuino Ventura! Sargento Geraldo Berti! Soldado João de Oliveira Carmo! Cabo Geraldo Martins Santana! Soldado Miguel Francisco Dias! Estes nomes foram colhidos ao acaso, na relação dos mortos da F.E.B., que ocupa sete páginas do livro do marechal Mascarenhas de Morais. Ninguém sabe a vossa história e a posteridade mal vos guardará os nomes. Sabemos apenas que lutastes e morrestes pelo Brasil. Meses atrás, esta mesma Avenida vos viu passar, cheios de vigor, num passo decidido e marcial. Leváveis a vida dentro de vós e tinheis um destino a preencher com o passar dos anos. Ereis talvez carioca, nascido no Méier ou na Tijuca, talvez mecânico, ou acadêmico de direito, ou funcionário publico. Ou nascestes no longínquo Acre, pois a F.E.B se compunha de filhos de todas as Unidades do país e, ao vir para o Rio, deixastes saudosa a linda cabocla do Amazonas. Ou viestes do Rio Grande, onde tratáveis do gado ou plantáveis a vinha e, à noite, descantáveis na harmonica, tangos nostálgicos para uma roda amiga no terreiro de casa. Mas não adianta advinhar qual fosse a vossa vida. Boa ou má, na riqueza ou na pobreza, nela empenháveis o vosso ânimo juvenil e a tornaveis bela com o colorido dos vossos sonhos. Tudo isso destes pela Pátria. Não foi apenas o sangue derramado, os membros dilacerados, o corpo rasgado pelas balas e granadas. Foi também o vosso futuro, o mundo que irieis criar com o vosso trabalho.

Tudo dêstes, inclusive vós proprios. E, com a vossa eterna ausência, lacerastes para sempre o coração de mães, de esposas, de filhos e de amigos.

Eterna ausência, dissemos. Mas talvez assim não seja, porque também os vossos entes queridos vieram esperar-vos e, perdidos na multidão, acenam, entre lágrimas, para a Bandeira que passa. Eles vos revêem na sua saudade, redivivos e gloriosos, marchando à frente do Regimento, garbosos e marciais como no instante da partida. Soldado Jesuino Ventura! Sargento Geraldo Berti! Soldado João de Oliveira Carmo! Cabo Geraldo Martins Santana! Soldado Miguel Francisco Dias! São para vós as aclamações mais frenéticas da multidão, é para vós o beijo que atirou da sacada a linda moça de verde, e cada um, no recesso do seu coração, pensa em vós embora não saiba vosso nome. E aquela multidão que vos aclama não se dissolverá com o cair da noite. Ela é o próprio Brasil, num momento glorioso da sua história.

Continua a batalha de Montese

Na verdade, a F.E.B. bem mereceu da Pátria, para usar uma frase consagrada. No ultimo capítulo deixamo-la empenhada na batalha de Montese. Vimos o tenente Iporan, à frente do seu intrépido pelotão, conquistando a vila, num magnífico lance de audácia. Mas, como dissemos, a batalha durou ainda três dias. Os alemães, além do tremendo fogo de artilharia e morteiros, lançavam terríveis contra-ataques contra os nossos batalhões. O Comando brasileiro tratou imediatamente de aniquilar toda resistência inimiga na área de Montese, fazendo numerosos prisioneiros. Do mesmo passo, organizou a defesa da posição contra qualquer tentativa de reconquista por parte dos nazistas.

Ao cair da tarde, o Batalhão do major Cândido, apoiado pela nossa artilharia e aproveitando as sombras do crepusculo, redobrou o impeto do seu ataque e, superando obstinada resistência, conseguiu dominar várias elevações em que se encastelara o inimigo, fazendo 107 prisioneiros, inclusive 4 oficiais. Esse valoroso Batalhão do 11.º R.I. perdeu metade dos seus efetivos nessa extraordinária arrancada.

Entretanto, ao findar a jornada de 14 de abril, os alemães se mantinham tenazmente em Montebuffone e Montello. Mesmo no interior de Montese ainda remanesciam algumas resistências. O 11.º R.I. fizera naquele dia 249 prisioneiros.

Numa das casamatas conquistadas aos alemães, foi encontrado o cadáver do sargento brasileiro Orlando Randi, do 11.º R.I. Em suas mãos, fortemente crispadas, havia um pavilhão nazista. O valente soldado o arrebatara do inimigo antes de cair morto.

No dia 15 de abril, o 11.º R.I. reencetou o avanço na direção de Cota 888-Montello. À tarde desse dia, Montebuffone caiu em poder dos brasileiros. Todavia, pouco mais pudemos progredir, em face das terríveis e repetidas barragens de artilharia dos alemães. Em compensação, nossa artilharia também não dava quartel ao inimigo. Cerca de 10.000 granadas foram lançadas nesse dia sôbre as posições nazistas. Campos minados e armadilhas traiçoeiras dificultavam nosso avanço. Nessa áspera e fatigante jornada tivemos 129 baixas. À noite, a fim de reforçar a tropa atacante e substituir os elementos estafados, entraram em linha dois batalhões do 6.º R.I.. No dia 16 continuou nossa progressão rumo a Montello. Enquanto esses sucessos tinham lugar na frente brasileira, a 10.ª Divisão de Montanha americana, que atuava a leste de nossas forças, conseguia realizar profunda penetração no dispositivo defensivo alemão, no rumo Nordeste capturando Tóle. As primeiras horas do dia 17, o Comando da F.E.B. recebeu ordem do V Exército, por intermédio do IV Corpo, para suspender o ataque na frente de Montese, porque todas as reservas iriam ser canalizadas através da brecha formada em Tole e adjacências. Nestas condições, processou-se funda penetração no dispositivo brasileiro, em meio a um constante bombardeio da artilharia inimiga, que visava sobretudo Montese, Serreto e Paravento. Nos quatro dias de luta, tivemos 426 baixas em combate. Capturamos 453 prisioneiros, inclusive 5 oficiais. A artilharia brasileira consumiu mais de 20.000 tiros. Ape-

(Continua na 2.ª página)

TEOFILO OTONI -- PATRONO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

APELANDO PARA O IMPERADOR A FIM DE PODER ESTUDAR — "ESTUDANTE QUE HONRA PROFESSORES E A PRÓPRIA ACADEMIA" — EXEMPLO ÍMPAR NAS ARMADAS DE PORTUGAL E DO BRASIL — CONQUISTADO PELA POLÍTICA — A MARINHA PERDE UM OFICIAL — JORNALISTA DE PROVÍNCIA — A "SENTINELA DE SERRO" — "JOURNÉE DES DUPES" — PARLAMENTAR — FRENTE A FRENTE COM CARNEIRO LEÃO E BERNARDO DE VASCONCELOS — ÍDOLO DAS MULTIDÕES

De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ



Teófilo Otoni.

ESCREVI alhures que o livro TEÓFILO OTONI, MINISTRO DO POVO, do senhor Paulo Pinheiro Chagas, devia ser posto nas mãos de todos os jovens de nossa terra. Parece que o simples enunciado da minha opinião explica suficientemente os extraordinários méritos que encontrei naquela obra, seja pela figura que estuda, seja pela maneira por que o autor se conduziu na sua preparação. Relendo-a agora, para escrever o artiguete que se segue, achei de meu dever insistir naquele conselho — permitam-me a palavra — endereçando-o particularmente ao govêrno de Minas Gerais, para que faça distribuir a biografia do "Ministro do Povo", entre as escolas primárias de nosso Estado e incentive a fundação de grêmios estudantis, cujo patrono seja Teófilo Otoni. Certo de que o livro do senhor Paulo Pinheiro Chagas vai influir na formação do caráter e inspirar o coração de muitos patricios nossos, quem concretizar a nossa sugestão estará prestando relevante serviço ao Brasil de amanhã, necessitado de exemplos da beleza moral e cívica que ostenta a vida excelsa de Teófilo Otoni.

"Senhor! Os meninos assinados nesta representação são os filhos de Jorge Benedito Otoni, morador na Vila do Principe, comarca do Serro Frio, Provincia de M. Gerais, que, aprendendo,por ora, as linguas latina e francesa, e tambem musica, nos destinamos por nossa devoção a seguir a carreira militar, e dotados de talentos, graças à Providência, ambicionamos adquirir os conhecimentos, e luzes, que só nos vêm das ciências exatas; porém, com tanto não pode o nosso bom Pai, e não faz pouco em buscar o alimento para dez filhos, que tem por ora. Precisamos de socorros e imploramos os de V. M. I., pai comum de nós todos, e nosso único Protetor e Defensor, e contentamo-nos com uma praça de soldado a cada um de nós, e com sôldo competente pago pela Provincia. Assim o esperamos da fraternal munificência de V.M. I. e só nos poremos em estado de servir com dignidade, por mar e por terra, ao mais célebre criador e perpétuo defensor do vasto, rico e abundante Império do Brasil — Teófilo Benedito Otoni — Honório Benedito Otoni — Cristiano Benedito Otoni — Jorge Benedito Otoni".

À petição supra anexaram o seguinte atestado: "Francisco de Paula Coelho de Magalhães, professor de lingua latina, para S. M. o imperador e Perpétuo Defensor do Brasil — Atesto debaixo de juramento aos Santos Evangelhos, que entre os discipulos, de mais habitação e aplicação, que existem na minha aula, são os quatro filhos de Jorge Benedito Otoni, a saber: Teófilo, de 15 anos de idade; Honório, de 13; Cristiano, de 12; Jorge, de 11. Todos êsses meninos são talentosos e aplicados, porém a habilidade de Teófilo e de Cristiano é prodigiosa; basta saber-se que Teófilo, em 62 dias, deu conta, e se fez senhor do Novo Método. Com 6 meses de construão, verte e entende os autores clássicos, tanto historiadores como poetas, e à vista dêste marcha Cristiano. À vista do que se a tais talentos não faltou a preciosa cultura, estou certo de que muito se pode esperar dêstes meninos. Para constar, passei a presente de minha letra original. Vila do Principe, aos 2 de abril de 1823, o 2.º do Império do Brasil. — *Francisco de Paula Coelho de Magalhães*".

Na Academia de Marinha

Parece que aquele documento ficou sem resposta, pois, em 1826, Teófilo veio para o Rio a fim de se matricular na Academia de Marinha, porém, à custa de seu progenitor.

Conseguindo o seu intento, destacou-se logo na turma e veio a ser protagonista de um episódio da maior sensação no meio estudantil da época. É que, já naqueles tempos, a Marinha tinha pretensões aristocráticas, não permitindo acesso, nos seus quadros, aos filhos de plebeus. "Entretanto — é o sr. Pinheiro Chagas quem narra o ocorrido — no meio do ano, por mero favor, o ministro da Marinha manda que assentem praça de aspirante alguns condiscipulos de Teófilo, como êle filhos do povo, quebrando a praxe estabelecida. Justificando a regalia, argúe-se o aproveitamento dos contemplados.

Diante da injustiça, êle se revolta. Alega o seu direito, requerendo "que se verificasse, mediante as informações acadêmicas, se estava em circunstâncias idênticas, e reclamando no caso afirmativo igualdade de tratamento". O atrevido protesto, um tanto aberrante da disciplina militar, ficou sem resposta, mofando em algum arquivo.

No fim do ano, os exames. A banca é presidida pelo chefe de esquadra José de Sousa Corrêa, seu mestre, conhecedor de sua fôrça, que pede aos outros examinadores não se limitem ao ponto sorteado, mas argúam o examinando, vagamente, sôbre tôda a matéria do primeiro ano.

Assim se fêz. Tal foi o brilho daquele exame, que o mestre se levantou comovido: "Estudantes como êste honram aos professores e à própria Academia".

O chefe de esquadra Diogo Jorge de Brito, diretor da Academia, fôra testemunha do episódio. Dias depois, nomeado ministro da Marinha, despachava o tal requerimento: "Sua Magestade o imperador, atendendo ao que lhe representou o aluno dessa Acade-

(Conclui na 2ª pág.)

A AGRICULTURA E A INDUSTRIA NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

A. REIS JUNIOR

COM a epigrafe — "Hostilidade perigosa" — expôs o redator das "Observações Econômicas" do "O Globo" o receio de que o Govêrno, interpretando a crise agrária como consequência do desenvolvimento industrial, tenha adotado uma orientação nociva ao nosso progresso. Com essa interpretação e com o pensamento que se propaga, estimulado pelos Estados Unidos, no sentido de maior liberdade de trocas, estariamos condenados à inglória situação de colônia do industrialismo estrangeiro, paralisado entre nós todo o surto industrial.

Esta é, segundo parece, a tese daquele comentarista, sempre animado de zelo patriótico pela nossa independência econômica. Suas palavras refletem aliás um alarma que se tem manifestado de vários modos, traduzindo talvez alguma inquietação dos próprios circulos industriais, pois a palavra hostilidade já foi mesmo pronunciada na Câmara dos Deputados, em relação à atitude do Govêrno perante a industria.

Foi bem outra, no entanto, a impressão que nos causou a Mensagem presidencial no ponto criticado, isto é, naquelas palavras incisivas em que aborda os problemas criados pela nossa evolução industrial .

É uma felicidade o fato de vir o Govêrno, a final, ferir o ponto nevrálgico e expôr com tamanha clareza algumas idéias que são fundamentais para o planejamento econômico, considerado êste não como um arrojado programa de industrialização de cima para baixo, ou seja, de invenção governamental, porém, simplesmente como coordenação de idéias dirigentes de nosso regime financeiro, para criar no país o clima favorável a todos os surtos de progresso, no equilibrio indispensável das fôrças produtoras.

Vê-se que o Govêrno percebe claramente que a função planejadora que lhe cabe é, essencialmente, a da política que deve presidir a distribuição de renda nacional, de modo que uma grande parcela seja assegurada em benefício de nosso progresso rural, viga mestra da própria industrialização.

Questão eminentemente prática, não comporta divagações, especulações teóricas, e muito menos o algebrismo inapropriado com que certa classe de técnicos traz, não raro, confusão a um problema de aritmética elementar e de bom senso comum: — Quanto se pode dar, da renda nacional, às outras industrias, sem prejudicar a industria-mater, que é a agricultura?

* * *

Muitas são, sem duvida, as causas do atraso econômico que nos acabrunha e que fere nosso patriotismo e entristece a inteligência brasileira, com o contraste entre essa inferioridade e as elevações fulgurantes em que o Brasil se coloca sob tantos outros aspectos. Só não temos sabido dirigir finanças e reger a economia, e assim falhamos pela impossibilidade de facultar ao povo os meios de revelar toda a capacidade criadora que adormece no estiolamento.

Hoje, o que mais se impõe é adotarmos uma orientação duradoura, traçada sem influências estranhas, obedecendo só à análise dos fatos brasileiros, levando em conta tudo o que forma a nossa realidade social e política. "A natureza — diz Vidal de la Blache — prepara o lugar e o homem o organiza para que corresponda às suas necessidades", mas o povo brasileiro, até hoje, não foi instruido para essa obra de organização, e ainda nos achamos na primeira fase do desenvolvimento, que é essa da organização do lugar em que vivemos e onde vivemos mal porque deixamos em abandono a agricultura, esquecendo a lição dos verdadeiros mestres da economia, como o notável e insuspeitável Thosold Rogers: "O progresso da agricultura é o indice de que uma nação se libertou da barbaria, servindo de medida da população que o território nacional pode nutrir sem o recurso à importação estrangeira." Esta, sem duvida, a primeira etapa de uma independência econômica; depois, tudo o mais que for possivel! Investindo as etapas, o Brasil não conseguiu até hoje o progresso da agricultura e mergulha ainda grande massa de seu povo numa triste barbaria.

Parece-nos que assim é que devemos conceituar o fato de nosso atraso e não em fórmula difusa, acrimoniosa, tendentes a acusar um colonialismo de responsabilidade estrangeira, quando as prin-

(Continua na 2.ª página)

A MAIOR BANCA DE RETALHOS ATÉ HOJE FEITA!
"SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160

Aspectos econômicos da mortalidade infantil

II

GUERREIRO RAMOS

O BAIXO poder aquisitivo da grande maioria da população brasileira é o fator mais direto da mortalidade infantil entre nós. As consequências imediatas deste baixo padrão de vida podem ser facilmente enumeradas. São o baixo padrão alimentar, habitacional, sanitário, educacional, etc. É sabido que quase não existe ato da vida humana que não tenha um correlato orçamentário. Se o homem se alimenta, paga. Se mora, paga. Se se transporta, paga. Se trata uma doença, paga. Se se distrai, paga. A cadeia de atos é infindável.

O orçamento mensal necessário para manter uma familia de sete pessoas, em 1945, no Distrito Federal foi calculado em Cr$ 4.470,00. (1)

De modo grosseiro, portanto, desprezando as diferenças etárias e de sexo, dos membros da familia, o orçamento mensal necessário para a manutenção de um individuo é cerca de Cr$ 638,00, no Distrito Federal.

Ora, o salario modal, na industria, neste ano (1945), no Distrito Federal foi menor do que Cr$ 500,00 e, em S. Paulo, menor do que Cr$ 400,00. (2). Note-se que os salários na indústria tendem a ser mais altos do que os salários nos outros ramos de atividade.

Depois de 1945, ocorreu um aumento nos salários dos trabalhadores mas, por outro lado, o custo da vida que, em 1945, tinha o indice 647, no Distrito Federal, na base dos preços de 1912, subira em setembro de 1946 para 758 (111 unidades), devendo ser mais alto nos dias correntes. (3)

O salário modal familiar bruto (familia de cinco membros), tomando-se por base o nivel de salários de S. Paulo em 1945 foi calculado em Cr$ 560,00 (4). Baseados em dados do S. E. P. T., sobre custo de vida em 1945, no Distrito Federal, que não apresenta diferenças profundas com relação ao de S. Paulo, estimados em Cr$ 1.597,20 o custo da alimentação de uma familia de cinco pessoas, quantia que representa quase o triplo do salário modal familiar do Estado mais próspero da União.

O baixo poder de consumo das massas brasileiras explica a situação de sub-nutrição das mesmas. A estatistica reproduzida abaixo revela que o consumo "per-capita" de generos alimenticios apresenta tendencia para diminuir. (5) Em 1946, ele é 102 menor que o de 1933.

Ano	População habitantes	Indice	Consumo anual "per capita" - kg.	Indice
1933	35.430.230	100	436	100
1934	36.192.720	102	414	95
1935	36.971.650	104	419	96
1936	37.767.295	107	413	95
1937	38.580.884	109	406	93
1938	39.410.369	111	399	92
1939	40.258.509	114	386	89
1940	41.124.914	116	365	84
1941	42.009.961	119	395	90
1942	42.914.594	121	388	89
1943	43.837.258	124	394	90
1944	44.779.759	126	387	89
1945	45.742.524	129	394	90
1946	46.725.988	132	391	90

Pesquisas recentes sobre mortalidade infantil têm sido feitas que revelam a correlação positiva entre esta e o salário. Uma delas é a do Dr. Emilio Sounis, realizada em Curitiba em 1946. Verificou-se, nesse trabalho, que, das crianças mortas no primeiro ano de vida, apenas, 7,05 por cento eram filhas de pais que tinham renda satisfatória (médicos, advogados, agronomos, comerciantes, industriais, etc.). As crianças restantes (92,95 por cento), eram filhas de pais que recebiam baixos salarios (lavradores, empregadas domésticas, ferroviários, operários, comerciários, etc. (6)

O Dr. Alisio Mamede, em trabalho apresentado por ocasião da Primeira Jornada de Pediatria ("Reflexo do nivel economico da população, na mortalidade infantil no municipio de Fortaleza") (7), expõe que encontrou em Fortaleza, em 1946, a seguinte distribuição de óbitos de crianças, menores de um ano:

Em zona de população abastada 2,09%
Em zona habitada pela classe média .. 20,56%
Em zona habitada pela classe pobre . 77,35%

Em virtude deste baixo poder aquisitivo, a alta natalidade da familia operaria brasileira torna-se um fator de desequilibrios orçamentários. O nascimento dos filhos agrava o baixo padrão alimentar, habitacional, etc. da familia operaria, uma vez que restringe ainda mais a renda. Um estudo realizado no Pará pelo Dr. Pedro Borges revela este fato (Diretoria Municipal de Alimentação, projeto de organização — 1940 — Belem-Pará).

(1) Cf. — Levantamento do custo de vida, Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho — M. T. I. C. — 1946.
(2) Cf. Estatistica de salários Of. cit.
(3) Cf. Levantamento do custo de vida, pág. 98
(4) O Problema da Habitação Popular, Fundação da Casa Popular. Impr. Nac., pág. 21 — 1947.
(5) Consumo de generos Alimenticios no Brasil. Serviço de Estatistica da Produção. Ministério da Agricultura, 1947.
(6) Emilio Sounis. Meios Sanitários de Combate à Mortalidade Infantil, Inédito a ser impresso pelo Serviço Especial de Saúde Pública. Aproveito o ensejo para agradecer ao autor o acesso aos dados deste trabalho.
(7) A ser publicado pelo Departamento Nacional da Criança. Sobre a influencia de fatores economicos na mortalidade infantil, consulte-se tambem J. Barros Barreto, Mortalidade Infantil, Causas e Remedios de Ordem Sanitária, Liv. do Globo, 1938;

(Conclui na 3.ª pág)

AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

P. S. D.: 41.296
Coligação: 40.898

NATAL, 10 (Asapress) — São os seguintes os ultimos resultados do pleito para deputados realizado no Estado: PSD. 41.296 votos; Coligação. 40.898. Estes resultados estão sujeitos a modificações, elevando-se a 70 o numero de urnas impugnadas aguardando decisão do TRE.

O GENIO DE ROOSEVELT

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

CONTAM os jornais que, em memórias recentemente publicadas, um general norte-americano, antigo combatente no "front" japonês, acusou o presidente Roosevelt de esquecer os interêsses americanos no Pacifico, preso às seduções de Churchill. Pouco antes, também num livro de reminicências, Elliot Roosevelt, filho do Presidente, traçou quadro no qual o americano e o inglês pareciam quase inimigos. Servem esses dois memorialistas para mostrar quanto a árvore poderá impedir a visão da floresta. Viram demasiado perto para ver tudo e, consequentemente, para ver bem. Conhecendo apenas uma pedra, quiseram descrever o mosaico tôdo, e o resultado foi que um, vendo mão agarrada ao punho da espada, julgou haver duelo, quando apenas se tratava de demonstração cordial sôbre a flexibilidade de uma determinada têmpera de aço. Outro, não vendo a cauda do dragão golpeada, julgou que se estava poupando o monstro, quando, na verdade, não se alvejava a cauda para melhor esmagar a cabeça.

Eis aí. Um dos pontos que se prestam para mostrar quanto o grande presidente americano sabia compreender bem os problemas da guerra é essa atitude no tocante à luta no Oriente. O grande "élan" combativo do americano era contra o "Jap", os planos dos estados maiores "yankees" estendiam-se de preferência para os lados do sol nascente, a tremenda bofetada de *Pearl Harbour* fôra desferida pelos amarelos; mas foi de preferência à garganta de Hitler que saltaram as tropas do Tio Sam. Compreendeu-se, e bem, que se, por uma desgraça, a metrópole britanica caisse em colapso, se se oferecessem novos dados nos quais, quem sabe?, o *realismo* soviético e o *realismo* nazista pudessem operar um entendimento, selada estaria a sorte dos povos, que então se chamavam *amantes da liberdade*. Na Europa estava a cabeça do monstro. Decepada a cabeça, a cauda poderia ainda mover-se, porém, os seus movimentos seriam apenas convulsões da morte. Abandonando aparentemente interêsse imediato inferior por interêsse mediato superior, conseguiu-se assegurar os dois interêsses. O presidente Roosevelt sabia olhar para a frente. É mesmo essa uma das caracteristicas do seu gênio.

Nestes dias que correm, talvez o que mais nos falte, seja um olhar para a frente. A compreensão de ser impossivel solucionar novos problemas com métodos velhos. Resolver dificuldades já hoje *intra*-nacionais como se continuassem apenas *inter*-nacionais. Considerar exclusivamente *politico* o que é substancialmente *econômico* ou *social*, ou *econômico* e *social*. Está nos faltando *atualidade*. Atualidade é o que não faltava ao presidente Roosevelt.

Num caderno de impressões da mãe do Presidente, caderno publicado com o titulo singelo: *Meu filho Franklin*, há uma observação que é a chave da personalidade dele. Sua paixão pelo mar. Ele fôra tocado pelo que Stevenson, referindo-se a Conrad, chamou: *o apelo do grande caminho*. A sedução do futuro. Das novas sensações, das novas terras, das novas gentes, dum mundo novo. *New Deal* — novo rumo — foi o nome da grande experiência da sua politica interna, incontestavelmente um dos mais gigantescos esforços, jamais feitos para *humanizar* e, por este modo, salvar (pelo unico meio de salvação possivel) o capitalismo agonizante.

Para mim, Roosevelt era um desses predestinados que montam no pôtro bravo do destino. Não me digam que não há homens assim. Se alguem me viesse falar em determinismo histórico, eu teria muitas respostas. Mas só daria uma. Não me valeria da filosofia, para construir meu edificio com as vigas da inteligência e consequente liberdade humana. É que temeria, viesse alguem, desacostumado ao que se chama grâu de abstração metafisica, considerar-me demasiado aéreo e até fraco do juizo. A velha tática da raposa com as uvas. Não foi isso o que fizeram com a filosofia escolástica aqueles que não quiseram dar-se ao trabalho de a dominar? Também não enveredaria pelos corredores da História, à procura da morada

(Conclui na 3ª pág.)

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 1ª. pág.)

sar do tremendo bombardeio do inimigo, que finalmente conseguiu reduzir Montese a um montão de ruínas, não arredamos pé dali, o que encheu de entusiasmo o Estado Maior do IV Corpo, pois a vila tinha realmente significação especial na manobra ofensiva em desenvolvimento.

No dia 19 de abril o fogo inimigo começou a declinar. Patrulhas de reconhecimento logo em seguida traziam a notícia de que o inimigo se retraía em toda a frente. No mesmo dia os brasileiros lançaram-se no encalço dos alemães, procurando manter o contacto. O Comando do IV Corpo prescreveu à F.E.B a tarefa de limpar a margem oriental do Panaro e capturar os elementos esparsos do inimigo na direção geral de Zocca-Monte Orsello. Zocca caiu em nosso poder no dia 21 de abril. A 22 eram conquistados Monte Orsello, Guglia e Roccheta e, ao anoitecer, nossas vanguardas alcançaram as imediações de Vignola.

Perseguindo o inimigo

Nessa altura, em toda a frente do IV Corpo, os nazistas se encontravam em plena retirada e se espalhavam, desorientados, pela ampla planície do Pó. Daí por diante a luta ia se tranformar em perseguição.

À Divisão brasileira foi atribuída nova zona de ação e, consequentemente, novo eixo de marcha. De Vignola, onde nos encontravamos, esse eixo se dirigia para Noroeste, passando por Sassuolo, Montécchio Emilia e Colléchio, nas margens do rio Taro. Prosseguia depois por Placência e Alessândria, atingindo finalmente a cidade de Turim.

Em face da natureza da nova missão que exigia sobretudo deslocamento rápido, a fim de tirar o maior partido possível das circunstâncias, o general Mascarenhas de Morais resolveu empregar no transporte das tropas de infantaria as viaturas automóveis orgânicas da Artilharia. Nestas condições, a artilharia da Divisão teve que ser parcialmente desarmada, em benefício da mobilidade e economia de forças da infantaria, a quem caberia a tarefa fundamental, na perseguição e esmagamento dos remanescentes alemães. De 23 a 25 de abril, em nosso avanço para Oeste, ocupamos os rios Secchia e Enza, fazendo 184 prisioneiros e desmantelando vários nucleos de resistência do inimigo.

Colléchio

Em seguida, a 26 de abril, reiniciamos a perseguição entre os cortes dos rios Enza e Taro, a fim de impedir que atingisse a importante cidade de Parma uma Divisão alemã que vinha recuando do Sul. A nossa vanguarda chocou-se em Colléchio com fortes elementos inimigos. Reforços brasileiros se aproximaram com rapidez e, após uma encarniçada batalha no interior da cidade, cheia de lances dramáticos, esmagamos a resistência alemã, capturando 588 nazistas, além do abundante material bélico, inclusive canhões, uma excelente cantina ambulante, ótimos caminhões e cerca de 100 cavalos.

Através do interrogatório dos prisioneiros capturados em Colléchio, o Comando brasileiro ficou sabendo que a 148 Divisão de Infantaria alemã, procedente de La Spezia, vinha em rota batida para o norte do rio Pó. Crittenberger, cientificado do fato, determinou que prosseguíssemos em nosso avanço para Noroeste, a fim de impedir que essa Divisão e outros elementos do inimigo atingissem o Pó.

Fornovo

Na tarde do dia 27, as informações chegadas ao Comando brasileiro adiantavam que grandes contingentes inimigos se concentravam na área de Fornovo, localidade situada sôbre o Taro, ao sul de Colléchio. Forças brasileiras convergiram de vários pontos sôbre Fornovo di Taro, travando-se enérgico engajamento na jornada de 28 de abril. O inimigo, encurralado, desfechou violento contra-ataque, tentando abrir caminho rumo a Parma. Fracassou, porém, e, à noite, já combalido, concentrou-se na área de Fornovo, sob pressão crescente das forças brasileiras, que tinham virtualmente cercado a Divisão alemã.

Ainda a 28 de abril, antes de desferir o ataque final a Fornovo, o coronel Nelson de Melo, que comandava a vanguarda brasileira, tendo em vista as informações sôbre o inimigo, e aproveitando o oferecimento de um sacerdote italiano, enviou ao comando alemão uma intimação no sentido de que se rendesse incondicionalmente, pois a sua tropa estava completamente cercada e impossibilitada de qualquer retirada.

A rendição da 148.ª D. I. alemã

Com uma certa surprêsa para os brasileiros, a intimação foi aceita e, no mesmo dia, parlamentares inimigos, encarregados de negociar a rendição, cruzaram as nossas linhas. Vinham em nome do general Otto Fretter Pico, comandante da 148 D.I. Alemã. Essa divisão, informaram os parlamentares, encontrava-se esgotada fisicamente, sem recursos, sem carburantes para os carros e produtos médicos para os doentes, e além disso sem possibilidades de cruzar o Pó e reunir-se ao grosso do Exército alemão que recuava ao Norte. Também os remanescentes da Divisão Bersaglieri "Itália", comandados pelo general Mario Carloni, informaram os emissários, desejavam entregar-se aos brasileiros.

Às treze horas de 29 de abril começou a rendição da Divisão alemã. Inicialmente, chegaram as ambulâncias conduzindo os feridos que foram imediatamente socorridos pelo nosso serviço de Saude. Depois começou a surgir a tropa capitulante. O general Mario Carloni e vários oficiais que o acompanhavam apresentaram-se ao anoitecer. E prosseguiu noite a dentro a apresentação dos inimigos vencidos. A madrugada do dia 30 ainda veio encontrar o emocionante espetáculo da rendição e desarmamento dos nazistas, que prosseguiu durante todo o dia. Ao entardecer, apresentou-se o general Otto Fretter Pico, comandante da 148 D.I. Alemã, acompanhado de 31 oficiais de seu Estado Maior. Foi recebido e escoltado até Florença pelo General Falconière da Cunha.

14.779 prisioneiros foi o total acusado na contagem. Uma bela safra, sem duvida! Quase todos os chefes de maior graduação e inumeros oficiais de reserva traziam no punho o escudo do "Afrika Korps". Eram os remanescentes do famoso exército de Von Rommel que se estavam rendendo à Divisão brasileira. Abatidos, melancólicos e como que aliviados, a guerra para eles terminara ali, ingloriamente.

No mesmo dia 28 de abril, as primeiras tropas do IV Corpo de Exército entraram em Milão. Ali depararam com um espetáculo macabro. Numa praça da cidade, pendurados pelos pés no teto de um posto de gasolina, estavam os cadáveres de Mussolini, Clara Petacci e alguns chefes fascistas. A rebelião dos "partigiani" irrompera no norte da Itália, apressando o esmagamento total das forças nazi-fascistas. Nos dias imediatos, nossas tropas ocuparam Placência, Castelvetro, Sodi, Cremona e Alessândria.

Vitória final

Finalmente, a 2 de maio, todos os exércitos inimigos que lutavam na Itália ultimaram a capitulação. Estava terminada a árdua campanha militar. O general Willis Crittenberger, comandante do IV Corpo de Exército, assim se manifestou a propósito da atuação da F.E.B.: "Os feitos da Força Expedicionária Brasileira, durante a campanha do IV Corpo na Itália, terão um lugar proeminente quando fôr escrita a história da Segunda Guerra Mundial".

De 16 de setembro de 1944 a 30 de abril de 1945, a F.E.B. percorreu mais de quatrocentos quilômetros, de Lucca a Alessândria, enfrentando um inimigo poderosamente armado, com o qual travou combates memoráveis, tendo obtido assinalados triunfos, como os de Camaiore, Monte Prano, Monte Castello, Castelnuovo, Montese, Zocca, Colléchio e Fornovo. Em sua avançada, que se desenrolou pelos vales dos rios Sérchio, Reno e Panaro e pela planície do Pó, a F.E.B. libertou quase meia centena de vilas e cidades; sofreu mais de duas mil baixas, entre mortos, feridos e desaparecidos; fez o considerável numero de mais de vinte mil prisioneiros, vencendo pelas armas e impondo a rendição incondicional a duas divisões inimigas. "É um registro deveras honroso e de vulto para uma Divisão de Infantaria", como acentuou o general Mascarenhas de Morais na Ordem do Dia baixada para assinalar o advento da paz, após a vitória final.

O organizador da F. E. B.

E aqui terminamos este sumário registro dos feitos da F.E.B. na Itália. A Força Expedicionária Brasileira, criada e estruturada graças ao idealismo, à energia realizadora, à vontade indomável do general Eurico Dutra, não poderia deixar de figurar num trabalho em que focalizamos a sua vida e suas obras. Da mesma forma que, como acentuamos anteriormente, não se compreenderia uma obra sôbre Rio Branco que omitisse a atuação da delegação brasileira à Conferência de Haia, em que Rui Barbosa tornou vitorioso o princípio da igualdade jurídica dos estados soberanos. Com efeito, não é posível dissociar dos feitos da F.E.B. a figura do seu organizador. Na verdade a F.E.B., em certo sentido, foi uma improvização, pela relativa rapidez com que foi preparada. Por outro lado, foi o resultado de um intenso e árduo trabalho de anos a fio, consumidos na reestruturação do Exército, na sua integração em sua verdadeira missão profissional, no revigoramento de suas tradições, no reforçamento da disciplina. Em suma, os alicerces da F.E.B. encontram-se na gigantesca obra levada a efeito pelo general Eurico Dutra à frente do Ministério da Guerra.

E a sua organização foi obra pessoal do general Dutra, que não se deixou entibiar pelos obstáculos apresentados. Inicialmente, enquanto tomava as providências ao seu alcance no âmbito interno, orientava e estimulava a ação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no sentido de obter a cooperação daquele país amigo para o grandioso projeto. Quando se tratou de solucionar a questão fundamental do armamento, ligada à outra mais geral do financiamento das despesas da Força Expedicionária, ele próprio foi aos Estados Unidos, e lá, diretamente com Roosevelt e Marshall, debateu e resolveu o assunto. Durante o preparo da F.E.B e sua atuação além mar, o general Dutra prestou-lhe sempre a mais desvelada assistência, providenciando para que nada faltasse aos nossos soldados, quer para a sua eficiência militar, quer para o seu possível conforto no campo da luta. Em outubro de 1944, o general Dutra foi ao "front" italiano, observar a F.E.B. em ação. Esteve na linha de frente, nas posições mais avançadas. Foi testemunha da ação heróica dos nossos pracinhas, atacando vigorosamente, e fazendo recuar, um inimigo poderosamente armado e longamente experimentado. Durante essa visita ao campo da luta, como já vimos, o Alto Comando aliado, numa homenagem excepcional ao ministro da Guerra do Brasil, deu-lhe o comando temporário do 6.º Corpo de Exército Provisional, composto do Destacamento F.E.B. e de um grupamento norte-americano.

E, quando de sua vinda ao Brasil, para assistir à chegada triunfal dos expedicionários brasileiros, o general Mark Clark, comandante do V Exército, condecorou o general Dutra com a Estrela de Bronze, por ter sido o organizador da F.E.B, e por se ter revelado um grande cabo de guerra quando no comando que lhe coube exercer de forças aliadas no "front" italiano.

(Continua no próximo domingo)

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

A AGRICULTURA E A INDUSTRIA NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1ª. pág.)

cipais responsabilidades são exclusivamente nossas.

Fala-se com demasiada leviandade, a êsse propósito, em dumpings, trusts, monopólios, imperialismo, que, se exercessem uma influência tão decisiva, teriam podido frustrar tôda a industrialização que o Brasil já executou, e que tem defendido por meio de altas tarifas aduaneiras e da contínua desvalorização da moeda, sufocando a concorrência estrangeira, em nosso mercado interno que, por isto mesmo, é estreito, escasso, insatisfatório.

As idéias formadas "a priori", em que se cria uma superficial divergência em tôrno da industrialização, devem ser alijadas. Aprofundadas as análises, todos os patriotas encontrarão um rumo comum do pensamento em favor das organizações viáveis, sejam as agrícolas, sejam as industrias, estas, porém, com a indispensável garantia de que não vêm sob a dependência de uma política de restrições, isto é, de um protecionismo exagerado que a final se converte em diminuição do consumo, insuficiência de oferta que deixa as áreas rurais do país grandemente desfalcadas. Não é preciso sequer, proceder a inquéritos para saber que as zonas rurais fenecem à míngua de utilidades essenciais à sua atividade produtora e à subsistência do povo, porque essas utilidades chegam lá demasiadamente encarecidas, e com tendência sempre a encarecer, num regime de trocas que continuamente se torna desfavoravel ao produtor rural.

As análises estatísticas comprovam esse fato, que deve ser examinado em todas as minúcias antes de alguem pronunciar um juizo quanto aos efeitos da industrialização, tal como se tem promovido, sobre a agricultura.

Fatos, fatos, fatos, é o que precisamos estudar, e não teorias preconcebidas, generalizações apressadas, "slogans" tendenciosos.

O que se observa entre nós é exatamente o exposto na Mensagem, em que alguns períodos isentos de circuntóquios e evasivas, que são tentativas irracionais de tapar o sol com uma peneira.

Infelizmente o cronista a quem nos referimos não escapou ao pernicioso efeito dessas tentativas com que a classe industrial tem procurado contornar a virdade. Quando diz que "a posição do atual govêrno poderia vir a ser lesiva à industrialização, sobretudo se não se corrigirem certos abusos de grupos industriais, estes sim, prejudiciais à economia do país", — sai do problema geral focalizado pela Mensagem, para um problema especial, cuja solução atenderá apenas a uma diminuta parcela do mal que o govêrno aponta e deseja começar a corrigir, sem a veleidade de resolver uma questão tão ampla e tão antiga, a exigir o esforço de várias gerações.

Se o atual govêrno conseguir pelo menos dar o primeiro impulso, terá feito o que lhe cabe, isto é, disciplinar nossa marcha econômica, fazendo voltar à exploração agro-pecuária o capital e a energia humana que a desampararam desde a abolição do cativeiro.

É perfeitamente certo, como escreve o cronista, que "para vencer essa sujeição colonial, temos que alterar, fundamentalmente, o quadro de nossa produção agrária"; mas ao acrescentar que isto "só será possível à medida que criarmos o mercado interno poderoso e capaz de absorver maior volume de produtos agropecuários nacionais", pratica a inversão do raciocínio tomando o efeito pela causa, pois na realidade não há como criarmos um poderoso mercado interno senão engrandecendo a exploração agropecuária, dando-lhe mais capital, mais técnicos, mais transportes e, necessariamente, uma venda satisfatória, sem o que a expansão agrária será impossível. É um mundo de providências que requerem prioridade, e se o Govêrno está hoje inclinado a concedê-la, merece os mais calorosos aplausos.

Sendo muito escasso o capital de que o país pode lançar mão, sobrará muito pouco ou quase nada para nova industrialização e mesmo para a ampliação da existente. O disponível, para aplicação industrial, só pode ter como destino o aperfeiçoamento do que já existe, a fim de aumentar o rendimento calculado em homens hora, com que se realiza o progresso geral.

É pois uma questão de fato e não de opinião, porque o capital de que se trata não pode ser esse vasio capital com que se iludem os governos emissionistas, mas o capital representado por um lastro de mercadorias, sobras do consumo total do país aproveitáveis ou para trocar por produtos estrangeiros ou para sustentar industrias nacionais; e na verdade só temos sobras em virtude do sub-consumo.

Ninguem pode contestar, fundamentalmente, que a lavoura teve de dar maiores quantidades de seus produtos por menores quantidades de manufaturas. Se um produto agrícola vale hoje, no lugar de produção, dez vezes mais do que valia em 1900, um artigo manufaturado é ali, oferecido por quinze ou vinte vezes o valor antigo. Verifique-se essa relação de preços em produtos como o café, o açucar, o milho, de um lado, e de outro lado, o tecido de algodão, a ferragem, a louça, e ter-se-á feito o teste gritante, em que o govêrno deve apoiar sua política de restauração do valor agrícola.

Tem-se mantido no país um sistema pelo qual a valorização industrial se faz à custa da depreciação agrícola, o que é um desastre cujas consequências estamos sentindo duramente.

Não acusamos o industrialismo e sabemos que há competência, probidade, patriotismo, nos setores industriais; mas o urbanismo, que cresce descontroladamente com a expansão das industrias, é um fator de tremendos encargos que oneram o próprio custo da produção industrial, e sugam para os grandes centros quase todos os recursos financeiros.

* * *

E' o seguinte o trecho da mensagem, a que nos temos referido:

"A urbanização crescente, que se verificou nas ultimas decadas, trouxe ao povo brasileiro, em geral, a aspiração de aprimoramento de seu padrão de vida. E porque este ainda seja dos mais baixos entre os países civilizados, e só em virtude de grandes sacrifícios, se tenha elevado nos ultimos tempos, nossas elites deixam-se vencer, algumas vezes, pelo desalento, esquecidas do muito que já se realizou em relação às condições anteriores. A melhoria desse padrão, no entanto, depende antes de tudo da possibilidade de incrementar em grau superior a produção de bens de consumo, sobretudo dos que se destinam à alimentação — o que a urbanização e o próprio surto industrial vêm perturbando sensivelmente como é do conhecimento de todos. Urge, pois, favorecer essa maior produção de bens de consumo, sobretudo mediante um revigoramento do interesse pelas atividades agrícolas, mesmo que o govêrno seja obrigado a interferir na ordem econômica para reconduzir a evolução do país à tendência que lhe é tradicional e espontânea.

O deperecimento relativo da agricultura nos ultimos anos, ligando-se entre nós a fatores vários e de difícil ponderação, impõe que se atenda ao problema, de vários ângulos e simultâneamente. Não se tem descuidado o governo de proceder a essa complexa equação. Daí o empenho, por exemplo, com que se propõe reavivar o problema agrário, tentando propiciar oportunidade para uma solução que se adapte melhor às condições econômicas do mundo moderno. Daí a preocupação de promover em novas bases a salvaguarda de nosso patrimônio de recursos naturais e os esforços que vem desenvolvendo em prol da produção do trigo. A mecanização da industria agrícola, conquanto seja, a muitos aspectos, a questão fundamental de nossa produção, e um meio que permitirá alcançar esse fim, não tem o significado dos tópicos anteriores, cuja gravidade mergulha raizes no empirismo descuidado com que se processa nossa evolução econômica. Se bem apurarmos, trata-se de um programa que absorveria por si só a atenção e as energias de qualquer governo. Não são tarefas realmente que se executem em curto prazo; nelas há matéria para a atividade de gerações; à presente compete apenas dar o impulso primeiro, tão vigoroso quanto possível".

Visão larga e profunda, alcança as raizes mesmas dos males, que mergulham "no empirismo descuidado com que se processa nossa evolução econômica".

Há, sem duvida, os males que advêm dos trusts, dos monopólios e de outras formas em que a ganância ou simplesmente o instinto de defesa do capitalismo se manifesta; mas não são estes os maiores males, e sim os de nossa própria constituição econômica, que nos enfraquece também na luta contra aqueles. Já foram suficientemente estudados, e parece que até hoje tudo quanto disse Alberto Torres permanece como verdade esquecida.

Não será discutirmos inoportunamente o colonialismo como consequência de fatores estranhos, que o Brasil se reerguerá; mas discutindo-o como nosso próprio fenômeno histórico, nascido de nossa colonização imperfeita, da dispersão que é o carater de nossa geografia humana, da indisciplina em que se formou nossa precária fôrça de trabalho, por isto mesmo incapaz de produzir o que poderia sem outros instrumentos senão os que possui.

Ainda neste ponto, a Mensagem é magistral: "A mecanização da industria agrícola, conquanto seja, a muitos aspectos, a questão fundamental de nossa produção, e um meio que permitirá alcançar êsse fim, não sem o significado dos tópicos anteriores."

E' que, na qualidade, o problema do homem ainda é, no Brasil, mais importante que o da máquina.

* * *

Os que raciocinam com as idéias na boa ordem em que a Mensagem os coloca não são contrários à industrialização, como ninguem pode ser contrário ao curso dos fenômenos naturais. Ela surge espontanea desde que um povo possui sobras de alimentos e de materias primas e, igualmente, uma excelente mão de obra. Se, com inteligencia, se instalam industrias que melhoram a atividade agraria, como aconteceu desde de cedo nos Estados Unidos, inventores da maquinaria agrícola, podendo assim realizar um revolução agraria quando a Inglaterra fazia a revolução industrial — o progresso industrial encontra longo caminho aberto. Muito diferente foi porém o que aconteceu entre nos: quase tôda a nossa industria é um fator puramente urbano, para fins exclusivamente urbanos. A agricultura nada deve a industria do ponto de vista técnico; e sofreu o imenso prejuizo das dificuldades que a tarifa após a concorrencia estrangeira.

O Govêrno está certo na orientação que se traçou e merece o apoio até mesmo da classe industrial, cujos líderes não podem estar interessados no ilusionismo que o presidente Epitacio Pessoa chamou há quase trinta anos, de política do ópio e da morfina, que tem sido a política do Brasil durante quase um século, em face de seus profundos males orgânicos.

E' preciso sair do círculo vicioso, atacar de frente esses males, fazer justiça à inteligência brasileira que essa covarde política tem feito frequentemente extraviar-se, como é o caso por exemplo de tantos médicos que cedem à sedução mentirosa do comunismo sob a impressão angustiosa do quadro tétrico de nossa mortalidade infantil e de tantos outros aspectos da miséria orgânica do povo, contrastando com as convicções naturais do país, que pode ser ainda, mediante agricultura organizada e remunerada com justiça, a "colmeia farta onde sobra o mel".

* * *

Pretendemos, em outro artigo dizer o que nos parece necessario para esclarecer o ponto crucial: como se deve entender a justa remuneração da agricultura.

SORTEIO DE
Cr$ 1.000,00
ENTRE OS FREGUESES DE
"SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160

No Rio Grande do Norte

Venceu o P. S. D. em mais um municipio

NATAL, 10 (Do correspondente) — Com a apuração do município de Luis Gomes, onde o PSD obteve 356 votos de maioria, está assegurada a vitória desse partido, que obteve em todo o Estado 2.900 votos sobre as Oposições Coligadas. A impressão geral é que os elementos derrotados no pleito se conformarão com os resultados, não repetindo os recursos que tanto retardaram os trabalhos do Tribunal Eleitoral e deram a desagradavel impressão de inconformismo politico.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

O GENIO DE ROOSEVELT

(Conclusão da 1.ª pág.)

daqueles homens que, pela sua coragem, pela sua bondade, pelo seu gênio ou pela sua paciência, deram novos mundos ao mundo. Poderia encontrar-me com um desses críticos de fontes, e estaria perdido; pois, mesmo vivendo até o dia do Juizo, ainda assim as trombetas do anjo nos viriam surpreender discutindo o primeiro dos exemplos, que eu tivesse a infeliz idéia de invocar. Nada disso. Faria coisa bem diversa. Tomaria do braço do meu opositor e o levaria à primeira partida de futebol em que tomasse parte um ou dois jogadores de classe. Escolheria o futebol não tanto por preferência pessoal — embora eu a tenha — mas por lealdade e exatidão. É um jôgo coletivo, jôgo de conjunto, jôgo de time; e é jôgo, ou seja, atividade particularmente sensível à sorte. O meu amigo VERIA que, ainda nas ações eminentemente coletivas e nos domínios da sorte, a inteligência de um homem tem muita fôrça. E, quando aquele *determinista* pulasse de entusiasmo por um lance inesperado, uma bela tirada "milagrosamente" ao adversário na iminência do "goal", ou aplaudisse a habilidade de uma intervenção oportuna transformando em perigosa, uma jogada até ali, medíocre; quando o meu amigo me viesse falar em alguem que salvara a situação, ou no jogador de classe que modificara pela sua habilidade o panorama da peleja, então eu lhe pediria a mão para o bôlo, pois êle estaria proclamando a minha verdade.

Roosevelt era um desses jogadores de classe. Era a alma de um time. E foi muitas vezes a alma da grande nação norte-americana. Quando, certa vez, os Estados Unidos soçobravam, apesar da técnica, da organização, da experiência e dos perfeitos e completos fichários de um Hoover, o homem-tipo da civilização capitalista; quando quatorze milhões de desempregados curtiam fôme, o dinheiro dos bancos se transformava na areia das fazendas abandonadas, os "guichets" de pagamento se fechavam, e corvejava a miséria sobre os destroços de uma prosperidade recente, eis que se ouve uma voz de esperança. Uma dessas vozes, que, apesar de nunca mais a termos ouvido, nem por isso nos parece estranha, pois o seu éco sempre repousa no mais profundo do nosso coração. Era assim, para a grande nação, a voz de Roosevelt [illegible] sofrimento. "As nossas dificuldades, graças a Deus, são apenas concernentes às coisas materiais" — fôram as suas palavras, no tumulto da tempestade. Foi por ter esquecido isso que se tornara estéril todo o esforço de Hoover. Ouvindo aquelas palavras tão simples e verdadeiras, todos suspiraram de alívio, e viram que êles, que pensavam ter perdido tudo, na realidade bem pouco tinham perdido. E essa visão clara de esperança foi bastante para que mesmo aquele pouco que se tinha perdido, fôsse recuperado.

A voz de Roosevelt continuou a ouvir-se. Arrumada a casa, começou a olhar para fóra. Surgiu a política da bôa vizinhança, casa que não se lembra dos amigos apenas para açambarcar-lhes os mercados ou para dizer-lhes que apertem mais os cintos e sofram sòzinhos. Nas mãos do presidente Roosevelt nunca faltava o grão para o amigo o plantar no seu quintal. Os acontecimentos mostraram que também se acumula, ajudando aos vizinhos. Sem aquela política de generosidade, quantas desconfianças e quantos atropelos não teriam surgido, na hora do esforço comum?

Perguntaram de uma feita a Roosevelt qual era sua filosofia peculiar, e êle ficou espantado, como se lhe tivessem perguntado que ar exclusivo êle respirava. Ele tinha olhado para o mundo, tinha lido sua Bíblia e vira que, nesta, havia solução para tudo. Os princípios cristãos incorporaram-se à sua concepção de vida, e eram tão Roosevelt quanto o seu chapéu do Chile, o seu "pince-nez", ou o seu sorriso aberto.

TEOFILO OTONI -- PATRONO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

mia Teófilo Benedito Otoni, e a constar da informação que Vm dera a seu respeito, em ofício de 28 do mês próximo findo, ter êle sobressaído entre todos os alunos acadêmicos como o melhor estudante, há por bem conferir-lhe a praça de aspirante graduado em guarda-marinha, concedendo-lhe para êsse efeito as dispensas necessárias. O que participo a Vm. para sua inteligência e execução".

Foi um tiro. "Nunca houve, nem na Armada portuguêsa, nem na Armada brasileira, nobre ou plebeu que assentasse praça de aspirante graduado em guarda-marinha senão o estudante de que reza aquela portaria".

Assim, desassombradamente, entrou Teófilo Otoni nesse emaranhado a que chamamos vida pública.

A agitação política, que, empolgava todo o país, teria, forçosamente, de contagiar o mineiro vibrátil, e sensível às pugnas cívicas. Seus pendores naturais aproximaram-no de Evaristo da Veiga, de quem cêdo se tornou amigo e professor de geometria.

Filiando-se ao Clube dos Amigos Unidos — uma das numerosas sociedades secretas que pululavam pelo Brasil em fóra — foi escolhido seu secretário e, cada vez mais, se envolve, nos acontecimentos políticos. Termina o curso da Academia, onde sempre se manteve como primeiro da turma, e, sentindo-se perseguido pelos superiores devido à sua atuação política, requer, baixa da Armada. É de justiça reconhecer que o secretário do Clube dos Amigos Unidos — cuja bandeira ostentava o dístico "A queda de Pedro I e a implantação da República" — seria uma eterna dôr de cabeça para as autoridades ..

Jornalista de província

Corria, então, o ano de 1830. Teófilo Otoni, enceta a viagem de volta à sua Vila do Príncipe. Leva o plano de estabelecer uma casa comercial de sociedade com o mano Honório, que, solidário com a atitude de Teófilo, também abandonára a Marinha. Na sua bagagem destaca-se "como signo de patriotismo e clava de combate — uma tipografia".

E a 4 de setembro daquele milésimo Vila do Príncipe viu circular o seu primeiro jornal — "Sentinela do Serro" — dirigido por Teófilo Otoni. A divisa que se lê no frontespício da folha define a sua orientação: "O fim de tôda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem; êstes direitos são a liberdade, a segurança, a propriedade e a resistência à opressão". O sr. Basílio de Magalhães escreveria a respeito da "Sentinela": "Ofuscando os outros raros periódicos da Província, foi a rútila almenara que de lá, das alterosas montanhas, iluminou a áspera e íngreme senda, por onde se houvera de atingir a vitória dos ideais democráticos". Sisson completaria o juizo com êste período:

"Suas colunas eram animadas de um patriotismo verdadeiramente antigo. Nenhum dos jornais da época profligou com mais talento, com mais calor, com mais eloquência, os fatais desmandos do primeiro reinado".

Cada vez mais ardorosa na campanha contra Pedro I, a "Sentinela" tornou o seu redator "uma das principais figuras da revolução liberal".

Ultrapassando os limites da Província, o jornal chega à côrte, onde conquista aplausos, onde seus artigos, são transcritos pelos órgãos dirigidos por Evaristo da Veiga e do futuro visconde de Itaboraí. Era a consagração. Era, também, um incentivo. E Teófilo Otoni prossegue, cada vez mais inflamado, pregando a revolução, como o fêz na proclamação publicada a 6 de abril, onde os serranos às armas, "para deitar por terra a tirania".

O sete de abril

Naquele mesmo dia, antecipando-se ao 7 de abril, sob o comando de Teófilo Otoni, Vila do Príncipe jura, no paço da Câmara Municipal, os *Artigos do Compromisso*, verdadeiro brado de revolução.

Embora se trate de documento algum tanto longo, vale a pena transcrevê-lo aqu, pois que reflete "o sentimento da Província, terrível na sua insubmissão" e mostra como Teófilo Otoni — aos 24 anos de idade — compreendia a solidariedade entre revolucionários e a organização de um movimento sedicioso: "Os cidadãos, abaixo assinados, querendo evitar a anarquia que ameaça todo o Brasil por causa das desordens que teem tido lugar no Rio de Janeiro, se obrigam aos seguintes artigos, e, cada um de per si consente em ser tratado como traidor e inimigo quando se não preste, pela maneira abaixo declarada, para a defesa da pátria e da liberdade: Artigo 1.º — Pois que pelo Código Criminal se impõe aos brasileiros a obrigação de resistir às ordens ilegais, e, visto que os absolutistas podem lançar mão de prisões arbitrárias para neutralizar os esforços aos liberais, comprometem-se a repelir os abaixo assinados, fôrça pela fôrça, e a tirar da prisão qualquer cidadão que não esteja legalmente prêso. Para êste efeito logo que algum dos associados souber que está prêso algum cidadão, convidará a quantos encontrar, e, dirigindo-se ao lugar da prisão, examinará se há ordem para ela, e havendo, se é legal, é, logo que o não seja, tirar-se-á o prêso à fôrça d'armas. Artigo 2.º — Logo que cheguem notícias que continuam as desordens no Rio de Janeiro, os cidadãos abaixo assinados se reunirão neste mesmo lugar para concorrerem com as quantias precisas para uma caixa militar, que servirá para sustentar os guardas nacionais de fóra, que devem ser chamados, e para pagar sôldo aos que tiverem de marchar contra os absolutistas e a favor dos patriotas.

Art.º 3.º — Todos os associados assentarão praça na guarda nacional logo que a Câmara Municipal a estabeleça, e promoverão a união entre os guardas nacionais e o entusiasmo pela causa da liberdade, por tôdas as maneiras que estiverem ao seu alcance.

Artigo 4.º — Se antes de chegarem notícias do Rio de Janeiro, houver certeza que as divisões de Minas Novas, ou de outra qualquer parte, marcham tropas para o Serro, ou que no Ouro Preto rebentou também a lava revolucionária, reunir-se-á imediatamente todos os associados, aqui ou em outro lugar, promoverão a reunião da Câmara Municipal o mais breve possível, convocarão todos os cidadãos para concorrerem ao largo da Cavalhada e aí se alistarem em diferentes companhias, as quais se organizarão em batalhões, na forma da representação do conselho, a fim de operar em defesa da pátria e da liberdade.

Artigo 5.º — Se a segurança individual e as garantias constitucionais forem atacadas aqui com estrondo e escândalo, ou quando cheguem as notícias em que falam os artigos antecedentes logo depois da reunião, e, se esta não for possível, antes dela, e logo, que cheguem as notícias, se mandará tocar a rebate em tôdas as igrejas da vila, a fim de se reunir o povo em defesa da pátria."

Até 22 de abril, quando chegaram as primeiras informações sôbre a abdicação, Vila do Príncipe esteve em rigorosa prontidão, qual uma praça de guerra. Seu comandante era Teófilo Otoni. Não é demais repetir aqui o pensamento que ocorreu aos seus biógrafos quando estudaram êste período: se Pedro I superasse as dificuldades que culminaram a 7 de abril, qual teria sido o destino do jovem e destemido patriota? Por isso mesmo, porque arriscou a vida de seus parentes e amigos e a sua própria, porque bateu-se por uma revolução radical, cujo objetivo próximo era a república, Teófilo Otoni decepcionou-se com o desvirtuamento da causa, levado a efeito pelos *moderados*, que no momento oportuno, se apoderaram da revolução. Daí os seus protestos de apóstolo: "Não querem compreender que, no dia 7 de abril de 1831, o povo e a tropa, reunidas no Campo da Honra, ao grito significativo de *Viva a Federação*, quando, simultaneamente, se faziam pronunciamentos idênticos em Minas e na Bahia, tinham consumado uma revolução como a de 1688 na Inglaterra".

E — friza o sr. Paulo Pinheiro Chagas — com uma ironia amarga: "O 7 de abril foi uma verdadeira *journée des dupes*".

A marcha dos acontecimentos, o perigo iminente da sucessão, obrigaram Teofilo Otoni a um reajustamento de opiniões, no sentido de uma transigência com a monarquia constitucional. De acôrdo com seus pontos de vista, preferiu o mal menor. Pelas colunas da *Sentinela do Serro* êle define a situação: "Trezentos anos de escravidão não podem bem preparar um povo para entrar no gôzo da mais perfeita liberdade. Um povo educado sob o despotismo, sem idéias algumas sôbre a organização do corpo social, demais imbuído pelos seus tiranos em princípios errôneos, fatores do despotismo, precisa de ótimos guias para se não desvairar e perder nas ignoradas veredas, que devem conduzi-lo ao templo da divina liberdade. Maus guias podem levá-lo aos horrores da anarquia, ou entregá-lo de novo às garras do poder absoluto".

E adiante: "A Câmara dos Deputados é atualmente, o único centro de reunião que pode conservar ligadas as Províncias, prestes a desgarrar-se; a Câmara dos Deputados é o único poder a que não falta ainda o apoio da opinião pública, e por isso o único capaz de opor diques à impetuosa torrente de anarquia, fomentada por alguns ambiciosos, que querem ser melhor aquinhoados, e pelos absolutistas, que pretendem, anarquisando o Brasil, fazer ver ao mundo que não somos dignos da liberdade que conquistamos. A *Sentinela do Serro* nunca pertenceu ao partido das meias medidas; pelo contrário, enquanto existiu o tirano apelou constantemente para os golpes nacionais, consagrou em suas páginas o sagrado direito de insurreição; mas, hoje, caros patrícios, o despotismo caiu, e, se nos afastamos da órbita da lei, nos arriscamos a perder o muito que temos ganho pelo pouco que nos resta a ganhar, e que o tempo pode trazer serenamente."

Definia-se. Pela vida em fóra seria sempre um homem de posição definida.

Em 32 fundou — ainda na Vila do Príncipe — a Sociedade Promotora do Bem Público. Uma circular dessa entidade criticando o Senado, habilmente explorada pelos interessados, levou a *Sentinela do Serro* às barras do Tribunal e, por fim, à interrupção de sua publicação. Sem o instrumento de ação de sua preferência, Teófilo Otoni viu-se obrigado ao silencio. Voltou-se para a casa comercial, preocupado em construir sólida base em que, com independência, pudesse apoiar suas atitudes.

Parlamentar

Lá, no seu ostracismo, a política foi buscá-lo, fazendo-o suplente de deputado. Novamente é eleito deputado — agora à primeira Assembléia Legislativa de sua Província natal. Resumindo a atividade parlamentar de Teófilo Otoni nas duas legislaturas em que pertenceu à Assembléia mineira, o sr. Pinheiro Chagas escreveu: "Na nova tribuna, sua atitude política consiste em "defender tôdas as virgulas do Ato Adicional — onde foram concretizados alguns dos postulados de Otoni. Assíduo aos debates, onde enfrenta o poderoso Bernardo de Vasconcelos, o tema de seus discursos cifra-se na autonomia das Províncias, no municipalismo, na expansão das forças econômicas. "Evitou sempre, embora às vezes combatesse amigos, gravar com imposições a produção da Província".

Muito contribue para o desenvolvimento do ensino público, em especial do secundário, devendo-se à sua iniciativa a criação de aulas de latim, francês e filosofia, em cada comarca. A grande lei de construção e conservação de estradas de rodagem, inspirada por Vasconcelos, tem nas emendas de Otoni as razões de sua excelência.

Outro problema, a que se devota, é a navegação dos rios que servem a Minas.

A côrte encamina, em 1835, à Assembléia Legislativa de Minas uma carta de sir Stanley, ministro da Grã Bretanha, "sugerindo" a abolição da escravatura no Brasil. Reunidos em sessão secreta, os representantes do povo mineiro rejeitam a "impraticavel, perigosa e subversiva medida". Otoni se levanta, então, e expõe suas idéias abolicionistas, aturdindo a casa "com tamanha e indigna ousadia"...

A legislatura de 1838-40 contou com a presença de Teófilo Otoni na Assembléia Geral. Estreou, aqui, contrariando o futuro paraná, um dos poderosos do dia. Em seguida, investe contra o "beija-mão" e topa com a maior figura do Parlamento de então.

Vencido em ambos os embates, seu nome começou a provocar a curiosidade pública que, já agora, ciente do passado do jovem tribuno, passa a admirá-lo e aplaudi-lo. Fôra identificado aquele que, em breve se tornaria o político mais popular de seu tempo. Um dia seria cognominado *Ministro do Povo*.

(Continua no próximo domingo)

XEQUE-MATE DE ALEGRIA

Chega ao Rio um grande "Sheik" — Será hóspede do "GRANDE HOTEL" — Grande "Show" em sua honra, que a Rádio Nacional transmitirá às 21,30 horas, amanhã

A chegada de um grande «Sheik» à cidade maravilhosa mobilizou grande parte de sua população. Até pacatos proprietários de padarias compareceram ao aeroporto para ovacionar a ilustre figura, cuja fisionomia, banhada daquela palidez morena dos luares africanos, marcava o início de um intercambio mais positivo, entre a nossa gente e aquele povo cuja vida é um romance de areia, de audácia, de poesia e ternura!

Haroldo Barbosa

Seu avião particular, de linhas aerodinâmicas, de propulsão a jato, do mais moderno tipo, aterrisou precisamente às seis horas da tarde. Foi necessário o refôrço do policiamento para conter a grande multidão. Senhoras respeitáveis, de espartilhos sufocantes e emaquilinages excessivo tinham chiliques; jovens que Machado de Assis chamaria de «rosas entreabertas e botões entrefechados» davam gritinhos estridentes; robustos cavalheiros, suarentos, de fartos bigodes, mascavam nervosamente seus charutos, dando a exata impressão do nervosismo que os arrebatava; enfim, foi um acontecimento.

Quando foi aberta a cabine do avião, e que surgiu o grande turbante branco envolvendo uma cabeça fidalga, prorromperam os aplausos. O grande «Sheik» acenava com o lenço. Sua figura tomou coloridos de extrema beleza, parecendo uma estátua viva de novo que os últimos raios de sol iluminava... Pausadamente, como se estivesse caminhando por sôbre a areia movediça do deserto milenar, foi descendo os degraus da escada até atingir o solo. Faiscam perguntas. Os repórteres falam do problema da Palestina. Êle se mantêm calado, apenas sorrindo, sorrindo... Por fim, depois das investidas da rapaziada da imprensa, diz:

— Estou fatigado! Posso apenas adiantar-lhes que vim ao Brasil exclusivamente para conhecer o «GRANDE HOTEL». Amanhã, às 21 e 30 horas estarei no gigantesco palco do «Grande Hotel» para admirar o fausto do «Show» que Haroldo Barbosa preparou para aquela noite, que será de gala, até mesmo para o rádio, pois a Nacional o transmitirá. Depois, visitarei a CASA NUNES para conhecer seu fabuloso estoque de tapetes e artigos de decorações, e a seguir darei uma entrevista coletiva à imprensa. Preciso, antes, conhecer «Grande Hotel» pois pretendo montar um idêntico, numa das mais lindas cidades do mundo árabe, cujo nome revelarei durante o nosso próximo encontro. A única coisa mais que lhes posso dizer é que, custe o que custar, levarei Barbosa Junior para gerente do meu «Grande Hotel»...

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0388

O Momento Internacional

(Por JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)

LISBOA — Alguns bons observadores dão já como certos os resultados das eleições italianas: a frente popular constituida pelos comunistas e, declaram êles, os socialistas de Nenni não obterão a maioria, a menos que .. faça muito mau tempo e os eleitores burgueses fiquem em casa, ou então muito bom e vão passear para o campo. E' extraordinário que os regimes democráticos, tão ciosos dos direitos dos cidadãos, tomem tão poucas precauções para tornar obrigatório o exercício do voto. Numa república estritamente parlamentar, o eleitor não deveria ser autorizado a fazer a greve do voto, do mesmo modo que aos jovens apurados para o serviço militar não lhes é permitida a recusa a êsse serviço, e às testemunhas a de comparecer nos tribunais.

Se o voto fôsse obrigatório na Itália, a evolução dos últimos meses mostraria que o povo, no seu conjunto — imbuido de sentimentos nacionais — se pronunciaria, numa importante maioria, a favor de um Govêrno que acaba de lhe restituir o seu estatuto e a sua dignidade de Grande Potência. Trieste, as colônias do Mar Vermelho, a união alfandegária com a França, a amizade e o apoio da América — eis as perspectivas que se abrem perante uma nação que, há pouco ainda, estava abatida e despedaçada. Se ela se pronunciasse contra a república e a favor do totalitarismo comunista, o que lhe aconteceria? O sul que, na ocasião do plebiscito, manifestou os seus sentimentos realistas, revoltar-se-ia contra as cidades industriais. A peninsula seria posta a ferro e fogo. A América apoiaria o reino de Nápoles que não poderia deixar de se formar. Haveria duas Itálias, o que aumentaria muito a infelicidade da Europa.

O exemplo tcheco

E' preciso que se compreenda que estas catástrofes são pouco prováveis mas que é conveniente considerá-las como possiveis e saber-se como se haveria de agir se o caso se desse. Haja em vista o exemplo da Checoslováquia, e foi um êrro dos sovietes terem-no exibido perante o mundo tão pouco tempo antes do escrutinio italiano. Viu-se a técnica da «comunização» em ação, e está-se preparado para se lhe fazer oposição. Haverá em todo o caso uma grande parte da Peninsula italiana que se recusará a aceitar o regime dos Comités de ação» e da depuração metódica. Quanto às Potências, elas nunca se curvarão perante o que constituiria a sua perda em breve prazo. A Inglaterra e os Estados Unidos não entregarão o caminho do Próximo-Oriente, e a França não deixará Moscovo instalar-se em frente de Bizerta. A prudência dos italianos, tão admirável depois da derrota, afastará estas perspectivas.

Tenho a convicção de ter, nos meus últimos artigos, indicado o que me parecia ser a chave dos problemas europeus: a dualidade do poder russo. A Rússia prepara uma guerra contra os Estados Unidos. Não é pela propaganda comunista que ela pensa fazer capitular um dia a temivel Potência que lhe tolhe o caminho da conquista do mundo. São precisas armas materiais e uma região de onde se possa utilizá-las contra os centros vitais da América. Esta região encontra-se ao alcance dos exércitos russos, nas margens do estreito de Behring. Talvez que um dia todo o planeta possa ser percorrido por super «V-2» manobrados com precisão. Ainda não estamos nêsse ponto. Mas desde já uma potência senhora do Alaska ameaça gravemente a América.

O problema do petróleo

Que mais é preciso? Carburante, em quantidade suficiente. O da Rússia é insuficiente para uma grande guerra, aérea e de bombas-foguetes. Mas mesmo que fôsse suficiente, dá-se o caso de que os jazigos estão situados na posição mais vulnerável possivel. Bakou, Batoum e o Volga estão a uma distância de uma a quatro horas de vôo das bases da Asia Menor e dos Balcãs. Seria preciso que os russos submergissem esta região com uma invasão fulminante para aniquilar essas bases. Isso não é possivel. Do resto, elas seriam substituidas por outras pouco mais afastadas. Para aparelhos formidáveis que fazem 25 000 quilômetros em necessidade de reabastecimento, o que são as distâncias?

Se, como se diz continuamente, os russos conseguirem ocupar toda a Europa do Cabo Norte à Gibraltar, isso em nada mudará os elementos do problema estratégico. Isso não dará petróleo, e não fornecerá pontos práticos de partida para agressões contra o território americano. Pelo contrário, imporá aos sovietes um encargo militar muito pesado e — apesar de todas as cumplicidades imagináveis — uma esmagadora tarefa administrativa contra populações, três quartos das quais rebeldes ao comunismo soviético.

Por conseguinte, a conquista da Europa é um problema do «Kominform» e não do Estado Maior. Esse regime é um monstro com duas cabeças. Tem as ambições do Czar. Recuperou todos os paises que a Rússia imperial outrora ocupou. Junto uma grande esplanada defensiva contra um ataque proveniente do Atlântico. Aspira aos Estreitos que foram outrora prometidos a Nicolau II. Isto quanto ao lado imperialista.

Olhem a outra cabeça: é a face barbuda de Karl Marx, que quer fazer a felicidade do gênero humano por meio da exterminação do capitalismo e da propriedade particular. O Kremlin forneceu a organização policial e militar que vem integralmente do Czar; o marxismo, a doutrina para captar os espiritos e inflamar os apetites.

Só a conjunção dos dois representa um perigo mundial. Mas, de momento, a América é impermeável à prédica revolucionária e inacessivel — salvo algumas exceções — aos bombardeamentos. Staline sabe-o. E' preciso não depreciar a sua inteligência. A Itália é uma prêsa infinitamente desejável num duplo sentido: Ela aumenta os limites da expansão comunista, e entrega posições militares de primeira ordem. Mas é preciso subjugá-la. No dia 18 de Abril os italianos vão demonstrar se se deixarão enganar como os checos e tantos outros, ou se é herdeira de Roma saberá levantar uma barreira intransponivel contra a dupla agressão vinda do Oriente, a ideologia e a fôrça brutal.

APROVADA PELO CONGRESSO DOS EE. UU. A LEI DE CONTROLE DA INDÚSTRIA DA BORRACHA

WASHINGTON (USIS) — Anuncia-se que o presidente Truman sancionou uma lei que prorroga por dois anos o controle governamental sobre a industria de borracha nos Estados Unidos.

A exposição de motivos que acompanhou a lei, recomendada por uma comissão mista do Congresso, dizia:

"Os Estados Unidos seguem a diretriz, segundo a qual deve ser mantida, em tôdas as ocasiões e no interêsse da segurança nacional e defesa comum.. uma industria de borracha tecnològicamente avançada, de rápida expansão, com capacidade suficiente para assegurar a produção em tempos de emergência nacional, de quantidades adequadas de borracha sintética, a fim de fazer face às necessidades essenciais civis, militares e navais do país".

Ao mesmo tempo, o relatório instava pelo desenvolvimento de uma industria de borracha sintética livre, com a terminação, "sempre que compativel com a segurança nacional", dos controles de tempo de guerra sobre as patentes, produção, instalações e emprego da borracha sintética.

Em sua redação definitiva a lei autoriza o presidente Truman a solicitar que o consumo nos Estados Unidos seja de um terço da produção anual de 600.000 toneladas de borracha sintética para fins gerais e um terço da produção anual de 65.000 toneladas de borracha sintética para fins especiais. (Do original: "Rubber Act Extension Approved by Congress" — Wirebul)

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS DO DISTRITO

Como noticiamos, a UDN carioca pretende levar a efeito, nesta capital, um Congresso de Técnicos, para o fim de debater, publicamente, os problemas capitais da cidade.

....Segundo nos informou o sr. Tito Livio, prócer udenista e ex-presidente da Câmara Municipal, o Congresso deverá realizar-se ainda êste ano.

O Congresso, se bem que de iniciativa udenista, deverá ter a colaboração de elementos apartidários e as conclusões a que chegar, serão encaminhadas, em forma de sugestões, indicações e projetos, aos órgãos executivos e legislativos competentes.

Na politica do Rio Grande

Sinais de animação em tôrno da composição da Mesa da Assembléia, para a qual se processa uma aliança entre o PTB e o PRP

O ambiente politico do Rio Grande do Sul começa a oferecer sinais de animação com as primeiras demarches em torno da composição da mesa da Assembléia Legislativa.

Noticias procedentes de Porto Alegre informam que o PTB e o PRP estariam dispostos a formar uma aliança, que seria majoritária. Neste sentido, os deputados José Diogo Brochado da Rocha, lider da bancada do PTB, e Luiz Campagnoni, lider da bancada do PRP, mantiveram, no edificio da Assembléia, demorada conversa, após o que o sr. Brochado da Rocha, abordado pela reportagem, confirmou a existencia de tal entendimento entre os dois partidos. Disse o lider petebista que seu partido ficaria com a presidencia da Mesa e o PRP com a vice-presidencia ou com uma das principais secretarias.

Um deputado do PRP, falando à reportagem, disse que, se o PTB indicar para a presidencia o nome do sr. Ataliba Paz, teria o seu voto e de toda a bancada. Comenta-se, porém, que uma ala do PTB estaria francamente disposta a votar pela permanencia do sr. Edgar Schneider do PL, na presidencia, uma vez que não vê motivos para seu afastamento daquelas funções. Neste caso, o bloco populista-petebista não conseguirá maioria, cabendo ao PSD e à UDN resolver a questão. Quanto à UDN, tem-se como certo que apoiará o sr. Schneider. Nada se sabe, porém, a respeito da maneira como se conduzirá a bancada do PSD, que só se definirá após o regresso do sr. Oscar Fontoura a Porto Alegre.

Reuniu-se o P. T. B.

Com a presença de 38 de seus membros e diversos representantes de diretorios do interior, reuniu-se, em Porto Alegre, o Diretorio Estadual do PTB, convocado especialmente para marcar a data da convenção do partido. Presidiu os trabalhos o sr. Dinarte Dornelles, primeiro vice-presidente em exercicio.

Na reunião, que correu animada, depois da discussão de diversas outras datas sugeridas, ficou assentada que a convenção será inaugurada a 15 de maio na capital do Estado.

Por proposta do sr. José Vecchio, presidente licenciado, ficou decidido que a Comissão Executiva organizará uma chapa de dirigentes do partido, a titulo de orientação, para as representações municipais. O sr. José Vecchio propôs ainda que o Diretorio se dirigisse à bancada petebista da Camara Municipal de Porto Alegre, congratulando-se pela sua atuação no decorrer da sessão legislativa. Esta proposta foi modificada no sentido de que as congratulações do Diretorio se tornem extensivas às bancadas petebistas de todas as Camaras Municipais do Estado.

Antes de ser encerrada a reunião, falou o deputado João Nunes de Campos, que dirigiu a todos os seus correligionários um apêlo em prol da coesão partidária.

NOVOS PREÇOS! NOVAS BAIXAS!
NA
ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE
"SEDAS OUVIDOR"
OUVIDOR 160

FALTA PÃO EM MANAUS

MANAUS, 10 (Asapress) — Esta cidade, que já se vinha ressentindo de falta de pão, ficará completamente privado dêsse produto. Espera-se no entanto, que até o fim do mês chegue uma grande partida de farinha de trigo.

QUINZENA DO ESCOLAR
BOA NOTICIA!
"A ESCOLAR" CONTINUA, EM ABRIL, VENDENDO PELOS MESMOS PREÇOS DA "QUINZENA DO ESCOLAR"!
ALGUMAS OFERTAS:
MEIAS SOQUETE P/HOMEM FIO DUPLO ... CR$ 6,70
MEIAS ÓTIMAS - GRANDE RECLAME ...... CR$ 3,50
MEIAS PRETAS PARA CRIANÇA .... CR$ 8,50
MEIAS SOQUETE PARA CRIANÇA .... CR$ 7,80
PARA BEM COMPRAR, SÓ NA "QUINZENA DO ESCOLAR"!
CAMISARIA A ESCOLAR RUA CARIOCA 66 68 72 74 76 JUNTO AO CINE IDEAL

Aspectos econômicos da mortalidade infantil

(Conclusão da 1ª. pág.)

Debré, Joannon, Crémieu — Alcan, La Mortalité Infantile et la Mortinatalité. Masson et Cie Editeurs — 1933.

Fecundidade da mãe proletária paraense e mortalidade dos seus filhos

N.º filhos	N.º familias	Total de filhos	Fil. mortos	Percent.
0	6	0	0	—
1	42	42	9	21,4
2	30	60	12	20
3	15	45	12	26,6
4	25	100	28	28
5	20	100	37	37
6	16	96	39	40,6
7	11	77	37	48
8	12	96	41	42,7
9	13	117	56	47,8
10	12	120	64	53,3
11	10	110	69	62,7
12	11	132	87	65,9
13	8	104	82	78,7
14	9	126	93	70,6
15	5	75	53	70
16	2	32	24	75
17	1	17	12	70,5
18	1	18	12	66,6
20	1	20	18	90
TOTAIS	250	1.489	758	52,8

Conclui-se dêste quadro que a alta natalidade da familia operária é compensada pela alta mortalidade. O fenômeno é aliás universal. São dos EE. UU. os quadros seguintes:

Relação da mortalidade infantil com o salário paterno (8)

	MORTALIDADE
Abaixo de $450	166.9
$450-$550	125.6
$550-$650	116.6
$650-$850	107.5
$850-$1,05	82.8
$1,050-$1250	64.0
$1250 e mais	59.1

Relação da mortalidade infantil com a renda per-capita dos membros da família derivada do salário paterno (9)

Renda per-capita	MORTALIDADE
Abaixo de $50	215.9
$50-$100	141.8
$100-$200	123.2
$200-$400	96.1
$400 e mais	60.1

(8) Cr. R. M. Woodbury, Infant Mortality and its Causes. Baltimore, The Williams & Wilkins Company. 1926. Pg. 50

(9) Cf. Idem. Pg. 51

Relação com o tamanho da familia (10)

(Emma Duke Johnston, E. U., 1915)

	MORTALIDADE
1 ou 2 filhos	138,3 por mil
3 ou 4 filhos	143,2 por mil
5 ou 6 filhos	177,0 por mil
7 ou 8 filhos	181,5 por mil
9 ou mais filhos	202,1 por mil

Quanto à duração média de vida, o Brasil é, no quadro internacional, um dos que se representam pelos números mais baixos, como revela a tabela seguinte:

(10) Cf. Pedro de Alcantara. Causas e Remédios Sociais da Mortalidade Infantil. São Paulo. 1945. Consulte-se também Martagelo Gesteira, Puericultura. Rio. 1943. págs. 383 e segs. — E, ainda, Elizabeth Hughes, Infant Mortality. Washington. 1923.

Comparações internacionais da vida média para o conjunto dos dois sexos (11)

	PAIS OU CIDADE	PERIODO	Vida média na idade de 0 anos
1.	HOLANDA	1931-35	65,73
2.	AUSTRALIA	1932-34	65,26
3.	ESTADOS UNIDOS	1939-41	63,62
4.	SUIÇA	1933-37	62,69
5.	ALEMANHA	1932-34	61,29
6.	INGLATERRA E GALES	1930-32	60,75
7.	CANADA'	1930-32	59,31
8.	FRANÇA	1933-38	58,70
9.	ITALIA	1930-32	54,65
10.	PORTUGAL	1939-42	50,68
11.	POLONIA	1931-32	49,75
12.	S. PAULO (Municipio)	1939-41	49,17
13.	COLOMBIA	1939-41	46,30
14.	JAPÃO	1926-30	45 65
15.	UNIÃO SOVIETICA (Territ. europ.)	1926-27	44,29
16.	DISTRITO FEDERAL (Brasil)	1939-41	42,41
17.	BELO HORIZONTE (Municipio)	1939-41	40,37
18.	PORTO ALEGRE (Municipio)	1939-41	39,92
19.	LIMA (Cidade — Perú)	1933-35	39 24
20.	CHILE	1929-32	38,79
21.	BELEM (Municipio)	1939-41	37,90
22.	MEXICO	1929-33	37,19
23.	SALVADOR (Municipio)	1939-41	34,86
24.	RECIFE (Municipio)	1939-41	30,24
25.	INDIA	1921-30	26,74

(11) — G. Mortara. Estudo Sôbre a Mortalidade, etc. — R. B. E. — 1947. N.º 29, pág. 91.

A influência da desorganização habitacional

A desorganização habitacional é outra consequencia do baixo poder aquisitivo das classes desfavorecidas que influi diretamente sobre a mortalidade infantil. Nos Estados Unidos, o Children's Bureau realizou um estudo, "Fatores Causais da Mortalidade Infantil", que conclui pela afirmativa de que há uma correlação positiva entre ela e a densidade dormitorial (12). Reproduzimos a seguir algumas estatisticas colhidas no livro do Dr. Pedro de Alcantara; Causas e Remedios da Mortalidade Infantil (São Paulo), que se referem à mesma correlação entre condições de moradia e mortalidade infantil (13).

(12) Cf. Causal Factors in Infant Mortality (by R. M. Woodubury). Children's Bureau. 1925. Pgs. 125 e segs.

(13) Cf. Op. cit. pgs. 48-49

Relação com o número de aposentos ocupados pela familia

(George Newman, Londres, 1909)

	Mortalidade
1 aposento	219 por mil
2 aposentos	157 por mil
3 aposentos	141 por mil
4 ou mais aposentos	99 por mil

Relação com o número de outras pessoas dormindo no quarto da criança

(Henry Hibbs, Boston, 1910-1912)

	Mortalidade
1 ou 2 pessoas	66,7 por mil
3, 4 ou 5 pessoas	97,9 por mil
6 ou mais pessoas	122,8 por mil

Relação com o tamanho do quarto nos casos de criança em cujo dormitório dormiam 4 outras pessoas ou mais

(Departamento de Pesquisas, Boston)

	Mortalidade
Dormitório grande	42 por mil
Dormitório médio	155 por mil
Dormitório pequeno	267 por mil

Relação com o grau de limpeza doméstica

(Departamento da Criança, E. U. 1925)

	Mortalidade
Casa limpa	113,5 por mil
Casa medianamente limpa	163,8 por mil
Casa suja	186,7 por mil

Relação com a ventilação da casa (Idem, idem)

	Mortalidade
Ventilação boa	28,1 por mil
Ventilação sofrivel	91,8 por mil
Ventilação má	169,2 por mil

Relação com o caráter urbano ou rural da habitação (Boletim da Repartição de Estatistica, E. U., 1911)

Idade	Cidades	Distritos rurais
Abaixo de 1 semana	34,7 por mil	23,7 por mil
de 1 semana a 1 mês	18,8 por mil	14,9 por mil
de 1 a 3 meses	24,6 por mil	15,9 por mil
de 3 a 5 meses	24,6 por mil	15,5 por mil
de 6 a 8 meses	18,6 por mil	10,8 por mil
de 9 a 12 meses	14,4 por mil	8,4 por mil

No Brasil, a carência de habitação é das mais agudas. Para uma população de cêrca de 46 milhões de habitantes, estimava-se em 14.091.558, o número de pessoas mal abrigadas, em 1946. Para atender a esta carência de habitação, no país, seriam necessárias 2.818.309 casas de tipo popular (2 quartos e uma sala). Foi verificada uma densidade dormitorial muito alta. A proporção de pessoas por dormitório foi de 103,5, em Mato-Grosso; 39,2, no Amazonas; 30,6, no Piauí; 24,8, no Maranhão; 23,5, em Santa Catarina; 22,1, no Acre; 17,6, no Espirito Santo; 12,1, em Alagoas; 11,4, na Paraiba. Desta massa de pessoas mal abrigadas no Brasil, 11,72% vivem nas capitais e 88,28% estão espalhadas pelo interior dos Estados (14).

(14) — Cf. levantamento estatistico da Fundação da Casa Popular, sôbre carência habitacional.

Carência habitacional

I — SUPERLOTAÇÃO DAS HABITAÇÕES NO BRASIL
Superlotação na Cappital e no Interior de cada Unidade da Federação em 31/12/1946

	SUPERLOTAÇÃO (N.º de pessoas) em 31/12/1946					
	Números absolutos			Percentagem		
	Estado	Capital	Interior	Estd.	Cap.	Itn.
Acre	40.050	6.789	33.261	100,00	16,95	83,05
Amazonas	247.838	44.882	202.956	100,00	18,11	81,89
Pará	414.772	50.976	363.796	100,00	12,29	87,71
Maranhão	582.368	49.210	533.158	100,00	8,45	91,55
Piauí	359.692	27.122	332.570	100,00	7,54	92,46
Ceará	739.632	63.830	675.802	100,00	8,63	91,37
R. G. Norte	100.318	2.237	98.081	100,00	2,23	97,77
Paraíba	498.132	31.332	466.800	100,00	6,29	93,71
Pernambuco	594.272	76.960	517.312	100,00	12,95	87,05
Alagoas	293.406	19.600	273.806	100,00	6,68	93,32
Sergipe	138.286	8.311	129.975	100,00	6,01	93,99
Bahia	895.910	67.158	828.752	100,00	7,00	92,50
M. Gerais	2.152 146	66.716	2.085.430	100,00	3,10	96,90
E. Santo	394.116	23.765	370.351	100,00	6,03	93,97
R. de Janeiro	651.982	50.268	601.714	100,00	7,71	92,29
D. Federal	527.668	527.668	—	100,00	100,00	—
S. Paulo	2.558.478	337.208	2.221.270	100,00	13,18	86,82
Paraná	473.846	23 645	450.201	100,00	4,99	95,01
S. Catarina	547.034	14.113	532.921	100,00	2,58	97,42
R. G. do Sul	1.293.806	106.090	1.187.716	100,00	8,20	91,80
M. Grosso	251.822	34.324	217.498	100,00	13,63	86,37
Goiás	335.984	18.783	317.201	100,00	5,59	94,41
BRASIL	14.091.558	1.650,987	12.440.571	100,00	11,72	88,28

Segundo estudos realizados pela Fundação da Casa Popular em 1946, o custo total de construção de uma casa popular, tomando por base o custo do metro quadrado e a área normal de residencia popular, orçava em cerca de Cr$ 40.000,00. Isto quer dizer que, na base de amortização em 15 anos, a juros de 7 por cento ao ano, a mensalidade minima de uma casa popular seria de Cr$ 359,00 ou seja 64 por cento do salario familiar modal do trabalhador brasileiro ou, ainda, quase o quadruplo da capacidade normal de pagamento do aluguel (Cr$ 95,00 ou 17 por cento do salario familiar mais frequente na classe operaria) das classes que deveriam ser beneficiadas pela Fundação. Como se conclui, pelo quadro seguinte, o pais necessita de 2.818.309 casas de tipo popular.

Carência habitacional

I — SUPERLOTAÇÃO DAS HABITAÇÕES NO BRASIL
CarênciaCarência de Casas na Capital e no Interior de cada Unidade da Federação em 31/12/1946

	Carência habitacional (N.º de casas)		
	Estado	Capital	Interior
Acre	8.010	1.358	6.652
Amazonas	49.568	8.977	40.591
Pará	82.554	10.194	72.760
Maranhão	116.474	9.843	106.631
Piauí	71.938	5.425	66.513
Ceará	147.926	12.764	135.162
Rio Grande do Norte	20.064	447	93.360
Paraiba	99.626	6.266	93.360
Pernambuco	118.854	15.392	103.462
Alagoas	58.681	3.920	54.761
Sergipe	27.657	1.663	25.994
Bahia	179.182	13.431	165.751
Minas Gerais	430.429	13.344	417.085
Espírito Santo	78.823	4.753	74.070
Rio de Janeiro	130.396	10.055	120.341
Distrito Federal	105.533	105.533	—
São Paulo	511.696	67.441	444.255
Paraná	94.769	4.728	90.041
Santa Catarina	109.407	2.823	106.584
Rio Grande do Sul	258.761	21.220	237.541
Mato Grosso	50.364	6.864	43.500
Goiás	67.197	3.758	63.439
BRASIL	2.818.309	330.199	2.488.110

Indicações para uma terapêutica de emergência

Vimos de assinalar alguns aspectos importantes do diagnóstico da mortalidade infantil. Inequivocamente, trata-se de um problema socio-economico. É na estrutura social e economica do país que residem os fatores originários do mal. Consequentemente é transformando esta estrutura que se poderá resolve-lo. Não se trata, é claro, de uma transformação violenta, de indole extremista, mas de uma transformação que o próprio Estado pode e deve patrocinar. Para realizar estes objetivos, tem o govêrno dois modos de proceder.

Um dêles, o mais satisfatório, o que haverá de impôr-se, mais cedo ou mais tarde, é reaparelhar a máquina administrativa do govêrno e fazê-la funcionar em consonância com um programa circunstanciado de tarefas, baseado num levantamento detalhado dos recursos e das necessidades do país. Não se improvisa um trabalho desta natureza. Ele requer uma vontade decisiva, entusiasmo e um pessoal altamente qualificado. Tem êste trabalho uma fase inicial importantissima da qual dependem todas as outras: a planificação dos planificadores-homens e orgãos.

O segundo modo de proceder obedece a um imperativo de urgência. Uma vez que os problemas avultam diante do govêrno, como um legado de erros do passado, há que se tomar uma atitude de emergência que consiste em mobilizar, num plano, homens, instituições e capitais para dirimir imediatamente os males mais aflitivos. Esta conduta, porém, não deve excluir uma posterior intervenção mais funda do Estado na vida do país.

Para encontrar-se uma terapêutica da mortalidade infantil, seria necessário um estudo minucioso que deveria considerar desde a estrutura da administração pública e as nossas condições sociais e econômicas até as condições de saúde da população brasileira.

Em carater de emergência, entretanto, algo de positivo poderá ser realizado, sem dúvida, pela criança brasileira, na atual conjuntura administrativa, se me permitem a expressão.

Há, de inicio, duas tarefas essenciais a executar, a fim de ser obtido um maior rendimento dos recursos de assistência médica e social disponiveis.

É necessário planificar e executar a distribuição destes recursos, à luz de um critério socio-econômico.

É necessário, ainda, disciplinar as atividades de orgãos de finalidades correlatas.

De fato, não bastará estimar quantas maternidades ou postos de puericultura devem ser construidos, instalados e mantidos. É necessário ser mais circunstanciado, neste particular e, para tanto, faz-se mister levantar as zonas do país verdadeiramente carentes dos vários tipos das unidades assistenciais, à luz de um critério racional — o que envolve questões de demografia, de economia, de sociologia e de administração especifica. Por exemplo, uma zona como a do vale do S. Francisco que está sendo recuperada economicamente deve merecer especial atenção. Do ponto de vista econômico, talvez seja muito mais urgente atender às necessidades das populações destas zonas do que às das favelas da capital federal.

Outro ponto capital de um plano de emergência, é descobrir meios de mobilizar e coordenar os recursos e as atividades de orgãos como

Departamento Nacional da Criança
Legião Brasileira de Assistencia
Serviço Social da Indústria
Serviço Social do Comércio
Institutos de Aposentadoria e Pensões
Fundação da Casa Popular
Caixas de Aposentadoria
Serviço de Alimentação da Previdência Social
Departamento Nacional do Trabalho
Conselho Nacional de Serviço Social
Comissão do Imposto Sindical

Basta um exame superficial, para verificar-se que estes orgãos estão descoordenados (15). Há, entre êles, paralelismos a corrigir, paralelismo cujo fruto é a dispersão de recursos e a descrença da massa nas iniciativas do govêrno. Esta descoordenação não parece ser intencional, não é presumivel que obedeça a propósitos deliberados dos dirigentes desses orgãos. E, certamente, resultante da ausência de uma delimitação precisa de campos de ação de cada uma destas entidades.

E necessário conjugar estes orgãos, atribuindo a cada um deles tarefas de um programa traçado tecnicamente, tendo em vista o bem estar social.

Este aspecto administrativo da questão requer, entretanto, um desenvolvimento que excede os limites deste estudo.

(15) — Sôbre o assunto, cf. discurso do deputado Aluizio Alves: Diário do Congresso de 15 de novembro, 1947.

O avião argentino fez uma aterrisagem forçada em uma localidade catarinense

FLORIANÓPOLIS, 10 (Asapress) — O avião n.º 248, da Fôrça Aérea Argentina, integrante de uma esquadrilha de três aviões, acossado por violento temporal, quando sobrevoava a nossa costa, fez uma aterrisagem forçada na localidade de Rio Vermelho, distrito desta Capital.

Casualmente achavam-se no local o diretor do Fomento Animal e um vereador pessedista, os quais conduziram o piloto até a Base Aérea, onde deveriam estar os demais aparêlhos.

Imediatamente o comandante da Base Aérea fez remover o aparelho argentino a êste campo, prestando aqueles aviadores assistência a fim de reencetarem a sua rota.

Distribuição de quotas rodoviárias

MANAUS, 10 (Asapress) — Já foram distribuidas as quotas rodoviárias correspondentes a verba a êsse fim destinada, representada por Cr$ 60.861,70, para os seguintes municipios: Manicoré — Coari — Eirunepé — S. Paulo de Olivença — Borba — Barreirinha — Codajás — Barcelos — Vaupés — Parintins — [illegible] e Itacoatiara.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 50 e a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65, para commpras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,80 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 21
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suiço	4,37 38	4,25 00
Franco belga	0,42 77	0,41 02
Escudo	0,75 79	0,74 40
Corôa sueca	5,21 09	5,11 66
Corôa Dinamarquesa	3,90 03	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,69 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,20 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,18 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 18
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,26 74
Pêso uruguaio	9,66,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de ...... Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 9 de Abril de 1948

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
Suécia	5,21 09
França	0,08 73
Portugal	0,76 21
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 65
Suiça	4,37 50
Uruguai	3,95 74
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Chile	0,60 39
Espanha	1,71 46

BOLSA DE VALORES

Ontem a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, em condições estaveis e com os mesmos preços anteriores. Os negocios realizados foram desenvolvidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 27.726 sacos, sendo 3.126 da Bahia e 24.600 de Maceio'. Sairam 10.213 e ficaram em deposito 139.680 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama abriu ontem, em posição calma e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.398 fardos, sendo 910 de Cabedelo e 488 do Rio Grande do Norte. Saidas 430 e o estoque atual é de 20.134 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	4.336	455
Farinha (sacos	3.480	33.
Arroz (sacos	4.040	1.433
Milho (sacos)	2.517	3)
Açucar (sacos)	930	3.430
Banha (caixas)	1.140	180
Charques (fardos)	1.799	—
Manteiga (quilos)	6.441	—
Cebolas (volumes)	1.090	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

X. TJOMBANOS & CO., da Abissinia, desejam importar tecidos de algodão em geral. (0676/576).

THE CANADIAN WHOLESALE DRY GOODS ASSOCIATION, do Canadá, deseja importar tecidos de algodão em geral. (0683/576).

FRERICHS LUMBER CO., dos Estados Unidos, desejam importar madeiras tropicais. (0694/576).

SOCIETA' MARION ITALIANA, da Itália, deseja importar borracha. (0711/576).

S. PAGANELLA & CO., da Itália, deseja importar ceras vegetais. (0712/576).

MINASCAL LTDA., de Portugal, deseja importar óleos e sementes oleaginosas. (719/576).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "ARGENTINA"	Abril 20	Abril 22

(*) Dispomos de ótimas acomodações

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S «URUGUAY»	Abril 20	Abril 21
S/S «ARGENTINA	Maio 4	Maio 5

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

"MORMACSTAR"	Abril 9
«MORMACKITE»	Abril 10
«MORMACTIDE»	Abril 20
«MORMACRIO»	Maio 1

Destino: BOSTON — NEW YORK — PHILADELPHIA — NORFOLK e BALTIMORE

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACYORK"	Abril 9	Abril 10

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"CLEARWATER VICTORY" . .	Maio 1

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curação)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND" (*)	Abril 25	Abril 26

(*) Dispomos de ótimas acomodações de passageiros para Los Angeles.

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23 1771 e 23-386/
ARMAZEM 11-A — Tel. 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO I" (Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 10 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

«ALEGRETE» (Carga)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 12 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«BANDEIRANTE» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 13 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE NATAL e CABEDELO

«COMANDANTE RIPER» (Carga e passageiros)
Sairá a 13, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

«ARACAJU'» (Carga)
Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

«TRÊS DE OUTUBRO» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 17 do corrente, para: CARAVELAS — SALVADOR e PENEDO

«D. PEDRO II» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

«POCONE'» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 13.
Sairá a 20, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL

«JANGADEIRO» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 11 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"UÇÁ" (Carga)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 12 do corrente, para: PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS e ITAJAI

«CARIOCA» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (Passageiros s/ carga)
Sairá a 28 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMÉRICA

"LOIDE BRASIL" (Carga)
Sairá a 11 do corrente para: VITÓRIA e N. ORLEANS

«LOIDE CUBA» (Carga)
Sairá a 13 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE NICARÁGUA" (Carga)
Sairá a 21 do corrente para: VITÓRIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA (Parnaíba)

"ARAGANO" (Cargueiro)
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

«ITAQUATIA'»
Sai sexta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

«ARATIMBO'»
Sai sábado, 17 do corrente, às 14 horas, para: RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ITAIMBE'»
Sai quinta-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ITAHITE'»
Sai quinta-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATAIA" (Cargueiro)
Sai dia 13 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

«ITABERA'»
Sai terça-feira, 13 do corrente, às 9 hs., para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

«ITAQUATIA'»
Sai sexta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23-3483 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N 88 1.º and.
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel 23-1900

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DECLARAÇÃO

Antenor da Silva Justo, abaixo assinado, trabalhando atualmente na farmácia Topázio, à Av. Mem de Sá 280-B, declara que está residindo em um quarto em Del Castilo, em companhia do sr. Antonio Araujo da Silva. O declarante faz público que nada deve ao seu companheiro de residência, sr. Antonio Araujo da Silva, pois, tem pago os aluguéis correspondentes à sua parte, ficando, porém, os recibos do referido quarto em nome do sr. Antonio Araujo da Silva, e o declarante sem nenhum documento .

Rio de Janeiro, Abril de 1948.
(a.) ANTENOR DA SILVA JUSTO.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335-RIO

Critica & Sugestões

Sabotagem à "Semana do Trânsito"

A "Semana do Trânsito", levada a efeito, mais uma vez, na Capital da Republica, não foi em vão. O "carioca", que parecia ter esquecido a razão de ser das "faixas", voltou a considerá-las e isso prova o espirito de compreensão do novo povo, para com as medidas sadias e em franca correspondência com as reais necessidades da nossa metropole.

Entretanto, êsse povo, embora dócil, de vez em quando se revolta e não deixa de ter lá a sua razão.

Um leitor de A MANHÃ, que às 14 horas de ontem se achava próximo a "faixa" situada na Av. Rio Branco, entre as ruas São José e Assembléia, viu o "policia" nº 383, do D. N. S. P., em momento de folga, cortar aquela artéria, fora da zona indicada e a conversas com um paisano, o qual arrastava no seu passeio.

Logicamente, aqueles que eram obrigados a observar a "faixa" protestaram. A medida deve ser em caratér geral e o 383 que "desfile" mas na faixa e com mais senso de responsabilidade, isto é, que não agrida aquilo que seus companheiros, em serviço, com tão bons motivos, tanta questão fazem.

De paraiso a inferno

Do sr. Afonso Silva, residente em Braz de Pina, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator. — Saudações — Gostaria muito que o ilustre sr. redator tivesse a bondade de mandar um representante desse apreciado jornal à estação de Braz de Pina, nos suburbios da Leopoldina. Esta localidade, uma das mais importantes do Rio, hoje está em abandono. Já se foi o tempo que aquela estação era, pode se dizer um paraiso. Ruas bem calçadas, cuidadas, muita higiene, sem valas. Casas todas novas e muitas outras coisas boas que, aos poucos, foram desaparecendo. E tudo isto se explica: é que naquele saudoso tempo, quem cuidava do importante bairro eram as Companhias Kosmos e Brasileira de Terrenos. Mas agora tudo é diferente. As ruas estão cheias de mato, canos arrebentados por toda parte, jorrando água dia e noite. Animais soltos pelas ruas, como cabras que existem às centenas. Ruas esburacadas, calçadas arrebentadas pelo mato que as invade e as arrebenta. Braz de Pina é um lugar aprazível, saudável, constituido de ótimos elementos familiares onde se encontram todas as classes sociais. A condução é um inferno. A unica linha de ônibus que existe é a 39, que é um verdadeiro martirio. Até Braz de Pina não existe outra. As existentes são intermediárias, vão somente até Caxias. Dos trens, nem é bom falar. É dantesco o que se vê ali. O povo viaja como se fossem animais, sem que as autoridades tomem a menor providência. Já bem podiamos ter o bonde, que tão grandes serviços viria trazer àquela população sofredora, como a de Caxias que também sofre horrores.

Quando o ilustre sr. redator tiver ocasião de ir ou mandar alguém àquele bairro, constatará a veracidade do que afirmo. Temos um largo perto da Estação que chamam de Praça mas que nada vale porque nada tem. O sr. general prefeito bem podia dar um passeio por ali para ver estas coisas. Na esquina da rua Bento Cardoso com Guaporé está sendo reconstruido um prédio onde entrou um ônibus, matando uma pobre criança. Este prédio está fora do alinhamento e devia ser condenado e não dar consentimento para ser reconstruido — Grato. (a.) AFONSO SILVA".

Que é feito da Limpeza Pública, sr. Prefeito!

A velha técnica de prender certos produtos em seus armazens, para vendê-los, quando ocorra a sua falta, certamente por preços astronômicos, é coisa velha. Todos nós sabemos!

Técnica, porém, suja e mais grosseira do que a primeira, é que os tais armazens, quando o produto se estraga, altas horas da noite, lançam-nos pelos terrenos baldios e lotes, como o caso da cebola, que há quinze dias vem sendo a "via crucis" de quantos trabalham nas imediações da Candelaria.

Atrás do edificio onde funciona o Banco da Prefeitura, há quinhentos quilos de cebola podre, há mais de quinze dias.

O fato, comunicado a A MANHÃ, segundo o reclamante, permanece, a despeito de reiteradas queixas, formuladas por vários estabelecimentos ao Serviço de Limpeza Publica.

Decididamente, isso e o centro da cidade e aí, pelo menos, a P.D.F deve cuidar de modo que o serviço de limpesa seja feito com regularidade, uma vez que evitar esse "recurso" de certo tubarões parece praticamente impossivel!

O GOLPE DO MOSTRADOR

Esgotou-se, temporariamente, a capacidade inventiva das emprêsas de onibus desta Capital para obterem aumentos nos preços das passagens. Não há mais linhas para serem alteradas, nem "gostosões" para serem introduzidos — então lançam elas mão do golpe do mostrador. O golpe do mostrador dá resultado em mais de 80% dos casos: consiste em manter, "por esquecimento", nas seções menores, o preço das maiores, mais caras; o passageiro distraido ou apressado, ao sair, olha o mostrador e paga o preço ali indicado; só depois de descer é que percebe que pagou 20, 25 e 30% mais do que devia — mas aí "Inês é morta", adeus diferença!...

Ainda no dia 7 deste, cerca de 14 horas, um companheiro nosso tomou, em Botafogo, o carro nº 18, da Emprêsa Viação Vitória Ltda.; era um dos 30 em pé e, como ia descer logo, procurou ficar na frente, perto da caixa coletora; e viu vários passageiros pagarem Cr$ 1,00 — preço da seção anterior — em vez de Cr$ 0,80, preço do trajéto Mourisco-Estrada de Ferro. Chamou a atenção do trocador e êste, apressadamente, mudou o mostrador de Cr$ 1,00, para Cr$ 0,80; se o nosso redator não reclamasse, quantos passageiros não pagariam 25% a mais até a Central? Portanto, leitor, cuidado com o golpe do mostrador; antes de pagar, verifique no quadro geral o preço exato da passagem. E, mais, quando notar "esquecimentos", defenda os cariocas, reclamando.

MAQUINAS - MOTORES - ACESSORIOS

SENHORES GARAGISTAS E PROPRIETÁRIOS DE CAMINHÕES!
PROCUREM HANDY SET
ALEMITE
LUBRIFICADOR A AR COMPRIMIDO PORTATIL DE ALTA PRESSÃO!
COM QUATRO RECIPIENTES PARA OS LUBRIFICANTES
CARACTERISTICOS:
1) Altamente prático, completo com reservatórios,
2) Econômico, com uso simultâneo de QUATRO QUALIDADES de lubrificantes,
3) Adapta-se a todos os tipos de pinos graxeiros,
4) O cabeçote produz um jato ao apertar o gatilho,
5) Peso total apenas 7 kgr.,
6) Adapta-se para os lubrificantes viscosos e leves.
A venda nas principais casas de acessorios para automóveis
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL:
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO — SÃO PAULO — RECIFE — PORTO ALEGRE — BELEM
MATRIZ: SEN. DANTAS, 37 — RIO DE JANEIRO — TEL. 42-7990

Chuveiros e aquecedores O. K.
Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65
Tel. 32-5300

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

FORAM CONDENADOS À FÔRCA

NUREMBERG, 10 (Por Tom Agoston, do International News Service) — Um tribunal norte-americano de crimes de guerra condenou hoje à fôrca, 14 oficiais da Guarda SS dos nazistas, pelo delito de assassinato em massa; 7 outros acusados foram condenados à prisão perpétua, 3 a 20 anos de prisão e 2 a 10 anos. Os 21 réus foram acusados do assassinato de mais de 1 milhão de pessoas entre guerrilheiros e demais elementos tidos como contrários ao regime hitlerista. Ao pronunciar a sentença, o Juiz presidente do tribunal, Michael Mussmano afirmou que este era um caso quase inaudito, porém, possivel sob as condições prevalecentes durante o regime nazista. Os condenados receberam a sentença sem emoção alguma, pois para eles a vida humana parece ser coisa de pouco valor. O primeiro a ouvir a sentença, foi Otto Ohelendorf, que é considerado responsável pela morte de 90.000 pessoas. Um outro condenado à morte foi o sacerdoto luterano Bieberstein que, ao lhe ser perguntado como coordenava sua religião com estes crimes, respondeu, "não se jogam flores aos réus". A maioria dos acusados defendeu-se, dizendo que tinham se limitado a obedecer às ordens de seus superiores. Os acusados no maior processo criminal de todos os tempos eram comandantes de unidades especiais de "Einsatsgruppen" que penetravam nos paises subjugados pelos exércitos nazistas, a fim de exterminar as pessoas que Hitler tinha na conta de "inferiores" ou as que se opunham ao nazismo.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas. Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

FATALIDADE!

Doloroso acidente ocorrido em Niterói — Atingido casualmente por uma bala, o jovem faleceu ao ser socorrido — O irmão da vitima foi o causador do disparo acidental

Na casa de residencia da rua Contim Silva nº 20, em Niterói, ocorreu doloroso acidente de que resultou, momentos depois, a morte de um jovem de distinta familia residente na capital fluminense. Paulo Miranda Pinto, contando 21 anos, solteiro, residente no endereço citado, foi a vitima do lamentavel ocorrido.

Num dos comodos da casa, preparava-se êle para sair, enquanto, no mesmo aposento, um seu irmão, de nome Mario Miranda Pinto, com 25 anos, casado, tambem ali morador, fazia limpeza em um seu revolver, calibre 38, carga dupla. Em certo momento ouviu-se o estampido de um tiro que ecoou por toda a casa. A arma disparara casualmente, indo o projetil atingir a Paulo, na altura do coração.

Ferido mortalmente, o moço foi socorrido por pessoas da familia, enquanto eram solicitados socorros à Assistencia. Em pouco uma ambulancia recolhia a vitima, transportando-a para o Pronto Socorro. Quando ali dava entrada, antes mesmo de qualquer socorro médico, vinha a falecer ainda na mesa de curativos.

O fato foi então levado ao conhecimento das autoridades policiais do 1º Distrito, pelo próprio tio dos dois rapazes, sr. Pacho de Faria, juiz de direito da comarca de Itaboraí, no Estado do Rio, tendo ali prestado as necessaria declarações.

AINDA O ASSALTO DE LAGOA DA PRATA

Toda a população está mobilizada — Incertos os resultados das diligências — A importancia que foi roubada

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Continuam falhas e contraditórias as informações sôbre o resultado das diligências policiais que se desenvolvem na região de Lagoa da Prata para capturar os autores do assalto praticado contra a agência do Banco de Minas Gerais daquela cidade.

O delegado Orlando Morethson, que dirige as investigações, nenhuma comunicação expediu ainda, capaz de confirmar as previsões de uma próxima captura do bando, nem mesmo a respeito da detenção de três individuos em Ibiá, suspeitos de cooperação no assalto.

Tôda a população masculina de Lagoa do Prata está mobilizada, cooperando com os soldados nas pesquisas nas matas, e varzeas próximas, até agora sem êxito, ao que se presume.

O plano de fuga parece ter sido premeditado com rara habilidade pelos bandoleiros, cujos vestigios são precários, impossibilitando virtualmente uma pista segura no sentido de identificá-los.

Todavia, esperam as autoridades remover os obstáculos, desvendando os autores e cúmplices do sensacional saque.

As condições topográficas da região de Lagoa do Prata, muito acidentadas, dificultam, tambem, os trabalhos.

Os peritos do Laboratório da Policia Técnica, recem-chegados a Ibiá, declaram que acentuaram-se as suspeitas em tôrno dos indigitados autores do crime detidos naquela localidade, um dos quais moreno escuro, ignorando, entretanto, o teor dos depoimentos colhidos.

A IMPORTANCIA EXATA ROUBADA

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — E' de 326 mil cruzeiros a importância exata roubada à agência do Banco de Minas Gerais de Lagoa do Prata, durante o assalto cuja autoria é objeto de diligências policiais. Daquela quantia cêrca de 7 mil cruzeiros consistiam em cédulas dilaceradas e rejeitadas pelo povo, as quais iam ser substituidas pelo banco. As vitimas dos assaltantes internadas nesta capital já se acham fora de perigo.

Agrediu o operário com uma machadinha

Na circular da Penha, por motivos desconhecidos, empenharam-se em violento corpo a corpo, os operarios Otoniel Joaquim da Silva, de 39 anos de idade, casado, residente à rua Castelo Branco, número 43 e Renato Ribeiro, com 24 anos, morador à rua Botuí 17. A luta durou pouco, pois que Otaniel, armado de uma machadinha, passou a vibrar golpes à altura da cabeça de seu antagonista, prostando-o ao solo sem sentidos. Um vigilante municipal que por ali passava, prendeu o agressor em flagrante, conduzindo-o ao 21 distrito onde foi autuado em flagrante, enquanto que a vitima, apresentando ferimentos graves foi internado em estado de coma no Hospital Getulio Vargas.

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 11 de abril de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

Vendo dois pequenos prédios, à rua Gonzaga Bastos, de salas 2, 2 quartos etc., por 200.000,00 os dois. Alvaro Faria Costa.

BONSUCESSO

Zona industrial, vendo magnifico terreno de 8.700m2 com 120 mts. de testada. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Casa vazia, vendo para ocupação imediata de 1 pavt., em boa rua residêncial, distante 300 mts da condução com 3 qts., 2 salas, quarto de empregada etc. Preço 300.000,00 com facilidade de pagamento. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo 600.000,00 residência de 2 pavts., com 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro completo, garage etc., Artur Perrone.

Vendo à rua Voluntários da Pátria, próximo à praia, no 7.º pavt., apt., lateral com 2 qts., sala, quarto de empregado etc. Entrega dentro de 90 dias. 225.000,00. Facilita-se aos contribuintes do I. A. P. I. em 100.000,00 pela Tabela Price, 15 anos. Francisco L. Utinguassú.

CENTRO

Vendo 500.000,00, à rua Mem de Sá, prédio moderno de loja e sobre-loja, sem contrato, facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua S. Francisco da Prainha, (praça Mauá) prédio de 3 pvts., com testada de 4,85 total de 77,35. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo 10.000.000,00, junto à av. Rio Branco, edificio de apt. dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça.

COPACABANA

Vendemos magnificos apts., situados à rua Gomes Carneiro, de sala 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregado e terraço de serviço. 270.000,00. Financiamento feito pela Caixa Econômica de 75.000,00. Entrega imediata. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Vendo à rua Xavier da Silveira, 50 loja com sub-solo em final de construção. 700.000,00 com parte financiada com facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apt. com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha. 115.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vende-se para pronta entrega, maravilhoso e confortavel apt., com todas as peças dando frente para o mar. Consta de 2 grandes salas, 3 espaçosos qts., garage e dependências p. empregados. 500.000,00. Osvaldo Santos Parente.

Vendo à rua Leopoldo Miguês esquina de Xavier da Silveira, apt., de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque, construção adiantada. Preços a partir de 145.000,00 com financiamento do I. A. P. I. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apt. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dep. de empregados e garage. 350.000,00 facilito o pagamento, entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

COSME VELHO

Vendo ótima residência de 2 pvts., à Ladeira do Ascurra, tendo hall living-room, sala de jantar, de almoço, toilete, copa, cozinha, no 1.º pavt., 4 quartos, rouparia, 2 banheiros. Tendo ainda no porão 3 qts para empregados, com banheiro completo, adega, lavanderia, garage e nascente. Arnaldo Wright.

GÁVEA

Vendo 330.000,00 magnifico terreno plano de 330m2. à rua Frederico Eyer, junto ao n.º 23, perto do Jóquei. Artur Perrone.

Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apts., de 3 quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Preço 275.000,00 com financiamento de 105.000,00. Arnaldo Wright.

GLÓRIA

Vendo à rua Candido Mendes n.ºs 30-81 apts. em final de construção, com 1 quarto, 1 sala, 1 saleta, 1 banheiro, 1 kitchnete. Preços a partir de 180.000,00, com 80% financiados. Hilton Uchoa Cavalcanti.

IPANEMA

Vendo residência de 2 pavts, à rua Barão da Torre, com 4 quartos 3 salas, banheiros, adega, garage e departamento para empregados. 800.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo 270.000,00 à rua Prudente de Morais, residências de 3 pavts, de 3 qts., 2 salas, cozinha, banheiro completo etc. Artur Perrone.

IRAJÁ

Terreno, vendo ao lado da estação, na estrada do Quitungo entre os n.ºs 1.461 e 1.389, calçada, com água e luz e a 100 mts., do bonde, magnificos lotes prontos para construir. 5.000,00 de entrada e 25.000,00 em prestação num prazo de 5 anos. Osvaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo 155.000,00 à rua Gago Coutinho, 94 apt 703 primoroso apt. de ótimo quarto, grande sala, boa saleta e banheiro de luxo, cozinha e bom financiamento. Artur Perrone.

LEBLON

Vendo a 20 mts., da praia, magnifico terreno medindo 15 x 35, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

Vendo 280.000,00 próximo à praia magnifico terreno medindo 12 x 30 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

MEIER

Vende-se a 100 mts da rua Dias da Cruz, magnifica residência, construida em terreno de 12 x 80, com 3 quartos, 2 salas, garage e dependências p. empregados. 270.000,00 com parte financiada. Osvaldo Santos Parente.

MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e perto do Parque Cidade, vendo ótimos lotes, comerciais e residênciais, luz água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

NITERÓI

Fazenda em Itaocara, vendo com 180 alqueires de pasto, matas, ótimas nascentes com cachoeiras, rios etc. 30 casas de colonos. 700.000,00. Brandão e Costa.

Sitio em Santa Isabel, com 6 alqueires de terra — Casa de moradia e 6 casas de colonos. Nascentes tendo uma delas todos os caracteristicos de água magnesiana, pomar, pasto. Trens de suburbio e onibus à porta. 25 minutos das barcas, por ótima estrada de rodagem. Brandão e Costa.

Terreno em Santa Rosa um de 10 x 30 — 40.000,00 e outro de 13 x 44 65.000,00. Brandão e Costa.

Ótima propriedade com casa para comércio e de moradia, terreno plano com 2.000 mts., e 3 frentes. 45.000,00, Brandão e Costa.

Na praia em S. Francisco, lotes de 12 x 30 de 80.000,00 à 120.000,00. Brandão Costa.

SANTA TERESA

Vende-se para pronta entrega e com 50% financiados, luxuosa e confortável residencia construida em terreno c. frente para 2 ruas, magnificamente situada, linda vista para a bahia e para as matas do Corcovado. Grande ocasião p/famílias de tratamento. Consta de 8 qts., 3 sls., grandes 3 varandas, garage, e dependências p/empregado. Osvaldo Santos Parente.

S. CRISTOVÃO

Vende-se à rua Olimpio terreno magnifico de 1.850m2. (25 x 74) plano e regular, próprio para fabrica, garage etc. Sylveria Pereira de Castro.

SÃO GONÇALO

Vendo lotes de 12 x 40 desde 5.000,00. E magnifico sitio com 237 x 100 com 2 nascentes distante do bonde 10 minutos. Das barcas 30 minutos de automovel. Brandão e Costa.

S. JUDAS TADEU

Vendo neste lindo loteamento terrenos em ruas abertas, luz eletrica. Clima unico para recreio. Posse imediata. Francisco Hala.

TIJUCA

Vendo 2 prédios grandes próprios para casa de saude. Preço de cada 1.000.000,00 entrego desocupadas. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40 x 51 área total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo palacete na 1.ª zona, com 6 quartos, 2 salas, 3 banheiros de luxo, garage e quarto de empregada. ....00, entrego desocupado, facilito. Michel Sayer.

VALE DE PONTRESINA

Vendo dois ótimos lotes na cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas; para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

COMPRA

Compro edifício de apartamentos pequeno (1 ou 2 quartos), novos, vazios, em final de construção, com ou sem financiamento, zona sul. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Compro 30.000 à 50.000m2 de terreno próximo à linha da Central de Cascadura até Nova Iguaçu, para grande indústria. Michel Sayer.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO BRANDÃO DA SILVA (BRANDÃO E COSTA)
Rua Visc. de Uruguai, 474 sob — Niterói 4.331 e 6.894

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — 5.º sala 502
23-2027

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-7859

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 710
43-6366

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º
22-0070 e 43-0470

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º —
22-0070 e 23-2461

EURICO RODRIGUES DA COSTA (BRANDÃO E COSTA)
Rua Marquês de Caxias, 13 — Niterói 6.894 e 4.331

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — 5.º sala 511. 23-6443

HILTON UCHOA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 sala 811
42-4472

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — 3.º s. 322
22-2416 e 43-3411

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-5814

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 322
43-3411 e 23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7
43-3141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 salas 712/3
42-6368 e 22-0302

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

PRESOS OS INDIGITADOS MATADORES DO OPERARIO

Coroadas de êxito as diligências que vinham sendo empreendidas pela policia do 27.º distrito — O crime de Vila Nova

Em circunstanciada reportagem, tivemos oportunidade de noticiar há dias, o barbaro crime de morte, ocorrido na noite de três para quatro do mês em curso, na Vila Nova, do qual foi vitima o operário Izidoro Placido Rodrigues. Conforme devem estar lembrados os nossos leitores, o referido trabalhador foi encontrado morto nas proximidades de sua moradia, apresentando vários ferimentos pelo corpo produzidos por instrumentos perfuro-cortante. Os criminosos, apesar das diligencias que vinham sendo empreendidas pelas autoridades do vigésimo sétimo distrito policial, continuavam em liberdade. Vários comentários eram tecidos a respeito do movel e as personagens envolvidas no assassinato.

PRESO PAI E FILHO

As diligencias empreendidas há muito pelas autoridades, finalmente, ontem, foram coroadas de êxito, pois que um dos implicados no assassinato foi detido, tendo sido horas depois o outro acusado preso. Luiz José Ferreira, operário, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Olinda, numero 253, o autor do homicidio, foi preso, conforme dissemos linhas acima, nas proximidades da Estação de Santíssimo. Interrogado na delegacia, Luiz depois de negar a autoria do delito, terminou confessando que realmente havia morto o operário Izidoro Placido Rodrigues, em virtude de uma desentiligencia havida entre êle há muito tempo. Contou ainda as autoridades que foi auxiliado na tarefa, pelo seu pai José Francelino Ferreira, de 56 anos casado, que segurou a vitima para que êle vibrasse os golpes que acarretaram a sua morte.

PRESO O CO-AUTOR

De posse desses informes, a policia de Bangu, providenciou novas diligencias. Assim é que depois de várias horas de sindicaucias, nas quais tomou parte o criminoso, foi finalmente preso José Francelino Ferreira, na Estação de Moça Bonita. Pai e filho respectivamente, co-autor e autor da morte do trabalhador Izidoro Placido Rodrigues, depois de prestarem declarações no cartorio daquele distrito, foram recolhidos ao xadrez.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

LEILÕES

Amanhã — Amanhã

ESPLÊNDIDO PRÉDIO ASSOBRADADO

Edificado em terreno de 22 mts. x 54 mts., à rua Silva Gomes n. 82 (Espólio de D. Maria Clotilde de Souza e outros). Será vendido amanhã, segunda-feira, 12 de abril de 1948, às 16 horas, pelo leiloeiro

ERNANI

autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 1.º Ofício.

O leilão será realizado em frente ao referido prédio.

HORACIO ERNANI DE MELO — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: rua São José n. 29 — Telefone: 22-2523.

ASSEMBLEIA NACIONAL ESCOTEIRA

Marcadas para 12 e 13 deste, as solenidades — De 14 a 17, o Segundo Congresso de Dirigentes Escoteiros

Segundo informam da União dos Escoteiros do Brasil, nos dias 12 e 13 do corrente, 2.ª e 3.ª feiras, às 21 horas, realizar-se-á, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco, 199, nesta capital, a solenidade da 3.ª Assembléia Geral Escoteira.

A mesma entidade, através de seu departamento—Confederação Brasileira dos Escoteiros do Terra, nos dias 14, 15, 16 e 17, também do corrente, fará realizar o Segundo Congresso de Dirigentes Escoteiros, obedecendo ao seguinte programa:

Dias 12 e 13 de abril — às 17 horas — Na sede da União dos Escoteiros do Brasil, Avenida Rio Branco, 103, 3.º andar, apresentação de credenciais e reunião preparatória, apresentação de Congressistas, etc. Dia 14 de abril quarta-feira — às 20,30 horas — No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes — Sessão inaugural de instalação do Congresso. Dia 15 e 16 de abril — Pela manhã — Visitas oficiais e passeios. Pela tarde — Sessões das comissões. Às 20,30 horas — Sessões plenarias do Congresso. Dia 17 de abril, sabado — Pela manhã — Tempo disponivel. Às 21 horas — Sessão Solene de Encerramento.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1946, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

319.ª EXTRAÇÃO — 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 10 DE ABRIL DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo laranja e azul, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE ABRIL DE 1948, ÀS 14 HORAS

5.118 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.118 PRÊMIOS

[illegible]

10916 — 13144 — 16711 — 18866 — 29582 — 9504 — 2.000.000,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 15 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

319.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGO DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 319.ª EXTRAÇÃO

AGITAÇÃO NA CIDADE

A SEDA MODERNA

Festejando o 7º Aniversário

Como medida preventiva, seja das primeiras a se apresentar durante este período de atropelo.

Aquelas bonitas sedas que lhe vendemos pelo preço de seu justo valor custam agora muito mais barato na nossa tradicional venda do

7º ANIVERSARIO

PREÇOS: REDUZIDISSIMOS

A SEDA MODERNA

Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 17
Lado do Convento Santo Antonio
Uruguaiana, 39 — Av. Passos, 22 — L. de Camões, 44

O GOVERNO DA CIDADE

Vai funcionar o Instituto de Cardiologia — Atos do prefeito — Nas Secretarias Gerais — Relacionamento de despesa de funcionários para abertura de crédito

VAI FUNCIONAR O INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

O Secretário Geral de Saude e Assistencia em Portaria de ontem, designou os funcionários Alberto Renso, Manoel Dias de Abreu, Amadeu da Silva Fialho, Nilton Pontes Magarão, Galdino de Freitas Travassos, Aloisio Veiga de Paula e José Domingos Machado Filho, para, sob a presidencia do primeiro constituirem a Comissão que deverá estudar e fixar as bases necessárias a estruturação do completo funcionamento do Instituto de Tisiologia, recente criado.

ATOS DO PREFEITO

Revalidando as disponibilidades de Felipe dos Santos Reis e Alvaro Pereira da Silva Filho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral: Manoel José da Fonseca Santos — Não há o que deferir; Jorge Viana Guerra — Não pode ser atendido; Cicero de Carvalho Pio Borges — Não pode ser atendido; Pedro Benicio de Sá — Atendido; Geraldo Pedro da Rocha — Arquive-se; Manoel Pacheco de Aguiar — Aguarde oportunidade; Octaviano Campos — Indeferido; José Isolino Alves de Araujo — Não há no presente o que deva ser deferido; José Francisco Dutra — Perdurado o motivo não há como deferir; João Manoel Fernandes — Não pode ser atendido; Joel de Medeiros Cunha — Arquive-se; Paula de Campos Martins Caldeira — Aguarde oportunidade; Ermelinda Ferreira Cardoso de Moreira — Arquive-se; Juraci Silveira, Jurandir Barradas, Judith de Carvalho, Américo Gabriel de Azevedo Bela, João Gomes da Silva, Leda Rollim Ribeiro, Maria A. Gonçalves Bittencourt, Maria Aparecida Gonzaga da Cruz — O pedido não tem amparo legal; Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães — Indeferido; Paulo Barbosa Nascimento — Indeferido; Maria Pinheiro da Silva Ramos, Zilene de Farias Janibebe, Cristino de Souza Machado, Orandir da Silva, Mariná Kaestell, Eunice Melo Rouanet, Osvaldo Barbosa da Silva, Dinah Las Sasas Bruce, Josci José de Oliveira, Maria José Pimentel de Freitas, Alvaro de Souza Perera — Relacionem-se, para oportuna abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Foi designado Cirilo Quaresma Neto para o Serviço de Controle.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Cesar Augusto da Silva para o Departamento de Saúde Escolar; Mary Tepoty G. de Albuquerque para o Instituto de Educação; Maria Edmée de Andrade Jacques da Silva para responder pelo expediente do Ginásio Benjamin Constant.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor: Foram designados Nilza Gama Sergio Ferreira para a Escola Carmela Dutra; Lucia Perdigão Silveira para o Serviço de Educação Cívica e de Intercambio Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Renato de Andrade Meira para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Maria de Jesus Alves, para o Departamento de Puericultura; Augusta Lopes da Costa para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Agenor Vicente Correia para o Hospital Geral Pronto Socorro; Antonieta Pontes de Andrade para o H.G. Miguel Couto; Elza Rodrigues Lage para o Hospital G. Carlos Chagas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designado Adalgisa da Camara Luz Pinto para o Departamento de Fiscalização; Alcebiana Cavalcante Guimarães Teixeira para o Serviço de Administração; Alvaro Martins da Silva para o Serviço de Administração.

Bonde versos caminhão

Na avenida Presidente Vargas, próximo à Praça da República, ontem pela manhã, um bonde da linha São Januário, quando por ali trafegava repleto de passageiros, foi violentamente abalroado pelo auto caminhão número 23—24—5,2 chapa de São Paulo. A colisão foi violenta, tendo em consequência, saído feridos e após os curativos no Posto Central de Assistencia, retiraram para as suas residencias, os seguintes pingentes: — José Oliveira Pinto, de 31 anos, casado, residente à rua Eulina, número 23 e Luiz Alcieres, de 45 anos, casado, residente à rua Major Augusto Cesar, número 476.

Em virtude do desastre, os bondes que correm por aquele lado tiveram os seus itenerários alterados.

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITORIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
23-5155
...-5232

Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho

RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

:: NOS ESPORTES ::

Cotejo entre os maiores ases do pedal

Sob o patrocinio do Rui Barbosa F. Clube, e em prosseguimento do Calendário Oficial da Temporada de 1948, a Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará disputar amanhã, no Campo do S. Cristovão, uma sensacional competição ciclistica, da qual participarão todos os clubes filiados à Entidade Carioca: Andaraí, Vasco, Portuguesa, Rui Barbosa, Suburbano e Helenico. Essa competição é aberta às três categorias, disputando cada uma delas uma "Prova à Australiana por Eliminação", em tantas voltas quantas forem o numero de concorrentes de cada categoria. O Rui Barbosa F. Clube instituiu artisticas medalhas de vermeil, prata e bronze aos três primeiros colocados de cada categoria. A chamada geral dos concorrentes será feita às 14 horas, não sendo admitido a correr o concorrente que não estiver presente a essa hora, muito embora depois compareça na hora da largada da respectiva categoria.

EM "CAIO MARTINS"

DEFRONTAR-SE-ÃO, ESTA TARDE, CANTO DO RIO E TUPI, DE JUIZ DE FORA

Receberá o Canto do Rio esta tarde, em Niterói, a visita do Tupi, de Juiz de Fora, um dos mais prestigiosos gremios do Estado montanhês.

Com a realização dêste "match" terão os aficionados da capital fluminense, oportunidade não só de rever o grande clube da Manchester mineira, como tambem a de poder verificar a forma atual da turma cantorrinense.

O clube de Eugenio Borges só agora incentivou os seus preparativos para a campanha que se aproxima; acha-se contudo já bem entrosado, pois os elementos que integram as suas fileiras de profissionais são quase os mesmos da temporada de quarenta e sete.

Com um conjunto bem armado, portanto, deverão os niteroienses proporcionar boa exibição frente ao Tupi.

O esquadrão mineiro vem bastante credenciado para oferecer uma boa luta, uma vez que militam em sas fileiras, elementos de real valor. Vale acentuar, a propósito, que o Tupi forneceu, não há muito, ao futebol carioca, um jogador de méritos, o centro-avante Dimas.

O QUADRO NITEROIENSE

Deverá ser a seguinte a formação do "team" do Canto do Rio: Odair, Odar e Borracha; Carango, Edésio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Raimundo, Cinza e Qurino.

A turma do Tupi será conhecida na hora do jogo, que será arbitrado pelo sr. Fioravante D'Angelo.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

NO ESPORTE AMADOR

TIRO NAS REDES

Sempre temos lutado para extinguir de vez a expressão "esporte menor", que alguns indevidamente continuam a usar. Em nenhum compêndio, estudo ou comentário sôbre esporte, em sua terminologia, faz menção a riqueza material, profissão ou numerário para definir a prática do mesmo. Esporte é um só. Não há menor ou maior Existe, isso sim, o esporte profissional e o esporte amador, aquêle praticado com o fito de auferir lucros para quem o pratica e êste visando o aprimoramento da raça. O que existe de maior e menor, são as vitórias, a disciplina, o entusiasmo e o são cumprimento das leis e normas esportivas. Saber perder é uma delas. Não é somente a vitória que glorifica, nas competições esportivas. Ser derrotado honrosamente, demonstrar isenção de ânimos, reconhecer suas próprias falhas e o poderio dos adversários, é ser esportista. Felizmente, no Esporte Amador, temos conhecido muitos exemplos de esportividade. Ainda agora, quando se disputa o Torneio "Octacilio Rezende", certame que os clubes amadoristas idealizaram e o nosso matutino vem patrocinando, um clube deu uma bela demonstração de disciplina e esportividade. Queremos nos referir ao E. C. Barroso, que, estreando no Torneio, teve sua equipe derrotada pelo E. C. Liberdade, por contagem alta. Não buscou o grêmio amadorista a desculpa de seu revés em argumentos desmerecedores. Soube reconhecer que a vitória do seu rival coroara um melhor desempenho técnico dos seus integrantes. E assim, a diretoria do E. C. Barroso dirigiu-se ao E. C. Liberdade, cumprimentando-o pela linda vitória alcançada no campo da luta. Dá, o simpático grêmio da "Cidade Nova", um expressivo exemplo, que deve ser seguido pelos demais clubes que ora disputam o grandioso certame.

CONVOCA O ADELIA F. C.

Realizando-se na tarde de hoje a sensacional peleja amistosa entre as equipes do Adélia F. C. e a do Vila Albano F. C., a direção técnica do clube da rua das Oficinas, convoca por noso intermédio, os seguintes amadores: Fernando, Waldir, Hugo, Sergio, Machado, Chico, Armando, Eduardo, Cidi, Ney, Isaias, Jaguaré, Sinô, Bibito, Jeovah, Pacheco, Pai na Bola, e os demais inscritos.

Otrossim, informa que os jogadores deverão estarem na sede nos seguintes horários: 2.º quadro, às 12,30 horas e 1.º quadro, às 14 horas.

CESAR CRUZ OFERECERA' DUAS DE SUAS GRANDES COMPOSIÇÕES A IVANITA BOBODA

A Madrinha do Esporte Amador foi lembrada pelo popular compositor

Cesar Cruz, o popular compositor brasileiro, e atualmente militando no "cast" da Mauá, sendo um dos grandes pianistas daquela emissora, vem de ofertar à srta. Ivanita Boboda, eleita recentemente Madrinha do Esporte Amador de 1948, duas de suas mais recentes obras melódicas. Trata-se de "Batida de Limão", gravação de Odete Amaral, que tanto sucesso fez no Carnaval e "Preludios de Sonatas" valsa-romance, que com suas melodias diferentes e uma feliz gravação de Augusto Calheiros, vem conquistando as opiniões dos "fans" da boa música.

Cesar Cruz, que oferecerá duas de suas composições à Ivanita Bóboda

E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

Vem de solicitar demissão do cargo de representante da famosa Escola de Samba da Zona Leopoldinense, Octacilio Marques, veterano batalhador da "Aprendizes de Lucas". Durante o período em que representou sua Escola na vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, Octacilio Marques, sempre que teve ensejo, demonstrou o seu conhecimento nas cousas do samba. Acreditamos que a perda que vem de sofrer a vencedora da Parada Extra do Samba de 47. será bastante difícil, e daqui destas colunas, almejamos a E. S. "Aprendizes de Lucas" que consiga outro capaz de substituí-lo a altura. São os nossos votos.

Cariocas na liderança do Campeonato Brasileiro de Natação

(Conclusão da 7.ª pág.)

tro melhores tempos das duas equipes, o excepcional tempo de 9'18"7, superior ao tempo exigido para participarmos nas provas finais das olimpiadas. Aram marcou 2'17"8, Rolf a revelação paulista 2'19"7, Martins a revelação carioca 2'20"4 e Willy 2'20"8. Acreditamos que com esta equipe poderemos ainda obter tempos inferiores aos de ontem. O resultado desta prova além de ser "record" carioca também é nova marca brasileira. A prova a seguir foi vencida com facilidade pela dupla paulista Willy e Raichiel. Nos 100 metros de costa Edith Groba e Marlene Pinto, venceram com absoluta superioridade sôbre as demais adversárias. Nova surpresa Helio ofereceu ontem ao superar Paulinho. O nadador do Icaraí atravessa a sua melhor fase esportiva. O tempo que obteve e o de Paulinho, asseguram-lhes suas inclusões na delegação brasileira de natação que irá a Londres. Nova vitória de Paraiba que superou a marca brasileira dos 800 metros por larga margem de tempo. O nadador paulista é de uma classe absoluta. Embora nadando sem estilo é de uma resistencia e fibra fora do comum. Rolf e Abel secundaram-no.

Na ultima prova do programa Piedade venceu com facilidade seguido da Miriam Pavan.

BEM ACOMODADA A IMPRENSA

Felizmente ontem a imprensa obteve melhor colocação para seu trabalho. As reclamações gerais, surtiram efeitos, e o local destinado aos profissionais da imprensa foi isolado do público, garantindo-nos maior conforto.

DUAS DECISÕES ABSURDAS

A competição que atraiu a piscina do Guanabara numeroso público que proporcionou a bela soma de Cr$ 11.480,00, teve os seus senões. Ambos na classificação final de provas. O primeiro dando a Paulinho o segundo posto nos 100 metros nado de costa, quando foi nitida a batida de mão de Cenini na borda da piscina e segundo na vitória indiscutivel de Talita sôbre Myrian Pavan nos 400 metros nado livre. No restante a competição andou as direitas, tanto no horário como em seu desenrolar.

O Resultado geral da segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros — moças — nado livre.

1º lugar — Piedade Coutinho (D. F.), 1'11"2; 2º — Maria Angelica (D. F.), 1'12"2; 3º — Maria Margarida (S. P.), 1'15" 1

2ª Prova — Revezamento 4x200 metros — homens — nado livre.

1º lugar — Aran Boghonia, Martins Oliveira, Paulo Saboia, Abel Gazio do D. Federal, com 9'24"6, "record" brasileiro"; 2º — Equipe da Federação Paulista de Natação com o tempo de 9'28"5, "record" paulista; 3º Equipe da Federação Aquatica Mineira com 11'21"6.

3ª Prova — 100 metros — homens nado de peito.

1º lugar — Willy Oton Jordan (F. P. N.), 1'14"1; 2º — Rachied Cury (F. P. N.), 1"4"7; 3º — Lucio Octavio (F A. M.), 1'17"9.

4ª Prova — 100 metros — moças — nado de costas.

1º lugar — Edith Groba (F. M. F.), 1'21"8; 2º — Marlene Pinto (F. M. N.), 1'22"9; 3º — Idamys Burin (F. P. N.), 1'27"2.

5ª Prova — 100 metros — homens — nado de costas.

1º lugar — Helio Oliveira e Silva (F. M. N.) ,1'10"0; 2º — Paulo Temeca e Silva (F. M. N.), 1'10"4; 3º — Silvano Cenessi (F. P. N.) 1'10"7.

6ª Prova — 800 metros — homens — nado livre.

1º lugar — Antenor Pereira da Silva (F. P. N.) 10'35" 5; 2º — Rolf Egon (F. P. N.), 10'49"5; 3º — Abel Gazio (F. M. N.), 10,58"2.

O tempo obtido por Antenor Ferreira da Silva e novo "record" brasileiro.

7ª Prova — 400 metros — moças — nalo livre.

1º lugar — Piedade Coutinho (F. M. N.), 5'40"6; 2º — Talita Rodrigues (F.M.N.), 5'54"8; 3º — Myrian Pavan (F P. N.) 5'54"5.

CONTAGEM DOS PONTOS

A contagem da segunda parte do Campeonato Brasileiro ficou sendo a seguinte:

Campeonato Masculino —

1º lugar — Federação Paulista de Natação 124 pontos; 2º — Federação Metropolitana de Natação, 108; 3º — Federação Aquatica Mineira. 34; 4º — Federação A. R. G. S. 9.

Campeonato Feminino —

1º lugar Federação Metropolitana Natação, 87 pontos; 2º — Federação Paulista Natação. 51; 3º — Federação Aquatica Mineira, 26; 4º — Federação A. R. G. S. 16.

TOTAL DOS 2 DIAS

1º lugar — Federação Metropolitana de Natação, 195 pontos; 2º — Federação Paulista de Natação, 178; 3º Federação Aquatica Mineira, 62; 4º — Federação A. R. G. S., 25.

O CAMPEONATO DE VELA DO GUANABARA

O diretor de Vela do C. R. Guanabara pede aos concorrentes inscritos para o Campeonato de Vela que compareçam no domingo, dia 11 do corrente, na parte da manhã a fim de lançarem os seus barcos n'água. Esse pedido funda-se no fato de só poder ser utilizada uma das rampas, pois que as outras não poderão ser usadas em virtude das obras que a Prefeitura está fazendo. A partida será dada às 14 horas na Enseada da Glória.

POLO-AQUATICO

Como era previsto, os paulistas venceram com facilidade os pernambucanos po 9 x 1, em disputa do titulo de Campeão brasileiro de polo-aquatico. Com este resultado, a partida de hoje será decisiva, pois, tanto os paulistas como os cariocas encontram-se invictos.

A partida paulistas x pernambucanos foi arbitrada pelo juiz carioca Murillo Pereira Reis.

Já no primeiro tempo, a equipe bandeirante vencia por 4 x 1, "goals" feitos por Michelani, Filenini, Caropresso e Schal e para os pernambucanos, Lindolfo.

No segundo tempo os bandeirantes ampliaram a contagem para 9 contra 0 dos pernambucanos. Marcaram para os paulistas, Ortiz 3, Schal e Michelani.

Os quadros — S. PAULO — Astrogildo, Totila, Carlito, Filerini, Caropresso, Ortiz e Michelani. PERNAMBUCO — Raimundo Morato, Borel, Clericino, Pingo, Milton, Lindolfo e Neleno.

Confiante no nosso triunfo

(Conclusão da 7.ª pág.)

deve ser o centro-avante da nossa equipe.

O MENINO MARCO ANTONIO NÃO ACREDITA NOS URUGUAIOS

Acompanhado de seu pai, o dr. Caio Josué Pimentel, que é pelo vitório do Brasil, por 2 x 1, o interessante menino Marco Antonio deu sua opinião sobre o sensacional "match" de hoje, e estas foram suas palavras:

"Com Hleno ou sem Heleno, venceremos por 4 x 2, e para isto, basta que o nosso selecionado jogue futebol apenas 45 minutos".

Como vêem, os brasileiros aguardam confiantes o resultado da peleja de logo mais, quando o nosso selecionado estará em jogo pela "Rio Branco".

Turfe

HAMDAM E' A MAIOR "BARBADA" DA TARDE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTÍCIAS

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.500 metros — às 14 horas — Cr$ 30.000,00. Quilos

1 — 1 Xiriscal, L. Rigoni . . 55

2 { 2 Irerê, D. Ferreira .. 55 / 3 Airi, O. Serra 55

3 { 4 Atria, J. Mesquita .. 53 / 5 Caravana, L. Coelho . 53

4 { 6 Libio, R. Freitas .. . 55 / " Onze, A. Rosa 55

2.º PAREO — 1000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00. Quilos

1 — 1 Darkness, E. Castillo 54

2 { 2 Maré, L. Rigoni .. . 54 / 3 Labareda, R. Freitas 54

3 { 4 Zuleica (Não corre) .. 54 / 5 Anabela, W. Lima .. 54

4 { 6 Jabotiá, D. Ferreira .. 54 / 7 Milú, Reduzino F.º .. 54

3.º PAREO — 1.600 metros — às 15 horas — Cr$ 15.000,00. Quilos

1 — 1 Teddy, R. Freitas .. . 54

2 { 2 Otequi (Não corre) .. 54 / 3 Blue Rose, O. Ullôa . 50

3 { 4 Bien Paga, A. Araujo 60 / 5 Opulento (Não corre) 52

4 { 6 Armada, W. Andrade . 55 / 7 Granflauta L. Leighton 50

4.º PAREO — 1.400 metros — às 15,35 horas — Cr$ 30.000,00. Quilos

1 { 1 Abdin, D. Ferreira .. 55 / 2 Fontana, R. Benitez . 53

2 { 3 Itamby, O. Ullôa .. . 55 / 4 Cherie, Reduzino F.º 53

3 { 5 Vaico, J. Portilho .. . 55 / 6 Jandaya, L. Coelho . 53 / 7 Leste, J. Mesquita .. 55

4 { 8 Cauteloso, A. Rosa .. 55 / 9 Never Looses, I. Souza 55 / 10 Astauba, J. Martins .. 53

5.º PAREO — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Quilos

1 { 1 Evelyn, F. Irigoyen .. 54 / 2 B. de eve, L. Benitez . 54

2 { 3 Hispano, D. Ferreira .. 56 / 4 Hong Kong, J. Mesq. 56

3 { 5 Diolan, E. Castillo .. 56 / 6 Maracatú, L. Rigoni . 54 / 7 Chapada, J. Costa .. 50

4 { 8 Jiga, G. Costa .. . 54 / 9 Halina, A. Rosa .. . 54 / " Iheta, Reduzino F.º . 50

6.º PAREO — Grande Prêmio Outono — (1.ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting. Quilos

1 { 1 Hamdam, E. Castillo . 55 / 2 Esfusiante, J. Mesquita 55

2 { 3 Trimonte, Red. Filho 55 / 4 Imbú, L. Rigoni .. .. 55 / " Haramun, W. Andc. . 55

3 { 5 Itaim, O. Ullôa .. .. 55 / 6 Grão Vizir, F. Irigoyen 55 / 7 Logro, J. Vidal 55

4 { 8 Hivon, D. Ferreira .. 55 / 9 Inquieto, E. Silva .. 55 / " Arrow, R. Freitas .. 55

7.º PAREO — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting. Quilos

1 { 1 Giruá, E. Castillo .. 57 / 2 Highland (Não corre) 52

2 { 3 Bordonéo, W. Andrade 54 / 4 Lafayette, L. Rigoni . 52

3 { 5 Hyperbole, J. Portilho 50 / 6 Maestro, Reduzino F.º 50

4 { 7 Champion, O. Ullôa . 58 / " Furão, R. Freitas .. . 58

"Forfaits" para hoje

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — ZULEICA.
3.º PAREO — OTEQUI e OPULENTO.
7.º PAREO — HIGHLAND.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Facuid. Ciências Médicas
SERV. PROF. O AYRES
CLINICA MEDICA
Senador Dantas, n. 118 - 7.º - Sala 712 - 2as, 4as. e 6.as, das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 - Res. 27-1474

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O TERCEIRO COMPROMISSO DO FLAMENGO — FORTALEZA, 10 (A MANHÃ)

— Credenciado por duas bonitas vitórias, voltará o Flamengo a atuar, amanhã, nesta capital, enfrentando a equipe campeã do "Fortaleza". Este "match" vem despertando grande entusiasmo entre os aficionados locais, esperando-se, por isso, seja assinalado um "record" de bilheteria, da presente temporada. Tudo indica que, desta feita, venha o futebol cearense a se redimir dos fracassos anteriores, proporcionando o quadro campeão local melhor exibição que a dos dois primeiros rivais dos rubro-negros cariocas.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇOES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-110.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Xiriscal — Líbio — Irerê
Darkness — Maré — Jabotiá
Granflauta — Teddy — B. Rose
Itamby — Abdin — N. Looses
Evelyn — Hong Kong — Jiga
Hamdam — Itaim — Haramun
Bordonéo — Champion — Giruá

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e ...... 3.300,00.
1.º — CHAIM, N. Linhares, 56 quilos.
2.º — Aldean, I. Souza, 54 quilos.
3º — Hosana, J. Vidal, 54 quilos.
Tempo: 96" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 18,50.
Dupla (23) Cr$ 29,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: .... Cr$ 272.280,00.
Entraineur: Carlos Torres.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e ...... 3.000,00.
1.º — EXPLENDOR, P. Coelho, 55 quilos.
2.º — Sunray, P. Simões, 56 quilos.
3.º — Camaratuba, J. Mesquita, 56 quilos.
Tempo: 97" 1/5.
Diferenças: 1/2 cabeça e 6 corpos.
Ponta: Cr$ 39,0.
Dupla (24) Cr$ 61,00.
Placés: Cr$ 13,00; 16,00 e 13,50.
Movimento do páreo: Cr$ .... 55.450,00.
Entraineur: E. P. Filho.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e ..... 5.250,00.
1.º — MUJIQUE, L. Rigoni, 54 quilos.
2.º — Pracinha, D. Ferreira, 54 quilos.
3.º — Angelus, A. Araujo, 54 quilos.
Tempo: 61" 1/5.
Diferença: 2 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 12,00.
Dupla (12) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 11,00 e 14,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 498.060,00.
Entraineur: G. Rodrigues.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,0 0e 4.200,00
1.º — HERÊO, J. Portilho, 56 quilos.
2.º — Hematite O. Ullôa, 51 quilos.
3.º — Jacomi, R. Freitas Filho, 52 quilos.
Tempo: 87" 2/5.
Diferenças: pescoço e pescoço.
Ponta: Cr$ 26,00.
Dupla (13) Cr$ 30,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 13,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 691.410,00.
Entraineur: C. Pereira.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 (Betting).
1.º — SASIADO, P. Coelho, 49 quilos.
2.º — Izarari, J. Vidal, 58 quilos.
3.º — Guapeba W. Andrade, 51 quilos.
Tempo: 12" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 45,00.
Dupla (23), Cr$ 53,00.
Placés: Cr$ 16,00; 15,00 e 18,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 704.830,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (Betting).
1.º — MILAGROSA, J. Mesquita 54 quilos.
2.º Guatapará, O. Reichel, 54 quilos.
2.º — Tamandaré, R. Freitas, 52 quilos.
Tempo: 96" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e empate.
Ponta: Cr$ 26,00.
Dupla (12) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 15,00; 12,00 e 18,00.
Cr$ 705.80000.
Movimento do páreo: ....
Entraineur: Bertneio P. Carvalho.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00 (Betting).
1.º — PORUNGO, A. Araujo, 58 quilos.
2.º — Tauá, J. Morgado, 56 quilos.
3.º — D. Paulito, L. Rigoni, 56 quilos.
Tempo: 101" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 14,00.
Dupla (14), Cr$ 37,00.
Placés: Cr$ 11,00 e 25,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 858.250,00.
Entraineur: Henrique de Souza.

CONCURSOS: Cr$ 489.595,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.285.070,00.

Pistas de areia e grama, leves.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na corrida de ontem: CHAIM (N. Linhares); EXPLENDOR (P. Coelho); MUJIQUE (L. Rigoni); HERÊO (J. Portilho); SASSIADO (P. Coelho); MILAGROSA (J. Mesquita) e PORUNGO (A. Araujo).

Sociais no turfe

Transcorre hoje, o aniversário natalicio do nosso colega de imprensa, Isac Moutinho, que empresta sua competente colaboração ao matutino "Brasil Portugal", como seu redator de turfe.

Ao aniversariante, deixamos aqui os nossos votos de felicidades.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:
Bolo simples: 26 vencedores com 6 pontos.
Rateio, Cr$ 2.374,00.
Bolo duplo: 9 vencedores com 15 pontos.
Rateio, Cr$ 4.649,00.
Jockey Club: 28 vencedores. Combinação 4—1—1.
Rateio, Cr$ 288,00.
Itamarati: 372 vencedores. Combinação 4—1—1.
Rateio, Cr$ 164,00.
Duplo: 143 vencedores. Combinação 4—5—1—3—1—7— Cr$ 701,00.
Duplo: 44 vencedores. Combinação 4—5—1—4—1—7— Cr$ 1.938,00.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PÉLA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	Anual	1.º PÁREO	2.º PÁREO	3.º PÁREO	4.º PÁREO	5.º PÁREO	6.º PAREO	7.º PAREO
O JORNAL	9—6	26—18	Xiriscal — Atria — Libio	Darkness — Maré — Jabotiá	B. Paga — Teddy — B. Rose	Itamby — Abdin — Cauteloso	Evelyn — Hispano — Diolan	Hamdam — Imbú — Esfusiante	Bordonéo — Giruá — Furão
VIDA TURFISTA	9—6	33—22	Xiriscal — Atria — Irerê	Darkness — Maré — Jabotiá	Teddy — Granflauta — B. Paga	Itamby — Vaico — Abdin	Hispano — Evelyn — H. Kong	Hamdam — Itaim — Imbú	Bordonéo — Maestro — Hyperbolo
G. DE NOTICIAS	9—5	36—22	Xiriscal — Irerê — Atria	Darkness — Maré — Jabotiá	Teddy — Granflauta — B. Paga	Itamby — Vaico — Abdin	Evelyn — Hispano — Iheta	Hamdam — Imbú — Itaim	Bordonéo — Champion — Giruá
O MUNDO	8—6	31—22	Xiriscal — Atria — Libio	Darkness — Jabotiá — Maré	Teddy — Granflauta — B. Paga	Itamby — Abdin — Cherie	Evelyn — Hispano — H. Kong	Hamdam — Itaim — Imbú	Bordonéo — Giruá — Champion
R. C. DO BRASIL	8—5	31—22	Xiriscal — Irerê — Atria	Darkness — Jabotiá — Maré	Teddy — Granflauta — Otequi	Itambi — Abdin — Vaico	Hispano — Evelyn — H. Kong	Hamdam — Itaim — Imbú	Bordonéo — Giruá — Champion
RADIO GLOBO	7—4	37—23	Atria — Xiriscal — Onze	Jabotiá — Darkness — Maré	Grandflauta — Teddy — Armada	Itamby — Abdin — Cherie	Evelyn — Iheta — Hispano	Hamdam — Itaim — Imbú	Bordonéo — Giruá — Champion
D. TRABALHISTA	6—5	26—22	Xiriscal — Libio — Atria	Jabotiá — Darkness — Maré	Teddy — B. Paga — Armada	Itamby — Abdin — N. Looses	Diolan — Evelyn — Hispano	Hamdam — Imbú — Itaim	Bordonéo — Champion — Maestro
DIRETRIZES	6—5	29—22	Xiriscal — Libio — Atria	Darkness — Maré — Jabotiá	B. Paga — Teddy — Granflauta	Vaico — Itamby — Abdin	Evelyn — Iheta — Hispano	Hamdam — Imbú — G. Vizir	Bordonéo — Giruá — Champion
J. DO COMERCIO	6—5	36—22	Xiriscal — Irerê — Atria	Darkness — Jabotiá — Maré	Granflauta — Teddy — B. Paga	Itamby — Cauteloso — Vaico	Hispano — Evelyn — Iheta	Hamdam — Itaim — Imbú	Bordonéo — Maestro — Giruá
A MANHA	6—4	25—16	Xiriscal — Libio — Irerê	Darkness — Maré — Jabotiá	Granflauta — Teddy — B. Rose	Itambi — Abdin — N. Looses	Evelyn — H Kong — Jiga	Hamdam — Itaim — Haramun	Bordonéo — Champion — Giruá
CAL. TURFISTA	6—3	35—21	Xiriscal — Irerê — Atria	Maré — Darkness — Jabotiá	Teddy — Armada — B. Rose	Itamby — Vaico — Astauba	Hispano — Evelyn — Jiga	Hamdam — Itaim — Imbú	Bordonéo — Giruá — Maestro
D. CARIOCA	6—3	27—16	Irerê — Xiriscal — Atria	Darkness — Jabotiá — Maré	Teddy — Granflauta — Otequi	Itamby — Cherie — N. Looses	Evelyn — Hispano — Iheta	Hamdam — Imbú — G. Vizir	Bordonéo — Maestro — Champion
D. DE NOTICIAS	6—3	28—18	Irerê — Xiriscal — Libio	Jabotiá — Darkness — Maré	B. Rose — B. Paga — Teddy	Itamby — Vaico — Cherie	Hispano — Evelyn — Iheta	Itaim — Hamdam — Imbú	Giruá — Bordonéo — Champion
VANGUARDA	6—3	32—19	Xiriscal — Irerê — Atria	Jabotiá — Darkness — Maré	Teddy — Granflanta — Armada	tamby — Abdin — Vaico	Hispano — Evelyn — Iheta	Hamdam — Imbú — G. Vizir	Bordonéo — Giruá — Maestro
A NOITE	6—2	31—17	Xiriscal — Irerê — Libio	Darkness — Jabotiá — Maré	Teddy — Granflauta — Armada	Itamby — Vaico — Cauteloso	Hispano — Evelyn — Jiga	Hamdam — Imbú — Inquieto	Giruá — Highland — Bordonéo
RADIO MAUA	5—5	13—12	Xiriscal — Libio — Atria	Darkness — Jabotiá — Maré	Teddy — Armada — B. Paga	Itamby — Abdin — Jandaya	Evelyn — Hispano — H. Kong	Hamdam — Itaim — Inquieto	Champion — Bordonéo — Giruá
A NOTICIA	5—4	7—5	Xiriscal — Atria — Libio	Darkness — Maré — Jabotiá	Teddy — B. Paga — Granflauta	Itamby — Abdin — Cherie	Evelyn — Hispano — Diolan	Hamdam — Imbú — G. Vizir	Bordonéo — Giruá — Champion
ESPORT ILUST.	5—4	30—20							
O RADICAL	5—4	28—18	Xiriscal — Onze — Irerê	Darkness — Maré — Jabotiá	Teddy — Armada — B. Paga	Itamby — Vaico — N. Looses	Evelyn — H. Kong — Iheta	Hamdam — Imbú — Itaim	Giruá — Bordonéo — Maestro
R. J. DO BRASIL	5—4	31—22	Xiriscal — Atria — Irerê	Darkness — Maré — Jabotiá	Teddy — Granflauta — B. Rose	Itamby — Abdin — Vaico	Hispano — Evelyn — H. Kong	Hamdam — Itaim — Imbú	Champion — Bordonéo — Giruá
J. DO BRASIL	5—3	19—14	Xiriscal — Atria — Onze	Darkness — Maré — Jabotiá	Teddy — Granflauta — B. Paga	N. Looses — Vaico — Abdin	Hispano — Evelyn — Jiga	Hamdam — Imbú — Itaim	Giruá — Champion — Hyperbolo
O ESTADO	5—2	37—20	Atria — Xiriscal — Onze	Darkness — Jabotiá — Maré	Teddy — Granflauta — B. Paga	Itamby — Abdin — Cherie	Evelyn — Hispano — Iheta	Hamdam — Imbú — Itaim	Giruá — Bordonéo — Champion
J. CLUB ILUST.	4—4	22—15	Xiriscal — Irerê — Atria	Darkness — Jabotiá — Maré	Teddy — Granflauta — Armada	Itamby — Abdin — Cauteloso	Evelyn — Hispano — Halina	Hamdam — Imbú — Itaim	Maestro — Furão — Giruá
C. DA NOITE	4—2	32—19	Xiriscal — Irerê — Atria	Darkness — Maré — Jabotiá	Teddy — B. Paga — Armada	Itamby — N. Looses — Abdin	Evelyn — Hispano — H. Kong	Hamdam — Imbú — Itaim	Giruá — Bordonéo — Champion
D. DA NOITE	4—2	31—18	Xiriscal — Atria — Libio	Darkness — Maré — Jabotiá	Teddy — Otequi — Granflauta	Itamby Vaico — N. Looses	Evelyn — Hispano — Jiga	Hamdam — Imbú — Itaim	Bordonéo — Maestro — Giruá
F. CARIOCA	4-2	20—13	Irerê — Xiriscal — Atria	Darkness — Maré — Jabotiá	B. Paga — Teddy — Otequi	Itamby — Abdin — Vaico	Hispano — Evelyn — Diolan	Hamdam — Imbú — Itaim	Giruá — Bordonéo — Champion
R. M. VEIGA	4—2	4—2	Irerê — Xiriscal — Atria	Darkness — Maré — Jabotiá	B. Paga — Teddy — Otequi	Itamby — Abdin — Vaico	Hispano — Evelyn — Liolan	Hamdam — Imbú — Itaim	Giruá — Bordonéo — Champion
B. DA GAVEA	3—2	35—22	Xiriscal — Libio — Atria	Darkness — Jabotiá — Maré	Granflauta — Teddy — B. Paga	Abdin — Itamby — Vaico	Evelyn — Hispano — Iheta	Hamdam — Imbú — G. Vizir	Bordonéo — Champion — Giruá
G. SPORTIVA		2—1							

MAVILES X ATILIA, A SENSACIONAL PELEJA DE HOJE, NO CAJU

EM HOMENAGEM A SRTA. IVANITA BOBODA

Vaz Lobo A. Clube x Internacional F. Clube, frente a frente em sensacional peleja — Os "garotos do Vaz Lobo darão "revanche" ao Sempre Unidos F. Clube



Srta. Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador, que será homenageada

Em mais um difícil compromisso estará empenhado hoje, a valente equipe do Vaz Lobo A. C., quando enfrentará em peleja amistosa o poderoso conjunto do Internacional F. C.. Esta peleja, que será em homenagem a Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte de 1948, é ansiosamente aguardada pelos "fans" de Vaz Lobo, já que os visitantes apresentarão seu quadro completo.

"TRAMELA", CONFIA NO SUCESSO DE SEU QUADRO

O quadro do Vaz Lobo A. C. está sob a direção do competente técnico "Tramela", que em declarações feitas a nossa reportagem, mostrou-se confiante no sucesso de seus comandados, tanto assim, que escalou o seguinte quadro: Bira, Teco e Catamba; Cleinho, Jezuê e Airton; Mosquito, Mineiro, Jorge, Funil e Nuno.

OS FILHOS DO VAZ LOBO A. C. DARÃO REVANCHE

Na preliminar, os endiabrados "garotos" do Vaz Lobo, darão revanche ao Sempre Unidos F. C., estando convocados os seguintes jogadores: Chico, Helcic II, Pequenino, Ramiro, Hello, Ariel, Helcio I, Paulo, Nilton, Aluizic, Jair, Gerri e Aurelinho.

IVANITA ESTARÁ PRESENTE

Ivanita Boboda a simpática senhorita que vem de ser laureada Madrinha do Esporte Amador de 1948, estará presente a peleja de hoje, já que o clube local oferecerá a adepta do Moura F. C. valiosa lembrança.

UMA GRANDE PELEJA

MAVILIS X ATILIA EM CONFRONTO — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR — QUADROS

Mais uma tarde de vibração terão hoje os desportistas do Cajú e de Santo Cristo. É que será travada no campo do Mavilis uma peleja de grandes proporções entre as fortes equipes do Mavilis F. C. e Atilia F. C., dado o equilibrio de forças dos dois renomados clubes o prelio terá um desenrolar gigantesco que fará vibrar a grande assistencia que sem dúvida lotará a praça de esportes do Mavilis.

O esquadrão do Mavilis possuidor de uma poderosa equipe onde militam grandes valores do esporte amador, tentará interromper os rosarios de vitórias do Atilia F. C. o qual no ano de 1948 manten-se invicto e sem empates.

Falar no esquadrão do Atilia F. C. é dizer vitórias, é relembrar triunfos consagradores, que este bando tem obtido em nosso esporte amador, com o seu quadro que orgulhosamente, ostenta o titulo de CAMPEÃO DA SAUDE.

A PRELIMINAR E QUADROS

Como preliminar desta grande partida, defrontar-se-ão as equipes de aspirantes dos dois valorosos clubes, a qual deverá ser também pontilhadas de lances de grande sensação, dados os valores que possuem as duas equipes. Os quadros do Atilia deverão jogar assim formados.

AMADORES — Zezé, Geninho, Cabocio, Mazo, Manoelsinho, Sergio, Jayme, Adão, Espoleta, Edgard, Nilo. Reservas Faca, João.

ASPIRANTES — Veneno, Prégo, Vadinho, Palmeira, Cartaz, Valtor, Chico, Jorge, Leléco, Piolho, Valsa, reservas Garrido, Villa.

EM SUA PRIMEIRA PELEJA DESTE ANO

O California A. C. dará combate ao Cruzeiro F. C. de Vigário Geral — Estrearão três novos elementos no clube da Tijuca

Dando prosseguimento as suas atividades esportivas, o Califórnia A. C. da Muda da Tijuca enfrentará hoje no campo do Mattheis A. C. a aguerrida equipe do Cruzeiro F. C. de Vigário Geral. Será portanto o primeiro jogo do Califórnia A. C. deste ano, já que o compromisso que estava programado, para domingo ultimo, o Banfiel F. C. de Santa Tereza não compareceu.

CONVOCA O CALIFÓRNIA A. C.

O Departamento Técnico do Califórnia A. C. por intermédio do seu técnico Newton Dias convoca para as 9 horas os seguintes jogadores: Cicero, Oswaldo, Walter, José Pinto, Gute, Jayminho, Rui, Lauro, Aldo, Destronca, Paule e Ceci.

ESTREARÁ TRÊS NOVOS ELEMENTOS

Neste jogo os "torcedores" do Califórnia A. C. conhecerão mais três novos valores que foram escolhidos pelo Departamento Técnico que são: Walter — back-esquerdo, José Pinto — half-direito e Paulo — extrema-esquerda.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

JOGOS, ANUNCIADOS PARA HOJE

A. A. Unidos em dificil compromisso — Em ação o Grêmio Republicano — Vai excursionar o Mina F. C. — Convoca o Aliados de Bangu — O "Onze" Terríveis F. Clube em Cordovil — Outros jogos

Numerosas pelejas estão programadas para hoje. Todas, fadadas a agradar ao mais exigente espetador.

A. A. UNIDOS

A A. A. Unidos enfrentará hoje o forte quadro do Rio de Janeiro F. Clube, numa peleja sensacional.

O quadro azul da Piedade que vem de uma brilhante vitória frente ao famoso Tomaz Coelho F. C., terá neste compromisso enorme responsabilidade perante sua numerosa torcida. Os quadros que jogarão:

AMADORES — Russo — Manduca e Wagner — Valter — Jaime e China — Wilson — Nino — Osmar — Aureo e Avaré.

ASPIRANTES — Claudio — Pato e Jaime II — Lera — Jorge — Correia — Nelson — Bira — Valtinho — Gastão e Valter II.

A. A. ALAGOANA

Para a excursão de hoje, a Fábrica Nacional de Motores, estão convocados os amadores abaixo a estarem na gare D. Pedro II às 9 horas: Alfredo — Eurico — Tapera — Noel — Nemesio — Drago — Gilberto — Géo — Luis — Urbano — Lino — Jaime — Antônio — José — Né — Melo — Maneca — Antonio — Luiz — Nelson — Reis e Alcides.

JACAREPAGUA' T. C. X C. C. VILA ISABEL

O Jacarepaguá T. C. receberá hoje, a visita da corporação Católica de Vila Isabel, com quem realizará os seguintes jogos: — às 14 horas — Tenis de Mesa — às 15 horas — Voleibol — às 16 horas — Basquetebol, 1.º e 2.º quadros.

GRÊMIO REPUBLICANO

Interessante luta travarão hoje no campo da Guarda Civil, à rua Domingos Lopes, o Paulicéa F. C. e o Grêmio Comercial Republicano. O grêmio de Vaz Lobo tem feito alarde de exibições convincentes, permanecendo até agora invicto no Torneio "Octacilio Rezende". O quadro do Grêmio C. Republicano deverá pisar o gramado com a seguinte constituição. Clementino — Marcelino e Orlando — Lindo (Nelson) — Tição e Avila — Lindoval — Rolô — Samuel — Altair e Velasco. O juiz será o sr. Jair Sá.

Aspirantes — Evangelista — Felipe e Alcir — Ivo — Jaci e Jair — Valter — Nilo — Cosme I — Romildo e Nilton. Reservas — Ari II — Jorge e Percal.

CONVOCADOS OS ASPIRANTES DO ALIADOS DE BANGU

Os aspirantes dos Aliados de Bangu, tomarão parte no festival do Rangel F. C. Os amadores convocados deverão esta r na sede social às 15 horas.

MINA F. C.

No campo do Belém F. C., em Duque de Caxias, o Mina F. C. preliará com o quadro local. Amaro Ferreira, diretor de esportes do Mina F. C. convoca os seguintes elementos: José — Justino — Manoel — Pedro — Mesquita — José Maria — Jorge — Carlos — Zazá — Américo — Araujo — Baiano — Brito — Abelardo — Alagoano — Fluminense — Adão — Batinho — Wilson — José — Bicheiro — Vieira — Wilson II — Russo — Garoto — Peri — Norival e Edgard.

11 TERRÍVEIS F. C.

Para a peleja de hoje, contra o "S P R." F. Clube, em Cordovil, a direção técnica do clube da Piedade entregue a D. Marques, convoca todos os amadores a estarem na sede às 13 horas.

ROSITA SOFIA F. C.

Antenor Fagundes, convoca para hoje, às 9 horas da manhã, no campo, todos os amadores inscritos, a fim de treinarem. Cogita o dedicado treinador escolher os elementos que disputarão, este ano, o campeonato oficial da F. M. F.

FLAMENGUINHO F. C.

Sensacional partida de futebol será realizada amanhã entre o Flamenguinho F. C. de Nilópolis e o Nilo Peçanha F. C. de Olinda. O jogo terá como palco a praça de esportes do primeiro. A direção de esportes do Flamenguinho F. C. que está sôbre o contrôle de Ivo A. Correa, solicita o comparecimento dos seguintes amadores em sua sede às 13 e 15 horas.

2.º QUADRO — Dedê — Baiano — Protogenes — Alvinho — Alcides — Antonio — Lourenço — Levy — Francisco — Jorginho — Nelson — Danilo — Lino — Noé.

1.º QUADRO — Vale — Silvio — Ivan — Moreira — João — Bêco — Guinho — Valter — Zinho — Ica e Gerson.

TIBOIM F. C.

A fim de seguirmos incorporados para o local da pugna, o técnico Marinheiro, pede aos jogadores abaixo escalados, para estarem na sede às 12 horas: Jones — Otto — Jorge II — Zé Amaro — Dantas — Dermeval — Estogio — Cosme — Rudival — Rubens — Nelson e Jorge I.

BENTO RIBEIRO F. C.

Para enfrentar o Washington Vila F. C., estão convocados os seguintes elementos: 1.º quadro — Paulo — Odilon — Juca — Wilson — Valdir — Mario C. — Venicio — Hildo — Marcelino — Jair — Baiano e Devanir.

2.º quadro — Condor — Geraldo — Alagoas — Rego — Para — Germano — Manoel — Enos — Jorge — Sebastião — Verinha — Orlando — Imbuca e Zeca.

VILA ISABEL F. C.

Está marcada para hoje, a interessante peleja amistosa entre as equipes do "Belford Duarte" F. C. x Vila Isabel F. C., estando para isto escalado os seguintes quadros do Vila Isabel: Gazogênio — Gugu e Teteia — Ferreira — Fim-Fim e Lidio — China — Marinho — Menta — Sapateiro e Ceci.

ASPIRANTES — Mario — Miro e Oscar — Alemão — Bebe e Lopes — Paulinho — Cesar — Nilo — Mandinho e Lais.

CERES F. C.

Boa peleja, proporcionarão Ceres F. C. x Liberdade F. C. de Realengo, que estarão em luta, hoje, no campo do primeiro em Bangu. Para estes dificeis compromissos, a direção técnica do Ceres F. C. escalou os seguintes quadros:

AMADORES — Hélio — Domingos e Ubaldo — Miranda — Paulo e Edgar — Porró — Zequnha — Salgueiro — Jorge e Almir.

ASPIRANTES — Geraldo — Zeca e Lilinho — Guimba — Ari e Mamedio — Haroldo — Jaci — Caquinho — Liberio — Mazinho e Jorge. Estarão em luta na peleja preliminar, os quadros de aspirantes.

ITAOCA F. C.

O Itaóca F. C. defrontar-se-á amanhã no campo do Luzitania F. C., com o forte conjunto do Aguia de Ouro F. C. Para este encontro a direção técnica pede o comparecimento de seus valores em sua sede às 13,30 horas. 1.º quadro — Otavio — Liliu — Bá — João — Jóca — Barbosa — Zé Luiz — Abilio — Pinga e Veneno. 2.º quadro — Coca-Cola — Osvaldinho — Zé da Ilha — Jocelino — Ozmar — Nonô — Nelson — Biloca — Gevert — Jorginho — Aristides — Samuel e Novais.

FESTIVAL ESPORTIVO DO PRIMAVERA F. C.

Realizar-se-á hoje no campo do União F. C., do Chavascal, um grandioso festival, que obedecerá o seguinte programa:

1.ª PROVA — às 8 horas — Natal x Chacrinha. 2.ª PROVA — às 9,10 horas — Triangulo x Diamante Azul. 3.ª PROVA — às 10,20 horas — Meia Lua x Krinos. 4.ª PROVA — às 11,30 horas — Expressinho x Ruth F. C. 5.ª PROVA — às 12,40 horas — Guarani x Triangulo. 6.ª PROVA — às 13,50 horas — Industrial x União F. C. 7.ª PROVA — às 14,50 horas — Vasquinho x Guarani de Ipiranga e Prova de honra — às 16 horas — Primavera F. C. x Emerson F. C.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversária hoje o meia-esquerda do Primavera F. C. Valter dos Santos Oliveira. O aniversariante, que é conhecido como Bilu, será alvo de grandes homenagens por parte dos simpatizantes do querido grêmio "iguaçuano".

A data de hoje é de grande alegria para todos aqueles que militam no Califórnia A. C., é que seu valoroso extrema-direita do quadro titular Antonio Saraiva Trindade, mais conhecido por Antoninho, aniversaria hoje. Por êsse motivo Antoninho que é bem popular nos gramados tijucanos e dedicado defênsor das côres do seu clube, será alvo de sinceras congratulações por todos os "californianos".

Transcorre, hoje, a data natalicia de Magno de Souza, o popular "Lord Zib" das hostes "adelienses".

Está em festas o lar do sr. Osvaldo Relvas Peixoto, o querido do Vadinho, do Corcovado F. C., com o segundo aniversário do travesso Osvaldinho, futuro "crack" das hostes verde-pretas. Em sua residencia à rua Jocelina Fernandes, 125, na Tijuca, o aniversariante oferecerá uma mesa de dôces a seus amiguinhos e um "Drink" aos amigos de seus pais.

FRENTE AO ROIAL O IGUAÇU F. C.

Em Barra do Pirai este interessante amistoso — José Fernandes na "arbitragem" — Notas

Em Barra do Piraí, o E. C Iguaçú dará combate ao Roial F. C., uma das grandes agremiações daquela localidade fluminense. É grande o interesse por esta peleja já que o gremio de Nova Iguaçú goza de grande prestigio entre os adeptos do mais popular esporte em nossa terra.

EM DISPUTA VALIOSO TROFÉO

A pugna de logo mais será em disputa de valioso troféo, que será oferecido pelo querido clube de Barra do Piraí ao vencedor.

O EMBARQUE DA TURMA IGUAÇUANA

A turma de Nova Iguaçú seguirá no trem das 8,40 horas sob a chefia do esportista Nelson Soares, um dos baluartes do querido gremio iguaçuano.

JOSÉ FERNANDES NA "ARBITRAGEM"

Como "afrbitro" seguirá o sr. José Fernandes, um dos bons "arbitros" da Liga Iguaçuana de Esportes.

ACEITA JOGOS O "RUBRO" F. CLUBE

O onze "Rubro F. Clube", avisa aos seus co-irmãos que se acha sem compromisso para o dia 18 do corrente, ficando ao dispor, seu segundo quadro (Festival ou amistoso). Ofício para sua sede à rua Borja Reis 670 ou pelo telefone 49-2834 Engenho de Dentro.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.046

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

QUATRO PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE

NA TIJUCA E EM KOSMOS AS PARTIDAS DE HOJE — ABRANTES X EXPRESSINHO E CORINTIANS X SETE DE SETEMBRO NO GRAMADO DO MATTHEIS, E FILHOS DE PAU FERRO X VILA DE SÃO JOÃO E CELESTE X RIO DA PRATA NO CAMPO DO ROSITA SOFIA — AS AUTORIDADES ESCALADAS — OS QUADROS

Em continuação ao Torneio "Octacilio Rezende", o D. T. dêsse certame marcou para o dia de hoje quatro grandes partidas a serem disputadas nos gramados do Matheis F. C, na Tijuca e no Rosita Sofia, na estação de Kosmos. Os jogos em questão são os seguintes: Abrantes F. C. x Expressinho F. C., Corintians F. C. x Sete de Setembro F. C. Filho de Pau Ferro F. C. x Vila de São João, e Celeste F. C. x Rio da Prata F. C.

ABRANTES F. C. X EXPRESSINHO F. C.

Fazendo sua primeira apresentação no T. O. R. o Abrantes F. C. dará combate ao Expressinho F. C. Quanto ao quadro de Botafogo nada poderemos informar, pois não vimos o seu time preliar, ao contrário do seu rival que na sua primeira apresentação levou de vencida o Estrela Nova, por 3 x 1 numa partida em que o placard no primeiro tempo lhe era favoravel. Esse prelio será dirigido por Herminio Ferreira dos Santos (Amendoim).

CORINTIANS F. C. X SETE DE SETEMBRO F. C.

Sôbre a arbitragem de Chagas Reis, estarão frente a frente no campo do Matheis, as representações do Corintians F. C. e Sete de Setembro F. C. Essa luta vem despertando grande interesse pelos aficionados dos dois clubes, pois ambos são da mesma localidade. Quanto ao quadro do Corintians nada é possivel dizer, pois o mesmo fará sua estréia no atual certame, enquanto que o seu rival já tem em seu cartel uma nitida vitória sôbre o Star F. C., pela contagem de 3 x 1. Em vista do invulgar prestígio de que são possuidos os dois clubes, é de se seperar um grande duelo entre os mesmos.

FILHOS DE PAU FERRO F. C. X VILA SÃO JOÃO F. C.

Sem ainda conseguir uma vitória no atual Torneio, o Vila de São João F. C. pisará na tarde de hoje o campo do Rosita Sofia, disposto a se reabilitar frente ao Filhos de Pau Ferro, adversário esse, que a tabela designou. Tendo já conseguido uma vitória frente ao Celeste F. C. por 2 x 0, o quadro representativo do Filhos de Pau Ferro F. C. tudo fará para brilhar novamente frente a mais esse adversario. Para esse cotejo foi designado o sr. Gilberto Pereira Câmara para funcionar como arbitro.

CELESTE F. C. X RIO DA PRATA F. C.

Com dois pontos perdidos na tabela do atual certame, correspondente a sua zona, o Celeste F. C. procurará na tarde de hoje, frente ao Rio da Prata F. C. colher um triunfo, a fim de conservar-se no segundo posto. O Rio da Prata F. C. fará sua estréia, e espera fazer com o pé direito, devendo dar grande trabalho a seu adversário.

O Departamento de Arbitro designou o sr. Geraldo Rodrigues para servir como juiz dêsse prelio.

AUTORIDADES ESCALADAS

Campo do Matheis: — Representante: Antonio José dos Santos. Bilheteria: Fernando de Matos. Portão: José da Silva Dias e José Orlando Felipe. Diretor de Dia: João da Silva Ramos.

Campo do Rosita Sofia: — Representante: José Ribeiro de Araujo e Gontram de Carvalho. Portão: Antonio Fernande da Cunha e José Primeiro. Diretor de Dia: Antenor Fagundes.

QUADROS

Os quadros para as lutas de hoje são os seguintes:

Vila de São João F. C. — Taciano, Martins e A. Lopes; Tatau, Roberto e Luiz; Alcione, Mariano, Antoniquinho, Moacir e Tolinho. Reservas: Jorge, Aguinaldo, João I e Roberto.

Rio da Prata F. C. — Convocados os seguintes amadores: Gumercindo, Pedrinho, Nino, Jorge, Alfredo, Zezé, Jario, Tião, Edinio, Jaime, Salgueiro, Almir, Helio e Enetto.

Expressinho F. C. — Sapo, Simão, Waldemar, Mario Correia, Amarino, Urú, Geraldo, Baiano, Artur e Ezer. Reservas: Moacyr, Cobrinha, Antonio Carlos, Jair 3º e Jair 2º.

DUAS GRANDES PELEJAS NA RUA DA ALEGRIA

O Atlético F. C. dará combate ao Cruzeiro F. C. e ao E. C. Dramático — Todos os quadros atuarão completos

O quadro do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá

Na tarde de hoje no gramado do Atlético F. C. o quadro local dará combate a dois valorosos adversários. As 14 horas um de seus quadros que ora disputa o Torneio "Octacilio Rezende", dará combate ao Cruzeiro F. C. da Praça Mauá, enquanto que as 16 horas o quadro principal medirá forças com o Dramatico. Desse dois encontros, é de se esperar uma enorme assistencia, pois tanto o clube da Praça Mauá como o de Sto. Cristo são possuidores de grandes elementos.

O Cruzeiro F. C. pisará o gramado provavelmente com o mesmo quadro que enfrentou o Atilia na noite da inauguração do T. O. R.

Quanto ao quadro local não é necessário se falar, pois é o mesmo bastante conhecido nas lides amadoristas da capital. Como se observa, dois grandes embates na tarde de hoje no gramado da Rua da Alegria.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

ANA NERY X 24 DE MAIO, QUINTA-FEIRA

Antecedendo ao encontro entre o Palmeiras x Atlético, na próxima quinta-feira, no campo do Manufatura, jogarão, às 20 horas, Ana Nery x 24 de Maio.

NO CAMPO DO RIVER, QUINTA-FEIRA

Para o campo do River, na quinta-feira, jogarão, às 20 horas, E. C. Liberdade x E. C. Nova Avenida e às 21,30 horas, 11 Terríveis A. C. x Adélia F. C.

—(o)—

GERALDO RODRIGUES NA ARBITRAGEM DE RIO DA PRATA X CELESTE

Em virtude de ter-se escusado o juiz Amauri Cordeiro Dias, funcionará na arbitragem do jôgo Celeste x Rio da Prata, o sr. Geraldo Rodrigues.

TRÁFEGO F. CLUBE

A diretoria do Trafego F. Clube, vem ultimando os preparativos para a sua grandiosa noite dançante, que será intitulada "Baile da Saudade", com musicas antigas. A reunião dançante lighteana, será realizada no dia 17 do corrente, no amplo salão do Ginasio Independencia.

FORTE DUQUE DE CAXIAS, 9 X 11 DA VILA, 2

Realizou-se ontem no Forte Duque de Caxias o interessante encontro de futebol entre a equipe local e o poderoso conjunto do 11 da Vila E. C. Venceu com autoridade o time da corporação pela elevada vantagem de 9 x 2. A peleja transcorreu num ambiente de camaradagem e cordialidade. A equipe vencedora jogou assim constituida:

Jordão, Madureira, Gentil, Heliotério, Raimundo, Bebeto, Cleri, Jorge, Calixto, Leile e Flávio.

Os tentos do vencedor foram marcados por Calixto 6 Jorge 3 e Leite.

No encontro preliminar entre as equipes reservas, triunfou ainda o Forte Duque de Caxias com o placard de 3 x 2. A arbitragem esteve ao encargo do Cabo Odilon que se desincumbiu a contento.

AS PELEJAS DE HOJE, NO ESTADIO DO MADUREIRA

O Luso F. C. vem de organizar interessante festividade esportiva, para hoje, a ter como local o estádio do Madureira. As principais provas programadas para logo mais, à tarde, são as seguintes: Às 14 horas: Cruz de Malta x Jequibá; às 15 horas: N. Avenida x Metropolitano; às 16,20 horas: A. A. Aliança x E. C. São Jorge.

EM MIGUEL PEREIRA O MATTHEIS F. C.

ENFRENTARÁ NAQUELA CIDADE FLUMINENSE O MIGUEL PEREIRA F. C., CAMPEÃO LOCAL

Este é o quadro do Mattheis F. C., que estará em ação em Miguel Pereira

Com destino a Miguel Pereira, seguirá hoje, o Mattheis F. C., para naquela linda cidade fluminense, dar combate ao Miguel Pereira F. C. Grande é o interesse dos "fans" por esta peleja, quando o grêmio Tijucano se exibirá pela primeira vez, naquela localidade. Possuidor como é, de um conjunto dos mais homogeneos do nosso futebol amador, muito poderá brilhar os "pupilos" do técnico Gaspar, já que estão preparados para isto.

CONVOCA O MATTHEIS F. C

"A direção técnica do Mattheis F. C., pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores na sede do clube às 6 horas, quando seguirão para a Gare D. Pedro II, juntamente com a embaixada de sócios e "torcedores".

OS QUADROS LOCAIS

Os quadros do Miguel Pereira F. C. serão os seguintes: ASPIRANTES: Albertini, Joa, Camarino, Alvaro, Gilson, Lulu, José Antonio, Tião, Nelson e Julio. AMADORES: Nilson, Aristides, Isaias Pedro, Helio, Eneias, Paulinho, Elison, Moacir, Hamilton, Homero.

LUIZ PELLUCIO NA "ARBITRAGEM"

A convite do Mattheis F. C., seguirá junto a embaixada Carioca, o popular "arbitro" Luiz Pellucio, que dirigirá a sensacional peleja interestadual.

GRANDIOSA PARADA ESPORTIVA EM MORRO AGUDO

Na prova principal lutarão o Roial F. C. e o Vasquinho F. C. — Convoca o quadro local

O quadro do Abrantes F. C., que fará sua estréia hoje, no Torneio "Octacilio Rezende"

Na estação de Morro Agudo, será realizado um grandioso festival esportivo, patrocinado pelo Vasquinho F. C. Das sete provas de que se compõe a parada esportiva, as três últimas vêm despertando vivo interêsse. Na penúltima prova o Guarani e Estrêla de Ouro, ambos sediados em Nova Iguaçu, estarão frente a frente. Na penúltima, o Filhos de Austim dará combate aos Veteranos de Ricardo, enquanto que na prova de honra, o Vasquinho F. C. lutará contra o Roial F. C. de Anchieta. Para o combate final a direção do Vasquinho convoca os seguintes elementos: Nestor, Casemiro, Bugade, Francisco, Alberto, Atilio, Almiro, Bido, Helio, Otacilio, Olaria, Lecilio, Baltazar, Wade e Nelson.

FINALMENTE, QUINTA-FEIRA A NOITE, O ENCONTRO PALMEIRA F. C. X ATLETICO F. C.

PODERA' HAVER UMA TERCEIRA PARTIDA

BRASILEIROS
Barbosa
Augusto – Nena
Rui – Danilo – Noronha
Claudio – Friaça – Adãozinho – Canhotinho – Chico

MONTEVIDÉU, 10 (De Lourival Pereira, especial para A MANHÃ) — O assunto predominante nesta capital é a segunda peleja entre brasileiros e uruguaios. O empate de domingo último fez com que o interêsse em tôrno do segundo prélio aumentasse. Além do mais, amanhã só haverá o grande choque. Os preparativos para a luta foram intensos, estando os quadros fadados a realizar grandes exibições.

PODERA' HAVER UMA TERCEIRA PELEJA

O choque de amanhã, pode ser decisivo. Isso se uma das equipes levar a melhor no tempo regulamentar ou na prorrogação. Em caso contrário, entretanto, deverá haver a terceira peleja.

HOJE
A PARTIR DAS 16 HORAS
DIRETAMENTE DE MONTEVIDÉU
URUGUAI x BRASIL
em disputa da famosa "Copa Rio Branco"
Uma transmissão de
ANTONIO CORDEIRO
pelas ondas médias e curtas da
RADIO NACIONAL
em cadeia com uma grande rede de Emissoras e serviços de Alto-Falantes
Patrocínio exclusivo da
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Tanto os brasileiros como os uruguaios acreditam que, esta tarde, haverá uma decisão — Preocupados os nossos com a arbitragem — Grande, o interêsse pela segunda peleja da "Copa Rio Branco"

Tanto Flavio como os seus pupilos acreditam porém, que não será necessário nem a prorrogação.

OS URUGUAIOS

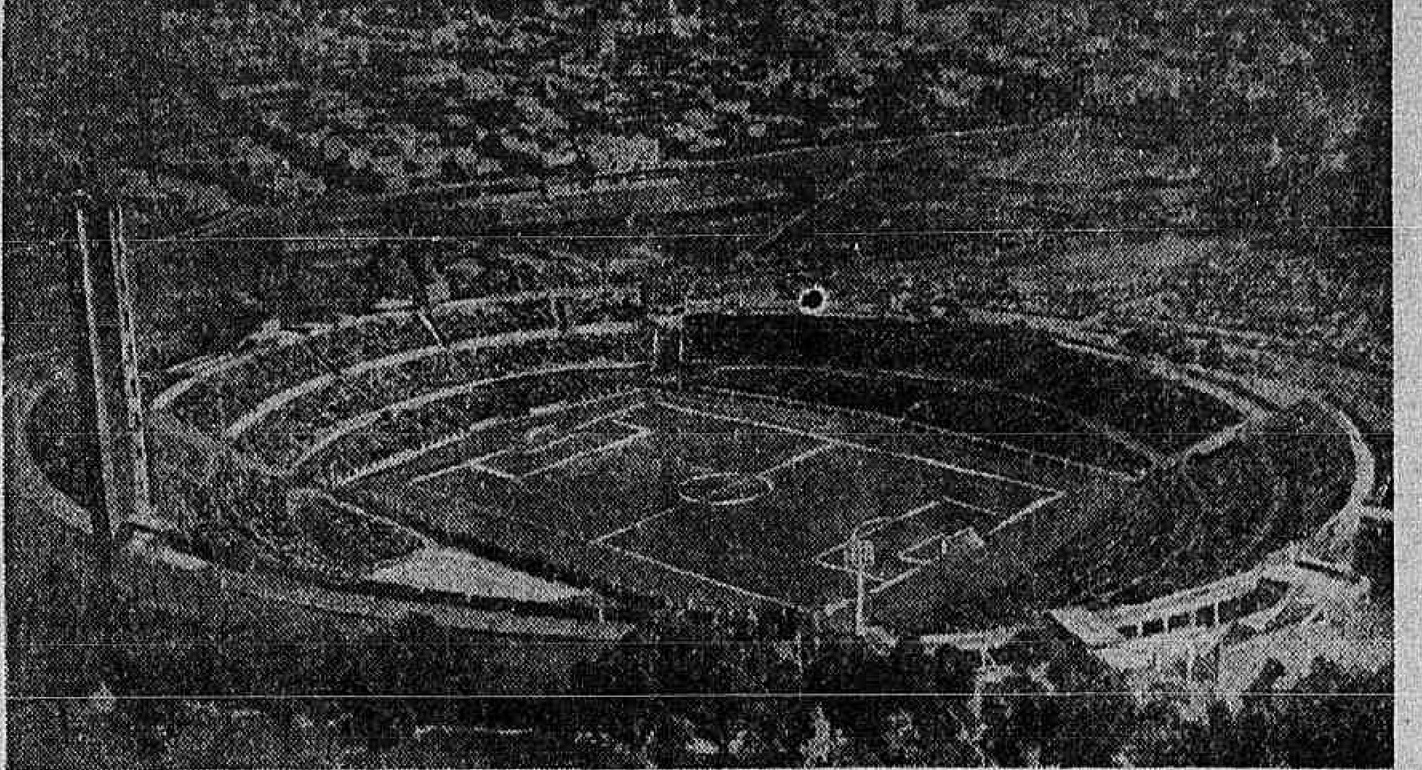
Os uruguaios também pensam assim. Acham que vão vencer e que a vitória virá antes mesmo da prorrogação. Levam em consideração o fator campo e público. Aliás não deixam de ter razão, pois, em futebol o campo e o público têm muita influência na decisão de uma peleja, principalmente, quando as fôrças das duas equipes são equivalentes, como no caso.

A ARBITRAGEM

A arbitragem da peleja estará a cargo do árbitro uruguaio Fernandez, apitador que estava suspenso até há poucos dias. O fato causou surprêsa. Todavia, como de acôrdo com o Regulamento da «Copa Rio Branco», compete na segunda peleja aos locais indicar o árbitro, os dirigentes cebedenses nada puderam fazer para evitar que o choque fôsse dirigido pelo referido senhor.

A verdade, entretanto, é que a indicação de Fernandez não foi bem recebida por nossa turma.

URUGUAIOS
Paz
Lorenzo – Tejera
Gambeta – Obdulio – Cajica
Britos – Garcia – Falero – Schiaffino – Magliano



O ESTADIO ONDE LUTARÃO BRASILEIROS E URUGUAIOS — Na foto acima, vemos o "estádio Centenário", onde na tarde de hoje, brasileiros e uruguaios disputarão a segunda peleja pela posse da "Copa Rio Branco". A fotografia em apreço foi tirada de avião domingo último, quando os mesmos rivais disputaram o primeiro prélio.

A MANHÃ
ESPORTIVA
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.046

EM "MOÇA BONITA"

Receberão os banguenses, a visita dos "cadetes" — Quadros para hoje

Vem o Bangu promovendo uma série de amistosos, em seu novo estádio, no intuito de ajustar, definitivamente, a sua equipe, para o campeonato do corrente ano. Somente depois que os "mulatinhos rosados" estiverem em plena forma, é que atuarão fora dos seus domínios. Por êsse motivo, ajustaram os banguenses um encontro para hoje à tarde com o São Cristóvão, que terá por palco o gramado de Moça Bonita.

Ambos os quadros se apresentarão integrados de todos os seus valores, devendo-se, por êsse motivo, esperar-se um choque renhido. O Bangu, todavia, apresenta-se mais credenciado que o grêmio alvo, devendo, portanto, levar a melhor.

QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros se apresentarão com as seguintes formações:

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Sula, Eduardo e Pinguela; Zezinho, Moacir I, Joel, Moacir II e Menezes.

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Torbes; Richard, Bulão e Emanuel; Wilton, Paulinho, Menta, Jarbas e Magalhães.

O árbitro do encontro será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Muita movimentação

Promete o jogo desta tarde, em Bariri, entre Olaria e o Madureira — Quadros e juiz da peleja

No gramado da rua Bariri defrontar-se-á, hoje, à tarde, as equipes do Olaria e do Madureira. Os dois antagonistas prometem fazer um jôgo movimentado, uma vez que ambos possuem idêntico espírito de luta e se acham em ótimas condições físicas e técnicas.

O Olaria, embora não tenha sido feliz na sua última apresentação, se acha bem credenciado, rendendo o conjunto, satisfatoriamente. Aliás, deve-se considerar que a derrota dos "bariris" frente aos corintianos, foi produto mais do estado escorregadio do gramado e de sua pouca sorte, do que mesmo por deficiência técnica.

O Madureira, também se acha em plena forma. Na sua apresentação frente ao Fluminense, deu soberba demonstração de vitalidade e de espírito combativo. Em conjunto, está muito bom e tudo indica que fará bonita figura, durante o certame que se aproxima. O trabalho de Plácido tem-se feito sentir, de forma positiva e o quadro está preparado para fazer, esta tarde, outra bonita exibição.

Por todos os títulos, portanto, deve constituir um bom espetáculo a batalha desta tarde, em Bariri.

OS QUADROS E O JUIZ

Os dois quadros deverão se apresentar com as seguintes constituições:

OLARIA — Zezinho, Leleco e Amauri; Válter, Cláudio e Ananias; Alcino, Maneco, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA — Milton, Mário Brandão e Messias; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupércio, P. Nunes, Didi, Beijinho e Adir.

Arbitrará o jôgo o sr. Adelino Ribeiro de Jesus.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicílio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0434 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

Maria Salete, de São Paulo, que estará em ação na tarde de hoje, na piscina do Guanabara

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O PROGRAMA DE HOJE

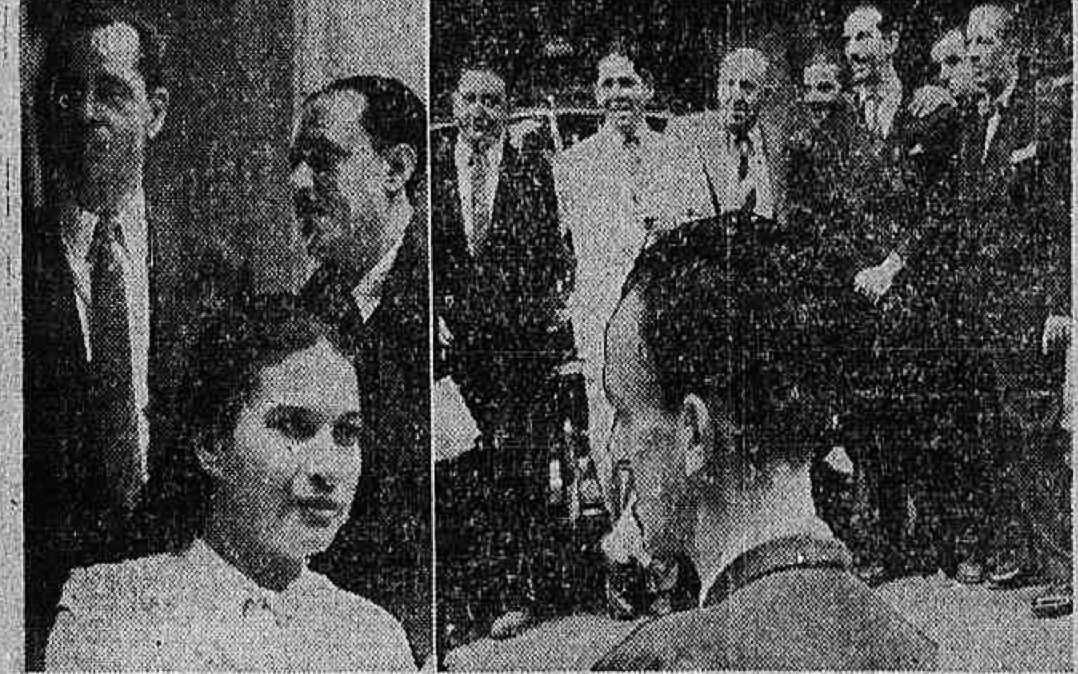
O Campeonato Brasileiro prosseguirá na tarde de hoje com o seguinte programa horário:

1ª prova — 200 metros, moças, nado livre;
2ª prova — 200 metros — homens — nado livre.
3ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre.
4ª prova — 100 metros — moças — nado de peito.
5ª prova — 400 metros — homens — nado de costas.
6ª prova — 400 metros — homens — nado de peito.
7ª prova — 200 metros — moças — nado de costas.
8ª prova — 4 x 100 metros — homens — nado livre.

E encerrando o programa será disputada a peleja decisiva do Campeonato de Water-Polo, entre cariocas e paulistas.

CONFIANTE NO NOSSO SUCESSO

Desfilam suas impressões os "torcedores" sôbre a sensacional peleja entre brasileiros e uruguaios — Só pensam na vitória — Heleno, o mais cotado — Notas



Os "torcedores" desfilando impressões, sobre o 2.º jôgo da Taça "Rio Branco", à nossa reportagem.

Grande é o interêsse da "torcida" brasileira pelo sensacional segundo jogo pela copa "Rio Branco". A reportagem de A MANHÃ procurou ouvir a opinião dos esportistas sobre a peleja de hoje, entre os nossos patrícios e os uruguaios.

"VENCEREMOS"!
ESTA É A OPINIÃO DA "TORCIDA" BRASILEIRA

As primeiras pessoas a falarem, foram os srs. Oto Auler e José Costa. O primeiro, depois de algumas ponderações, citou o selecionado brasileiro como o provável vencedor, pela contagem de 2 x 1, achando porém, que Flávio Costa devia manter Heleno no comando do ataque. Enquanto isto, José Costa, acha que com qualquer selecionado, venceremos por 3x1.

"3 x 1 — 2 x 1 E 2 x 0"

Prosseguindo, procuramos saber a opinião dos srs. Jair Mazone, Jonas Campos e Manoel Letra, que se manifestaram, respectivamente: triunfaremos por 3 x 1, 2 x 1 e 2 x 0.

O "AMIGO DA ONÇA" ACREDITA NA VITORIA DOS NOSSOS PATRICIOS

Em frente a Caixa Econômica, encontramos o sr. José Armando Unterramdense, mais conhecido como o "Amigo da Onça". Pedimos o seu palpite e êle, prontamente nos disse:

"Levaremos a melhor sôbre os orientais por 3 x 1. O sr. José Armando acha que nossa linha atacante deveria ser a seguinte: Claudio, Friaça, Heleno, Jair e Chico.

IRACEMA FRANÇA ACREDITA NO TRIUNFO DAS NOSSAS CORES

A manicure Iracema França, ao ser interrogada sobre o resultado do jogo de hoje, assim se expressou:

"Tenho confiança nos nossos patricios. Venceremos pela contagem de 3 x 2. Acho que Heleno

(Conclui na 6.ª pág.)

ÓSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos

CARIOCAS NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATACÃO

SENSACIONAL DESFECHO DO "RELEY" 4 X 200 METROS — CAIRÃO DUAS MARCAS BRASILEIRAS — FEITO EXTRAORDINÁRIO DO NADADOR PAULISTA PARAÍBA

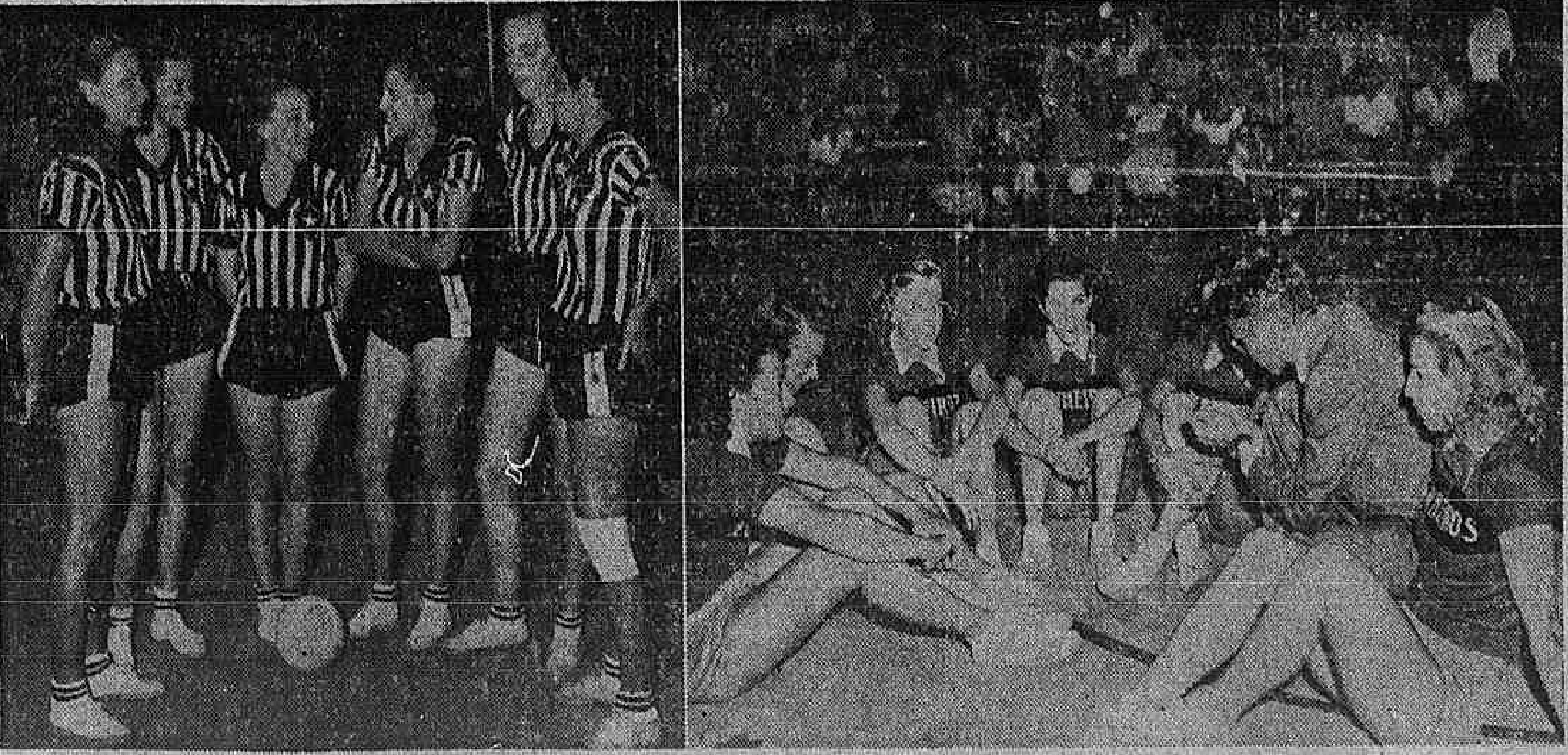
Com o resultado das provas de ontem, o Campeonato Brasileiro de Natação antecipa-se um final dos mais empolgantes. A equipe carioca que na primeira parte da competição não tinha se apresentado dentro das suas possibilidades, reagiu de maneira vibrante, assumindo a liderança do certame com 17 pontos de vantagem sôbre o seu temivel adversário os paulistas. Na parte Masculina os paulistas levam vantagem sôbre os nossos e na feminina estamos vencendo com facilidade. Tecnicamente a competição nada ficou a dever a noite de quinta-feira, havendo a melhoria de dois "records" brasileiros, além de em duas provas termos obtido tempos excepcionais.

O PANORAMA DA COMPETIÇÃO

Logo na primeira prova do programa os cariocas demonstraram o que poderia produzir na tarde de ontem. Piedade e Maria Angelica formaram a dupla, após emgolgante duelo, que foi decidido a favor da "filinha". Angelica demonstrou estar atravessando excelente fase. Sua vitória sôbre Leda de Carvalho foi vibrante, muito embora a nadadora paulista não cumprisse o que dela esperavamos, sendo mesmo batida por sua companheira de equipe Eleonora Margarida. Na segunda prova a expectativa reinante na piscina do Guanabara era intensa, pois na opinião de muitos, aquela prova seria decisiva para as nossas cores. De fato cumprimos excelente performance, muito embora Paulo Saboia ficasse aquem de seus companheiros. Aran obteve neste revezamento o melhor tempo obtido para 200 metros em piscina de 50 metros no Brasil. Além disso, tirando por média os qua-

(Conclui na 6.ª pág.)

NOVAMENTE EM AÇÃO, O BOTAFOGO — LA PAZ, 10 (Especial para A MANHÃ) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, fará, amanhã, a sua segunda apresentação nesta capital, enfrentando o conjunto do "El Litoral", campeão local, que participou, recentemente, do torneio internacional realizado no Chile. Os brasileiros acham-se confiantes para o seu novo compromisso, esperando conquistar mais uma vitória, embora reconheçam o valor do seu novo adversário. Deve-se ressaltar, a propósito, que o "association" brasileiro goza, aqui, de real prestígio, acreditando-se, por isso, venha o campeão boliviano a ter a mesma sorte do 1.º antagonista do Botafogo.



AS FINALISTAS DO "TROFEU JOÃO LIRA FILHO" — As equipes femininas do Botafogo e do Pinheiros, finalistas do "Troféu João Lira Filho", disputaram ontem, interessantes pelejas, das quais damos detalhes em outro local. Na gravura vemos, à esquerda, a turma do alvi-negro e à direita a do Pinheiros que se exibiu tão bem em nossa capital.

CHEGA HOJE, AO RIO, A PRIMEIRA TURMA AMERICANA